DOC

ACERVO REVELA COMO ERA A VIDA NO CAMPO

DONNA

GRAZI, NO CINEMA E FORA DELE









FÍNDI

PAULA TOLLER CELEBRA 40 ANOS DE CARREIRA

VIDA

A RECEITA PARA O SONO DE QUALIDADE

SÁBADO/DOMINGO, 6 E 7 ABRIL 2024 - PORTO ALEGRE - ANO 60 - Nº 20.955 - R$ 12,00 - PRODUTO A R$ 11,56 | PIS E COFINS R$ 0,44 - SC: R$ 14,00



ECONOMIA

"ESTE GOVERNO É UMA ORQUESTRA UM TANTO DESAFINADA", AFIRMA GUSTAVO FRANCO

No Fórum da Liberdade, o ex-presidente do BC diz que política fiscal atual é incerta. **Marta Sfredo | 12**

JUSTIÇA

MÃE E MADRASTA SÃO CONDENADAS PELA MORTE DO MENINO MIGUEL NO LITORAL

Em júri que se encerrou na sexta, Yasmin Rodrigues foi sentenciada a mais de 57 anos pelo assassinato do filho. Bruna da Rosa, companheira dela, recebeu pena de mais de 51 anos. | **22**



Renato Portaluppi e Roger Machado participaram de evento na sexta, na sede da FGF

ANDRÉ ÁVILA

VALE MAIS DO QUE O TROFÉU

Quem vencer a decisão do Gauchão vai comemorar mais do que um título: entrará para a história. Para os tricolores, será o hepta, algo que não ocorre desde 1968. Para os torcedores da Serra, representará o 2º título estadual em 110 anos de trajetória. | **29 a 37**

GRÊMIO X JUVENTUDE
Sábado, Arena, 16h30min

Eventos climáticos extremos freiam avanço da renda média dos gaúchos

Enquanto no país o rendimento real entre 2022 e 2023 teve alta de 3,26%, no Rio Grande do Sul os ganhos com o trabalho tiveram redução de 1%. Estiagem e chuvas no ano passado prejudicaram a economia local. | **14 e 15**



MARCELO RECH

O legado deixado pelo Plano Real | 3



CARPINEJAR

A água e o fogo em um dia de criança | 47



MARTHA MEDEIROS

Uma mulher sozinha é sempre inquietante
| Revista Donna



DRAUZIO VARELLA

Maconha aumenta risco de doenças cardiovasculares
| Caderno Vida



J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Justiça ou linchamento

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná tem diante de si a oportunidade de mostrar aos brasileiros que ainda é possível encontrar juízes de direito no Brasil. Tem diante de si o julgamento do senador Sergio Moro, e pode escolher entre servir à Justiça ou obedecer ao sistema de depravação que está liquidando o processo legal, os direitos civis e o valor das eleições. Se decidir que Moro tem o direito de continuar senador, o TRE estará respeitando a decisão democrática do povo do Paraná, que lhe deu quase 2 milhões de votos. Mais ainda, estará declarando que o respeito à lei não foi totalmente eliminado deste país. Mas se decidir pela cassação, vai se associar às esquadras de linchamento político que tomaram o lugar do sistema judicial no Brasil desses últimos anos.

O julgamento de Moro não tem nada a ver com legislação eleitoral. É pura e simplesmente uma vingança pessoal do presidente Lula contra um dos juízes que o condenaram à prisão pela prática dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Qual a dúvida que pode haver em relação a isso quando o próprio Lula afirmou com todas as palavras, em vídeo que está gravado: "Só vai estar bem quando eu f esse Moro".*

> O julgamento de Moro não tem nada a ver com legislação eleitoral

É o que o regime do consórcio Lula-STF encomendou ao TRE do Paraná – com o apoio do partido do ex-presidente Bolsonaro, que quer a vaga de Moro para si. Razão legal para cassar o mandato não existe: o máximo que puderam inventar foi uma teoria segundo a qual Moro não poderia ser candidato a senador porque já tinha sido candidato a presidente e desistido. As verbas partidárias que gastou então, segundo os acusadores, provocaram um "desequilíbrio" na competição pelo Senado – como se Moro precisasse de verba do partido para se tornar conhecido.

A cassação do mandato de Sergio Moro, disfarçada pela hipocrisia da "anulação do registro", seria mais um prego no caixão de uma democracia a caminho do cemitério – e uma declaração pública de que a vontade do povo do Paraná não vale nada. E mesmo que o TRE decida aplicar a lei e fazer justiça, o regime pode continuar com o seu projeto de vingança.

O caso deverá ir para a decisão final do TSE – e ali a única lei que vale é aquilo que eles querem. Já cassaram o mandato de outro inimigo político: o deputado Deltan Dallagnol, também do Paraná. Inventou-se que ele não tinha "ficha limpa", o que não apenas é falso, mas um deboche aberto, num país em que o presidente da República foi condenado em três instâncias da Justiça como ladrão. É a democracia do TSE. Pode haver eleição. O que não pode haver é adversário.



INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br

Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz



O turismo do sono

Você faria uma viagem de longa distância apenas para poder se fechar no quarto do hotel e dormir horas a fio sem ser incomodado e sem nenhuma programação além do encontro com Morfeu?

Veja bem, não estou falando de aproveitar as férias para descansar entre um passeio e outro ou de tirar aquela soneca regeneradora depois de caminhar 10 quilômetros pelas ruas de Roma. Não.

A pergunta é: você reservaria um hotel específico com a promessa de dias inteiros de descanso profundo e absoluto, longe dos avisos sonoros do telefone celular, do burburinho incessante da cidade e das noites insones?

É curioso como a sociedade do cansaço – termo cunhado em 2015 pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han – pode criar subterfúgios para atenuar o estado de esgotamento coletivo em que estamos metidos.

A nova febre entre viajantes é o turismo do sono.

Ok, estou exagerando. Não tem como "apagar" por mais de 24 horas seguidas, a menos que você esteja em coma ou sob o efeito de remédios tarja preta. Mas a ideia é mais ou menos esta: viajar para poder, finalmente, gozar o "sono dos justos". E só.

Já escrevi aqui que sou da turma que não dorme bem – tenho o sugestivo apelido de "foguetinho" na família (não espalha!). Então, quando soube da nova modalidade turística, resolvi pesquisar o tema. Não que eu vá aderir, mas, você sabe, na dúvida "nunca diga nunca".

O fato é que existe mercado para isso. Empreendedores do setor não só descobriram o filão como estão investindo pesado para oferecer o "melhor repouso do mundo" para seus clientes.

Aí entram, por exemplo, quartos projetados com vedação sonora total, design "calmante", climatização na medida, aromas tranquilizantes, edredons com as penas de gansos criados a Toddy, almofadas inteligentes e, é claro, camas de luxo, inclusive com regulação da temperatura corporal para que o usuário não passe frio nem calor.

No quesito "camas de cinco estrelas", entram, também, opções como as famosas (e caríssimas) criações da marca Hästens, fundada no século 19 em Köping, na Suécia. Uma peça pode custar a bagatela de 500 mil euros, segundo reportagem da Forbes. Preço de perder o sono... ops!

Outro ponto interessante: não são só SPAs que estão ampliando as opções relaxantes. Hotéis de bandeiras tradicionais dos Estados Unidos e da Europa já oferecem suítes especialíssimas para quem busca uma "programação restauradora".

Ou seja: você pode se trancar no quarto, não sair para nada e jamais ser incomodado ou pode incluir no pacote sessões de meditação, ioga e aromaterapia para conseguir fechar os olhos.

Em Londres, no Reino Unido, o hotel The Cadogan, da rede Belmond, chegou criar um serviço de "concièrge do sono" em 2021, incluindo a contratação de um "hipnoterapeuta", além de menu de travesseiros com "névoa perfumada", entre outras amenidades. "Com mais de 70% da nação admitindo lutar contra a insônia (...), adormecer nunca foi um problema tão grande", diz o material de divulgação no site da hospedagem, para justificar as novidades.

Confesso que balancei. Deve ser um sonho – literalmente – poder tirar uns dias de folga para dormir sem pensar no amanhã em lugares como esses e dar adeus às olheiras. O problema é o pesadelo (haha!) que vem depois: o valor da conta!

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/julianabublitz**



JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA



Obviamente, foram ajudados por criminosos externos e tiveram auxílio de seus comparsas e organizações criminosas.

RICARDO LEWANDOWSKI
Ministro da Justiça, depois da prisão dos dois fugitivos do presídio federal de Mossoró (RN), capturados em Marabá (PA) 50 dias depois da fuga.



Eu acho que precisamos colocar o paciente de volta aos seus locais, porque Porto Alegre não aguenta mais.

FERNANDO RITTER
Secretário de Saúde de Porto Alegre, sobre a superlotação de emergências e unidades de pronto atendimento (UPAs) na Capital devido a dificuldades de acolhimento em hospitais da Região Metropolitana.



Uma das grandes conquistas da minha maturidade é poder bancar de modo muito seguro as minhas escolhas.

GRAZI MASSAFERA
Atriz, em entrevista publicada nesta edição do caderno Donna, falando sobre a carreira, os aprendizados da vida e a maternidade.



A gente quer atender mais a sociedade, mas precisamos de estrutura.

LUCIANA LUSO DE CARVALHO
Presidente da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs), sobre a necessidade de reestruturação da autarquia para melhor fiscalizar atividades concedidas.



É um absurdo, algo que não poderia ter acontecido.

SANDRO CARON
Secretário de Segurança Pública do Estado, sobre a revelação de que mulheres vítimas têm desistido de registrar ocorrência na Delegacia de Atendimento à Mulher de Porto Alegre por falta de pessoal e demora no atendimento.

A hermenêutica da baioneta não cabe na Constituição.

GILMAR MENDES
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), no voto que formou maioria na Corte para eliminar qualquer interpretação de que as Forças Armadas seriam um "poder moderador" no país.



Eu fui à delegacia, comecei o processo, entreguei provas, dei meu depoimento.

JOHN TEXTOR
Empresário norte-americano e dono da SAF do Botafogo, que em depoimento à Polícia Civil do Rio diz ter levado elementos que demonstrariam manipulação de resultados no Campeonato Brasileiro.



Quem interpreta a Constituição em última instância é o STF e isso já estava consolidado como o entendimento.

TOMÁS PAIVA
General e comandante do Exército, concordando com o entendimento do Supremo sobre a inexistência de um suposto "poder moderador" militar.



ARTE *Menino Dormindo no Feno*



KUNSTMUSEUM BASEL, DIVULGAÇÃO

A sensação de paz da tela ao lado não tem preço. Já que o tema da coluna é a busca pelo sono perfeito, escolhi como drops de arte a obra do suíço Albert Anker (1831-1910): *Menino Dormindo no Feno*, do Kunstmuseum Basel, na Suíça. Anker destacou-se por representar cenas cotidianas da vida rural com perfeição. No caso desse quadro, ele foi pintado entre 1891 e 1897. Repare nas bochechas vermelhas do guri. Não são uma graça?

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

O plano dos planos

Nem os 60 anos do golpe de 64 e nem os 10 anos da Lava-Jato. A data redonda demarcada este ano que mais transformações legou ao dia a dia dos brasileiros são as três décadas de Plano Real. Para quem tem menos de 35 anos e nada lembra daquela vida viciada em inflação, conto duas historinhas.

Num belo dia de 1994, percebi que a coisa estava por explodir quando, consertando um pneu, ouvi um borracheiro comentar com outro: "Sobrou uma grana e comprei 10 dólares". Era desse jeito que os mais pobres, quando podiam, se protegiam da avassaladora desvalorização diária da moeda. Os remediados colocavam o salário no overnight, com rendimento diário no banco. Foi assim que eu e minha esposa saímos de férias de carro pelo Brasil em março de 1989, quando a inflação chegou a inacreditáveis 81% no mês e a 1.782% no ano. A cada dois ou três dias íamos a uma agência bancária e sacávamos uma maçaroca de notas para pagar despesas como o combustível – gasolina, felizmente, porque faltava álcool nos postos.

> Há quem desdenhe de déficit e inflação porque governos seriam eleitos para gastar a rodo

O plano que pôs fim à desgraceira inflacionária foi a mais genial arquitetura econômica da história do Brasil. Quem a concebeu, com Fernando Henrique Cardoso à frente de um timaço de economistas, merecia o Prêmio Nobel e estátuas em praças públicas, onde se reverenciariam a responsabilidade fiscal e a inflação baixa, um casamento que beneficia principalmente os mais pobres. Quis a política, porém, lançar maldições contra quem luta para conter a inflação, como o atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Lá fora, o BC foi escolhido em março pela revista Central Banking como o melhor banco central do planeta. Aqui, jogam pedra sem parar em Campos por causa da taxa de juros. Ruim com ela, mas se os poderes, com o Executivo à frente, cortarem gastos a fundo, ela vira um índice europeu.

Revivo aqueles dias de 1994 pela seção Há 30 Anos em ZH, quando, como editor-chefe de Zero Hora, costurávamos as capas com os detalhes sobre a montagem do plano, sem deixar de registrar os narizes torcidos. A esquerda raiz, ressalve-se, era contra o Real porque tinha, e segue tendo, um ideário estatizante similar ao dos governos militares. Foi o regime militar, aquele que alguns queriam trazer de volta, que criou 274 estatais e aplicou um projeto desenvolvimentista à custa do endividamento interno e externo. O resultado da emissão tresloucada de moeda foi a hiperinflação.

Pois ainda há quem desdenhe de déficit e inflação porque governos seriam eleitos para gastar a rodo. Quem ignora como era a vida antes do Plano Real pode olhar aqui do lado para ter uma ideia. A Argentina teve de eleger um sujeito doido o suficiente para tentar interromper na marra a sangria irresponsável. Falta, contudo, um Plano Real para Javier Milei. Desta vez, o Brasil deveria ser a Argentina amanhã.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech



CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Atenção às pautas

No dia a dia da Redação Integrada fervilham sugestões de pautas que podem – ou não – se transformar em reportagens. A avaliação sempre é criteriosa. Muitas vezes, as ideias são ótimas, mas de difícil execução ou apuração, o que impede que se transformem em matéria. Em outras, a dica não parece tão atraente, mas a relevância do tema se impõe. E é nessa análise diária que nascem os conteúdos em texto, áudio e vídeo.

Recentemente, a editora assistente do Diário Gaúcho Caroline Tidra recebeu uma dica de pauta preciosa, vinda de uma fonte que ela já havia entrevistado em outras ocasiões. A professora Edinéia Pereira da Silva, uma reconhecida pesquisadora da indumentária gaúcha, entrou em contato com a jornalista para falar de um legado deixado pela fazendeira Maria de Lourdes Noronha – falecida na década de 1990 –, considerado fundamental para entender a história do Estado. Dona Lourdes havia construído, ao longo de décadas, um acervo na Fazenda do Socorro, em Vacaria, composto por roupas que representam o cotidiano dos gaúchos de cem anos atrás.

Conforme Caroline, a sugestão da professora era de que mostrássemos a riqueza do vestuário (são cerca de mil peças) "esquecido". Ao chegar lá, junto com a fotógrafa Camila Hermes, Caroline deparou com uma história que ia além da coleção têxtil: a intensa trajetória da fazendeira que reuniu as milhares de peças que remontam a práticas antigas do RS.

– A história da dona Lourdes foi a surpresa da reportagem. Quem foi essa mulher? Por que não temos conhecimento dessa colecionadora? O que aconteceu nesses 30 anos com as 5 mil peças que ela colecionou? Fomos atrás dessas respostas. Conhecemos através de relatos uma mulher visionária e de temperamento difícil, mas que valorizou a história dos seus antepassados e desejava preservá-la para as futuras gerações. Mais de 30 anos depois da sua morte, pessoas reconhecem o que ela fez. O local foi tombado como patrimônio histórico, nada pode ser modificado ou tirado de lá – conta Caroline.

A reportagem se encontra no caderno DOC desta edição.





CAMILA HERMES

Caroline em frente à Fazenda do Socorro, em Vacaria

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br



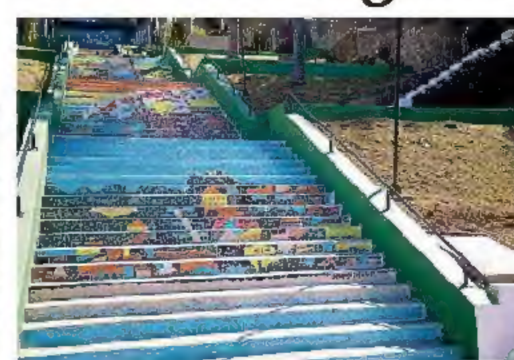
CHAMOU ATENÇÃO

História do RS nos degraus

KÊNIA FIALHO
kenia.fialho@zerohora.com.br

A ideia de revitalizar a Escadaria 14 de Outubro, em Guaíba, surgiu ao notar que a passagem de pedestres não estava sendo tão valorizada como merecia. Afinal, o espaço tem bastante história: próximo da escadaria, fica o Cipreste Farroupilha, a árvore que se tornou símbolo oficial de Guaíba.

Conforme o folclore gaúcho, foi à sombra do Cipreste que, na véspera do dia 20 de setembro de 1835, líderes farroupilhas como Bento Gonçalves, Onofre Pires e Gomes Jardim traçaram os planos para a invasão de Porto Alegre, dando início à Revolução Farroupilha. No topo da escadaria, há o Museu do Gaúcho, com entrada gratuita, e que conta a história deste período histórico. Lá também fica a casa de Gomes Jardim, local que hoje é um patrimônio histórico e que está aberto para visitação.



CAMILA HERMES

Escadaria 14 de Outubro, em Guaíba, recebeu mosaicos coloridos

Projeto

A escadaria foi construída no lugar da Lomba do Inferno, uma rua íngreme que existia no local. O nome é em homenagem à fundação da cidade, que ocorreu em 14 de outubro de 1926. Ela está localizada em frente ao Píer de Guaíba e oferece ampla visão para o lago.

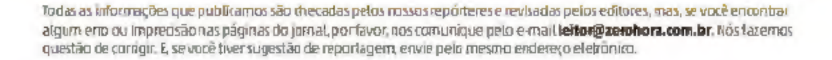
A diretora do Projeto Rua das Artes, Simone Schlottfeldt, explica que desde o princípio a iniciativa buscava apresentar, na arte da escadaria, fatos da Revolução Farroupilha. Ela, que atua como produtora cultural, foi convidada, assim como o produtor cultural Wagner Seelig, para desenvolver o projeto em parceria com a prefeitura da cidade ainda em 2022, por meio da Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura de Guaíba.

O projeto foi aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e conta com o patrocínio de empresas que estão na cidade. De acordo com Simone, essa seria a primeira escadaria do Brasil neste formato, que contém fatos históricos representados visualmente nos mosaicos:

– Existe a Escadaria Selarón, no Rio de Janeiro. Ela é um pouco maior em degraus. Mas, realmente, retratando fatos históricos no mosaico, que é um trabalho artístico incrível, a nossa escadaria é a única.

Ainda segundo a produtora cultural, a principal diferença entre a Escadaria Selarón e a 14 de Outubro é de que a primeira tem mosaicos montados de maneira aleatória. Não se forma nenhuma figura, diferente do que ocorre nos painéis que compõem a de Guaíba.

GZH
Confira mais fotos em **gzh.rs/escadar**



Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Governo reúne empresários e deputados para discutir futuro

No convite "pessoal e intransferível" encaminhado aos deputados e deputadas da base do governo para uma reunião de trabalho com empresários e presidentes de entidades de classe, na próxima quarta-feira, está escrito que o tema é "construção da nova agenda de desenvolvimento econômico do Estado".

O encontro começa às 14h e vai até as 17h, no Salão Negrinho do Pastoreio (o principal do Palácio Piratini), e está sendo organizado pelo chefe da Casa Civil, Artur Lemos.

"Sua presença é fundamental para colaborarmos juntos na construção de um futuro mais próspero para o Rio Grande do Sul", diz o convite recebido pelos parlamentares, informando que a reunião terá a presença do governador Eduardo Leite.

O convite não fala em ICMS e o chefe da Casa Civil garante que o tema não será tratado nesse encontro. O material de apoio encaminhado para leitura prévia trata da "nova agenda de desenvolvimento do Estado e a construção de iniciativas baseadas em tendências globais".

O texto começa dizendo que nas últimas décadas o RS apresentou crescimento econômico aquém de suas potencialidades, indicando a necessidade de revisão no modelo de desenvolvimento. Acrescenta que é preciso acelerar o crescimento e, para tanto, é crucial fortalecer a produção local.

A estratégia de crescimento "inclusivo e sustentável" passa pela participação ativa do governo, das entidades empresariais, das universidades e da sociedade civil. O documento diz que essa estratégia estabelecerá as bases para "nova era de prosperidade econômica sustentável para toda sua população, em uma política de Estado que gerará benefícios para diversas gerações".

A palavra "futuro" aparece em destaque no material, a começar pela criação de um "conselho do futuro" e de um portfolio de projetos de futuro, que a recém-criada Agência de Desenvolvimento terá a incumbência de correr atrás para tirar do papel.



ALIÁS

Embora o chefe da Casa Civil garanta que no encontro entre empresários e deputados não estará em discussão o aumento do ICMS, é impossível pensar em plano de desenvolvimento que não inclua a sustentabilidade das contas públicas.

Maria do Rosário lança plano

A pré-candidata do PT à prefeitura de Porto Alegre, Maria do Rosário, lança neste sábado o "programa de governo participativo".

Será o primeiro evento com a participação dos partidos que já se comprometeram com a candidatura e que trabalharão na formulação do plano de governo: PT, PV, PCdoB e PSOL.

O encontro, batizado de "Porto Alegre sim" será no Hotel Embaixador, a partir das 10h30min, com a presença dos principais líderes dos quatro partidos.

Programa de exportação



MATEUS RAUGUST, PMPA, DIVULGAÇÃO

Desenvolvido pela Procempa, com a Secretaria Municipal de Saúde, o sistema de regulação de saúde de Porto Alegre será "exportado" para Goiás. A compra foi formalizada nesta sexta-feira, durante visita do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) a seu conterrâneo Sebastião Melo.

Goiás decidiu adotar o Sistema do Complexo Regulador de Saúde de Porto Alegre depois de estudar os modelos usados em todo o Brasil. As negociações começaram em junho no ano passado, quando a comitiva do governo goiano esteve em Porto Alegre para conhecer o sistema e compartilhar práticas sobre governabilidade e gestão de saúde pública. Em julho, Melo participou de reunião no Palácio das Esmeraldas, em Goiás, com a confirmação de adesão ao sistema porto-alegrense.

Melo levou Caiado para visitar o Mercado Público. Os dois almoçaram com o senador Pedro Simon numa parrilha inaugurada há pouco tempo no segundo andar do Mercado.

PL ganha 201 vereadores



BRUNO BIGUÁ, DIVULGAÇÃO

Em números absolutos, nenhum partido cresceu mais no Rio Grande do Sul do que o PL. Foram 201 vereadores conquistados até a véspera do fechamento da janela partidária, neste sábado. A expectativa é chegar a, no mínimo, 210.

Na inauguração da nova sede do partido, o presidente estadual, deputado Giovani Cherini, mostrou de onde vieram os 201 vereadores. A maioria (59) veio do falecido PTB, partido que se fundiu com o Patriotas e deu origem ao PRD, um natimorto no RS.

Do PP e do União Brasil o PL tirou 36 vereadores. Do MDB, 23, do PDT, 16 e do PSDB, oito. Até do PSB, um partido que tem socialista no nome, o PL de Jair Bolsonaro tirou vereadores. Foram sete, um a mais do que do Republicanos.

O PL foi também a sigla que menos perdeu vereadores na janela: apenas quatro. Entre eles, está o presidente da Câmara de Porto Alegre, Mauro Pinheiro, que migrou para o PP.

A nova sede do PL fica na Rua dos Andradas, 1.001, 15º andar, no centro de Porto Alegre.

MIRANTE

Graças ao novo modelo de contratação de serviços nas escolas, a energia elétrica no Instituto de Educação, cortada por causa do roubo de fios, foi restabelecida em 48 horas. Pelo modelo anterior, levaria pelo menos um mês.

• • •

Com duas hérnias de disco extrusas, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, não poderá acompanhar o governador Eduardo Leite na viagem à Itália e à Alemanha, de 12 a 22 de abril.

• • •

Correção 1: a alíquota modal no Rio Grande do Sul é de 17% e não de 18%.

Correção 2: Leonardo Maricato (e não Carlos, como citado na coluna) saiu do PL para o MDB e não do União Brasil.

Podemos sai de nove para 93

Com o fechamento da janela partidária neste sábado, o Podemos comemora crescimento de 933% em número de vereadores no Rio Grande do Sul.

Isso não significa que o partido tenha se transformado num dos maiores do Estado. A base de comparação é que é baixa: o partido elegeu nove vereadores em 2020 e, com a janela, subiu para 93.

O aumento, segundo o presidente estadual, Everton Braz, credencia o Podemos a disputar eleições majoritárias em municípios considerados estratégicos pela executiva. Entre eles, São Gabriel e Santa Cruz, cidades onde o partido já possui pré-candidatos: Rossano Farias e Nicole Weber, respectivamente.

DISPUTA PELA PETROBRAS

Lula deverá se encontrar com ministros e Prates

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá dedicar o fim de semana e a segunda-feira para tratar da disputa de poder na Petrobras. Ministros foram alertados para ficar de sobreaviso para reuniões no sábado e no domingo, segundo o jornal Folha de S.Paulo.

Outro assunto a ser abordado deverá ser a organização da equipe. Já outro encontro de Lula, na segunda, seria com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que está sob risco de ser substituído no cargo pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Lula chegou a Brasília perto do fim da tarde de sexta-feira depois de uma série de compromissos em Pernambuco e no Ceará. Ele estava fora da capital federal desde a manhã de quinta-feira. Esse retorno a Brasília gera expectativas de que haja definições sobre a Petrobras.

Prates tem sofrido fritura pública por parte de alguns integrantes do governo federal – entre eles, estariam os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa. Silveira e Prates estão em desentendimento desde o início da administração Lula 3.

Na quarta-feira, Silveira, Costa e o titular da Fazenda, Fernando Haddad, teriam definido o repasse de 100% dos dividendos extraordinários a acionistas estimados em R$ 43,9 bilhões. Esses dividendos ficaram retidos em decisão do conselho de administração da Petrobras em março, sob influência de conselheiros indicados por Silveira e Costa e sob argumentação de segurar os recursos diante do volume de investimentos necessários nos próximos anos. Prates defendia o repasse de 50% dos dividendos.

Uma reunião extraordinária do conselho de administração da Petrobras foi convocada na sexta-feira após Lula ter pedido o quanto é possível pagar aos acionistas – entre eles, o governo federal, que tem interesse nos recursos para ajudar a reduzir o déficit público. Prates teria faltado a esse encontro.

Reclamações

A queda de braço em torno da Petrobras se tornou pública, o que tem causado reclamações de Lula, pois a disputa desgasta a imagem do governo. Isso ocorre no momento em que o presidente busca pautas positivas e tenta recuperar a popularidade.



Presidentes da República e da companhia se encontraram em março, quando trataram dos rumos da empresa

Em 11 de março, Lula recebeu Prates e o restante da direção da Petrobras para discutir os rumos da companhia. Costa e Haddad estiveram presentes. Na época, o presidente enfatizou que a empresa deveria considerar não apenas os interesses dos acionistas, mas principalmente os do povo brasileiro.

Com a possibilidade de Mercadante ocupar a presidência da Petrobras, a vaga no BNDES ficaria com o atual diretor de Planejamento do banco de fomento, Nelson Barbosa.

Mercadante se aproximou de Haddad e apoiou a manutenção da meta de déficit fiscal zero. Mas há outros nomes também cogitados para o comando da Petrobras, como técnicos do setor de óleo e gás e executivos, como Magda Chambriard e Ricardo Savini, da 3R.

Também são citados auxiliares da Casa Civil, como Miriam Belchior e Bruno Moretti, além do ministro Rui Costa, e do secretário do Ministério da Fazenda Rafael Dubeux, indicado ao conselho de administração da companhia.

Pontos de discordância

Jean Paul Prates e Alexandre Silveira têm dado sinais de divergência

PARIDADE DE IMPORTAÇÃO

- Em abril do ano passado, Silveira chamou o preço de paridade de importação de "absurdo", e disse que já havia determinado "mudanças". Também afirmou que haveria espaço para redução no diesel.
- Apesar de concordar com a mudança no preço de paridade de importação, Prates se mantinha discreto sobre a alteração (que aconteceria mais à frente) e esperava ajuste no conselho de administração para tratar do tema.

GÁS NATURAL

- No meio de 2023, Silveira fez reiteradas críticas à política de reinjeção de gás em reservatórios de petróleo com o intuito de aumentar sua pressão interna e facilitar a produção de óleo.
- Silveira disse que Prates estava sendo "no mínimo negligente" com relação ao gás. Alguns dias depois, Prates rebateu, também publicamente.

PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

- Em novembro, Silveira cobrou Prates, em uma entrevista à GloboNews, por redução mais expressiva no preço dos combustíveis por causa da queda no preço internacional do petróleo. Prates voltou a rebater.

DIVIDENDOS EXTRAORDINÁRIOS

- No mês de março, o conselho de administração, no qual o governo tem maioria, anunciou que iria reter os dividendos extraordinários. Prates defendeu, na época, a distribuição de 50%.
- Silveira acusou Prates de ficar ao lado dos executivos da companhia em vez de se posicionar com o governo.

Preocupação com nível de risco e governança da estatal

O advogado Francisco Petros, integrante do Conselho de Administração da Petrobras e representante dos acionistas minoritários, mostrou preocupação em relação à variação do preço das ações que a empresa vem tendo por causa da disputa de poder envolvendo a estatal.

– A volatilidade de ações tem preocupado muito. O nível de risco da companhia instantaneamente muda – afirmou o conselheiro.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu procedimento para apurar essa oscilação de preço e a circulação de notícias envolvendo possível saída do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. No procedimento, segundo o jornal O Estado de S. Paulo, serão avaliadas notícias, fatos relevantes e comunicados relacionados ao assunto.

A CVM confirmou a abertura do procedimento, mas não forneceu mais informações. Na avaliação do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco, os ruídos e as tentativas de intervenção na estatal são negativos e esse cenário só será eliminado com a privatização da companhia.

– Seja o governo A, B ou C, existe uma tentação enorme em se intervir na Petrobras – disse o executivo, que foi presidente na gestão de Jair Bolsonaro, em entrevista à GloboNews.

Castello Branco também afirmou que a atual política de preços já se mostrou prejudicial:

– Ela não é boa para a sociedade brasileira, porque a empresa perde sua capacidade de investimento, perde sua capacidade de distribuir dividendos, e não vamos esquecer que 37% destes dividendos vão para o Tesouro Nacional.

CONTAS PÚBLICAS

Rombo recorde de R$ 48,7 bi em fevereiro

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção da Petrobras) registrou déficit primário (receitas menos despesas, antes do pagamento dos juros da dívida pública) de R$ 48,692 bilhões em fevereiro, após resultado positivo de R$ 102,146 bilhões de janeiro, informou o Banco Central na sexta-feira.

O resultado de fevereiro foi o pior desempenho das contas consolidadas do país para o mês na série histórica do BC, iniciada em 2001. Em fevereiro de 2023, houve déficit primário de R$ 26,453 bilhões.

Conforme o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o aumento do déficit primário se deu por causa da antecipação do pagamento de precatórios (sentenças judiciais contra o governo que não permitem mais recursos na Justiça), que totalizou R$ 29,4 bilhões.

– No ano, não afetará o resultado. Foi apenas antecipação temporal e, olhando o contrafactual, se não tivesse ocorrido, representaria redução do déficit ante fevereiro de 2023. Esta é ressalva importante para melhor entendermos os números de fevereiro – afirmou.

No segundo mês do ano, o resultado fiscal foi composto por déficit de R$ 57,821 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS). Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R$ 8,646 bilhões (enquanto os Estados registraram superávit de R$ 7,486 bilhões, os municípios tiveram resultado de R$ 1,160 bilhão). As empresas estatais registraram superávit de R$ 483 milhões no mês.

No resultado acumulado em 12 meses, o déficit primário é de R$ 268,229 bilhões. Em percentual do Produto Interno Bruto (PIB), o rombo é equivalente a 2,44%. Até janeiro, o déficit acumulado era de R$ 245,990 bilhões (2,25% do PIB).

Os dados divulgados pelo BC mostram também que a dívida pública brasileira subiu em fevereiro. A dívida bruta do governo geral ficou em R$ 8,301 trilhões no segundo mês de 2024, o que representa 75,5% do PIB – ante 75,1% em janeiro e 74,4% em dezembro.

CAXIAS DO SUL

Que tal usar uma impressora para construir sua casa?



Máquina 3D ergue paredes de residência em cerca de cinco dias

JULIANA BEVILAQUA
juliana.bevilaqua@pioneiro.com

Já pensou em "imprimir" uma casa para morar? Sim, é possível e realidade no mundo e agora em Caxias do Sul também. Em Caravaggio da Sexta Légua, uma residência está sendo construída por impressora 3D. A obra começou na terça-feira e utiliza máquina caxiense desenvolvida em parceria com um escritório da Rússia. A impressora é capaz de erguer as paredes de uma casa em cerca de cinco dias.

Essa é uma construção monolítica. Se usa cimentício, que é uma mistura de areia, cimento e aditivos, e a impressora constrói em camadas. É colocado o projeto da casa no software do equipamento e ele vai desenhar exatamente o perímetro de toda a casa conforme foi projetado pelo arquiteto ou engenheiro – explica Sérgio Chapochnicoff, proprietário da 3D Printek, fabricante da máquina.



Além de erguer as paredes, a impressora faz a fundação da casa. Conforme Sérgio, a construção não tem colunas nem vigas e a curagem e a secagem do concreto são rápidas. O fabricante destaca a automação e o controle da produção como vantagens e o custo mais baixo, já que são necessárias duas pessoas para operar a impressora.

Ela também proporciona maior criatividade. Você pode criar curvas no projeto, por exemplo, sem onerar a obra. Pode se diferenciar pelo design sem custos a mais – exemplifica.

A casa em construção em Caxias tem 70 metros quadrados e para erguer as paredes serão usados, no total, 15 metros cúbicos de cimentício. O valor aproximado com material é de R$ 25 mil. A Printek aluga a impressora, e o valor, em média, é de R$ 2,5 mil por dia. O preço da locação varia conforme o projeto arquitetônico.

O restante da construção da casa, como telhado e colocação de portas e janelas, é feito pelo método tradicional.

Solução

Mikhail Totskikh e Ivan Stoharow, russos que ajudaram Sérgio a desenvolver a impressora 3D, acompanham a obra em Caxias do Sul. O modelo S7 é o único fabricado até agora pela Printek e custa R$ 650 mil. A empresa caxiense tem outros dois projetos capazes de construírem obras maiores.

Segundo Sérgio, não há outra fabricante brasileira de impressoras 3D. O empresário acredita que a máquina pode ser solução para moradias populares por governos e outras construções, como muros e bancos de praças.

A 3D Printek já fez o protótipo de uma casa em Monte Bérico. A que está em construção é a primeira para moradia. Nela, irá residir um casal. Odirlei Menegotto é engenheiro e acompanhou a construção do protótipo. Gostou da ideia e quis adotar na casa em que irá viver com a esposa. O projeto arquitetônico é de Sergio Schmukler e o engenheiro responsável é Gabriel Boff.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	IRBBRASIL REON NM	13,21	42,35
	BRF SA ON NM	1,85	16,17
	VIBRA ON NM	1,59	26,40
	CVSA ON NM	1,05	5,27
	BB SEGURIDADE ON NM	0,88	32,85
MAIORES BAIXAS	PETROREC SA ON NM	-4,27	21,05
	MAGAZ LUIZA ON NM	-3,39	1,71
	REDE D OR ON EJ NM	-3,18	25,25
	LOJAS RENNER ON NM	-2,64	16,94
	PETZ ON NM	-2,71	3,58
MAIS NEGOCIADAS	FII HEDGE OVCI	-0,34	101,50
	ITAUUNIBANCO PN EJ NM	-0,19	32,73
	VALE ON NM	1,09	59,71
	IRBBRASIL REON NM	13,21	42,35
	BRADESCO PN EJ NM	-0,37	14,82

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2024	12 MESES
Ibovespa	126.795	-0,40%	1,02%	-5,5%	25,76%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS ÚTEIS

FECHAMENTO VALOR R$ 21,076 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
6/4	0,5784	0,5000	6/3 A 6/4	0,0780
7/4	0,5475	0,5000	7/3 A 7/4	0,0473
8/4	0,5197	0,5000	8/3 A 8/4	0,0196
9/4	0,5554	0,5000	9/3 A 9/4	0,0548
10/4	0,5808	0,5000	10/3 A 10/4	0,0805
11/4	0,6067	0,5000	11/3 A 11/4	0,1062

CDB

DIA	PREFIXADO	AO ANO (%)
2/4	30	10,66
3/4	30	10,64
4/4	32	10,63
5/4	30	10,62

FONTE: ANBIMA. PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	IPC FIPE
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,28	0,75
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	0,70
ABR/23	0,61	0,53	-0,95	-1,01	0,23	0,48
MAI/23	0,23	0,36	-1,84	-2,33	0,40	0,45
JUN/23	-0,08	-0,10	-1,93	-1,45	0,85	0,10
JUL/23	0,12	-0,09	-0,72	-0,40	0,26	0,20
AGO/23	0,23	0,20	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,26	0,11	0,37	0,45	0,24	-0,04
OUT/23	0,24	0,12	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,28	0,10	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,56	0,55	0,74	0,64	0,26	0,04
JAN/24	0,42	0,57	0,07	-0,27	0,23	0,65
FEV/24	0,83	0,81	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24		-	-0,47	-0,70	0,24	
EM 2024	1,25*	1,00*	-0,91	-0,97	0,68	1,11
12 MESES	4,50*	3,86*	-4,26	-4,00	3,25	3,48

*AGUARDA ATUALIZAÇÃO

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/24	FEV/24	MAR/24
IPC/FIPE	3,59%	3,36%	3,48%
INPC/IBGE	3,7[illegible]	3,82%	3,86%
IPC/FIPE	3,15%	2,98%	3,00%
IGP-DI/FGV	3,30%	3,61%	4,03%
IGP-M/FGV	3,18%	3,32%	3,78%
IPCA/IBGE	4,62%	4,51%	4,50%
MÉDIA IPCA/IBGE E IGP-DI/FGV	0,27%	0,11%	-0,09%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOVI-RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX** COMPRA	DÓLAR PTAX** VENDA	EURO PTAX** COMPRA	EURO PTAX** VENDA
2/4	5,0580	5,0466	5,0478	5,4340	5,4350
3/4	5,0405	5,0718	5,0724	5,4202	5,4929
4/4	5,1597	5,0231	5,0217	5,4566	5,4593
5/4	5,0653	5,051	5,0530	5,4747	5,4774

*FECHAMENTO DO DÓLAR INTERBANCÁRIO À VISTA NO DIA **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL ATÉ 13H

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR EUA	4,90	5,19
DÓLAR EUA**	4,80	5,15
EURO*	5,32	5,56
DÓLAR CANADENSE**	3,20	3,95
LIBRA ESTERLINA**	5,78	6,00
IENE JAPONÊS	0,02550	0,03640
PESO ARGENTINO**	0,002	0,015
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,0045	0,0077
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,00	3,50

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	4,9052	SET	4,9453
OUT	5,0640	NOV	4,8953
DEZ	4,9001	JAN	4,9145
FEV	4,9651	MAR	4,9807

ANUAL

	VALOR/R$
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1233
2023	5,0154

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
2/4	85,45	89,25
3/4	85,64	89,52
4/4	86,16	90,85
5/4	86,73	90,92

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (POR GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
2/4	ESTÁVEL	2.2[illegible]
3/4	ESTÁVEL	2.2[illegible]
4/4	ESTÁVEL	2.306,50
5/4	370,256	2.345,40

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	DIAS
OUT	1,00	54
NOV	0,92	449
DEZ	0,89	380
JAN	0,97	083
FEV	0,80	183
MAR	0,83	100

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/23	13,25%
SET/23	12,75%
NOV/23	12,25%
DEZ/23	11,75%
JAN/24	11,25%
MAR/24	10,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA ATÉ JANEIRO DE 2024

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.112		ISENTO
DE R$ 2.112,01 ATÉ 2.826,65	7,5%	R$ 158,40
DE R$ 2.826,66 ATÉ 3.751,05	15%	R$ 370,40
DE R$ 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 884,96

[illegible]

IMPOSTO DE RENDA A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 2.259,20		ISENTO
DE R$ 2.259,21 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 381,44
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

[illegible]

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 11,86

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/24	11,8950	11,8000
JUL/24	11,9875	11,9225
AGO/24	11,9475	11,8975
FARELO (TONELADA)		
MAI/24	333,10	330,50
JUL/24	336,20	337,00
AGO/24	336,50	337,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/24	48,89	48,15
JUL/24	49,39	48,67
AGO/24	49,46	48,75

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 220	40 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 90	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 285	60 KG
MILHO	R$ 57	60 KG
SOJA	R$ 119	60 KG
TRIGO	R$ 1.150	TONELADA

[illegible]

PREÇOS AO PRODUTOR

De 01/04/2024 a 05/04/2024

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$ MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	7,80	8,02	8,50
BÚFALO	KG VIVO	5,50	6,67	8,20
CORDEIRO	KG VIVO	7,00	7,67	8,50
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,00	5,30
VACA	KG VIVO	6,50	7,04	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR [illegible]

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/kg PV referentes ao dia 03/04/2024

CATEGORIAS	MÉDIAS R$
TERNEIRA	8,50
NOVILHA (13 A 24 MESES)	7,80
NOVILHA (25 A 36 MESES)	8,11
NOVILHA PRENHA	7,68
TERNEIRO	9,27
NOVILHO (13 A 24 MESES)	7,88
NOVILHO (25 A 36 MESES)	
VACA PRENHA	7,14
VACA DE INVERNAR	6,00
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	7,27
BOI GORDO	8,10
VACA GORDA	7,26

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agendarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

De novo, maldição ronda a Petrobras

Quando foram descobertas as gigantescas jazidas no pré-sal, na primeira década deste século, especialistas advertiram para o risco da "maldição do petróleo", a combinação entre grande fonte de receita, a forte oscilação de preços e a tentação do autoritarismo que levam a um crescimento econômico vulnerável.

Quase duas décadas depois, o Brasil se transformou no nono maior produtor de petróleo do planeta, com entrada anunciada na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e outra maldição embutida: a da Petrobras.

No governo anterior, a estatal foi achincalhada pelo então presidente, sofreu intervenção e teve quatro presidentes – além de uma desistência, a de Adriano Pires. No atual, interesses políticos e cobiça por dividendos (parte do lucro da empresa que vai para seus acionistas) voltam a abalar a maior companhia do país. Parece haver, também, uma "maldição da Petrobras".

Quando Jean Paul Prates foi anunciado para a missão no governo Lula 3, a coluna foi um tanto surpreendida pela boa impressão que provocou tanto no mercado quanto no segmento. Embora tivesse construído o início de sua carreira na área, Prates havia derivado para a política ao se eleger senador pelo Rio Grande do Norte.

Depois, extinguiu a Paridade de Preços de Importação (PPI) sob críticas, mas com aprovação no mercado financeiro, o que foi uma façanha. Também anunciou nova política de distribuição de dividendos com menos ruído do que o temido. Mas parece prestes a sucumbir aos interesses políticos e à cobiça por dividendos.

O contexto é kafkiano: o atual presidente queria distribuir ao menos parte dos dividendos extraordinários da Petrobras, mas foi impedido por movimentações palacianas. Segundo se especula, dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Na quinta-feira, surgiu a informação de que os dois se aliaram ao colega da Fazenda, Fernando Haddad, para abocanhar a parte do governo na distribuição do lucro extra entre os acionistas.

O valor estimado da distribuição de metade dos dividendos extraordinários é de R$ 60 bilhões, dos quais caberiam à União, que tem 28,6% do capital total, pelo menos R$ 12 bilhões. Seria um reforço providencial no caixa do Tesouro, que persegue a meta de déficit zero. Mas o custo político desse reforço pode ser muito alto. A crise da Petrobras expõe um governo dividido, incapaz de resolver interna e discretamente suas divergências.

1,16%

foi a alta nas ações da Petrobras na sexta-feira, fechando uma semana de turbulência. A aparente contradição se deve ao ânimo com a possível distribuição dos dividendos extraordinários.

Voo acessível?

A low cost chilena JetSmart fará o trajeto entre os aeroportos de Porto Alegre e Buenos Aires. O site da companhia já oferece a opção, que deve começar a operar na segunda quinzena de julho.

Em simulação de compra feita pela coluna, em julho (mês de férias em que os gaúchos adoram dar um pulo em Buenos Aires) há passagens de R$ 371,21 por trecho. O preço de ida e volta vai a R$ 742,42. O pagamento das taxas aeroportuárias e de migração da Argentina leva o valor total a R$ 1.241,66.

Esses preços incluem apenas uma mochila a bordo. Para levar bagagem despachada, é preciso acrescentar R$ 848,48, considerando ida e volta (metade do valor para cada trecho).



Estatal quer resolver impasse em Rio Grande com Gerdau

Em resposta a consulta da coluna, a Petrobras afirmou que está "tratando com a Gerdau (sobre) as responsabilidades e providências necessárias para solução" do impasse na desmontagem da plataforma P-32, que deveria ser feita no Estaleiro Rio Grande, com geração de 200 vagas.

A estatal não deu prazo para resolução da "pendência", como chama o caso. Afirma apenas que, "quando a unidade, agora já pertencente à Gerdau, chegou ao estaleiro para iniciar as atividades de desmonte, constatou-se desalinhamento entre a expectativa da Gerdau e a real condição de limpeza da plataforma, notadamente quanto à presença de resíduo".



ERIKA B. – 16/2/2024

Foi o que relatou a coluna com base nas informações de Benito Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da região. Ele está preocupado porque a Ecovix, operadora do estaleiro, ameaçou demitir 80 pessoas contratadas para o trabalho.

Para lembrar: no ano passado a Petrobras vendeu a plataforma P-32 em leilão para a Gerdau, que contratou o Estaleiro Rio Grande para desmantelamento e posterior destinação como sucata metálica para uso no processo siderúrgico, o que gerou expectativa de retomada.

ENTREVISTA

GUSTAVO FRANCO Ex-presidente do Banco Central

"Este governo parece uma orquestra um tanto desafinada"



Neste ano, o Plano Real, que domou a hiperinflação no Brasil, faz 30 anos. Um de seus formuladores, o ex-presidente do Banco Central (BC) Gustavo Franco está escrevendo um novo livro sobre essa experiência, considerada por muitos como a mais importante reforma institucional no Brasil depois da Constituição. Em entrevista exclusiva à coluna, Franco elogiou o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, mas criticou sua tentativa de obter "autonomia orçamentária" para a instituição.

Como vê a atual política fiscal?

Este governo não tem uma personalidade quando se trata de política fiscal. Há um grupo remando numa direção, o ministro (*da Fazenda, Fernando*) Haddad comprometido com um pequeno superávit primário, nada muito ortodoxo. E outra parte do PT acha que não precisa de responsabilidade fiscal. Então, não dá para saber qual é a política fiscal. No fim do exercício, vamos ver se foi positivo ou negativo, se foi superávit ou déficit. Este governo é uma orquestra um tanto desafinada, ou melhor, cacofônica. Cada um toca a sua música.

É boa proposta do presidente do BC de ter autonomia orçamentária do banco?

É uma má ideia, porque não tem nada a ver com a autonomia da política monetária. É um assunto do funcionalismo do Banco Central. É uma pauta do sindicato.

Outra é antecipar a sabatina do próximo presidente do BC, já que em dezembro termina o mandato de Campos Neto. Normalmente, seria só depois...

Vou discordar desta vez não tem "normalmente". É particularmente diferente, porque é a primeira vez que houve um presidente do BC com mandato entrando no presidente seguinte. É um presidente do BC que conviveu com o presidente da República que não foi aquele que o nomeou. Foi a primeira vez que tivemos essa tensão. O presidente Lula já escolheu quatro integrantes dos nove da atual diretoria. Essa matemática é importante, porque mostra que o Lula supostamente ainda não tem a maioria. E, no fim deste ano, o Lula nomeia três, sendo um o presidente do BC. O governo vai dar um rosto para a instituição.

Há risco nisso?

Sim, porque pode acontecer qualquer coisa. O presidente Lula indicará uma pessoa que vai passar por sabatina, sendo aprovada ou não no Senado. Depois, vai para o Planalto. O Lula vai escolher alguém que terá trânsito fácil. Já começou a especulação sobre o perfil. Pode ser o (*Gabriel*) Galípolo, que vem do mundo do petismo, pela mão do Haddad e tem raízes no mercado financeiro. Ou pode vir alguém diferente. Não sei qual o perfil ideal, é uma pergunta que todo mundo está se fazendo, e eu não vou especular. A definição sobre o presidente e os dois diretores do Banco Central será fundamental para a índole da instituição. Essa definição vai ter de ocorrer no começo do segundo semestre.

Quando o Congresso estará focado na campanha eleitoral.

Pior, quando o Copom terá começado a parar de descer a taxa de juro. E vai voltar toda essa discussão. Nesse momento, também vai ser discutido o nome para substituir o Roberto (*Campos Neto*). É complexo, talvez por isso ele esteja pensando no momento ideal de fazer a sabatina, a escolha.

Ainda há muito debate sobre o nível das reservas brasileiras, é adequado ou demasiado?

Acho altíssimo. Até porque, quando um país tem taxa de câmbio flutuante, esse país não precisa de tanta reserva. Se faltar dólar no mercado, o câmbio sobe. Se sobrar, desce. Isso é flutuação. Não precisa de tanta reserva. O que é necessário ter clareza é que, para comprar essas reservas, foi preciso emitir dívida pública. O dinheiro das pessoas foi utilizado para isso. O governo Lula gastou mais dinheiro com a acumulação de reservas do que com o PAC.

Lições para transformar a própria vida

Painel reuniu nomes como o ex-jogador Tinga, o influenciador Murilo Duarte e o deputado estadual paulista Leo Siqueira



Painelistas explicaram como conseguiram superar dificuldades para atingir objetivos

[illegible]
bruna.oliveira@zerohora.com.br

As possibilidades de ascensão social a partir da educação, o valor do trabalho e o papel dos indivíduos na construção do futuro das sociedades nortearam uma série de discursos inspiradores na 37ª edição do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre.

Com o mote Histórias Admiráveis, o Poder do Indivíduo, o painel reuniu no palco o influenciador Murilo Duarte, do Favelado Investidor, o ex-jogador de futebol e empreendedor Paulo César Tinga, e o economista e deputado estadual de São Paulo Leo Siqueira. Fernanda Zaffari, diretora do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), mediou a conversa.

Fenômeno nas redes sociais, o influenciador Murilo Duarte emocionou a plateia, que lotou o auditório, ao contar como conseguiu mudar a sua realidade. Nascido em uma comunidade na zona oeste de São Paulo, em ambiente rodeado de dificuldades, Duarte viu nos estudos e na mudança de mentalidade sobre a pobreza as chances para reverter a sua condição social.

Na internet, ele ensina a investir com pouco dinheiro e dá dicas aos jovens que querem empreender. Para o influenciador, a educação financeira é uma oportunidade de mudar de vida e o seu papel é levar esse conhecimento aos demais.

– Com o Favelado Investidor, nós transformamos vidas de milhares e milhares de brasileiros de baixa renda – orgulhou-se Duarte.

> *A curiosidade é o que muda o mundo. Quem quer evoluir tem que perguntar. Quem pergunta, encurta caminho.*
>
> **PAULO CÉSAR TINGA**
> Ex-jogador de futebol e empreendedor

Idealizador de diversos projetos sociais não governamentais após deixar os gramados, Tinga arrancou aplausos do público ao falar da importância do trabalho e da tomada de decisões corajosas para enfrentar as adversidades da vida.

– A única mágica que eu vejo vem do trabalho – disse o ex-atleta, sobre as chances de vida que conquistou.

Persistência

Foi só no quarto teste – depois de três recusas no Inter, que o atleta foi aprovado para começar a sua vida dentro das quatro linhas, no Grêmio. Ali, iniciou uma história de 20 anos no esporte e de uma perseverança que ultrapassou o futebol e hoje norteia a sua vida empreendedora.

– A curiosidade é o que muda o mundo. Quem quer evoluir tem que perguntar. Quem pergunta, encurta caminho. Foram as perguntas que fizeram um cara da 5ª série se tornar um escritor – disse Tinga sobre a importância de buscar respostas, de conhecer pessoas e de aprender com outras inspirações.

Importância da resiliência

Por último, o deputado Leo Siqueira provocou a plateia com uma indagação sobre resiliência.

– As pessoas que mais insistem, em geral, são as que mais têm sucesso, disse. Nascido na zona leste de São Paulo, o economista acredita que ninguém tem direito a nada, e que tudo precisa ser conquistado.

Foi observando a realidade dura do seu entorno e entendendo a necessidade do estudo que a sua trajetória de vida mudou. A história construída aos poucos, baseada na resiliência, foi o que permitiu ao deputado Leo Siqueira estar em locais antes não pensados, como cursar um mestrado fora do Brasil.

– Só a educação consegue fazer com o que você consiga transformar isso. E junto, vem a garra e a resiliência – enfatizou Siqueira, defendendo, ainda, a igualdade de oportunidades.

Como mensagem de coragem, os painelistas incentivaram o público a buscar pelas suas próprias vitórias, que tenham os seus objetivos a alcançar em mente.

O painel abriu as atividades da manhã no auditório principal, no Centro de Eventos da PUCRS. Esta foi a edição com maior público da história do evento, que encerrou nesta sexta, à noite. O Fórum da Liberdade, realizado durante dois dias, foi organizado pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE).

Censura e controle das redes sociais em debate

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

O debate sobre a limitação à liberdade de imprensa, a censura e o cenário atual das redes sociais foi uma das conferências mais prestigiadas pelo público do Fórum da Liberdade. O painel que versou sobre liberdade de expressão reuniu o jornalista Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional de Jornais e colunista de Zero Hora, o deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS), o diplomata Gustavo Maultasch e a jornalista Mônica Salgado.

Primeiro a fazer sua exposição, Rech demarcou a diferença entre a atividade da imprensa e as outras mídias e ressaltou que "ativismo é diferente de jornalismo":

– A liberdade de imprensa não é para a imprensa. É o direito da sociedade de tomar conhecimento de fatos e opiniões.

O presidente da ANJ lembrou que o Brasil ocupa a posição 92 no ranking que mede a liberdade de imprensa da organização Repórteres Sem Fronteiras e disse que os ataques a esse princípio são admitidos na política, no Judiciário e na opinião pública brasileira.

– Precisamos de um pacto global contra a desinformação e, no longo prazo, de educação para a mídia – frisou Rech.

Maultasch afirmou que argumentos como a defesa da democracia, da ciência e das instituições são usados para promover a censura no Brasil.

– Se alguém, com um argumento com viés de direita, critica vacinas, não pode. Mas se tiver estética progressista e disser que homens e mulheres não têm diferenças biológicas, aí pode, porque é de esquerda.

Para o diplomata, o controle de liberdade em curso no país é dedicado a controlar o avanço das ideias de direita.

Em sua explanação, Mônica criticou o jornalismo profissional e a promoção da "cultura woke", mais conhecida no Brasil como a defesa de causas identitárias. Para ela, há perseguição a ideias de direita, sobretudo nas redes sociais e na publicidade:

– Se questionar a lista de palavras supostamente racistas, como denegrir e criado-mudo, você vira fascista. Ser de direita no Brasil é crime hediondo inafiançável.

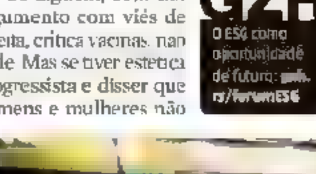
Perseguição

Mais aplaudido da tarde, Van Hattem disse que o Brasil vive uma "democracia tutelada pelo Estado".

O deputado citou casos de perseguição a jornalistas na Venezuela, Nicarágua, Cuba e Rússia e comunicadores brasileiros que foram alvo de decisões judiciais por espalhar informações supostamente enganosas, como Rodrigo Constantino, Guilherme Fiuza e Allan dos Santos e o influenciador Bruno Aiub (Monark). Exibiu um vídeo no qual chama o presidente Lula de "ex-presidiário, ladrão e chefe de organização criminosa", provocando euforia na plateia.

– Querem calar a voz do povo que hoje está sedento para participar da democracia – disse.

Ao final, os painelistas responderam perguntas sobre a "cultura do cancelamento" nas redes sociais e sobre a busca da liberdade de expressão.





Conferência foi uma das mais prestigiadas pelo público

IMPACTOS ECONÔMICOS

Eventos climáticos extremos freiam avanço da renda no RS

Estiagem e chuvas em 2023 derrubaram os ganhos com o trabalho em 1% no Estado. No país, houve alta de 3,26%

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Ao contrário do que aconteceu no país, em que o rendimento médio real entre 2022 e 2023 avançou 3,26%, no Rio Grande do Sul, os ganhos com o trabalho tiveram redução de 1% em idêntico período.

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), a alta de R$ 2.854 para 2.947 no país representa a segunda maior elevação em uma década. No Estado, por outro lado, houve redução de R$ 32, passando de R$ 3.241, em dezembro de 2022, para R$ 3.209, em igual mês de 2023.

De acordo com outro indicador, o de rendimento domiciliar per capita, o salto do ano passado no Brasil chegou a 16,5%, o melhor desempenho desde o início do Plano Real. No RS, o acréscimo de 10,4% é o quarto pior entre as 27 unidades da federação avaliadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Geri e sua família cultivam morangos e outras plantas em Viamão e enfrentaram perdas no ano passado

Diferenças

Só não foi menor do que o apurado em Sergipe (2,6%), Acre (5,5%) e Rio Grande do Norte (8,4%). Nesse caso, considera-se o total dos rendimentos domiciliares divididos pela quantidade de moradores de uma residência, levando em conta a renda de trabalho, mas também de outras fontes, como as de programas sociais.

Ao observar os números, o pesquisador do IBGE e coordenador da Pnad no RS, Walter Rodrigues, chama atenção para diferenças setoriais que ajudam a justificar as performances. Um dos segmentos que, segundo ele, explicam a discrepância entre o Estado e o país é o agronegócio, uma vez que no Brasil a renda associada ao setor cresceu 3,62% e no Rio Grande do Sul teve queda de 17,3%, com efeitos extensivos para as demais atividades econômicas.

Economista que faz parte da equipe do Mapa do Emprego da Fecomércio-RS, Giovanna Menegotto lembra que a maior diferença em termos de atividade do Brasil e do RS foi a indústria, e isso se reforça nos dados do mercado de trabalho. Nas vagas formais, exemplifica, além da destruição líquida de postos na construção, a indústria de transformação gaúcha (também exposta aos acontecimentos do campo) fechou mais de 6 mil postos em 2023. Em contrapartida, no Brasil foram criadas mais de 100 mil nessa atividade.

– A indústria gaúcha, além do maior peso na estrutura produtiva em relação ao país (*20% do emprego formal do RS e 15% no Brasil*), tem na sua composição participações maiores das atividades industriais que tiveram desempenho pior. Com aumento marginal da participação do emprego formal em setores com remuneração média menor, pode ter havido limitação setorial à dinâmica da remuneração média do RS em relação ao Brasil – argumenta.

Cenário

Economista e coordenador do PUCRS-Data Social, André Salata percebe cenário positivo para a renda. No que se refere à domiciliar per capita, advinda do trabalho, salienta que se trata do maior valor em toda a série histórica iniciada desde 2012. A Grande Porto Alegre, alvo de pesquisa recente realizada por ele, também indica tendência de crescimento, ainda que em ritmo menor do que o nacional.

Saídas incluem busca de diversificação e aumento da profissionalização do negócio

No ano passado, a renda média da agropecuária, calculada pela Pnad, avançou R$ 23 no país, de R$ 1.905 para R$ 1.928. No caminho inverso, no Rio Grande do Sul houve retração de R$ 630, de R$ 3.635 para R$ 3.005. Esse é um dos efeitos do período de estiagem na primeira metade do ano e do excesso de chuva no segundo semestre.

> *Na produção em escala, há agrotóxicos que ajudam a proteger a produtividade. Nos orgânicos, que é o nosso caso, os produtos ficam mais expostos, e as perdas são maiores. É preciso trabalhar mais para tentar reequilibrar as finanças.*
>
> **GERI ADRIANI DE VARGAS**
> Agricultora familiar

Com os lucros da pequena propriedade de um hectare que mantém com o marido, a mãe e os dois filhos, no distrito de Águas Claras, em Viamão, dizimados pela estiagem de 2022 e o excesso de chuvas no ano passado, Geri Adriani de Vargas teve de encontrar alternativas para suprir a redução de 40% verificada nas receitas familiares.

Ela e os familiares concluíram nos últimos 24 meses alguns cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) voltados às boas práticas de fabricação. A meta é aumentar o nível de profissionalização da produção de hortifrutigranjeiros orgânicos e de beneficiamento dos itens.

Na área, cujo carro-chefe é o plantio de moranguinhos e laranjas, a diversificação ganha terreno e inclui, agora, entre outras culturas, a mandioca, a alface, a couve, a rúcula e a abobrinha.

– Na produção em escala, há agrotóxicos que ajudam a proteger a produtividade. Nos orgânicos, que é o nosso caso, os produtos ficam mais expostos e as perdas são maiores – lamenta Geri, ao lembrar que a retração da renda ocorre, sobretudo, pela dificuldade de repassar o custo extra aos consumidores, uma vez que os produtos orgânicos já carregam custos e preços mais elevados.

Diante do cenário, a ideia, comenta, é agregar valor aos itens e tentar ampliar os rendimentos. Uma mandioca torta, por exemplo, é menos atrativa, mas se já estiver descascada, cortada e embalada terá maior apelo no mercado, explica.

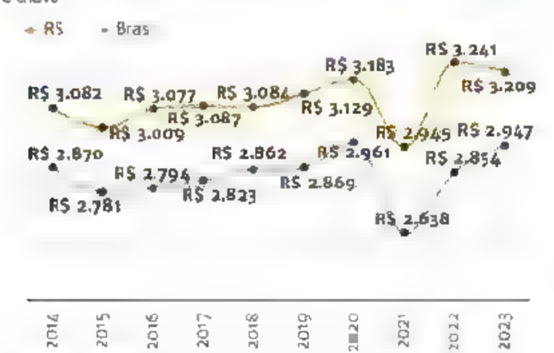
Descobrir novas maneiras para tratar a produção é o desafio que ela busca superar. Seja nas frutas e vegetais processados ou no plantio da matéria-prima da agroindústria, a olericultura (exploração de muitas espécies de plantas e hortaliças) implantada a partir da profissionalização gratuita oferecida pelo Senar-RS faz parte da nova gestão e ajudam a contornar e atacar as perdas climáticas na raiz do problema, argumenta.

– É preciso trabalhar mais para tentar reequilibrar as finanças – afirma Geri, enquanto realiza a limpeza das mudas e descarta os morangos que, mais uma vez, estão em dificuldade de floração.



1) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL*

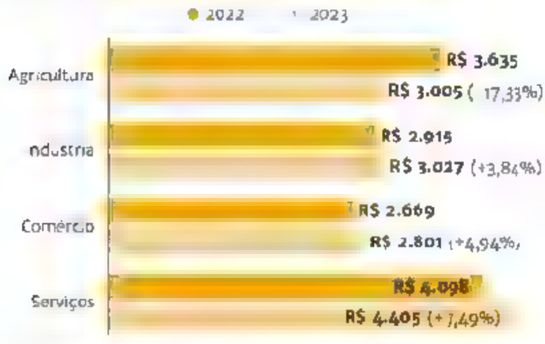
Enquanto o país registrou elevação na passagem de 2022 para 2023, no Rio Grande do Sul houve queda, em razão de perdas causadas por estiagem e chuva



*Os valores consideram o fechamento do quarto trimestre de cada ano

2) RENDA DO TRABALHO NO RS, POR SETOR**

Queda de R$ 630 no rendimento médio da agricultura determinou retração de 17,33% dos ganhos nesse segmento



**Os valores consideram o fechamento do quarto trimestre de cada ano

3) RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA***

RS está entre as cinco unidades da federação com as menores elevações percentuais, em 2023 em relação a 2022. A média no Brasil foi de 16,5%, a maior desde o começo do Plano Real

OS MAIORES AVANÇOS

Estado	Avanço
Amapá	[illegible]
Minas Gerais	25,4%
Goiás	[illegible]
Amazonas	21,5%
Piauí	[illegible]

OS 5 MENORES AVANÇOS

Estado	Avanço
Sergipe	2,6%
Acre	5,5%
Rio Grande do Norte	8,4%
Mato Grosso do Sul	10,4%
Rio Grande do Sul	10,4%

***Os dados de renda per capita incluem, além dos rendimento de trabalho, outras fontes de receita das famílias, como programas sociais e de transferência de recursos.

Fonte: IBGE

> *O mercado de trabalho está aquecido, com taxa de desocupação de 7,4% em meio a redução da taxa de juros, aumento dos gastos públicos transferidos para a economia e aumento real do salário mínimo.*

ANDRÉ SALATA
Economista e coordenador do Data social da PUCRS

> *Apesar dos dados recentes disponíveis do mercado de trabalho estarem surpreendendo pela sustentação da criação de vagas no setor formal, ao longo de 2024 é esperada acomodação, com perda de ritmo ante 2023.*

GIOVANA MENEGOTTO
Economista da Fecomércio-RS

Acesso ao mercado de vagas com carteira assinada amplia salários e benefícios

A formalização é um dos aspectos que favorece a ampliação da renda no país. No último ano, entre janeiro de 2022 e 2023, o estoque de vagas medido pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho, aumentou em mais de 1,6 milhão no país – de 44,39 milhões para 45,99 milhões, o maior volume em uma década.

Desse total, o percentual com carteira assinada regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alcança 88% – são 40,72 milhões de vagas –, o que ajuda o poder de compra das famílias. Em 12 meses, o salário médio real (já descontada a inflação) avançou 5,42%, de R$ 2.023,48 para 2.133,21.

No Rio Grande do Sul, a alta foi mais contida: 0,83%, ou R$ 15,79, passando de R$ 1.898,86, em 2022, para R$ 1.914,65, em 2023.

São 2,8 milhões de gaúchos em ocupações formais.

Depois de seis anos por conta própria, a uruguaianense Cris Scolari retornou a esse mercado de trabalho no início deste ano.

A decisão de empreender em um pequeno negócio de revenda de roupas em casa, tomada em 2018, foi revisada após ingressar no curso de Administração no Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac).

Percepção

A formação é considerada por ela "fundamental" para mudar a percepção do mercado e de sua atividade profissional. Hoje, está com a carteira assinada, contratada por uma empresa de telefonia, na Fronteira Oeste.

– Ultimamente, as pessoas romantizam muito o empreendedorismo. Só que na prática não é bem assim, precisa planejamento e capital de giro. No meu caso, as vendas aconteciam, mas tive de buscar conhecimento no Senac para administrar e acabei me redescobrindo e voltando a trabalhar formalmente no comércio, desta vez, em um ramo diferente do que estava acostumada – comenta.

Agora, Cris comemora o fim das incertezas com as quais conviveu nos mais de 70 meses em que atuou na condição de autônoma. A renda fixa, contabiliza, aumentou 60%, mas em períodos de melhor performance das comissões por venda supera em duas vezes a que obtinha quando estava à frente de sua microempresa. Além disso, lembra que benefícios como os auxílios para alimentação e combustível de deslocamento ajudam a preservar o orçamento da família formada ao lado do marido e dos dois filhos do casal.

As razões

O que explica a tendência de aumento da renda no país

- Economistas e estatísticos consultados por ZH apontam a tendência de aumento da renda. O principal fator destacado é o aquecimento do mercado de trabalho, cuja taxa de desocupação atualmente está em 7,4% no Brasil e 5,4% no RS, muito próximas em ambos os casos das menores médias históricas. Na esteira do desempenho, alguns elementos ajudam a explicar o atual cenário.

RETORNO DA POLÍTICA SALARIAL COM AUMENTO REAL

- Em 2023, o governo federal retomou os reajustes salariais acima da inflação. Em 2024, o valor subiu para R$ 1.412, após elevação de 6,97% sobre o vigente em 2023, que era de R$ 1.320.

- Movimento semelhante ocorreu no ano anterior, quando o piso foi estabelecido com reajuste de 8,9% sobre os R$ 1.212 praticados em 2022.

- A inflação teve elevação menor (4,62%, em 2023, e 5,79%, em 2022).

Além dos efeitos diretos na renda dos trabalhadores existem os indiretos.

- Afinal, o salário mínimo é referência de remuneração para aposentadorias, planos de previdência e Benefício de Prestação Continuada, fatores que contribuem com o aquecimento do consumo, o que também ajuda a gerar demanda por mais vagas de trabalho.

ALTA DOS GASTOS PÚBLICOS EM PROGRAMAS SOCIAIS

- Os programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família, não são usados para a composição da renda do trabalho, mas influenciam a renda per capita das famílias.

- De uma forma ou de outra, injetam recursos na economia e favorecem o consumo, o que, a exemplo do que acontece com a política de aumento real para o salário mínimo, turbina o cenário de demanda e aumenta a busca por mão de obra no mercado de trabalho.

- Nesse aspecto, em 2022, houve um pacote de bondades que elevou os pagamentos do Bolsa Família. Em 2023, no início do atual administração federal, os programas sociais foram redesenhados e houve a inclusão de renda adicional por quantidade de filhos, o que também ampliou o volume dos repasses federais.

CICLO DE REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

- Depois de 12 meses no patamar de 13,75% ao ano, a taxa Selic, que norteia as operações de crédito no país, iniciou trajetória de baixa em agosto do ano passado.

- No momento, está fixada pelo Banco Central em 10,75%, com perspectiva de deixar os dois dígitos para trás ainda este ano.

- Juros mais baixos favorecem o cenário de investimentos para ampliação da produção nas empresas.

- Na outra ponta, estimula o crédito pessoal. Ainda que o crédito não seja contabilizado como renda, também cumpre a função de aquecer o consumo.

MAIOR FORMALIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

- Os dados da Pnad Contínua mostram o aumento sustentado do rendimento médio do trabalho no Brasil. Além da desaceleração da inflação, há avanços no trabalho formal.

- Ocupações formais têm rendimentos médios maiores do que as informais. Essa migração de pessoas já ocupadas da informalidade para a formalidade contribui com o rendimento médio real.

FAIXA DE GAZA

Israel demite responsáveis por ataque a integrantes de ONG



Relatório diz que as vítimas acabaram sendo confundidas com terroristas

As Forças Armadas de Israel anunciaram nesta sexta-feira a demissão de dois comandantes responsáveis pelo bombardeio que matou sete pessoas de uma equipe da ONG World Central Kitchen na segunda-feira. As informações são do portal g1.

De acordo com o relatório que apresenta as conclusões de uma investigação interna sobre o caso, as Forças Armadas afirmaram que houve confusão por parte dos militares, que identificaram os integrantes da ONG como terroristas armados do Hamas.

O grupo estava identificado com coletes da World Central Kitchen, e o logotipo com o nome da organização no teto dos veículos.

O inquérito concluiu que a equipe foi "erroneamente alvejada". No entanto, a World Central Kitchen rejeitou as conclusões e exigiu investigação independente.

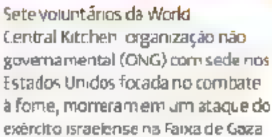
Em comunicado, as Forças Armadas anunciaram a demissão do comandante de apoio da brigada, a destituição do chefe do Estado-Maior da brigada responsável pela operação e a repreensão de outros comandantes que não tiveram nomes e cargos divulgados.

"As conclusões da investigação indicam que o incidente não deveria ter ocorrido. Os comandantes que aprovaram o ataque estavam convencidos de que o alvo eram agentes armados do Hamas e não funcionários da WCK", diz o relatório.

GZH
Outras do mundo em
gzh.rs/mundo



Detalhe ZH



Sete voluntários da World Central Kitchen, organização não governamental (ONG) com sede nos Estados Unidos focada no combate à fome, morreram em um ataque do exército israelense na Faixa de Gaza na segunda-feira.

Além do motorista e do tradutor palestino, as vítimas "têm nacionalidade britânica, australiana e polonesa e a quarta nacionalidade é desconhecida", disse o ministério.

Na terça-feira, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, admitiu a morte dos funcionários da ONG em um bombardeio israelense "não intencional" em Gaza.

ESTADOS UNIDOS

Terremoto atinge arredores de Nova York

Um terremoto de magnitude 4,8 na escala Richter (que vai até 10) atingiu os arredores de Nova York na sexta-feira, informou o Instituto de Geofísica dos Estados Unidos (USGS). A cidade tremeu por alguns segundos em vários lugares. Ainda segundo o USGS, o abalo ocorreu a uma profundidade de cinco quilômetros.

O tremor de terra aconteceu às 10h23min no horário local (11h23min em Brasília) e teve seu epicentro perto da cidade de Lebanon, no Estado de Nova Jersey e a cerca de 60 quilômetros de Nova York. O tremor também foi sentido nas cidades de Filadélfia e Boston, segundo o portal g1.

Nenhum dano ou ferimento significativo chegou a ser relatado. "Não temos informações neste momento sobre danos significativos, mas continuamos a avaliar a situação", escreveu Fabien Levy, porta-voz do prefeito de Nova York, Eric Adams, na rede X.

A Casa Branca confirmou que o presidente Joe Biden foi informado sobre o terremoto e ficou monitorando os impactos. Enquanto isso, o Empire State Building, icônico edifício de Nova York, brincou em sua conta no X: "Estou bem".

O tremor foi sentido em muitos bairros dos distritos de Manhattan e Brooklyn, causando avalanche de mensagens nas redes.

Na sede das Nações Unidas, as câmeras que filmavam a reunião do Conselho de Segurança sobre a crise humanitária em Gaza começaram a tremer.

A representante da ONG Save the Children, Janti Soeripto, interrompeu um discurso:

– É um terremoto?

O tremor afetou o tráfego aéreo na região afetada. A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos emitiu ordem de "ground stop" para os aeroportos John F. Kennedy, em Nova York, e Newark Liberty, em Nova Jersey, medida para paralisar ou retardar o fluxo de pousos e decolagens nos terminais.

INFRAESTRUTURA

Liberada licença ambiental para duplicação da RS-287

MATEUS ROSSATO
mateus.rossato@rdgaucha.com.br

O governo do Estado emitiu, na quinta-feira, em reunião realizada com representantes do grupo Sacyr, responsável pela concessão da rodovia RS-287, a licença ambiental para o início da duplicação da estrada. A licença foi emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Neste primeiro momento, conforme a concessionária, está autorizado o início das obras no trecho do km 28, no município de Tabaí, ao km 115, em Vera Cruz. Ainda conforme a Sacyr, a obra deve começar em dois pontos: nos trechos urbanos dos municípios de Tabaí (km 28 ao 30) e Santa Cruz do Sul (km 102 ao 105), conforme o previsto em contrato.

Segundo a empresa, para que as obras sejam iniciadas, falta a aprovação final dos projetos de engenharia, que estaria passando por ajustes. Para o trabalho no restante da rodovia, será necessária complementação da licença, em um segundo momento.

Em nota, a concessionária Rota de Santa Maria reitera seu compromisso de executar as obras de duplicação previstas no contrato tendo como objetivos a priorização da segurança viária, proteção ambiental e o desenvolvimento regional.

Conforme a concessionária, nos dois primeiros anos da concessão, já foram investidos R$ 352 milhões na RS-287.

A reunião ocorreu no Palácio Piratini e contou ainda com a participação do secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi.

ZONA NORTE DA CAPITAL

Espaço Bio Germânia realiza sua primeira feira literária

Neste final de semana, ocorre a 1ª Feira do Livro do Espaço Bio Germânia, que fica no Parque Germânia, na zona norte de Porto Alegre. O evento integra a programação cultural e comunitária do local, que completou um ano de atividades em outubro do ano passado, com a proposta de receber visitas de escolas e público em geral para ações de conscientização ambiental.

A feira, que ocorre mesmo com chuva, terá contação de histórias, conversas e apresentações musicais. O escritor e desenhista de livros infantis Cadu Pessoa de Brum foi convidado para ser patrono e estará presente com atividades como a A Hora do Conto e experiências criativas com seus desenhos para as crianças presentes.

Segundo a coordenadora pedagógica do Espaço Bio Germânia, Glória Santos, o objetivo da feira, no sábado e no domingo, é celebrar o conhecimento e a vida em comunidade:

– A Biblioteca Ipê Amarelo é direcionada principalmente para as crianças, de dois a 12 anos, mas a atividades foram pensadas e planejadas para a família. Sabemos que todas as faixas etárias apreciam a leitura e estimulamos esse hábito com o nosso acervo, que agora passará a ter novo formato com a biblioteca rotativa, no lado externo do espaço.

O Bio Germânia já recebeu a visita de mais de 2,7 mil pessoas entre professores, alunos e pessoas da comunidade. Confira a programação da feira no Instagram (instagram.com/biogermania)



Espaço terá atividades durante manhãs e tardes deste fim de semana



DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@lopesreporter

ENTREVISTA

MARCO ABUJAMRA Diretor do documentário *Brizola*

"Brizola é figura importante para se discutir a política hoje"



Poucos dias depois do aniversário de 60 anos do golpe militar, será lançado no Rio de Janeiro o filme Brizola, *documentário dirigido por Marco Abujamra. A obra, produzida pela Dona Rosa Filmes, participa do 29º Festival Internacional de Documentários* É Tudo Verdade. *Por meio da trajetória do ex-governador gaúcho, que liderou a Campanha da Legalidade, o documentário provoca uma reflexão sobre a construção da classe política brasileira, de Getúlio Vargas até o início do século 21. Conforme o diretor, o filme apresenta Leonel Brizola "astuto, ambicioso, conciliador, mas acima de tudo, apaixonado por sua pátria e pelo povo brasileiro". Abujamra dirigiu documentários como* Jards Macalé – Um Morcego na Porta Principal, Mario Lago, Paulo Autran – O Senhor dos Palcos *e* Todas as Melodias *– sobre a trajetória musical de Luis Melodia. À coluna, ele antecipou detalhes sobre* Brizola, *que, depois de seu percurso por festivais nacionais e internacionais, terá sua estreia no Canal Curta!, ainda sem data determinada.*

Como surgiu a ideia de fazer o documentário sobre Brizola?

Começou em 2014. No meio de muitos tumultos políticos brasileiros, eu tinha uma vontade muito grande de abordar, politicamente, dentro do meu trabalho audiovisual, como poderíamos suscitar questões. Brizola foi o caminho mais interessante. Gosto de Brizola desde antes de eu poder votar. Em 1989, se eu pudesse ter votado, teria votado nele. Era uma pessoa pela qual sempre tive muita admiração. Achei que era uma figura importante para se discutir a política de hoje: muito atribulada, segmentada, dividida.



Conseguiram muitas imagens do próprio Brizola falando?

Muitas. Ao longo do filme inteiro, há situações emblemáticas.

Brizola teve uma história no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. Como aparecem, no filme, esses dois lugares?

O filme deixa muito claro o antes e o depois da volta dele do exílio. Começa, inclusive, com a volta de Brizola do exílio. Lembramos, lá atrás, como foi a trajetória dele e alcançamos, de novo, a volta do exílio, que é quando ele começou a carreira política no Rio de Janeiro. Mas aparece a Legalidade, a relação dele com Getúlio Vargas, com Jango (*João Goulart*). Estão muito presentes ali, no sentido de contextualizar determinadas coisas que, por incrível que pareça, 60, 70 anos depois, vão se mostrando atuais, como acusações de "comunismo". Brizola era acusado de ser comunista, coisa que nunca foi. Mas era uma demonização de posturas que não se adequam a um status dominante, conservador. E é engraçado a gente ver isso recentemente voltar: as pessoas acusando outras de comunista, a maioria delas não sabendo nem o que é comunismo. Virou qualquer coisa que represente uma coisa ruim.

Vocês pensaram em fazer o lançamento agora em razão dos 60 anos do golpe?

Fazer cinema no Brasil, principalmente documentário, filmes de arte, implica ter um planejamento no qual você fica à mercê de uma série de fatores que fogem de qualquer tipo de segurança. Tivemos o governo Jair Bolsonaro, que acabou com o audiovisual. A gente conseguiu verba para realizar o filme pouco antes da posse do Bolsonaro, em 2017. Ganhamos o edital, mas foram anos até que a verba fosse liberada. Então, você não tem como planejar isso. Teve os 60 anos do Brizola (*da Campanha da Legalidade*), em 2022, que a gente não conseguiu lançar o filme. Teve esse acaso de o filme ser finalizado, ser exibido no Festival É Tudo Verdade, que é muito importante, que nos dá muito prazer, uma honra participar. E casar com essa data nefasta, essa comemoração nefasta do golpe que o Brasil sofreu na mão dos militares.

Brizola era uma figura contraditória. Como isso aparece no filme?

Claro que ele tem esse temperamento combativo. Inclusive, começa o filme com Samuel Wainer fazendo essa pergunta: "O Brizola que partiu do Brasil era uma pessoa mais combativa, agora há um Brizola mais conciliador, o que mudou?". O Brasil mudou, nós mudamos. Essa questão de fazer política, o fazer político, a política em si, é muito interessante, porque ela pode se dar de maneira combativa ou conciliatória. Brizola foi demonstrando, ao longo do tempo, uma habilidade conciliatória muito grande de lidar com oposição, de lidar com ideias adversárias, de lidar com as próprias ideias, que é o cerne da democracia. Acho que isso é o que se ressalta mais na figura do Brizola.

Em busca da cura do câncer infantil

Referência mundial na batalha contra o mais frequente tumor pediátrico cerebral, o empresário gaúcho Fernando Goldsztein estará na embaixada brasileira em Washington na próxima quarta-feira, a convite da embaixadora nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Goldsztein vai falar sobre o andamento de pesquisas para cura e avanços no tratamento para meduloblastoma.

O empresário se tornou um aguerrido lutador na batalha contra o meduloblastoma em 2021, como contou o colunista Daniel Scola nesta coluna, logo após o filho Frederico ser diagnosticado com a doença. Naquele ano, criou a Medulloblastoma Initiative (MBI) para levantar fundos para descobrir a cura e finalmente erradicar este tipo raro de câncer.

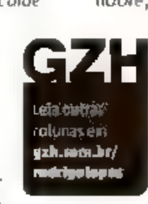
O encontro na capital americana terá ainda a presença do pesquisador Roger J. Packer, do Children's National Hospital, um dos centros pediátricos mais conceituados do mundo. O objetivo é unir forças para consolidar redes de apoio globais capazes de encontrar parceiros científicos, conectar doadores e viabilizar novas pesquisas em prol de uma cura para a doença.

Os recursos captados pela MBI são destinados a pesquisas desenvolvidas pelo Consórcio Cure Group 4, que abrange 13 laboratórios instalados nos Estados Unidos, Canadá e Alemanha.

Até o momento, já foram arrecadados mais de U$10 milhões em doações, que devem se intensificar ao longo de 2024 rumo à etapa mais importante do projeto: iniciar os testes clínicos em crianças nos Estados Unidos e, se possível, em primeira mão também no Brasil, o que para Goldsztein seria uma retribuição aos doadores brasileiros.

Música brasileira sem fronteiras

A organização internacional Médicos Sem Fronteiras (MSF), que atua em cenários de guerras e outras catástrofes humanitárias, contará, pela primeira vez, com uma música brasileira em sua campanha publicitária. A trilha do filme será *Cuide bem do seu amor*, dos Paralamas do Sucesso. A campanha é intitulada Ame sem limites, cuide sem fronteiras.



Os filmes de MSF costumam emocionar ao mostrar o trabalho de profissionais de diferentes localidades atuando em área de desastres, ajudando populações em meio a dificuldades extremas, como guerras e tragédias naturais.

Outras peças bastante reconhecidas pelo público trouxeram canções como *Everybody Hurts (Hold on)*, da banda norte-americana R.E.M., e *Fix You*, dos britânicos do Coldplay.

A campanha será exibida pela primeira vez durante o show dos Paralamas no dia 6 de abril, em São Paulo.

– Médicos Sem Fronteiras é uma instituição reconhecida e ouvir uma música brasileira, a nossa música, no filme, é de arrepiar. Saber que *Cuide bem do seu amor* vai servir para essa causa tão bacana, tão nobre, faz a gente se sentir muito privilegiado – diz o baterista João Barone, que ao lado de Herbert Vianna e Bi Ribeiro, forma a banda.

A letra e a melodia de *Cuide bem do seu amor* é de Herbert.

– O time de MSF está muito ansioso para o lançamento da parceria com Os Paralamas. Somos fãs da banda e vemos uma conexão muito forte entre a música e o trabalho da organização. Agradecemos à banda por liberar os direitos de uso da canção. Sem dúvida, *Cuide bem do seu amor* trouxe uma emoção ao filme que vai envolver ainda mais o público – explica Leanne Neale, diretora de captação de recursos da organização Médicos Sem Fronteiras.

ACERTO DE CONTAS

Com Vitor Netto | vitor.netto@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra



O mercado de farmácias no Sul

Com mais de 15 mil unidades, a Região Sul tem 5,1 farmácias para cada 10 mil habitantes. O número fica um pouco acima da média nacional, de 4,9. O Centro-Oeste lidera este ranking, que aparece em estudo elaborado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) e a Cognatis Inteligência Aplicada usando 3 mil variáveis de consumo.

NÚMERO DE FARMÁCIAS A CADA 10 MIL HABITANTES

Brasil	**4,9**
Centro-Oeste	6,1
Nordeste	5,5
Norte	5,2
Sul	5,1
Sudeste	4,2

Famílias moradoras do Sul têm gasto mensal com saúde que varia de R$ 69,18, nas classes D/E, a R$ 1.579, na classe A. Considerando apenas as despesas com medicamentos, vão de R$ 47,08, nas classes D/E, a R$ 640,18, na classe A. A diferença no gasto mostra o peso do plano de saúde para pessoas com renda mais alta.

Um cruzamento curioso feito pelo levantamento é com farmácias e estabelecimentos de hortifruti. Há mais supermercados do que farmácias, mas mais farmácias do que lojas que vendem frutas, legumes e verduras.

REGIÃO SUL	LOJAS A CADA 10 MIL HABITANTES
Farmácias	5,1
Supermercados	25,2
Hortifruti	4,2

Cabe lembrar que as farmácias estão, cada vez mais, vendendo outras coisas, de alimentos a chinelos e brinquedos. Também têm agregado serviços, como clínicas de vacinas, e apostando em produtos voltados ao bem-estar para deixar de ser o varejo procurado só na doença. O Brasil passou a marca de 100 mil farmácias no segundo semestre de 2023.

O ritmo de abertura de novas farmácias tomou forte impulso por volta de 2016, puxado fortemente pelo crescimento das redes. Atingiu certa estabilização no período pós-pandêmico e apontou desaceleração ao longo de 2023 – destaca o diretor-presidente da SBVC, Eduardo Terra.

Redes de farmácias e empresas com atuação regional dominam o faturamento do setor, com destaque também para as redes associativas. Entre as marcas com maior número de lojas no país, estão as gaúchas São João e Panvel.

Casa com paredes "impressas" em 3D na Serra



Uma casa de 70m² está sendo construída em Caxias do Sul usando uma impressora 3D para "imprimir" as paredes. O equipamento da empresa gaúcha 3D Printek foi alugado pelo casal de futuros moradores. Já os acabamentos e o telhado serão instalados separadamente e não são feitos pela máquina.

Segundo o proprietário da 3D Printek, Sergio Chapochnicoff, a estrutura fica pronta em até 10 dias. A moradia terá sala, dois quartos, dois banheiros e cozinha; e é possível visitá-la durante a obra.

Como funciona? O projeto feito por um arquiteto é passado para um software que controla a impressora, o que pode ser feito por um notebook ou mesmo um celular. O insumo é um material chamado "cimentício", que leva areia, água, cimento e aditivos químicos. As paredes têm buracos, que são preenchidos com cimento.

O preço do equipamento varia de R$ 690 mil a R$ 795 mil.

Quase um quarteirão



Sete casas e um prédio no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, foram comprados ao longo dos últimos seis anos pela incorporadora CFL, que planeja construir um condomínio residencial no local. A soma dos terrenos atinge 5 mil metros quadrados, que representam quase o quarteirão inteiro, com frente para as ruas Regente, Tauphick Saadi e Pedro Ivo. O novo projeto que ficará no local dos imóveis comprados tem previsão de lançamento no segundo semestre de 2024. À coluna, o CEO da CFL, Luciano Bocorny, comentou de onde está vindo a inspiração para o projeto.

– As pessoas vão para os condomínios do Litoral e voltam para Porto Alegre com vontade de ter a mesma estrutura onde moram. Mas é difícil ter um terreno grande nas regiões nas quais vivem, que tenham serviços e boa infraestrutura no entorno para serem frequentados a pé. A ideia é oferecer isso neste projeto – detalhou Bocorny.

Bocorny

E comércio não faltará por lá. Ao lado, tem a primeira loja da Banca do Holandês fora do Mercado Público. Em breve, também será inaugurado o Bourbon Carlos Gomes, complexo que inclui uma grande torre comercial da Uma Incorporadora. A região é conhecida por concentrar escritórios de grandes empresas e estava precisando mesmo de opções de alimentação, o que será uma forte aposta do shopping.

– Brincamos que "fabricamos" terrenos. Chegamos a ficar uma década trabalhando em um endereço até concretizar o empreendimento – conta Bocorny, que considera a área do novo projeto uma "joia" no mercado imobiliário da Capital.



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl carolina.pastl@zerohora.com.br

Efeito do Chile já aparece nas exportações de carne suína do RS

Os números mostram a expansão de vendas de carne suína do RS para o Chile, primeiro mercado conquistado em razão do status de livre de febre aftosa sem vacinação.

A habilitação veio em fevereiro de 2023 e, de lá para cá, os embarques cresceram, reforçando a importância dessa abertura também na busca do Brasil pela diversificação de destinos, reduzindo a dependência da China. Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que, no primeiro trimestre deste ano, o Brasil embarcou 289,5 mil toneladas da proteína, aumento de 5,3% em relação a igual período do ano passado. Nesse intervalo, o RS ampliou em 294,7% a quantidade exportada para o território chileno, alcançando 3,28 mil toneladas.

— O Chile, no acumulado do ano, é o terceiro principal destino das exportações (de carne suína brasileira), e já tem aqui o efeito gaúcho — diz Luís Rua, diretor de Mercados da ABPA.

Nos primeiros três meses de 2024, os chilenos adquiriram 26,6 mil toneladas de carne suína brasileira. Ficaram atrás apenas das Filipinas e da China. Claro que os chineses seguem tendo a fatia mais relevante dos embarques feitos pelo Brasil, mas outros destinos ganham espaço, até mesmo em razão do ajuste de demanda daquele país.

— Temos trabalhado em um esforço de diversificação de mercados. As Filipinas, por exemplo, são hoje o segundo principal destino — explica o diretor de Mercados da ABPA.

E as perspectivas em relação aos filipinos são ainda mais animadoras. O país anunciou no mês passado o reconhecimento do sistema de equivalência de inspeção sanitária, o que permite a habilitação de frigoríficos previamente auditados (o "pre-listing").

Nos embarques de frango do Brasil, o primeiro trimestre registrou queda de volume (-7,2%) e receita (-16,77%) conforme a ABPA. Esse recuo tem influência dos resultados de março, quando houve recuo de 18,8% sobre igual mês de 2023.

— Houve um comportamento atípico em março do ano passado, único momento em que a barreira de 500 mil toneladas foi rompida no histórico das exportações de carne de frango. Isso dá uma ideia equivocada em relação a março deste ano que, na verdade, seguiu dentro do fluxo esperado pelo setor, mantendo-se na média acima de 400 mil toneladas mensais — avalia Ricardo Santin, presidente da entidade.

Fiscais federais entregam cargos

Pelo menos 321 auditores fiscais federais agropecuários abriram mão dos seus cargos de confiança nesta semana, em todo o país. O número corresponde à metade dos profissionais que ocupam essa função. A decisão faz parte de uma mobilização, organizada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), após a publicação da portaria nº 667/2024. O documento diminui de cinco para dois dias o prazo para emissão de certificados de exportação de produtos de origem animal.

Na avaliação da delegada sindical do Anffa no RS, Beatris Kuchenbecker, a medida foi tomada pelo Ministério da Agricultura "de forma arbitrária".

— Contrariando notas técnicas e consultas feitas ao pessoal da área, que trabalha com essas questões e aponta que o tempo é inexequível. A certificação é apenas uma atividade complementar do nosso trabalho, que é diverso.

NO RADAR

O Instituto Desenvolve Pecuária acaba de escolher a nova diretoria para o triênio 2024/2027. Advogada e criadora das raças angus e brangus, Antonia Scalzilli foi eleita a nova presidente e sucederá Luís Felipe Barros.



Pomar mecanizado



Maior produtor de oliveiras do Brasil, o Rio Grande do Sul é também o primeiro Estado a colocar em campo uma colheitadeira para o trabalho de retirada das azeitonas dos pomares. O produtor Roger Scapini, sócio-proprietário da Vivenda Scapini, de Viamão, encomendou a máquina, desenvolvida para frutos menores. A decisão veio como forma de tentar driblar o gargalo da falta de mão de obra na Região Metropolitana.

— A gente tem um êxodo para a Capital muito grande — conta o produtor e empresário, que optou por um cultivo superintensivo de azeitonas em 200 hectares.

Como não havia tecnologia que atendesse às especificidades buscadas, Scapini procurou a fabricante New Holland que, em parceria com a CPA Máquinas, trouxe o modelo Braud 11.90X Multi. De acordo Roberto Jonker, gerente de Produto e Portfólio da CNH (empresa que reúne a marca New Holland) para Braud e H&F, a decisão de trazer a colheitadeira ao país veio da possibilidade de investimentos futuros que o negócio pode render.

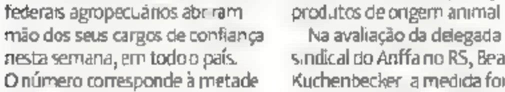
— Nós (*Brasil*) estamos emergentes na produção de azeitonas. Com um mercado ainda muito manual, começamos a criar agora, com o azeite de oliva valorizado, oportunidades.

A máquina pode colher diversos frutos, como uvas e azeitonas. Para a colheita, a árvore é abraçada por "braços agitadores", para cair os frutos. Os frutos caem diretamente em uma esteira, que leva-os a um tanque.

Além de suprir a falta de mão de obra, Scapini entende que ganhará em competitividade.

— Uma equipe de 10 pessoas, trabalhando oito horas por dia, colhe 600 quilos de azeitona por dia. Essa colheitadeira tem capacidade de colher duas toneladas de azeitona por hora.

A primeira safra colhida com a máquina será em 2025.



BAGÉ

Homem morto em fio da CEEE recebeu choque por três horas

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br



Murilo Vieira dos Santos, 24 anos, faleceu na quinta-feira

O homem morto na quinta-feira em Bagé após encostar em fio solto da CEEE Equatorial ficou por cerca de três horas recebendo choque elétrico. Segundo investigação da Polícia Civil, a primeira equipe que chegou ao local não portava luvas, alicate nem escada para desenergizar a rede de alta tensão.

Murilo Vieira dos Santos, 24 anos, recebeu a descarga elétrica por volta das 10h30min, mas a energia só foi desligada em torno das 13h30min. Os policiais apuram a possibilidade de ter ocorrido negligência ou desídia por parte da companhia, que antes do acidente havia sido avisada duas vezes da existência de um cabo energizado sobre a via.

– O rapaz já estava em óbito quando a CEEE chegou ao local, mas a equipe não tinha o equipamento necessário. Era um fio grosso de alta tensão, e eles não tinham o equipamento. Tiveram de chamar outras equipes que foram lá para conseguir retirar o rapaz do cabo – afirma o delegado Caio Rodolfo Imamura, titular da 2ª Delegacia de Polícia de Bagé.

O delegado já intimou os técnicos que estiveram no local, além dos plantonistas que trabalharam na noite anterior, quando Bagé foi atingida por um forte temporal. A investigação requisitou ainda cópia das solicitações de reparos feitas à CEEE durante o vendaval, bem como os chamados atendidos. A ocorrência inicial foi registrada como homicídio culposo.

Murilo foi velado e sepultado na sexta-feira, no Cemitério da Santa Casa de Caridade.

O caso gerou forte comoção no município, sobretudo no meio rural, do qual ele fazia parte. Ele também foi homenageado com uma cavalgada pelos amigos e colegas de rodeio.

Descargas

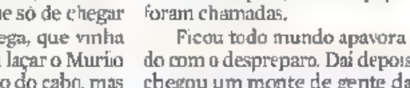
Murilo morreu quando levava 50 cabeças de gado para prova de tiro de laço que ocorreria na sexta-feira. Ele e três amigos conduziam a cavalo o lote por estrada vicinal da localidade do Passo da Alexandrina, a cerca de 15 quilômetros do centro de Bagé.

Murilo troteava à frente da boiada e não viu o cabo rompido no chão. Quando a égua que montava pisou no fio, caiu sobre o peão, que por sua vez ficou em cima do cabo. Ele ainda pediu ajuda aos amigos, que correram em seu socorro, mas também sofreram descargas elétricas por indução.

– Eu e outro amigo desmontamos e fomos ajudá-lo, mas recebemos um choque só de chegar perto. Outro colega, que vinha mais atrás, tentou laçar o Murilo para tirar de perto do cabo, mas ele também recebeu um choque quando a corda encostou no corpo – conta Kauã de Vargas Cunha, que acompanhava a tropeada.

Murilo, a égua e o cavalo do laçador morreram no local. Kauã telefonou para a Brigada Militar, para o Samu e para a família de Murilo. Segundo ele, a CEEE Equatorial levou cerca de uma hora para chegar ao local. Como a primeira equipe não tinha equipamentos para desligar a energia nem para afastar Murilo do cabo rompido, outras equipes foram chamadas.

– Ficou todo mundo apavorado com o despreparo. Daí depois chegou um monte de gente da CEEE – conta Kauã.



O que diz a Equatorial

- A CEEE Equatorial disse que "a rede de energia em Bagé foi desligada oito minutos após o responsável pelas equipes da região receber o chamado, às 11h50 do dia 04/04."
- Segundo a CEEE, "o procedimento aconteceu por telecomando quando ainda estava em deslocamento. Ao chegar, a rede já se encontrava desligada e o responsável acionou uma equipe de eletricistas, que foi até o local e aguardou o trabalho da perícia para, depois, trabalhar na recuperação da rede e restabelecimento da energia".

"Tranquilo e trabalhador"

Aos 24 anos, Murilo Vieira dos Santos era solteiro e sem filhos. Apaixonado pela lida campeira, trabalhava como peão de estância e participava de rodeios nas horas de folga. Filho mais velho de um casal de trabalhadores rurais, morava com os pais no bairro Ivo Ferronato.

– Era um guri tranquilo, trabalhador. Puxou o pai e o avô, que gostavam do campo e de CTGs. A família está muito abalada – diz o primo Erivelton Rodrigues dos Santos.

Familiares e testemunhas do acidente tinham depoimento marcado para sexta-feira, mas o expediente foi adiado para segunda-feira em razão da comoção. Segundo o advogado da família, Roberto Ximendes Júnior, a CEEE Equatorial está arcando com os custos dos serviços fúnebres.

– Eles estão dando esse suporte solidário, mas estamos reunindo documentação para entrar com uma ação de responsabilidade civil contra a empresa – afirma Roberto Ximendes.

PRAÇA DO IAPI

Pista de skate será entregue no sábado, em Porto Alegre

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

A revitalização da pista de skate da Praça do IAPI, situada na zona norte de Porto Alegre, poderá ser conferida neste sábado, a partir das 14h. Na ocasião, o espaço será entregue pela prefeitura e já receberá uma competição de best trick.

Trata-se de um campeonato em que os skatistas disputam a melhor manobra em obstáculos. Atrações do esporte na Capital, como Bruno Melão, João Richter e Votan Moiossi, participarão do evento.

– A revitalização das pistas de skate em Porto Alegre é crucial por várias razões. Primeiramente, a cidade é reconhecida como a capital do skate no Brasil, refletindo a forte cultura do esporte na região. Além disso, a melhoria das pistas promove a prática de atividade física, contribuindo para a saúde e o bem-estar dos cidadãos. As pistas também servem como espaços de inclusão social, reunindo skatistas de todas as idades e níveis de habilidade – afirma a titular da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj), Débora Garcia.

O campeonato deste sábado integra a programação do STU National 2024 em Porto Alegre – etapa do circuito brasileiro de skate –, que será realizada nos dias 12, 13 e 14 de abril no Skate Park da Orla do Guaíba.

Na sexta-feira, a reportagem de ZH foi conferir o que foi feito na pista. Desenvolvido em conjunto aos skatistas, o novo obstáculo construído ainda recebia reparos em seu entorno.

Detalhe ZH

E haverá mais skate no domingo. Um pequeno desafio de três manobras com a participação de skatistas convidados será a atração deste domingo, a partir das 14h, na Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre.

O ponto estava coberto por lona e isolado por fitas. Um funcionário da empresa SPOT Skateparks acrescentava cimento para fixar algumas peças de lajotas ao piso.

Melhorias

Também foram revitalizados os gradis de fechamento dos guarda-corpos e ocorreu a fixação de rampas. Além disso, houve a pintura dos demais obstáculos, a aplicação de resina no piso em concreto e 150 pedras do piso em basalto polido foram substituídas.

Os trabalhos começaram em 18 de março e o projeto de revitalização integra uma contrapartida do Skate Total Urbe (STU) com Porto Alegre. Foram investidos R$ 200 mil na reforma da pista do IAPI e na da Praça México, que também está na programação.

A pista da Praça do IAPI, localizada entre a Avenida Cristóvão Colombo e a Rua Dr. Eduardo Chartier, é um dos principais pontos de encontro dos skatistas em Porto Alegre. Os demais locais são a pista da orla do Guaíba, a Praça México e a Praça da Matriz, no Centro Histórico.



Reforma contou com pintura, substituições e fixação de rampas

RUMO A SERGIPE

Gaúchas, enxadristas e nos jogos escolares nacionais



Manuela aprendeu a jogar na escola, aos sete anos



Fernanda pretende treinar táticas para se preparar

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Manuela Schmitz de Freitas aprendeu a jogar xadrez, aos sete anos, em um projeto no colégio municipal que frequenta, em Alvorada, na Região Metropolitana, e pegou gosto. Sete anos depois, a adolescente se prepara para disputar em maio a etapa nacional dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), que será em Aracaju (SE) – e concorrer a uma vaga no torneio mundial, previsto para outubro, na cidade de Manama, no Bahrein.

Ela é uma das duas gaúchas classificadas para os JEBs na modalidade. A outra é Fernanda Luise Silver, 16 anos, estudante da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, em Novo Hamburgo. Fernanda ficou em primeiro lugar na etapa estadual dos JEBs – Manuela ficou em segundo – e vai estrear na competição.

Esta não será a primeira vez que jogar xadrez levará ambas para longe de casa.

A primeira viagem de Manuela foi para Brasília, em 2018, aos oito anos. Em 2019, viajou para São Gabriel e, em 2021 e 2022, para São Paulo. Em Brasília, em um torneio nacional, alcançou a segunda colocação. Se tivesse ficado em primeiro, teria garantido vaga no campeonato panamericano. Embora lamente a derrota, entende a importância de, eventualmente, perder.

— Não gosto de perder, ninguém gosta. Só que, no xadrez, você perde e aprende, porque sabe o que erra, e tem que revisar aquela partida, ver o que errou e não fazer aquilo de novo. Então, perder é uma forma boa de aprender — diz ela.

Família

A mãe, Marcieli dos Santos Schmitz, ao perceber que o engajamento no xadrez estava fazendo bem para a filha, que era mais introspectiva, e que isso melhorou suas habilidades de comunicação, topou o investimento na trajetória de Manuela:

— Ir para as competições, pagar as inscrições, tudo isso exige apoio da família. A gente chegou a fazer rifa para vender, e a família apoia bastante, porque é um tipo de orgulho, né?

Fernanda começou a se envolver com xadrez em 2019, quando estudava em instituição de São Leopoldo que oferecia a modalidade aos alunos. Desde então, participou de torneio em Campo Bom, outro em São Leopoldo e dos Jogos Escolares do RS (Jergs), quando alcançou a primeira colocação. Em Santa Catarina, competiu duas vezes no Floripa Chess Open. O que mais lhe interessou no xadrez, desde o início, foi o desafio.

— É um jogo muito difícil, com tanta coisa para se pensar. Tem táticas, estratégias das finais, das aberturas. A pessoa nunca vai ficar 100% boa. É uma coisa que tem de ir estudando mais e mais. E é muito legal ganhar também — diz, acrescentando que busca ler um livro de estratégias e treinar táticas do jogo.

Presença feminina

Depois que foi ao ar, em 2020, a série *O Gambito da Rainha*, Manuela Freitas percebe que o interesse feminino no jogo aumentou.

— Antes, mal iam gurias nos torneios. Iam duas gurias para uns 30 guris. Agora, já vão mais, de todas as escolas — observa a estudante.

O professor e idealizador do projeto que apresentou Manuela ao esporte, Fábio Vinícius da Silva, também chama a atenção para o crescimento da participação das garotas nas aulas e nos torneios – hoje, elas são até maioria.

— No ano passado, tivemos uma competição em Capão da Canoa e fomos com 23 alunos: 18 meninas e cinco meninos – conta o docente, considerando que a influência foi menos da série e mais da adesão inicial de uma aluna, que incentivou outras a começarem as aulas.

GZH Assista ao vídeo em gzh.rs/xadrez

Melhorias na concentração dos alunos

O amor de Manuela Freitas pelo xadrez começou quando o projeto do professor Fábio Vinícius da Silva chegou na Escola Municipal Antônio de Godoy, em Alvorada, onde estuda.

Hoje, o professor já não ministra suas aulas na instituição, mas a adolescente fez questão de seguir com as atividades na Escola Municipal Emília de Oliveira, no mesmo município.

A iniciativa de Fábio deu tão certo que, hoje, já não ministra, em suas 40 horas semanais na rede municipal, as aulas de História para as quais foi contratado inicialmente: ocupa todas com o ensino do xadrez na Emília de Oliveira e na Escola Municipal Alcides Maia.

Desde 2018, em torno de 300 estudantes já participaram ativamente de competições. O docente considera que a prática traz melhorias consideráveis na concentração.

— Vai ajudar na matemática? Pode ajudar. Mas a questão da concentração é algo que vai ser usado em todas as disciplinas e todas as profissões, porque todas as profissões exigem algum nível de concentração – considera o docente.

Além dos ganhos intelectuais, o investimento no esporte vem acompanhado de viagens, nas quais crianças e adolescentes, que, às vezes, só conhecem a sua região, descobrem outros espaços no Estado e no Brasil.

SAINDO DE PORTO ALEGRE

Trem até Gramado é estudado

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O interesse de três empresas no turismo da Serra poderá viabilizar a criação de uma linha de trem, de superfície, entre Porto Alegre e Gramado. A ideia é ligar as duas cidades em uma linha de 84 quilômetros em um veículo com velocidade de até 130km/h.

A viagem seria feita em pouco mais de uma hora, fugindo dos congestionamentos das rodovias da Região Metropolitana. O sistema foi concebido para captar um mínimo de 10% dos turistas que sobem a Serra em direção a Gramado e Canela.

A proposta foi levada ao governador Eduardo Leite e ao secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, em 25 de março. O projeto, desenvolvido há dois anos, é capitaneado pela RG2E Engenharia Consultiva, que atua em projetos de metrôs e ferrovias de passageiros; pela STE Engenharia, com experiência em projetos de infraestrutura; e a BF Capital, que atua na captação de investidores.

As três criaram a SulTrens, empresa de propósito específico. No encontro com Leite, foi protocolado o requerimento de autorização. Se houver o consentimento do Estado, o governo precisará entregar a licença de instalação, que permite o início das obras em três anos. O começo da operação é aguardado para o sétimo ano após a assinatura do contrato.

Traçados

Três traçados foram estudados e o caminho mais curto foi escolhido. Saindo da região do aeroporto Salgado Filho, ele passaria por áreas rurais de Canoas, Esteio, São Leopoldo, Parobé, Araricá, Nova Hartz e Santa Maria do Herval, chegando a Gramado.

Na primeira avaliação, não haverá pontos de parada. Porém, se os estudos complementares apontarem que uma região pode potencializar o investimento, estação intermediária poderá ser criada.

A ideia é que o trem tenha viagem a cada hora entre 7h e 9h. A partir das 10h, as partidas ocorreriam sempre em 30 minutos, até as 22h.

CASO MIGUEL

Mãe e madrasta condenadas a mais de 50 anos de prisão

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

LETÍCIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Após dois dias de julgamento, foram condenadas nesta sexta-feira a mãe e a madrasta de Miguel dos Santos Rodrigues, assassinado aos sete anos em Imbé, no Litoral Norte. Yasmin Vaz dos Santos Rodrigues, 28, a mãe do garoto, foi sentenciada a 57 anos, um mês e 10 dias de prisão. A ex-companheira dela, Bruna Nathiele Porto da Rosa, 26, pegou 51 anos, um mês e 20 dias.



As sentenças, anunciadas pelo juiz Gilberto Pinto Fontoura, são por homicídio triplamente qualificado (por motivo torpe, com emprego de meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima), tortura e ocultação do cadáver.

Miguel sumiu em julho de 2021. Segundo a acusação, ambas mataram o garoto e jogaram o corpo – que nunca foi encontrado –, no Rio Tramandaí. O menino também seria vítima de agressões e seria mantido acorrentado e preso em um armário na pousada em que os três viviam.

A primeira parte da manifestação do Ministério Público no júri foi marcada pela apresentação de provas obtidas ao longo da investigação (*veja ao lado*). O promotor André Tarouco buscou mostrar o sofrimento da criança e a indiferença das duas em relação a quem ele chamou de "anjo Miguel".

Cronologia

Traçando uma linha do tempo, André Tarouco repassou ponto a ponto os três últimos meses de vida de Miguel. A intenção era demonstrar quando cada um dos crimes ocorreu e o envolvimento das duas rés na morte.

O promotor pediu que os jurados votassem pela condenação das duas em todos os quesitos, o que poderia garantir a pena máxima. Após a primeira fase de debates, o júri seguiu com réplica e tréplica.


Yasmin, a mãe da criança, e a ex-companheira Bruna *(ao fundo)* conversam com seus advogados

As provas da acusação

VÍDEOS

• O promotor rodou vídeos gravados por Bruna enquanto ameaçava o enteado, preso no armário

– Se a tua mãe chegar e tu te mijar, eu te desmonto a pau. Eu te desmonto, eu te desmonto, eu te desmonto, e tu vai sair todo quebrado. Se tu te mijar, eu pego teu mijo e esfrego na tua cara

CADERNO

• Tarouco mostrou aos jurados um caderno em que Miguel seria obrigado pela mãe a escrever frases como "Eu sou um idiota", "Eu sou um inútil", "Eu não presto", "Eu sou ruim"

MENSAGENS

• O promotor trouxe mensagens trocadas entre as duas, para demonstrar a tese de que ambas têm o mesmo nível de envolvimento. Em uma delas, enviada no dia em que o filho morreu, Yasmin escreveu a Bruna: "O Sol nasceu na fazendinha".

– Eu não sei se isso tem relação com a morte, mas, às 10h20min, depois de o filho morrer, ela manda essa mensagem – disse o promotor

PESQUISAS

• A perícia no celular das acusadas revelou pesquisas feitas na internet dias antes. Em uma delas, Yasmin queria saber se impressões digitais sumiam no mar, o que sugere a premeditação de ocultar o corpo

CORRENTE

• Entre os objetos apreendidos durante a investigação, exibidos aos jurados, está a corrente que seria usada para amarrar Miguel

Engano com medicação

A advogada de Yasmin, Thais Constantin, pediu a condenação da mãe por homicídio culposo – quando não há intenção de matar. Thais argumentou que a mãe acreditou ter matado o filho por engano com uma dose do medicamento fluoxetina.

– Onde está configurada, dentro das provas desse processo, a intenção consciente dela de matar o filho? Isso não é homicídio doloso, é homicídio sim, mas no máximo culposo – disse.

A advogada apresentou a bula do remédio dado pela mãe ao menino, na qual consta que a dosagem limite, para adultos e crianças, é de 80mg – Yasmin diz ter dado 30mg ao filho. Thais também leu trecho da bula onde consta que apenas foram registrados "casos raros" de risco em superdosagens.

– Ele não morreu por conta do medicamento. E quando falei isso pra ela, ela se desesperou mais ainda, porque ela pode, sim, ter jogado o filho no rio vivo – disse.

Sustentou também que Yasmin queria ter reencontrado o corpo de Miguel.

– O único ato de coragem que a Yasmin teve nessa droga de vida foi ter ido até a delegacia. Eu acredito que ela queria, dentro do arrependimento dela, que eles encontrassem o corpo.

Condenação por tortura

Os argumentos da banca de advogados de Bruna seguiram a mesma linha do interrogatório da madrasta. A ré foi ouvida na noite de quinta-feira e admitiu ter torturado a criança e ajudado a ocultar o corpo. No entanto, atribuiu o assassinato a Yasmin. A defesa de Bruna buscava que ela fosse condenada só por dois crimes que confessou.

– Ela pode ter torturado psicologicamente, pode ter ocultado. Mas ela não matou o Miguel – disse o advogado Ueslei Natã Boeira.

Na sequência, a advogada Charline Fonseca ressaltou que Bruna nunca se furtou de falar sobre o caso, e que manteve a alegação de que foi Yasmin quem matou o menino – versão já apresentada em audiência na Justiça.

O advogado Rafael Santos falou da gravidade do fato:

– O que estamos vivendo hoje é a prova da tragédia humana.

Santos afirmou que quando viu o vídeo gravado pela madrasta, no qual ela aparece ameaçando espancar Miguel, enquanto o menino está dentro de um armário, cogitou não atuar na defesa da ré:

– A Bruna tem de ser responsabilizada não só pelo vídeo, mas pela forma como ela tratou o Miguel. O menino Miguel foi torturado pela Bruna. Isso é fazer justiça: condenar pelo crime de tortura.

FUGAS

Diretor da prisão de Mossoró é demitido

O Ministério da Justiça e Segurança Pública demitiu o diretor da Penitenciária Federal de Mossoró (RN), Humberto Gleydson Fontinele Alencar, que estava afastado do cargo desde fevereiro, quando dois presos escaparam do local. A portaria de dispensa foi assinada na quarta-feira e publicada no Diário Oficial da União na sexta-feira.

O ministério concluiu investigação interna a respeito da eventual responsabilidade de servidores na fuga de Deibson Cabral e Rogério Mendonça. O órgão moveu processos administrativos contra 10 servidores, mas concluiu que não houve corrupção, mas "falhas nos procedimentos carcerários de segurança".

Atualmente, a penitenciária está sob os cuidados de Carlos Luis Vieira Pires, que foi nomeado como uma espécie de "interventor" pelo ministro Ricardo Lewandowski logo que a cúpula da prisão foi afastada.

Na quinta-feira, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal recapturaram os foragidos. Cabral e Mendonça foram cercados em uma ponte em Marabá, no Pará. Além deles, quatro comparsas foram presos.

"Comboio"

De acordo com Lewandowski, os detidos formaram um "comboio do crime" para tentar escapar do país. Inicialmente, um dos criminosos ameaçou reagir apontando um fuzil para os policiais, mas desistiu.

Cabral e Mendonça serão levados de volta a Mossoró que, segundo o ministro, passou por uma reestruturação de seus equipamentos de segurança e uma revisão dos protocolos para evitar novas fugas.

Os criminosos ficaram foragidos por 50 dias. A lentidão nas buscas motivaram desgaste para o governo Luiz Inácio Lula da Silva e para Lewandowski, que havia acabado de assumir a pasta, após o ex-ministro Flávio Dino ir para o Supremo Tribunal Federal.



MORTE EM TORRES



Após o fato, homenagens foram feitas no local em que agente aposentado da PRF foi baleado em 2021

Justiça conclui que PM agiu em legítima defesa

GUSTAVO CHAGAS
gustavo.chagas@rbstv.com.br

onas.campos@rbstv.com.br

Zortéa

A Justiça absolveu o policial militar Ivan Junior Scheffer Emerim, réu pela morte do policial rodoviário federal aposentado Fábio Cesar Zortéa, em Torres, no Litoral Norte. O caso aconteceu em agosto de 2021 e foi julgado na quinta-feira.

Na avaliação da juíza Marilde Angélica Webber Goldschmidt "toda a prova válida dos autos aponta para a figura da legítima defesa própria e de terceiro".

Os advogados Maurício Custódio e Ivandro Feijó comemoraram a decisão judicial. Afirmaram que "desde o começo, defendíamos, sustentávamos, o exercício da legítima defesa pelo soldado Emerim". O Ministério Público ainda pode recorrer.

O caso

O fato aconteceu na madrugada de 23 de agosto de 2021. A vítima trabalhou como policial rodoviário entre os anos de 1994 e 2014, quando se aposentou. O inquérito apontou que um vigilante ligou para o telefone 190 da Brigada Militar e avisou que dois rapazes estariam arrancando galhos de uma árvore e espalhando lixo na rua. A Brigada Militar despachou uma viatura com dois PMs.

Eles cruzaram com o veículo informado na ocorrência. Os policiais teriam dado alerta sonoro, mas, segundo a investigação, o carro não parou. Iniciou-se ali a perseguição que só terminou no centro de Torres, perto do prédio onde os dois jovens moravam.

No local, Zortéa teria intercedido contra a abordagem, quando houve uma briga entre os PMs e familiares dos rapazes. O policial rodoviário aposentado foi baleado e morreu no local. Um dos filhos, Fábio, foi baleado e levado para um hospital. Um PM ficou ferido.

O episódio causou comoção entre vizinhos e colegas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que prestaram homenagens ao policial aposentado no local em que ele foi alvejado.

Vizinhos gravaram gritos e confusão

Vizinhos gravaram a abordagem e a confusão. Em um dos vídeos, um PM aparece imobilizando um dos filhos de Zortéa. Um segundo PM aparece golpeando o aposentado com um cassetete.

Além disso, um vigilante privado, vestido de preto e usando um capacete, auxilia os agentes da BM na abordagem. É possível ouvir Zortéa dizendo que é policial.

– Não faz isso, não faz isso. Eu sou polícia também – grita.

Em imagens captadas por outro ângulo, policiais e familiares aparecem segurando uns aos outros.

Em outro momento, uma mulher aparece nas imagens pedindo para que não batam no filho.

– Chega! Não bate no meu filho – diz ela, no que o homem responde:

– Tu não bate na minha mulher também.

Após os tiros, o homem volta a pedir que os PMs parem.

– Não faz isso. Tu é louco, cara?

Inicialmente, os filhos do policial rodoviário federal foram presos em flagrante por desacato, resistência à prisão e tentativa de homicídio. Alguns dias depois, foram soltos.

Três PMs foram denunciados à Justiça Militar por lesões corporais. Um deles foi enquadrado em lesão corporal grave. Eles não foram implicados na morte do policial rodoviário aposentado.



REGIÃO CENTRAL

Acusado de matar mulher em ritual vai para prisão domiciliar

amanda.boeira@rdgaucha.com.br

A Justiça concedeu prisão domiciliar para Francisco Carlos Rosa Guedes, 65 anos, apontado como líder de um centro religioso e suspeito de matar uma mulher espancada durante um ritual. O fato aconteceu em 10 de fevereiro, dentro de um cemitério em Formigueiro, na Região Central. A vítima foi Zilda Correa Bittencourt, 58 anos, moradora de Restinga Seca.

Além dele, a Polícia Civil indiciou os irmãos Nayara Rodrigues Brum, 33, e Larry Chaves Brum, 23, e o pai deles, Jubal dos Santos Brum, 67. Em março, o Ministério Público denunciou os quatro por homicídio qualificado.

Segundo a defesa, Francisco tem saúde debilitada, com oito doenças crônicas. De acordo com a juíza da 1ª Vara Judicial da Comarca de São Sepé, Lidiane Machado de Oliveira, desde a prisão preventiva, a defesa de Francisco solicitou a prisão domiciliar, o que não foi aceito. Porém, em 20 de março, ele precisou ser internado. Francisco foi diagnosticado com pneumonia, agravada por problemas pulmonares anteriores.

O idoso só recebeu alta na última terça-feira, com um atestado médico de repouso por 20 dias. Em resposta, o Presídio Estadual de São Sepé emitiu um ofício dizendo que não teria condições de manter os cuidados. No mesmo dia, o regime de prisão de Francisco foi substituído do fechado para a prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. Os outros três seguem presos.

Segundo a Polícia Civil, Zilda teria sido espancada, com socos, tapas e varas verdes. Depois, foi agredida na cabeça e amarrada a uma cruz no cemitério. O marido e o filho da vítima relataram à polícia que a mulher acreditava que era atormentada por um espírito e que teria buscado o local para se submeter ao ritual.



Fato teria ocorrido em cemitério, no município de Formigueiro

FLAGRANTE

Sargento aposentado é preso com 115 quilos de maconha

ARTHUR RUSCHEL
arthur.ruschel@rbstv.com.br

Um sargento aposentado da BM de Passo Fundo foi preso em flagrante na quinta-feira com mais de 100kg de maconha no Mato Grosso do Sul. Ele dirigia na MS-386 quando foi abordado. Conforme o delegado Guilherme de Andrade, de Amambai (MS), policiais rodoviários suspeitaram do veículo conduzido por Marcelo Rossotti dos Santos, 53 anos.

Segundo a Polícia Civil, Santos não respeitou a ordem de parada e teve início uma perseguição. A busca só terminou depois que as rodas do carro foram furadas à bala. Dentro do veículo havia 100kg de maconha e 15,4kg de skunk (espécie de maconha com efeito potencializado).

Em depoimento, o sargento da reserva informou que foi contratado via aplicativo de mensagem para fazer o transporte da carga do Mato Grosso do Sul até Passo Fundo. Segundo o delegado, Santos tinha antecedentes por roubo e atualmente trabalhava como motorista de aplicativo. A reportagem não localizou a defesa do sargento aposentado.



"O compromisso maior do jornalismo profissional é com os fatos e sua relevância, levados ao público com qualidade, **independência** e pluralidade."

NELSON SIROTSKY
Publisher e membro do Conselho de Acionistas do Grupo RBS

"Jornalismo **profissional** segue sendo o melhor antídoto para o combate à desinformação."

DEBORA PRADELLA
Gerente de produto e experiência digital e membro do Conselho Editorial do Grupo RBS

"Um mundo sem jornalismo seria presa fácil dos rumores, os quais, sem as barreiras da **informação verdadeira**, levariam em pouco tempo o planeta a uma desestabilização econômica e política."

MARCELO RECH
Colunista de ZH e membro do Conselho Editorial do Grupo RBS

7 de abril.
Dia do Jornalista.

Neste Dia do Jornalista, nosso agradecimento e nossa homenagem a quem se dedica a informar fatos, analisar contextos, propor o debate e contribuir com a evolução da nossa sociedade.

OPINIÃO DA RBS

RECURSOS NA VEIA

Tem méritos a proposta que pode ser votada nos próximos dias pela Assembleia Legislativa para permitir a empresas a destinação de até 5% do ICMS devido diretamente a hospitais filantrópicos e santas casas do Rio Grande do Sul. A proposição pode fazer a diferença em muitas localidades com instituições de saúde que enfrentam dificuldades estruturais ou de atendimento em áreas específicas para prestar um bom serviço à população. Um esforço concentrado na própria comunidade pode fazer com que eventual deficiência detectada possa ser solucionada de forma direta por lideranças locais, de maneira mais ágil.

A iniciativa é inspirada no Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), que igualmente permite o repasse de recursos equivalentes a 5% do ICMS que seria recolhido para o Estado. Em quatro anos e meio de funcionamento, o Piseg já soma mais de R$ 130 milhões em doações e valores acima de R$ 90 milhões investidos em viaturas, armamentos, itens de proteção aos policiais, equipamentos de informática e outros fins. Os recursos destinados são crescentes ano a ano e ajudam a equipar as forças de segurança do Estado no combate à criminalidade.

O projeto de lei para a área de saúde é dos deputados Airton Artus (PDT), Cláudio Tatsch (PL) e Thiago Duarte (União Brasil). Espera-se para esta segunda-feira uma reunião dos parlamentares com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann. É um diálogo importante entre os proponentes e o Executivo, que afinal é quem tem o melhor conhecimento por ser responsável direto pelo atendimento à população. Ajustes e sugestões podem melhorar a proposta, tornando-a ainda mais factível e capaz de gerar resultados positivos para o cidadão.

Conforme os deputados, há acordo com o governo para a aprovação em plenário e a implementação da iniciativa. A votação está prevista para esta terça-feira. Há tempo, portanto, para aperfeiçoar o que for necessário. Depois, confirmando-se a sanção do governador Eduardo Leite, será necessária uma boa regulamentação para tornar o programa efetivo.

O texto autoriza o uso dos recursos para destinações como compra de insumos, materiais e equipamentos, despesas de custeio e construção e ampliação e conservação dos hospitais. Deve-se apenas ter cuidado em relação aos gastos de custeio, evitando o risco de que o dinheiro destinado não tenha um emprego estruturante. É importante também prever colegiados e mecanismos para uma análise criteriosa das demandas candidatas a receberem recursos e para que desvios sejam evitados. Não menos relevante é ter um acompanhamento dos resultados.

Proposição pode fazer a diferença em muitas localidades com instituições de saúde que enfrentam dificuldades

A saúde, ao lado da segurança e da educação, é um dos serviços básicos mais importantes a ser prestado para a população. Não são raros, porém, os problemas de financiamento do setor. Trata-se, afinal, de um segmento com custos altíssimos e com índices de inflação também consideráveis. Em cada município do Estado, é a própria comunidade que consegue identificar melhor as suas prioridades. Para quem destina o recurso, há a satisfação de enxergar a utilização do recurso empregado gerando benefícios concretos, sem depender de toda a intermediação do Estado. Ainda mais em um período de dificuldades de caixa dos hospitais filantrópicos e santas casas.

CONSELHO EDITORIAL



ANIK SUZUKI
CEO da ANK Reputation e membro do Conselho Editorial da RBS

É PERMITIDO DISCORDAR

A realidade nos mostra que a era da opinião veio para ficar. Se você parar para pensar, nunca foi tão impactado pelas muitas opiniões que chegam não só pelos espaços na imprensa, mas também por grupos de mensagens, redes sociais, podcasts e tantos outros canais. Pessoalmente, considero uma evolução da nossa sociedade, que se sente encorajada a pensar e expor suas opiniões. Nem sempre foi assim.

Por outro lado, me intriga que ao mesmo tempo que vivenciamos o livre pensar e a liberdade de manifestação, experimentamos tamanha dificuldade de convivência com aqueles que pensam diferente de nós. O direito de expressar opinião vem junto com a necessidade de conviver com pontos de vista diferentes, sem que precisemos diminuir, xingar, excluir ou cancelar o outro.

Respeitar quem pensa diferente será prática necessária especialmente neste ano, pois o choque de ideias, assim como de narrativas, costuma se intensificar durante períodos eleitorais. Haverá disputa em 5.568 municípios, com mais de 150 milhões de pessoas aptas a votar. Além de temas locais, questões da pauta nacional certamente serão incluídas no debate. Em termos globais, mais da metade da população mundial vive hoje em países que terão eleições este ano, Estados Unidos entre eles. É potencial para problemas que não acaba mais.

Além disso, a inteligência artificial, com suas múltiplas vantagens e armadilhas, entrará de vez nas campanhas. O alerta tem de ser redobrado, pois é fértil o terreno para desinformação, fake news, ataques às reputações de pessoas, candidatos ou não, e empresas.

Cresce ainda mais a responsabilidade do jornalismo profissional em noticiar os fatos, com verdade, pluralidade e independência para subsidiar a formação de opinião de maneira autônoma. É uma via de mão dupla: o jornalismo tem seu papel, e nós, cidadãos, também, buscando fontes de informação sérias, checando o que parece duvidoso, não compartilhando notícias falsas e, principalmente, sabendo que conhecer diferentes opiniões é a melhor forma de qualificar a nossa.



contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Melchers (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Prodella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Tomme

ZH
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosangela Monteiro
Cultura e Lazer: Renato Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGO

RICARDO BREIER
Advogado criminal e ex-presidente da OAB-RS
breier@breier.adv.br



ESTADO CIDADÃO DE VULNERABILIDADE

Em decisão recente, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou o entendimento de que a polícia pode, sem prévia autorização judicial, requerer o compartilhamento de relatórios de inteligência financeira junto ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Particularmente, considero esta decisão temerária em vários aspectos, vejamos.

Essa mudança jurisprudencial, que suprime o olhar do magistrado para fins de autorização legal, fragiliza os mecanismos legais constitucionais de defesa de qualquer cidadão ou empresa perante investigações, onde muitas delas originam-se de meras suspeitas. Assim, ficamos entre a tênue linha do poder de investigar e o sigilo personalíssimo constitucional.

Considerando o amplo aceite dessa posição da Primeira Turma do STF pelos tribunais do país, é razoável considerar o mar de insegurança jurídica em que mergulharemos. Afinal, são incontáveis os números de processos que tramitam (ou tramitaram) em nossas cortes nos quais justamente se questiona a licitude da prova obtida sem a devida autorização judicial e demais formalidades.

Banalizar o compartilhamento de informações, para além do exposto, também colide com um conjunto de mecanismos adotados pelo Estado democrático brasileiro, dentre eles a exposição de dados pessoais. É uma clara violação às garantias tanto de pessoas físicas como de empresas, cada vez mais sujeitas à manipulação de algoritmos e outros recursos invasivos.

> *Ceder a esta lógica punitivista, com seu aceite em setores da opinião pública e do próprio Judiciário, não fortalece a democracia*

Ceder a esta lógica punitivista, com seu aceite em setores da opinião pública e do próprio Judiciário, não fortalece a democracia. Pelo contrário, estimula a instituição de um estado de vulnerabilidade que expõe todos aqueles que atuam na cena jurídica, e, por consequência, nos expõe enquanto sociedade. Necessitamos das garantias constitucionais, porém, por ora, esse episódio do STF aponta para a mais cruel insegurança jurídica.

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor



UM NOVO DESPERTAR

Alguns livros educam, outros distraem. Ambos são essenciais, mas evito escrever sobre eles, pois o dia a dia nos espreita até no mais corriqueiro. Hoje, porém, chamo atenção para o livro *O Despertar do Universo Consciente*, do físico e astrônomo brasileiro Marcelo Gleiser, professor da Universidade de Dartmouth, nos EUA.

Em linguagem compreensível até para os leigos ou desinteressados pelo futuro, analisa nosso comportamento e explica a possibilidade de vida em outros universos. Basta existir água ou uma planta. Não se trata de vida semelhante à nossa, nem daqueles ETs que a ficção do cinema nos mostrou.

Mais do que tudo adverte sobre o dia a dia. "O planeta está mudando bem mais rápido do que esperávamos ou gostaríamos. Há décadas modelos climáticos alertam para o que está por vir. Agora testemunhamos as consequências de nossas escolhas: espécies tropicais migram para latitudes extremas; tempestades, secas e outros distúrbios climáticos cada vez mais intensos; a perda acelerada da biodiversidade causada pela invasão dos hábitats naturais, pela destruição sistemática de florestas, pela poluição de rios e mares, pela caça predatória", escreve Marcelo e frisa: "A lista é tão longa quanto dolorosa".

Critica a "visão inocente" de que o destino da nossa espécie "é nos transformar em programas de computador, com a tecnologia nos dando a vida eterna". Observa que, hoje, até "a fé em Deus é transferida para a fé na ciência". Mas "as aplicações da ciência não são desinteressadas nem são um Deus onipotente e bom. As tecnologias são vendidas, são produtos de mercado que respondem aos interesses dos acionistas e dos consumidores".

> *No atual furor tecnológico, a IA poderá nos substituir nas ideias e nas ações, deixando-nos estéreis como seres pensantes*

Lembra ele que toda tecnologia pode ser usada "como instrumento de criação ou de destruição". A tese (digo eu) pode estender-se à inteligência artificial como ameaça ou ajuda. No atual furor tecnológico, ao se desenvolver, a IA poderá até nos substituir nas ideias e nas ações, deixando-nos estéreis como seres pensantes.

Tudo isso é um novo despertar.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**

OPINIÃO DO LEITOR

INFRAÇÕES NO TRÂNSITO

Como anda o comportamento de motoristas no trânsito? As pessoas continuam em condições de conduzir um veículo sem ter que agredir outros com desrespeito? Na minha avaliação, desde a pandemia, e com a diminuição de agentes nas ruas de Porto Alegre, vem acontecendo uma desenfreada desobediência às regras. Na rua onde resido e mantenho comércio, testemunho infrações, incluindo uma das mais perigosas, entrar na contramão em pista simples e faixa contínua. Já atropelaram gente por causa disso. EPTC – percebo ser este o único órgão que o prefeito não dá atenção.

[illegible]
Empresário – Porto Alegre

CEEE EQUATORIAL

Neste mesmo espaço, tenho repercutido e enaltecido matérias publicadas em Zero Hora. Desta vez, discordo parcialmente do teor do Editorial da RBS "Clientes no breu" (5/4), relativo à CEEE Equatorial. O texto define como "arroubos, propostas simplistas e demagogia" cogitar a caducidade da concessão. Incompetência e falta de planejamento incontestes, serviços totalmente precários/insatisfatórios, transtornos e prejuízos recorrentes à população em níveis jamais verificados no Estado, descalabro evidente e caos instalado. Localidades há 15 dias sem luz! O que ainda precisa piorar para colocar-se na ordem do dia a revogação da concessão da empresa?

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

HORACIO SEVERI registrou o amanhecer no Laranjal, em Pelotas

RECAPTURA DE FORAGIDOS

A Polícia Federal anunciou a recaptura dos dois fugitivos que haviam escapado da penitenciária federal de Mossoró (RN). Ambos os detentos, naturais do Acre, estavam detidos na unidade desde setembro de 2023 e faziam parte de facção criminosa. Esse episódio marca a primeira fuga registrada na história do sistema penitenciário federal, que também engloba penitenciárias em Brasília (DF), Catanduvas (PR), Campo Grande (MS) e Porto Velho (RO). Ambos estão envolvidos em conflitos entre facções criminosas relacionadas ao tráfico de drogas no Acre. Parabéns à PF.

DANILO GUEDES ROMEU
Aposentado – Porto Alegre

CARPINEJAR

O varejo brasileiro deveria ler e reler a coluna do Carpinejar "A lição dos cookies nova-iorquinos" (ZH, 4/4). A fidelização do cliente talvez seja o maior desafio da loja física, como prega o mestre José Gallo. O desafio do encantamento é permanente. Com certeza, na próxima viagem a Nova York, Carpinejar estará prestigiando o estabelecimento. Resumo da história: o sistema da loja não estava funcionando e por não ser culpa do consumidor, a conta ficou por conta da casa, inclusive a gorjeta. Enquanto por aqui, as portas estariam abotoadas.

[illegible]
Representante Comercial – Porto Alegre

LEILÃO

SODRÉ SANTORO

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE IMÓVEIS - 12/04/24 ÀS 15h00

5 TERRENOS EM CANOAS/RS: IGARA, ESTÂNCIA VELHA E CAMPOS DE CIMA

• **Lote 01** - Canoas/RS. Bairro Igara. Área institucional 4B da Qd. 33, situado à Rua dos Buritis, Residencial dos [illegible], possuindo área de [illegible] Matrícula nº 131.702 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Inscrição Imobiliária [illegible]. Desocupado. **Lance Inicial: R$ 4.196.000,00.** • **Lote 02** - Canoas/RS. Bairro Igara. Área institucional [illegible] da Qd. 31, situado à Rua Dona Rosalina, Residencial dos Jardins, possuindo área de [illegible]. Matrícula sob nº 134.464 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Inscrição Imobiliária [illegible]. Desocupado. **Lance Inicial: R$ 5.520.100,00.** • **Lote 03** - Canoas/RS. Bairro Estância Velha. [illegible] Residencial Moinho dos Ventos, possuindo área de 1.831,90m². Matrícula sob nº [illegible] do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Inscrição Imobiliária [illegible]. Desocupado. **Lance Inicial: R$ 7.322.000,00** • **Lote 04** - Canoas/RS. Bairro Estância Velha. Área institucional [illegible] situado à Rua [illegible], Residencial Moinho dos Ventos, possuindo área de 3.091,29m². Matrícula sob nº 90.035 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Inscrição Imobiliária [illegible]. Desocupado. **Lance Inicial: R$ 5.427.000,00.** • **Lote 05** - Canoas/RS. Bairro Campos de Cima. Área institucional, situada à Rua Pedro dos Santos, possuindo área de 2.884,30m². Matrícula sob nº 94.[illegible] do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Inscrição Imobiliária [illegible]. Desocupado. **Lance Inicial: R$ 2.592.100,00.**

Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (leiloeiro de imóveis), no telefone: (11) [illegible] - Ramal [illegible] ou através do e-mail: [illegible]@sodresantoro.com.br

[illegible] Sodré Santoro [illegible] JUCESP nº 5[illegible]

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

Edital Pregão Eletrônico Nº001/2024 - Aquisição de Veículos Zero Quilometro, que aconteceria no dia 10 de abril 2024 as 08h30. Nova data será publicada. O edital completo e demais informações no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br. Porto Xavier, 06 de abril de 2024. GILBERTO DOMINGOS MENIN, Prefeito Municipal.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO SINDICAL

A Comissão Eleitoral escolhida pela Assembleia Geral para coordenar a eleição no Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região, torna público aos/às associados/as da Entidade, que será realizada eleição para os/as membros/as do Sistema Diretivo, constituído pela Diretoria Executiva, Conselho de Representação em Entidades de Grau Superior e Conselho Fiscal, membros titulares e seus respectivos suplentes, de 07 a 09 de maio de 2024, em primeiro turno, e, sendo necessário, de 21 a 23 de maio de 2024, em segundo turno. O período de votação ocorrerá das 08:00 hs do primeiro dia de votação até às 18:00 hs do último dia de votação, de forma virtual. A votação ocorrerá por meio de votação virtual nos próprios ferramentas (celulares ou computadores dos eleitores ou) ou através de dispositivos móveis da entidade, que serão disponibilizados pelas equipes coletoras de voto, na sede do Sindicato e nos principais locais de trabalho, cujos itinerários definitivos da coleta de votos serão posteriormente decididos pela Comissão Eleitoral - quando ela já estiver complementada com os representantes das chapas inscritas - e, a seguir, divulgados no **www.sindbancarios.org.br**. Os equipamentos eletrônicos de coleta itinerante de votos poderão encerrar suas atividades antes do horário previsto, desde que tenham visitado todos os locais de concentração de associados/as estabelecidos no respectivo itinerário e de que segundo a avaliação unânime dos integrantes da equipe coletora não tenham mais votos a serem colhidos. Será aberta uma equipe itinerante para coleta de votos de trabalhadores que estão lotados em horário considerado noturno e que passará nos locais definidos pela Comissão Eleitoral no horário de prestação de serviço dos bancários. O prazo para inscrição de chapas interessadas, nos termos do artigo 55 do Estatuto Associativo, deve ocorrer até o dia 17 de abril de 2024. A inscrição deve ser efetuada de modo presencial, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 18 horas, na secretaria do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários) situado à rua General Câmara 424, Centro, Porto Alegre.

Informações adicionais poderão ser obtidas no mesmo endereço junto à Comissão Eleitoral ou por pessoa por ela designada, no horário das 9 horas às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Porto Alegre, 06 de abril de 2024
Comissão Eleitoral

OBITUÁRIO



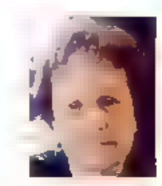




Everton Lago Robalo



Olga Maria Speggiorin Mondardo



Manuela Ladislau

Everton Lago Robalo morreu no dia 29 de março, aos 41 anos, em Itajaí, Santa Catarina, onde residia havia 10 anos. Ele foi vítima de um traumatismo craniano que resultou em uma isquemia cerebral, decorrente de um acidente de trânsito.

Casado havia 18 anos com Mirian Rodrigues Carvalho, ele era pai de Matheus Gabriel Carvalho Robalo e Vinícius Carvalho Robalo. Filho de José Sabino de Moura e Marilene Lago Robalo, Everton nasceu em São Borja, na Fronteira Oeste.

Após concluir a educação básica, seguiu a vida militar por oito anos, lotado no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado – Regimento João Manuel – em sua cidade natal.

Atuou na indústria arrozeira durante cinco anos, com passagem pela empresa gaúcha Prato Fino Pirahy Alimentos. Após, especializou-se na condução de carretas com cargas perigosas e, recentemente, era caminhoneiro.

Longe das estradas, gostava de estar junto à família e praticar outra paixão: a bateria. Everton era músico nas horas vagas, participava da Equipe Mensageiro da Última Hora e do grupo Canaã, de São Borja.

– Era o que ele gostava de fazer, escutar música e treinar na bateria. Os artistas favoritos eram Bruno e Marrone. Nós escutávamos juntos – conta Mirian, que relembra que o casal se conheceu durante uma celebração na Igreja Assembleia de Deus.

Everton era caseiro, não gostava tanto de sair de casa. Ao lado da esposa e dos filhos, maratonava filmes e séries, especialmente histórias de aventura e de guerra. Mesmo em solo catarinense, mantinha a tradição gaúcha: apreciava preparar um bom churrasco. Também adorava comer batata frita, frisa a esposa.

Para Mirian, Everton foi um exemplo de pai dedicado e marido maravilhoso. Ela ainda destaca que o companheiro era um homem muito organizado, principalmente com suas finanças.

– Estava sempre ensinando para os nossos meninos o respeito para com qualquer pessoa, de não pegar nada que não fosse deles. Vai nos fazer muita falta – conclui.

Faleceu no dia 29 de março, aos 94 anos, a catarinense e leitora assídua de Zero Hora Olga Maria Speggiorin Mondardo. Filha do gaúcho Ernesto Speggiorin e de Maria Coletta Biasi Speggiorin, ela foi casada com o dedicado engenheiro Moacyr Mondardo, com quem se uniu em matrimônio em janeiro de 1961 e juntos viveram a vida em diversas cidades pelo Brasil, construindo uma família muito amorosa.

Morou em Caetité, na Bahia, até outubro de 1961, quando se mudou para Porto Alegre para dar à luz a seu primeiro filho: Moacyr Júnior. No ano seguinte, em 1962, foi morar em Joinville, no norte de Santa Catarina, onde em junho de 1964 nasceu seu segundo filho: Geraldo Ernesto.

– Era fã da leitura de jornais. Ela lia um jornal aqui de Florianópolis (*onde residia atualmente*) e eu mantinha uma assinatura da Zero Hora, pois ela gostava bastante de ler – conta o filho Moacyr Mondardo Júnior, gaúcho e que atualmente mora no Ceará.

Juntos, Olga e Ernesto, que é natural de Guaporé, na serra gaúcha, seguiram rodando por cidades do Brasil, especialmente em solo catarinense. Em 1967, o casal mudou-se para Araranguá, onde Ernesto começou a trabalhar como engenheiro na mesma cidade em que moravam os sogros de Olga. No ano de 1975, o casal fixou residência em Florianópolis. Desde 1967 todos os anos, aproveitavam o verão na praia do Morro dos Conventos, em Araranguá.

Mãe de Moacyr Júnior e Geraldo Ernesto, sogra de Maria Antônia e Marileia, avó de Miguel, Francisco e Giovanna, e bisavó de Flora, Olga sempre foi uma presença carinhosa e atenciosa na vida dos familiares.

– Minha mãe foi uma excelente pessoa, muito amorosa e dedicada – comenta Moacyr.

Sua jornada foi marcada pela dedicação à família, habilidade na cozinha e paixão pelo artesanato, especialmente pelo crochê. Uma mulher de fino trato, organizada e dedicada, que sempre valorizou as amizades e a convivência com seus entes queridos.

Para a família, Olga deixou um legado de amor e cuidado, sempre lembrada por sua vivacidade.

Mãe do ex-jogador de futebol Romário, tetracampeão da Copa do Mundo com a Seleção Brasileira e vencedor da Bola de Ouro em 1994, Manuela Ladislau faleceu na quinta-feira, aos 86 anos. Dona Lita, como era conhecida, virou uma das personagens da Copa de 94, nos Estados Unidos, ao comemorar os gols do filho quebrando garrafas de cerveja.

“Com infinita tristeza e já com uma saudade imensa, me despeço fisicamente do meu grande amor, a minha rainha, a mulher que me deu a vida e me guiou pelo caminho da honestidade. Minha amada mãe foi ao encontro de Papai do Céu”, escreveu Romário em seu perfil no Instagram.

Rede que balança, alegria brasileira e garrafas de cerveja jogadas ao chão. Assim foi a Copa do Mundo de 1994, a do tetracampeonato, a cada gol de Romário. Sua mãe, Dona Lita, era personagem frequentemente vista na televisão quebrando garrafas de cerveja para comemorar os gols marcados pelo filho durante a competição. Com cinco bolas na rede e um pênalti na decisão contra Itália, Romário fez com que a mãe arremessasse seis garrafas ao chão, sempre com um sorriso no rosto.

“Todos que me acompanham, conhecem a minha mãe porque ela sempre esteve comigo. Era ela que se emocionava, me emocionava e emocionava o Brasil quebrando garrafas a cada gol meu na Copa de 94” relembrou Romário.

Dona Lita também foi homenageada pelo América do Rio de Janeiro, clube presidido por Romário. Sergio Mattos, vice-presidente da equipe, decretou luto oficial de três dias e desejou força à família do baixinho. Sem informar a causa da morte, Romário publicou novo texto em homenagem à mãe com um agradecimento, destacando suas qualidades.

“Ela foi uma guerreira, uma rainha, um exemplo, uma inspiração, um símbolo de bondade e generosidade. Poderia falar muitas coisas sobre ela, mas quero apenas agradecer por tudo o que significou na minha vida, na vida dos meus irmãos e de todos que a conheceram. Para concluir, sinto orgulho e uma imensa gratidão. Nunca vou te decepcionar, meu amor eterno”, finalizou.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

ENTRE O HEPTA E O BI



Cristaldo é esperança tricolor

Jean Carlos é arma do time da Serra

GRÊMIO E JUVENTUDE DECIDEM FINAL HISTÓRICA NESTE SÁBADO, NA ARENA, PODENDO IGUALAR FEITOS DE 1968 OU DE 1998

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Diante de 50 mil pessoas, Grêmio e Juventude vão escrever um capítulo importante da história do Gauchão a partir das 16h30min de sábado. Da Arena sairá o segundo time dos quase 121 anos de vida gremista a conquistar o hepta. Ou o segundo grupo em 111 anos de presença aconera a quebrar a hegemonia da Capital. O campeão de 2024 terá jogado por 1968 ou 1998.

Os 30 anos entre as duas façanhas (o hepta tricolor de 1968, o título alviverde de 1998) separam duas gerações de torcedores. E também duas Eras marcantes do futebol do RS. O Grêmio dos anos 1960 dominou o Estado. O título de 1968 foi o 12º em 13 anos. Não fosse a conquista colorada de 1961, e o Tricolor teria sido tricdeca, algo nunca atingido em nenhum campeonato no Brasil.

A geração apresentou ao país, ao longo dos anos vitoriosos, nomes que jogaram na Seleção, como Airton, Altemir, Everaldo, Volmir, Elton, Gessy, Milton Kuelle, Ortunho, Alcindo e Everaldo, entre tantos outros. A casamata esteve ocupada por figuras clássicas, Sergio Moacir, Oswaldo Rolla e Carlos Froner.

O Juventude dos anos 1990 revolucionou o Interior. Patrocinado pela Parmalat, mudou seu patamar. Saiu das divisões inferiores e foi parar na Libertadores. A neblina do Jaconi virou companhia frequente na TV. Usaram a camisa verde e branca craques como Cafu (verdade que uma vez só), jogadores reconhecidos do Brasil. Andrei, Galeano, Cuca, Dorival Júnior, Adaílton, Alex Alves e atletas que são a cara do Ju: Lauro, Flávio, Itaqui, Mabília e Sotilli.

Em 1998, espantou o RS ao quebrar uma marca de quase 60 anos, voltando a tirar de Porto Alegre o troféu do Gauchão, com um empate no Beira-Rio, sob comando de Lori Sandri. E, no ano seguinte, calou o Maracanã para conquistar a Copa do Brasil, já treinado por Valmir Louruz.

É por Alcindo, Joãozinho, Volmir que entrarão em campo Diego Costa, Cristaldo, Pavon e Kannemann, que jogam também pela própria história. Renato, por mais um recorde. Gilberto, Jean Carlos e Lucas Barbosa representarão Lauro, Flávio e Sotilli. Alan Ruschel busca a redenção eterna. E Roger quer a glória. A partir das 16h30min, na Arena.

30 a 37

A GRANDE FINAL

Time histórico da década de 1960

56 ANOS EM 90 MINUTOS

EX-JOGADORES RELEMBRAM COMO FOI CONQUISTADO O HEPTACAMPEONATO GAÚCHO DE 1968 APÓS EMPATE EM 0 A 0 COM O JUVENTUDE NO ESTÁDIO OLÍMPICO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O caminho que Renato Portaluppi e os jogadores do Grêmio esperam concluir com vitória neste sábado, às 16h30min, na Arena, foi trilhado apenas uma vez em 121 anos de história do clube. Em 1968, o grupo do técnico Sérgio Moacir Torres, com os lendários Alcindo, Joãozinho, Volmir e Loivo, construiu uma hegemonia até então inédita no Rio Grande do Sul. Foram sete vezes campeões gaúchos.

Um feito que 56 anos depois novamente é possível. E nada melhor do que ouvir os conselhos de quem já atingiu a marca para apresentar uma partida com potencial de ser histórica para o Tricolor. Zero Hora escutou parte dos remanescentes da linhagem de campeões.

Curiosamente, o adversário de 1968 no jogo que confirmou o heptacampeonato também foi o Juventude. Mesmo que a goleada por 4 a 0 no Gre-Nal da rodada anterior seja lembrado como um momento mais importante, o título foi comemorado dentro do Olímpico contra o adversário que se repete quase seis décadas depois.

A edição de ZH, que relatou a partida de 1968, registrou como o Grêmio tomou a frente em busca do gol no Olímpico.

"Um empate serve para o Grêmio, mas o empate massacra. Há o perigo de um gol de surpresa. A torcida ainda grita. Mas grita menos. Talvez prendendo a exclamação, o berro de satisfação para saudar o hepta".

Recados

O grito de hepta é esperado novamente por um dos personagens daquela noite de inverno em Porto Alegre.

– Façam como sempre foi no Grêmio. Amor no coração e sangue pela vitória – diz Volmir, 80 anos, atualmente morando em Santa Catarina.

O ex-ponta esquerda, que se vê hoje em Gustavo Nunes, quase teve mais protagonismo. Ele chegou a marcar contra o Juventude, mas o juiz da época anulou o lance.



Revista do Grêmio lista os campeões

A partida terminou em 0 a 0.

"Vem o gol, mas não vem a festa. O gol não valeu. Eram trinta quando José Cavalheiro de Moraes anulou o tento de Volmir. Veio Baba, deu Jadir, daí para o extrema canhoto. Ganhou, mas não levou. Impedimento? Empurrão? Não importa. Ficou o zero," relatou a crônica de Zero Hora.

Outro jogador de destaque que esteve em campo no Olímpico foi Joãozinho, o "Pequeno Polegar". Camisa 8 na equipe, o ex-meia está na história do Grêmio. Esteve presente nos sete títulos do Gauchão. E lembra até hoje como eles foram.

– Era um ponta de lança recuado. Não daqueles peitudos, mais atacantes. Era um jogador que se mexia em tudo que é lugar. Procurava as aberturas. Tinha muita movimentação, bom preparo físico. E algo, na minha opinião, raro. Conseguia antecipar bem o jogo. Já sabia o que fazer antes de pegar a bola. Dava trabalho aos meus amigos na defesa – relembra.

Gigante na história gremista – é o sexto maior artilheiro do clube com 135 gols –, João Severiano brinca com o apelido que tinha na época em que ainda calçava chuteiras. E alerta os riscos que o Grêmio enfrentará contra o Juventude.

– Digo que tenho 1m64cm, mas é mentira. É 1m63cm. Não vejo mais os jogos. Fico muito nervoso. Espero em casa o jogo terminar e depois vejo os melhores momentos. Não sei ainda se irei à Arena – disse.

Papel

Ex-ponta, Loivo não tem essa dúvida. Estará no estádio neste sábado. Virá com a família de Novo Hamburgo para a decisão. E alerta para os perigos de uma final contra um adversário com qualidade.

– A minha dica é não menosprezar o Juventude. É um time de Série A. Está na final pelo que fez, não é em vão. Grêmio tem que ter a bola e ir para cima. Jogando na Arena, com 50 mil pessoas, tem que fazer seu papel. Na minha opinião, somos um time melhor do que o Ju. Tem que fazer o dever de casa – sugeriu.

De protagonistas em 1968 a torcedores em 2024, os primeiros heptacampeões gaúchos do Rio Grande do Sul esperam ter companhia na relação de campeões do Grêmio a partir de sábado.

DRIBLES DENTRO E FORA DE CAMPO NA CAMPANHA DE 68

VALTER JUNIOR
valter.junior@zerohora.com.br

Em uma época em que o lacre para vencer competições nacionais não tinha sido rompido, em que as fronteiras da América do Sul estavam longe de ser conhecidas, o Gauchão era uma espécie de Copa do Mundo pampeana não apenas para os clubes do Interior, mas também para a dupla Gre-Nal. Nesse clima, o Grêmio empilhou sete títulos seguidos na década 1960, façanha que tenta repetir neste sábado diante do Juventude.

O primeiro hepta foi conquistado sem sofrimento demasiado. O adversário da partida que sacramentou o título também foi o Juventude, mas, há 56 anos, o empate bastava para a taça ser gremista. Foi uma campanha em que o time de Sérgio Moacir Torres se mostrou superior, sobretudo, na segunda parte do campeonato.

Na edição de 1968, o Gauchão foi dividido em duas etapas. Na primeira, os clubes estavam separados em duas chaves com nove participantes cada. O Grêmio passou em primeiro no Grupo A, com 21 pontos. Ainda que tenha aplicado impiedosas goleadas, como o 6 a 3 sobre o Flamengo (atual Caxias), o 8 a 0 sobre Gaúcho e o 7 a 1 sobre Novo Hamburgo, o Grêmio somou apenas um ponto a mais do que o Brasil-Pel.

Na fase final, o time gremista sobrou. A campanha contou com dribles dentro e fora de campo. Nas quatro linhas, eles construíram uma trajetória de 22 pontos (a vitória valia dois pontos), quatro a mais do que o Inter, o segundo colocado.

Balão

Fora de campo, o drible foi a compra do meio-campista Jadir Sérgio Lopes, dono do setor, não tinha substituto caso fosse desfalque. A tarefa de achar um "dublê" para sua função era complexa. Sérgio era chamado de Fita Métrica, devido à precisão dos seus passes.

Jadir estava em litígio com o Rio Grandense-RG. Com salários atrasados, veio para Porto Alegre para treinar nos Eucaliptos, estádio do Inter. Apesar de hospedar o jogador, a direção colorada demorou a agir. Um dirigente gremista viajou a Rio Grande com um cheque de 14 mil cruzeiros para adquirir Jadir. Assim que o negócio foi fechado, o Inter entrou em contato com o clube da Zona Sul para negociar. Tarde demais.

– Depois do jogo contra o Santa Cruz, vimos que não tínhamos reserva para o Sérgio Lopes. Desencadeamos uma operação para contratar o Jadir. Ele estava em São Leopoldo, na casa da noiva. O trouxe para Porto Alegre e fui de táxi aéreo a Rio Grande – relata Sérgio Ilha Moreira, vice-presidente do Grêmio à época e responsável por selar a contratação.

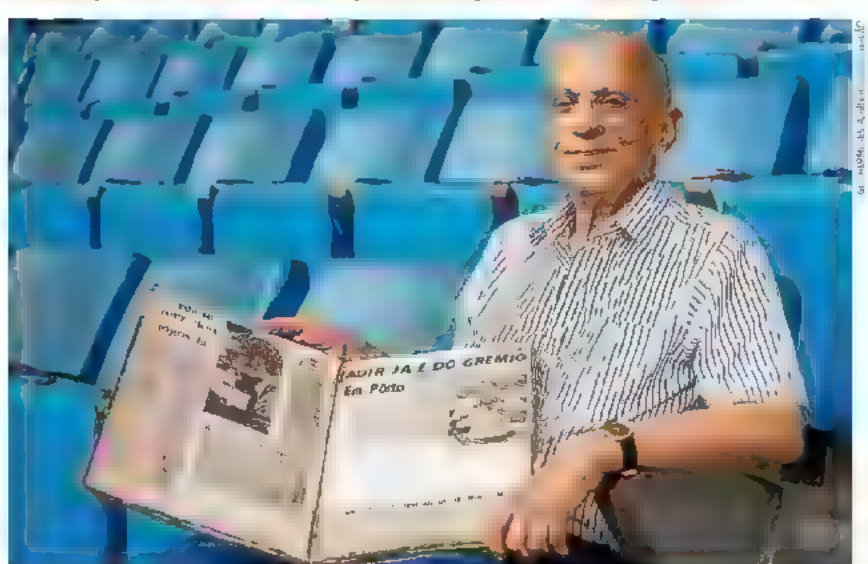
A medida se mostrou providencial. Sérgio Lopes se lesionou, e Jadir entrou no time. Ele poderia estar de vermelho no jogo mais emblemático daquele Gauchão, mas estava de azul no Gre-Nal de 2 de junho de 1968. A vitória abriu o caminho para arrematar o hepta com antecedência. A representatividade se vê no placar. Goleada por 4 a 0. Gols de Alcindo, duas vezes, Joãozinho e Volmir Massaroca.

– O Jadir garantiu o equilíbrio do meio-campo do Grêmio – avalia Moreira, de 83 anos.

Foi preciso esperar mais de mês para comemorar. Até a partida contra o Juventude, em 25 de julho. No período, o Grêmio disputou dois jogos pela Copa Fraternidade – o Gre-Nal também valeu pelo torneio – e três amistosos.

– Na época não tinham tantos torneios, então o hepta foi muito expressivo – afirma Moreira.

Só então, os torcedores gremistas foram ao encontro da história. O 0 a 0, no Olímpico, não reflete a tensão da partida, com gol anulado e expulsão. Na rodada final, o Grêmio venceu o Brasil-Pel por 2 a 0, no Bento Freitas, apenas para cumprir tabela, o hepta já tinha saído dos sonhos para a história gremista.



Ex-vice-presidente do Grêmio, Sérgio Ilha exibe jornal com a notícia da contratação de Jadir, fundamental para o hepta



Time da Serra foi campeão invicto após 0 a 0 contra o Inter no Beira-Rio

JUVENTUDE QUER REPETIR CONQUISTA HISTÓRICA DE 98

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

O dia 7 de junho de 1998 está gravado na memória do torcedor do Juventude. Nesta data, o time da Serra conquistou o seu primeiro e único Gauchão em pleno Estádio Beira-Rio. Depois de vencer por 3 a 1 no Jaconi, o time comandado por Lori Sandri empatou em 0 a 0 com o Inter e ficou com o título. A festa tomou conta da Serra.

O feito do Juventude foi enorme, pois há 44 anos um time não conseguia acabar com a hegemonia de Grêmio e Inter. Se o torcedor levar em consideração os anos em que um time do Interior não gritava "Campeão", a conta aumenta para 59 anos. Além disso, a conquista alviverde veio de forma invicta. Em 12 jogos, o Verdão teve sete vitórias e cinco empates.

A equipe de 1998 do Juventude foi construída para conquistar títulos. O elenco tinha atletas experientes, como Sotilli, Capone e o capitão Flávio Campos. Assim como em 2024, o grupo da época contava o DNA formador jaconero. Um exemplo disso era o lateral-esquerdo Edson Kaspary. Formado na base do clube, ele descobriu que jogaria a final na concentração, após o titular contrair uma virose.

– O grupo do Juventude começou a ser montado para ser campeão gaúcho em 1997, naquela campanha do Brasileiro *(ficou entre os oito melhores entre 26 participantes)*. Isso acabou criando casca. Nós tínhamos um treinador dentro de campo que era o Flávio Campos. Ele passava uma segurança muito grande para os atletas, e o Lori era um paizão, era amigo de todos. Tínhamos qualidade, organização e preparo mental para chegar lá e conquistar esse título – comentou o lateral da época.

Flávio Campos foi peça determinante na conquista do Juventude. Na partida de ida, o time derrotou o Inter, de virada, por 3 a 1, no Estádio Alfredo Jaconi. Ele marcou dois, sendo o primeiro um golaço de fora da área. Ele relembra o cenário contrário ao Juventude nas duas partidas.

– A mídia, de um modo geral, no Brasil, falava que o Juventude não tinha como segurar o Inter – relembrou o capitão.

Liga dos Campeões

Entre os nomes de destaque da conquista de 1998 também está Sandro Sotilli. Naquele ano, o goleador do campeonato foi Badico, do Inter SM, com 13 gols. Porém, para Sotilli, a campanha foi especial. Na temporada anterior, ele defendia o Inter, mas foi negociado e optou pelo Ju.

– Foi como ganhar uma Liga dos Campeões – afirmou Sandro Sotilli.

OS MOTORES DA DECISÃO



Villasanti é candidato a craque do Gauchão em caso de título tricolor

Ficha

MATHÍAS VILLASANTI

- 27 anos (24/1/1997)
- 1m78cm
- Caacupe-PAR

No Gauchão

- **14** jogos
- **16** desarmes (1,29 por jogo)
- **1** assistência
- **1** gol

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio tem em Villasanti um dos seus destaques neste Gauchão. O motorzinho tricolor atua em uma rotação especial, abastecido por um combustível único. A paixão pelo filho Agustin, seis anos, é o que faz o camisa 20 arranjar forças para marcar e atacar.

Desenvoltura que o levou a ser reconhecido como o melhor jogador paraguaio de 2023 e eleito para a seleção do Brasileirão do ano passado. Contratado no meio do furacão que foi a reta final de 2021 no clube o volante de 27 anos evoluiu a cada temporada.

Em dados absolutos, Villasanti é um dos três jogadores com melhores índices físicos no clube. Apesar da média de 10 quilômetros por jogo, um número superado por outros atletas, sua inteligência para entender e encontrar os atalhos é elogiada.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Um dos episódios marcantes deste período de quase três anos no Grêmio ocorreu em 2023. Após sofrer um choque contra o Santos, na estreia do Brasileirão, o volante sofreu o que foi descrito pelo clube em nota oficial como "múltiplas fraturas da face". A cirurgia para a correção do problema foi realizada, mas Villasanti não queria esperar. Chegou a discutir com membros da comissão para poder participar dos treinos. A cautela do DM venceu a queda de braço. Mas o episódio foi citado à ZH como exemplo do nível de dedicação do jogador.

– Ele até resistiu para se reapresentar em 2022. Questionou como seria seu aproveitamento. Conversei bastante com ele e com seu representante. Mas naquele momento ainda estava um pouco inseguro. Voltou, ganhou seu espaço e se desenvolveu. Pegou um momento muito difícil logo na chegada – relembrou Diego Cerri, atualmente como executivo do Red Bull Bragantino e que atuou no Grêmio.

Uma combinação entre dois laterais históricos do Grêmio coincidiu com o crescimento do rendimento do jogador em 2022. Após a saída de Vagner Mancini, uma conexão de sucesso no Tricolor da década de 1990 foi importante para trazer à tona a melhor versão do meia. Uma troca de informações entre Roger Machado e Arce ajudou o volante. E o crescimento desde então se tornou evidente. A relação com o ex-lateral-direito é apontada por Villa como um dos motivos de sua evolução.

Evolução

No auge das restrições da pandemia, em junho de 2020, Villasanti foi um dos jogadores flagrados em um vídeo jogando uma espécie de futevôlei na casa de um jogador do Libertad. Foi punido, levou uma bronca de Arce e subiu de nível dentro de campo.

Isso marcou um antes e um depois. O professor Chiqui *(Arce)* foi a pessoa que me colocou em meu lugar. Sem esse puxão de orelhas não teria chegado a ser capitão – relembrou Villasanti em entrevista para a imprensa paraguaia.

Essa versão melhorada por vínculos com o Grêmio mesmo antes de pensar em vestir a camisa do clube o tornou um dos candidatos a protagonista da final do Gauchão. Caso termine o sábado vitorioso, será um dos maiores vencedores no grupo. Terá três títulos, empatado com Grando, e atrás apenas dos sete de Geromel e Kannemann. Mas, com a renovação até o fim de 2027, e embalado pela paixão por Agustin, terá forças de sobra para buscar seus próprios recordes.

O último episódio do Gauchão 2024 terá dois personagens em destaque. Villasanti e Caíque se enfrentam novamente depois dos embates do primeiro jogo. Mesmo que ambos tenham tradicionalmente maior foco nas tarefas defensivas, os volantes de Grêmio e de Juventude fizeram um dos principais confrontos na primeira partida da decisão. E ambos carregam a responsabilidade de dar equilíbrio aos times.

– São dois jogadores importantes, Villasanti vem em uma crescente muito grande. É um jogador fundamental – avalia o técnico Renato Portaluppi.

A resposta de Roger Machado também indicou o papel de protagonistas que ambos estão prontos para cumprir nesta decisão.

– São jogadores importantes e que podem ser fundamentais – apontou.

Um paraguaio, de azul preto e branco, e um paulista de Guarulhos, de verde, serão os responsáveis por carregar suas equipes. A seguir, saiba um pouco mais sobre as suas trajetórias até a grande final



Caíque é destaque do Juventude na hora decisiva do campeonato

MAURÍCIO REOLON
mauricio.reolon@pioneiro.com

Ele é o grande destaque individual do Juventude nesta reta final de Gauchão. Contratado no começo da temporada vindo do Ceará, o volante Caíque Gonçalves chegou ao Alfredo Jaconi sem chamar tanta atenção. Iniciou o Estadual como titular, ficou alguns jogos de fora da equipe e voltou diante do Guarany-Ba, em Bagé, para ser um dos pilares da arrancada à decisão.

O protagonismo veio nas duas partidas diante do Inter, pelas semifinais. A vitalidade, os desarmes e a qualidade na saída de jogo chamaram a atenção. E não apenas dos torcedores dos dois times. O atleta de 28 anos desperta o interesse de grandes clubes do cenário do futebol nacional. Caíque recebeu sondagens de São Paulo, Vasco, Vitória, Corinthians e Grêmio.

O volante tem multa para deixar o Estádio Alfredo Jaconi. O valor é alto, na casa dos R$ 60 milhões, mas com algumas regras que reduzem para R$ 12 milhões.

Em entrevista ao programa *Show dos Esportes*, da Rádio Gaúcha Serra, o presidente do Juventude, Fábio Pizzamiglio, admitiu que o atleta virou alvo de outros clubes do futebol brasileiro. Porém, não citou nomes:

– A multa é essa *(R$ 60 milhões)*. Não recebemos proposta oficial. Só algumas sondagens – disse o presidente.

O jogador tem contrato até o fim da temporada e, após o primeiro jogo da final, contra o Grêmio, mostrou-se tranquilo ao falar sobre o assunto. Caíque está focado apenas na decisão do Gauchão.

– Tenho uma cabeça muito boa quanto a isso. Em momento algum deixei isso me influenciar. Não procuro saber das coisas e evito ficar procurando. Se chegar alguma coisa, vai ser para o clube e para o meu empresário. Depois da final, se Deus quiser com o título, podemos ver o que vai acontecer – analisou o jogador.

GZH
Leia outras notícias do Juventude em gzh.rs/juventude

Característica

No Alfredo Jaconi, o duelo entre Juventude e Grêmio foi marcado por muitas faltas e poucas chances claras de gol. O time da Serra precisou se adaptar às características do confronto e, em muitas oportunidades, abriu mão da saída de jogo curta.

– Nós sabíamos que eles viriam com essa proposta, de marcar em cima, com os dois volantes saindo. No começo, me marcando individualmente, para não sair com a jogada trabalhada. Mas é um jogo de detalhes. Quem errar menos vai sair campeão. Não tivemos a vitória, mas está tudo em aberto – avaliou.

Caíque também projetou o jogo deste sábado, na Arena, com previsão de 50 mil torcedores.

– Vai ser do mesmo jeito que foi contra o Inter. A atmosfera toda a favor do Grêmio, a torcida e tudo mais. Mas estamos bem conscientes para praticar o nosso melhor futebol.

O volante ainda comentou sobre o apoio recebido das arquibancadas. E prometeu a mesma entrega fora de casa para voltar com a taça do Gauchão:

– Já havia jogado outras vezes contra o Juventude, com um grande público, e a atmosfera foi maravilhosa. A festa da torcida foi linda de se ver. Só faltou a vitória para coroar. Mas seguimos na luta e vamos buscar o título na Arena – projetou Caíque.

Ficha

CAÍQUE GONÇALVES

- 28 anos (10/10/1995)
- 1m78cm
- Guarulhos (SP)

No Gauchão

- **11** jogos
- **18** desarmes (1,64 por jogo)
- **0** assistência
- **0** gol

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

TUDO PODE ACONTECER

O título acima foi feito para refletir o poderio que tem o Juventude na sua tentativa de ser bicampeão gaúcho. Claro que tudo parece favorecer o Grêmio: joga em casa, estádio lotado, melhores jogadores, um favoritismo nítido em busca do hepta. Mas o time treinado por Roger Machado tem bons jogadores, uma estrutura tática bem montada e uma eficiente força de marcação. O que está faltando para a equipe de Caxias do Sul é poder ofensivo. O ataque faz poucos gols. Mas como se defende bem, passa a representar perigo ao adversário dentro de campo.

Serão 90 minutos decisivos na Arena. Ninguém tem direito a cometer erros. O Juventude tem mostrado que é um adversário perigoso. O Grêmio pode gozar do favoritismo, mas não deve se achar campeão. Espero um duelo pegado na Arena, neste sábado histórico para o esporte gaúcho. Que a partida que nos mostre um grande futebol. Quero uma grande decisão do nosso campeonato estadual que orgulhe a todos nós, gaúchos.

VESTIÁRIO – Se o Grêmio suplantar o Juventude e conquistar o Gauchão, a festa tem de ser no vestiário e terminar por aí. É que na terça-feira tem jogo pela Libertadores. O Tricolor enfrenta o Huachipato, na Arena, pela segunda rodada do Grupo C da competição continental. Tendo perdido o jogo de estreia para o The Strongest, na altitude de La Paz, é fundamental ganhar esta partidas.

A fase de grupos tem 18 pontos em jogo. Precisa de pelo menos dez para se classificar sem sustos. Perdendo o jogo, fica menos seis para o Grêmio. Só restarão 12 pontos em disputa, tendo de conquistar 10. Fica perigoso. A Libertadores é prioridade gremista. Este jogo passa a ser decisivo. Ganhar é fundamental. Por isso uma conquista do campeonato precisa ter festa encerrada no vestiário pelo jogadores e pela comissão técnica. Depois é trabalho, muita dedicação e cuidado para não derrapar.

PÚBLICO – A Arena Porto-alegrense manda dizer que teremos 51 mil pessoas lotando o estádio. A lamentar a discussão entre a direção do Juventude e da Brigada Militar sobre o número de torcedores do clube caxiense. A discussão ficou entre 2 ou 4 mil torcedores.
A alegação da Brigada é que a formação do comboio seria muito extensa para ter cuidados especiais.

Tenho muita dificuldade em opinar sobre segurança, mas acho que se os brigadianos oferecessem 3 mil lugares, número similar ao que foi oferecido aos gremistas no sábado passado no Estádio Alfredo Jaconi, já ficaria muito melhor. Contentaria a Papada e não alteraria muito o processo de segurança.

Que corra tudo bem na Arena e em Porto Alegre.

FRACASSO BRASILEIRO – Claro que estou exagerando. Mas o combo dos times brasileiros nas primeiras rodadas da Libertadores e da Copa Sul Americana foi bem ruim. Verdade que muitos clubes estão em finais de campeonatos estaduais e, por isto, utilizaram reservas nos torneios continentais.

Continuo achando que teremos uma final brasileira na Libertadores e outra na Sul-Americana. Mas sabemos que não é possível utilizar reservas nestas competições maiores, mesmo que após os estaduais comecem Brasileirão e Copa do Brasil.

Só somos superiores se utilizarmos os titulares. Fora isso, é acúmulo de derrotas e empates contra rivais inferiores.



A GRANDE FINAL

CLIMA AMISTOSO NA VÉSPERA

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Separados pela taça que estará em jogo neste sábado, na Arena, Renato Portaluppi e Roger Machado projetaram o jogo das 16h30min que definirá o campeão gaúcho. Na sexta-feira, os dois estavam ladeados por seus homens de confiança, Pedro Geromel, à direita do comandante gremista, Alan Ruschel, à esquerda do técnico do Juventude, em evento da Federação Gaúcha de Futebol (FGF) para promover a partida.

O troféu colocou em lados opostos dois nomes que por muito tempo andaram juntos. Ainda jogadores, aturam por 45 minutos pelo Grêmio em 1995. Depois, foram campeões da Copa do Brasil com o Fluminense, em 2007. Ainda trabalharam juntos na comissão técnica gremista. Nas duas últimas passagens, Renato sucedeu Roger no Grêmio. Durante o evento, as semelhanças emergiram mais do que as diferenças.

Resenha

Para Renato, raia a oportunidade de vencer seu 10º título pelo clube em que se tornou ídolo máximo e igualar o recorde de conquistas de Oswaldo Rolla, o Foguinho.

Em um clima bem mais amistoso do que as 42 faltas cometidas no primeiro jogo, a dupla trocou elogios e falou sobre a relação deles.

– O Roger jogava muito, muito mesmo. Os times deles são bem ajeitados, com linhas juntas e gosta de atacar também.

O técnico do Juventude relembrou os tempos de convivência.

– Meu DVD não tem tantos gols quanto o dele – brincou Roger.

A partida decisiva será o terceiro confronto entre as equipes no ano. No primeiro, vitória tricolor. Na semana passada, empate. Embora, os time não sejam desconhecidos um do outro, não são tão próximos quanto Renato e Roger. Ao término, os quatro, cheio de sorrisos, participaram de uma rápida resenha. Neste sábado, ninguém quer mostrar os dentes para ninguém.



Geromel, Renato, Roger e Alan Ruschel falaram na véspera da decisão

DÚVIDAS NAS ESCALAÇÕES

Os dois times chegam à final do Gauchão com dúvidas nas escalações. No Grêmio, a indefinição fica por conta de Geromel. Ele se recuperou de uma pequena lesão muscular e deverá ficar à disposição. Com isso, Rodrigo Ely tem vaga ameaçada na zaga. Na coletiva de sexta-feira, na FGF, ao lado de Renato, o capitão desconversou.

– Não vou falar se jogarei. Não vou dar arma para o adversário.

Sobre a importância da taça, relembrou o tempo de escassez.

– Ser campeão é muito importante para começar o ano bem. Até 2016, como o Grêmio estava há muitos anos sem título, era muita pressão – disse o atleta, no clube desde 2014.

No Juventude, Roger Machado tem o desfalque do zagueiro Danilo Boza. Com lesão de grau dois no adutor da coxa direita, o atleta estará à disposição somente para o Brasileiro, na próxima semana. Rodrigo Sam será mantido.

Já o atacante Edson Carioca é dúvida. Com uma fisgada na coxa direita, saiu ainda no primeiro tempo no Alfredo Jaconi. Se for liberado, a tendência é a de repetição do time. Se for vetado, Rildo deve ser o escolhido.

Gauchão
Final (volta) – 6/4/2024

GRÊMIO X JUVENTUDE

GRÊMIO	JUVENTUDE
Caíque; João Pedro, Geromel (Rodrigo Ely), Kannemann e Mayk; Villasanti e Pepê; Pavon, Cristaldo e Gustavo Nunes; Diego Costa	Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Rodrigo Sam, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Edson Carioca (Rildo), Lucas Barbosa e Gilberto
Técnico: Renato Portaluppi	**Técnico:** Roger Machado

HORÁRIO: 16h30min de sábado
LOCAL: Arena do Grêmio
ARBITRAGEM: Rafael Klein, auxiliado por Rafael Alves e Maíra Mastella. VAR: Daniel Nobre Bins
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 14h. RBS TV, SporTV e Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH a partir das 12h
INGRESSOS: esgotados

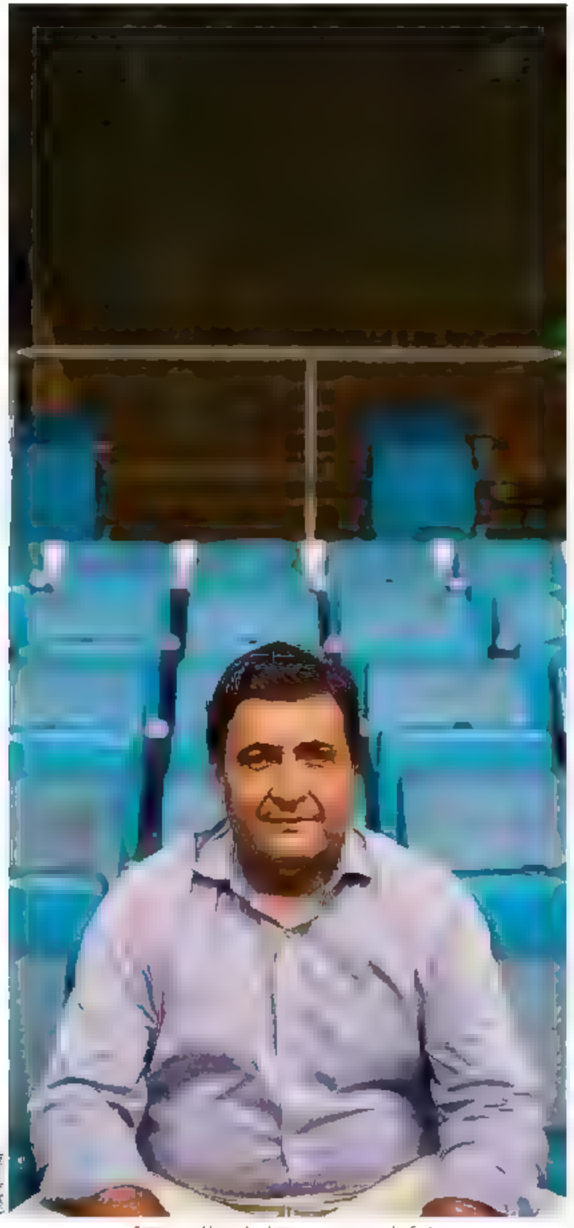
NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

NA PORTA DA HISTÓRIA

GAUCHÃO REPRESENTARÁ MUITO PARA O PRESIDENTE VENCEDOR



Guerra está perto de um novo grande feito



Pizzamiglio tem feito um grande trabalho no Ju

Já se falou dos centroavantes, Diego Costa e Gilberto. O primeiro está a um gol de ser o goleador do campeonato, inclusive. Técnicos, bastante se disse. Há muitos pontos de contato. Roger Machado e Renato Portaluppi são identificados com o Grêmio. Um já foi comandado pelo outro com título e gol decisivo, naquela Copa do Brasil do Fluminense, em 2007. Trabalharam juntos na Arena.

Geromel e Kannemann, as torres gêmeas. Zé Marcos e Rodrigo Sam, substituto de Danilo Boza, zagueiros que marcam e sabem construir. Os atacantes jovens e promissores, Gustavo Nunes e Lucas Barbosa. No setor cerebral, Villasanti e Caíque, meio-campistas ambos a defender como zagueiros, armar como meias e entrar na área como atacantes.

Até dos goleiros houve coincidências. Grêmio e Juventude abriram o Gauchão com um e fecham com outro, de Marchesín a Caíque e de Lucas a Gabriel. Só não ouvi falar dos presidentes, talvez pela chuva de pautas interessantes, com o Grêmio buscando o segundo hepta e o Juventude atrás do seu título de número dois, o que o colocaria à frente do Caxias na rivalidade Ca-Ju e igualado ao Guarany-Ba como o maior campeão estadual do Interior.

São dois jovens presidentes. Alberto Guerra, do Grêmio, Fábio Pizzamiglio, do Ju. Eles estão na porta da história do futebol na Província de São Pedro.

Quem ganhar imprime uma tatuagem que o acompanhará até a morte, para o júbilo de ambos. Ser o presidente do segundo hepta já seria uma marca por si só, mas no caso de Guerra se soma à outra. A maior contratação da história é de sua lavra. Guerra é o presidente do Suárez, um dos principais centroavantes de todos os tempos.

Com ele, foi campeão gaúcho e vice-brasileiro, voltando à Libertadores. Caso saia vencedor Guerra terá assinado dois títulos do novo hepta. Pouco diante dos cinco de Romildo Bolzan? Sim, mas são os mesmos dois de Rudy Armin Petry, um dos patronos, no hepta dos anos 1960.

Tatuagem

Fábio Pizzamiglio é um prodígio. Está no cargo por aclamação, após voltar à Série A com uma campanha fantástica na Série B. Sua gestão impressiona. Ele assumiu no meio de 2023, após o afastamento de Walter Dal Zotto para tratar de um câncer na garganta.

Seu pulo do gato foi Thiago Carpini. Não só aposta nele, mas quando o manteve com salário alto em janeiro deste ano, algo inédito diante do assédio de grandes clubes. Quando o São Paulo, veio não teve como segurar, mas Pizzamiglio mostrou que o projeto tinha de se seguir naquela levada.

E mirou Roger Machado. Com ele, o presidente manteve os conceitos modernos de futebol, com firmeza para abater a ideia preconceituosa de que time do Interior só pode jogar fechadinho e dando balão. Manteve a grife na casamata. Pizzamiglio pensa grande, mas sem loucuras. O Ju acaba de chegar a 8 mil sócios. Pouco para Grêmio e Inter, mas alvissareiro no Interior. Se vencer o Grêmio, Pizzamiglio entra na galeria seleta de um Milton Scola, presidente campeão da Copa do Brasil em 1997. Ou de Gastão Brito, o do primeiro Gauchão, no ano seguinte. Dois presidentes, Alberto Guerra e Fábio Pizzamiglio, prestes a fazer a história com um campeonato que vira tatuagem.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

CEM ANOS DE UM GRITO CONTRA O PRECONCEITO

Há cem anos, em 7 de abril de 1924, título estadual do Rio de Janeiro foi motivo de uma página única na história do futebol brasileiro. Foi quando o Vasco enfrentou o racismo das elites cariocas. Uma recém criada federação exigiu a exclusão de 12 jogadores pretos e pobres, a maioria analfabetos, campeões estaduais de 1923. Era a condição para o Vasco integrar a nova entidade. A carta enviada pelo então presidente vascaíno, José Augusto Peres, para a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (Amea), ficou conhecida como Resposta Histórica.

– São esses 12 jogadores, jovens, quasi (sic) todos brasileiros, no começo de sua carreira, e o acto publico (sic) que os pode macular, nunca será praticado com a solidariedade dos que dirigem a casa que os acolheu, nem sob o pavilhão que elles (sic) com tanta galhardia cobriram de glórias. Nestes termos, sentimos ter que comunicar a V. Exa. que desistimos de fazer parte da Amea.

Que tapa de luva! Que firmeza! Hoje parece um gesto banal, mas no começo do século passado, em um país com as feridas da escravidão ainda sangrando, a Resposta Histórica foi de uma coragem e lealdade monumentais. Ali, correu o risco de fechar. O Vasco comprou essa briga sozinho. E venceu. Logo Flamengo, Fluminense e Botafogo estavam aceitando pretos e pobres para não seguirem perdendo.

Os vascaínos festejam até hoje a Resposta Histórica como se fosse um título. De fato, é. Um título eterno. Este ano teve lançamento de camisetas em alusão ao centenário. As vendas bateram recorde. Afinal, a Resposta Histórica nos ensina a beleza que é lutar do lado certo da força.

JOGANDO O JOGO



MAURÍCIO SARAIVA
Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

QUEM DECIDE É O CAMISA 9

DIEGO COSTA E GILBERTO SÃO FORTES CANDIDATOS A FAZER HISTÓRIA NESTE GAUCHÃO

Não se trata de comparar qualidade ou trajetória de Diego Costa e Gilberto, os dois jogadores que nem precisam do 9 na camisa porque têm o número tatuado no corpo. Os caras que comandam os ataques de Grêmio e Juventude são protagonistas do sonho de cada uma das torcidas porque é neles que está depositada a maior expectativa de solução para a final do Gauchão.

Os caminhos de Diego Costa e Gilberto têm alguns pontos de contato. Ambos já viveram antes o melhor momento de suas carreiras. Nos seus clubes anteriores, não eram titulares e alguns olhares debruçados sobre eles já tinham aquela condescendência de quem está vendo carreiras perto do fim.

Então, o clube de Caxias decide apostar em Gilberto e obtém a melhor resposta justamente na hora mais grave. A eliminação era iminente nas quartas, o que provavelmente acarretaria a demissão de um treinador que sequer completava três meses de trabalho.

Na goleada em Bagé por 4 a 0, diante do Guarany, Gilberto fez metade dos gols. Depois, dois contra o Paysandu pela Copa do Brasil. Nas duas partidas contra o Inter e na de ida da final contra o Grêmio, Gilberto passou em branco. Correu à exaustão, incomodou os zagueiros, viveu intensamente.

Neste sábado, transmissão da RBS TV, Gilberto terá pela frente Kannemann e Geromel. O time interino vai jogar para Gilberto ter uma bola ou duas que virem gol. É bem provável que, no melhor ou no pior cenário, ele nem chegue ao final do jogo. Mas por certo será a maior esperança de gols do Ju

Família

Diego Costa vivia dias de bancário no Botafogo, como antes tinha sido no Atlético-MG. Nos dois cenários, havia titulares afirmados, ele chegou em meio à competição e sabendo que não seria protagonista como fora no Chelsea e no Atlético de Madrid. Como nunca tinha jogado em clube grande do futebol brasileiro, pode ter pensado que valia a pena encarar os dois desafios. Terminada a temporada em que o Botafogo saiu de virtual campeão brasileiro para uma decepção, o centroavante cogitava voltar à Europa. A família estava lá.

Então, surge o interesse do Grêmio e, especialmente, de Renato

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/mauriciosaraiva

Portaluppi. O treinador sabia com exatidão o papel que destinaria a Diego Costa e conseguiu convencê-lo de que o contexto que o esperava seria diferente para muito melhor comparado às duas experiências anteriores.

Diego Costa topou (não por caridade, está sendo bem pago) e mergulhou na missão. Chegou pedindo pelo menos 15 dias para entrar em forma e entrou. Fez gol de falta na estreia contra o Guarany na Arena e, desde então, tem mais gols do que jogos pelo clube. Ele era um dos pouquíssimos atacantes no mercado que não se importaria de ser o substituto de Suárez, a tarefa não soaria demasiada ou impossível para quem tinha Copa do Mundo pela seleção espanhola, campeonato espanhol pelo Atlético de Madrid e título continental pelo Chelsea. Estabeleceu-se de pronto uma conexão entre quem torce pelo Grêmio e a personalidade resiliente do centroavante.

Neste sábado de Arena lotada, o nome de Diego Costa será saudado como um gol quando o locutor anunciá-lo antes do jogo e sua figura aparecer no placar eletrônico.

Comandantes

Se em campo os protagonistas parecem claros, do lado de fora os comandantes também têm suprema relevância nos destinos dos seus times. Para Roger, ser campeão gaúcho pela segunda vez na carreira soaria como renascimento. Estava parado desde sua saída do Grêmio ainda na Série B, já tem uma natural valorização por levar o Juventude à decisão eliminando o favorito da competição e teria na conquista do título do Gauchão a cereja mais doce para voltar à prateleira dos técnicos de primeira no futebol brasileiro. O empate no Alfredo Jaconi, como tinha acontecido antes contra o Inter, transferiu tudo para o segundo jogo sem mexer no favoritismo do gigante, o que não impediu o Juventude de jogar com naturalidade e avançar às finais do campeonato.

Para Renato, ser campeão gaúcho não terá qualquer emoção nova que já não tenha vivido nos títulos anteriores do Grêmio. Colocar a faixa no peito manteria o treinador no ápice da idolatria junto à sua torcida e o autorizaria a muitas pérolas na entrevista depois do jogo, aquela em que os treinadores vitoriosos sabem que terão que trocar de roupa porque seus jogadores vão despejar um monta de gelo em sua cabeça. De novo, o técnico gremista dribla as dificuldades iniciais de um elenco insuficiente como se ainda fosse o ponta-direita maravilhosos que encheu um baú de faixas de campeão.

Quando, enfim, recebeu reforços, soube utilizá-los a pleno. Não traiu seu jeito de jogar para frente, reabilitou Cristaldo e, apesar de tudo isso, por certo vai pedir novos reforços para a Libertadores, a Copa do Brasil e o Brasileirão.

Com o título, Renato Portaluppi fará o Grêmio heptacampeão pela segunda vez em sua história e habilitará o sonho do octa no ano que vem, título que o só o Inter tem no futebol gaúcho. Para quem gosta de jogar confete sobre os próprios feitos – se eu fosse ele, faria igual, a vaidade e uma condição humana que só vira problema quando se transforma em soberba , Renato está muito perto de desfrutar este prazer mais uma vez.



Diego Costa logo caiu nas graças da torcida gremista



Gilberto apareceu em momentos importantes do campeonato

ENQUANTO ISSO, NA LIBERTADORES...

Estreia boa mesmo na Libertadores, só a do Atlético-MG na Venezuela. De Flamengo a Palmeiras, passando por Botafogo e Grêmio, as demais foram modestas ou insuficientes.

No entanto, os resultados da primeira rodada significam apenas o pontapé inicial, que será seguido de muitos ajustes em todos os candidatos brasileiros. Faz cinco anos que só dá Brasil campeão na Libertadores.

É natural que se forme uma espécie de frente ampla de todos os estrangeiros para evitar que o título venha para o Brasil pela sexta vez seguida. Porém, é tamanha a diferença de investimento e qualidade dos candidatos para os demais que, só mesmo o River Plate, parece capaz de ameaçar

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA
DE BARCELONA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardolveira





Em 1968, o Olímpico ainda não tinha o segundo andar completo



Prédio clássico na Avenida Siqueira Campos, no Centro

A PORTO ALEGRE DE 1968

NO ANO EM QUE O GRÊMIO CONQUISTOU O INÉDITO HEPTA DO GAUCHÃO, A CAPITAL VIVIA AINDA COM ARES DE INTERIOR, COM ASSUNTOS PACATOS, MAS CONECTADA COM TEMAS MUNDIAIS

O 1968 ficou conhecido no mundo como o "ano que não acabou". No caso do Grêmio, ele neste sábado, há a possibilidade ser o ano que pode se repetir, caso conquiste o hepta contra o Juventude. Uma vitória repete a história gremista de 1968. Aliás, um triunfo faz o clube ostentar apenas o terceiro heptacampeonato em 104 anos de Campeonato Gaúcho.

Como neste sábado, o título lá em 1968 também veio em um confronto com o Juventude. Porém, em vez de uma tarde de outono, a festa foi feita numa noite gelada de 25 de agosto, em um Olímpico com 14 anos e com um único anel.

Aliás, a Porto Alegre daqueles dias era uma cidade ainda em desenvolvimento. Os bondes elétricos faziam as linhas Petrópolis, Glória e Partenon. Também naquele 1968, o presidente brasileiro, Costa e Silva, havia descido em Porto Alegre para inaugurar a Cidade Universitária da PUC. A obra havia se iniciado em 1957, na chácara dos maristas, e, ao longo daqueles anos, eram transferidos do campus no Centro para os novos prédios.

A Ipiranga, com seu riacho, era uma via expressa com duas faixas em cada lado. A dor de cabeça dos porto-alegrenses, naqueles dias, era com a obra na Avenida Independência. Os transtornos, inclusive, estavam registrados no texto sempre provocativo e pontiagudo de Carlos Nobre, em sua coluna 'Oba, Guaíba', em Zero Hora. Nobre adotava um tom sempre crítico.

Paulo Gasparotto, por sua vez, trazia em sua coluna social o lado mais suave de uma Porto Alegre com ares interioranos. Naqueles dias, contava bastidores do show de Elis Regina para um público seleto no Clube do Comércio. "Vim a Porto Alegre para as bodas de papá e mamã", revelou Elis ao colunista.

No cenário político, repercutia o discurso do presidente da Assembleia, Valdir Lopes (MDB), como paraninfo na formatura de uma turma de normalistas em Lajeado. O emedebista defendia o fim da polarização. "Com a maior facilidade, se qualifica alguém aqui de comunista ou entreguista. Defendo para o Brasil soluções brasileiras. Nem Washington, nem Moscou: Brasil. Nem Kremlin, nem Casa Branca: Planalto".

Um mês antes, estudantes tomaram as ruas do Rio de Janeiro reivindicando mais investimentos e questionando a política de educação. Houve confrontos e o junho acabou com a Passeata dos 100 mil. O movimento ganhou ainda mais estímulo com tudo que havia acontecido em maio, em Paris, quando estudantes tomaram as ruas para protestar por mudanças do modo de vida francês à forma de ensino.

Ladrão

Naquele julho, porém, o noticiário tinha manchetes de outras editorias. Numa Porto Alegre menos violenta, era manchete a ação do ladrão Cara Larga. Ele havia sido reconhecido por um taxista, vítima de um roubo na madrugada. Cara Larga havia embarcado com um comparsa na Miguel Tostes com a Dona Laura. Quando estavam descendo o "caracol da Auxiliadora", o fusca foi fechado por uma DKW, e o assalto se consumou.

No Esporte, claro, a iminência da definição do campeão gaúcho atraía as atenções. O Grêmio precisou contornar uma crise. O goleiro Alberto havia discutido de forma áspera com o técnico Sérgio Moacir Torres Nunes e especulava-se que ficaria de fora contra o Juventude, entrando Arlindo. Sérgio Moacir era um sujeito de temperamento forte. Alberto acabou indo para o jogo.

A duas rodadas do final, o Grêmio mantinha quatro pontos em relação ao Inter. Na época, a vitória valia dois. Portanto, um empate bastava para conquistar o hepta de forma antecipada. Mesmo com a mão na taça, o vice-presidente Sergio Ilha Moreira buscava tocar o coração dos gremistas.

– O torcedor que viu a chegada do homem à lua, a inauguração de Brasília, o bi mundial do Brasil, agora, pode ver o hepta do Grêmio.

Os tempos, as conquistas do homem, as revoluções e as transformações são outras. Mas, assim como em 1968, o Grêmio está a um passo de fazer história. A Capital é outra, o estádio é outro, mas a dimensão do título segue a mesma.

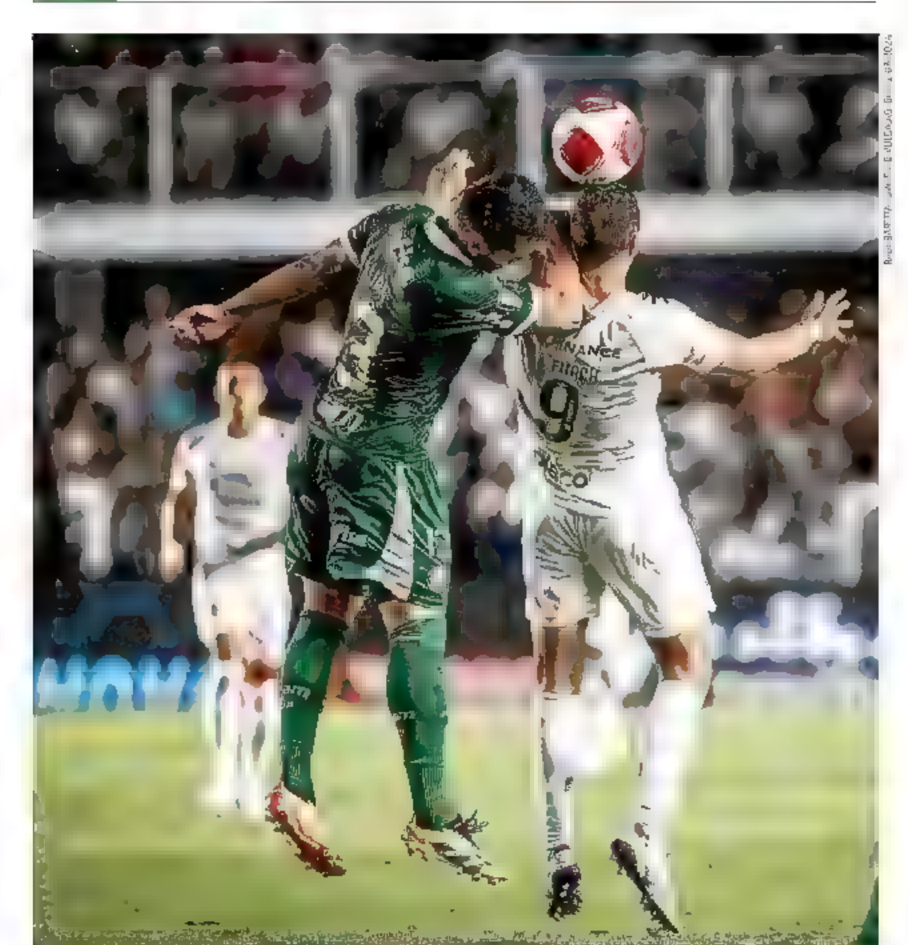


Avenida Voluntários da Pátria, com trilhos de bonde



Beira-Rio tomava forma no final da década de 1960 (inauguração foi em 1969)

CLÁSSICOS



Palmeiras e Santos disputam o título Paulista neste domingo

DECISÕES NOS ESTADUAIS

Não é somente o Rio Grande do Sul que terá decisão de regionais neste fim de semana. Outros Estados também conhecerão seus campeões de 2024. Entre as finais deste sábado estão Criciúma x Brusque, pelo Catarinense, e Athletico-PR x Maringá, pelo Paranaense, Ceará x Fortaleza, pelo Cearense, e União Rondonópolis x Cuiabá, que jogarão para saber quem será o campeão do Estado do Mato Grosso.

No domingo, os destaques são as decisões dos campeonatos Carioca, Paulista, Mineiro e Baiano. No Rio de Janeiro, o Flamengo está com uma mão na taça, pois pode perder por até dois gols de diferença para o Nova Iguaçu, no Maracanã, que conquistará o título. Na primeira partida, o Rubro-Negro venceu a sensação do campeonato por 3 a 0. O jogo começa às 17h.

Em São Paulo, Palmeiras e Santos entram em campo no domingo, às 18h, na casa do Verdão, para definir o campeão do Paulistão. No primeiro duelo, o Santos venceu por 1 a 0, na Vila Belmiro. Por isso, o Peixe tem a vantagem do empate para levar a taça. Já o Palmeiras necessita de uma vitória por dois gols ou mais. Vitória dos donos da casa por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis.

Mineirão

Em Minas, Cruzeiro e Atlético-MG fazem o segundo jogo da final neste domingo, às 15h30min, no Mineirão. O confronto de ida terminou 2 a 2, na Arena do Galo. Por ter melhor campanha, o Cruzeiro joga por novo empate para interromper a série do Atlético, que busca o penta.

Em Salvador, o Ba-Vi começa às 16h, na Arena Fonte Nova. Na primeira partida, o Vitória venceu por 3 a 2, no Barradão. Agora, joga por um empate. O Bahia precisa ganhar por pelo menos dois gols de diferença. Se vencer por um gol, a decisão vai para os pênaltis.

Finais

SÁBADO

- 15h30min – União-MT x Cuiabá (ida, 0x1)
- 16h30min – Criciúma x Brusque (ida, 2x1)
- 16h40min – Ceará x Fortaleza (ida, 0x0)
- 17h – Athletico-PR x Maringá (ida, 1x0)

DOMINGO

- 15h30min – Cruzeiro x Atlético-MG (ida, 2x2)
- 16h – Bahia x Vitória (ida, 2x3)
- 16h – Atlético-GO x Vila Nova (ida, 2x0)
- 17h – Flamengo x Nova Iguaçu (ida, 3x0)
- 18h – Palmeiras x Santos (ida, 0x1)

FUTEBOL FEMININO

SELEÇÃO BRASILEIRA ESTREIA EM TORNEIO NOS ESTADOS UNIDOS

A Seleção Brasileira de futebol feminino estreia neste sábado na SheBelieves Cup 2024, torneio realizado nos Estados Unidos e que tem a participação, além do Brasil e dos donos da casa, das equipes do Canadá e do Japão.

O time treinado por Arthur Elias enfrenta o Canadá, no Mercedes Benz Stadium, na cidade de Atlanta, às 16h30min. Antes, às 13h30min, no mesmo local, entram em campo as equipes dos Estados Unidos e Japão.

A SheBelieves Cup é um torneio de futebol feminino disputado anualmente nos Estados Unidos, desde 2016. As duas equipes vencedoras de cada duelo avançam para a final, enquanto as derrotadas decidem o terceiro e o quarto lugar. Os jogos finais serão realizados na terça-feira.

Retrospecto

É a quarta vez que a seleção brasileira participa da competição. Em 2021, o Brasil foi vice-campeão. A participação mais recente foi em 2023, ficando em terceiro lugar.

A SheBelieves faz parte da preparação da Seleção para a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris, em julho. O canal SporTV2 anuncia transmissão das partidas da Seleção Brasileira no torneio.

Priscila

A atacante Priscila, das Gurias Coloradas, está no elenco que disputa a SheBelieves Cup. As duas partidas da competição nos Estados Unidos servirão para que Arthur Elias tenha algumas definições em relação ao elenco que levará para os Jogos Olímpicos.

Com a participação na SheBelieves, Priscila tenta buscar uma das vagas no ataque titular do Brasil.

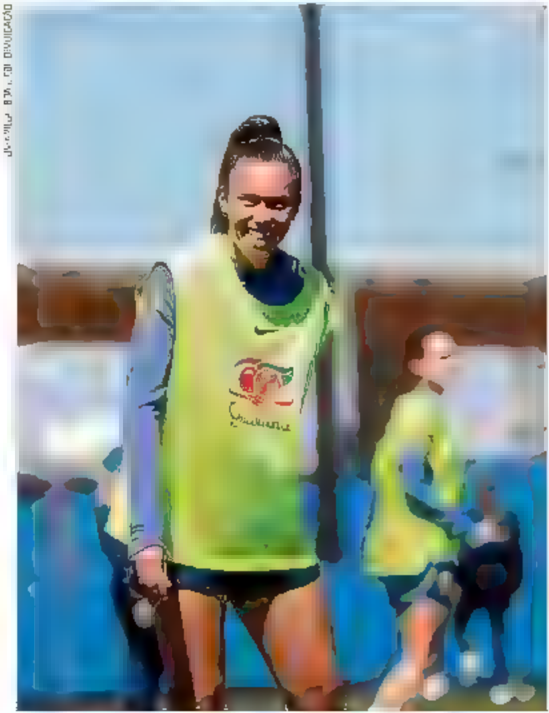
Em entrevista coletiva divulgada pela CBF, ela falou sobre a participação no torneio.

— É um momento muito importante para nós, uma preparação de alto nível pré-Olimpíadas. Que isso nos motive a evoluir e a representar nossa Seleção da melhor forma nos Jogos Olímpicos — disse.

Semifinal

SÁBADO

13h30min – Estados Unidos x Japão
16h30min – **Brasil** x Canadá



Priscila, das Gurias Coloradas, é opção para o ataque

FÓRMULA 1


Ferrari tenta repetir o feito da etapa anterior

GP DO JAPÃO OCORRE NESTE DOMINGO

A Fórmula 1 tem neste final de semana a quarta etapa da temporada 2024, com o Grande Prêmio do Japão. A prova será realizada no Circuito de Suzuka, às 2h da manhã deste domingo (horário de Brasília).

Na corrida anterior, na Austrália, a Ferrari conseguiu fazer uma dobradinha. Carlos Sainz foi o vencedor em Melbourne, em um disputa que ficou marcada pelo abandono do líder do campeonato deste ano, o holandês Max Verstappen.

Na classificação do mundial de pilotos, Verstappen segue na frente com 51 pontos, seguido, por Charles Leclerc, com 47, Sergio Pérez, com 46, e Carlos Sainz, 40. Lewis Hamilton está em nono lugar nesta temporada. O heptacampeão mundial tem apenas 8 pontos.

Até o término desta edição não havia sido definido o grid de largada do GP do Japão. A Band anuncia a transmissão.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Grêmio x Juventude, final

BAND
13h: Band Esporte Clube

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
13h: Alemão, Dortmund x Stuttgart
16h30min: Gauchão, Grêmio x Juventude, final

SPORTV 2
13h30min: She Believes Cup, EUA x Japão
16h: She Believes Cup, Canadá x Brasil
18h30min: vôlei de praia, Circuito Brasileiro, semifinal

SPORTV 3
10h: Copa do Mundo de Ginástica Artística

ESPN
8h30min: Inglês, Crystal Palace x Manchester City
13h: Italiano, Roma x Lazio
17h: Copa do Rei, Athletic Bilbao x Mallorca, final

ESPN 2
11h: Inglês, Fulham x Newcastle
22h: basquete, NBA, Atlanta Hawks x Denver Nuggets

ESPN 3
17h: Argentino, Newell's Old Boys x Boca Juniors

DOMINGO

RBS TV
0h: Esporte Espetacular

BAND
2h: automobilismo, Fórmula 1, GP do Japão
10h: Band Esporte
12h: Show do Esporte
16h30min: Carioca, Flamengo x Nova Iguaçu, final

TVE
6h: Baiano, Bahia x Vitória, final

ESPN
11h30min: Inglês, Manchester United x Liverpool
13h30min: Inglês, Sheffield United x Chelsea
15h45min: Italiano, Juventus x Fiorentina

Agenda

*Final

SEXTA-FEIRA: Alemão – Eintracht Frankfurt 1x1 Werder Bremen. **Francês** – Lille 3x1 Olympique de Marselha. **SÁBADO: Inglês** – Crystal Palace x Manchester City, Aston Villa x Brentford, Everton x Burnley, Fulham x Newcastle, Brighton e Arsenal. **Copa do Rei** – *Athletic Bilbao x Mallorca. **Alemão** – Union Berlin x Bayer Leverkusen, Heidenheim x Bayern de Munique, Dortmund x Stuttgart. **Italiano** – Milan x Lecce, Roma x Lazio, Empoli x Torino. **Francês** – PSG x Clermont. **MLS** – Inter Miami x Colorado Rapids. **DOMINGO: Inglês** – Manchester United x Liverpool, Sheffield x Chelsea, Tottenham x Nottingham Forest. **Francês** – Monaco x Rennes, Nantes x Lyon. **Italiano** – Juventus x Fiorentina.

INTER

UMA DÉCADA DE CASA NOVA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Desde 1969, o 6 de abril tem um significado especial para o Inter. Há 55 anos, uma multidão presenciava a inauguração do impossível. Com a força dos colorados, estava erguido um estádio onde antes era água. O Beira-Rio foi um marco do crescimento vermelho. O salto que o clube precisava para dominar o RS, emendando oito títulos seguidos, um recorde que segue até hoje, e ganhar o Brasil. Mas esse texto é sobre os últimos 10 anos. Quando a casa colorada foi repaginada. Diminuiu em capacidade, aumentou em conforto. O "novo" Beira-Rio começou auspicioso, com títulos gaúchos, mas é preciso reconhecer que está carente. E sonha com dias gloriosos. Para marcar a data, lembramos 10 momentos desses 10 anos.



Estádio colorado foi reinaugurado em 2014 após passar por obras para receber a Copa do Mundo

10 momentos históricos do "novo" Beira-Rio

FESTA DE REINAUGURAÇÃO – 5/4/2014

• O Beira-Rio ficou lotado para a bela festa na reinauguração do estádio que ficou fechado durante todo 2013 e que desde 2011 convivia com obras. A apresentação emocionou os 50 mil torcedores. No dia seguinte, o Inter venceu o Peñarol por 2 a 1.

PRIMEIRO GRE-NAL – 10/8/2014 (INTER 2X0 GRÊMIO)

• Era o Dia dos Pais. Pela 14ª rodada do Brasileirão, Inter e Grêmio faziam o primeiro clássico do estádio pós-reforma. Aránguiz e Cláudio Winck marcaram os gols do 2 a 0 colorado no Gre-Nal que colocou frente a frente Abel Braga e Felipão.

PRIMEIRO TÍTULO – 3/5/2015 (INTER 2X1 GRÊMIO)

• A primeira final do novo Beira-Rio ocorreu em 2015. Um Gre-Nal apontaria o campeão. Com um início avassalador e gols de Nilmar e Valdívia, o Inter de Diego Aguirre venceu o Grêmio de Felipão por 2 a 1 e conquistou o penta do Estadual.

UM BEATLE – 13/10/2017 (PAUL MCCARTNEY)

• Ele já conhecia o Beira-Rio. Em 2010, Sir Paul McCartney havia feito uma apresentação apoteótica no estádio colorado. Sete anos depois, encontrou a casa reformada. E não menos empolgada para outro show espetacular.

MAIOR DECEPÇÃO – 18/9/2019 [illegible]

• Futebol também é derrota. E a maior delas foi a final da Copa do Brasil de 2019. Com 50 mil pessoas do lado de dentro outras tantas mil fora, o Colorado levou 2 a 1 depois de ser derrotado por 1 a 0 na ida e ficou com o vice.

COPA DO MUNDO – [illegible]/2014 [illegible]

• Pela segunda vez uma casa do Inter sediava uma Copa. Nas cinco partidas que sediou, o estádio viu Benzema, Pogba e Griezmann, Robben, Van Persie e Sneijder desfilarem. E verdadeiros shows de Messi e Neuer. Os campeões e vices daquele Mundial estiveram entre nós.

ESTÁTUA DE FERNANDÃO [illegible]

• Em 7 de junho, o Brasil acordou com a notícia da morte trágica de Fernandão. Uma multidão se deslocou ao Beira-Rio para prestar homenagens. O memorial acabou destruído. No final daquele ano, foi inaugurada a estátua em homenagem ao capitão do mundo.

ÚLTIMO TÍTULO – [illegible]/2016 (INTER 3X0 JUVENTUDE)

• O hexa foi o último título estadual do clube. Depois de vencer o Juventude por 1 a 0 fora de casa, a confirmação veio com goleada: 3 a 0 na volta, no Beira-Rio. Na comemoração, Sasha imitou uma dança de valsa, em alusão aos então 15 anos do Grêmio sem conquistas relevantes.

OS ROLLING STONES – 2/3/2016

• Mick Jagger, Keith Richards, Charlie Watts e Ronnie Wood levaram 50 mil pessoas ao delírio mesmo debaixo de chuva no Beira-Rio. O público fez, de acordo com os críticos musicais, daquele o melhor show da turnê dos Rolling Stones na passagem da banda pelo Brasil.

MAIOR PÚBLICO – 8/8/2023 (INTER 2X1 RIVER PLATE)

• Pelas oitavas da Libertadores de 2023, o Beira-Rio viveu uma noite mágica, na qual o estádio recebeu seu maior público. Precisamente 50.479 pessoas viram o Inter vencer o River Plate por 2 a 1 no tempo normal e por intermináveis 9 a 8 nos pênaltis.

Guia de ofertas

SANTOS VENDE

Apartamento na Nilo Peçanha frente ao Germânia, 3 dormitórios, com 2 garagens R$ 790 mil

Vendo

Barbada apto 03 dormitórios na Av Ganzo, 160m, precisa de reforma R$ 690 mil

Fone (51)99964-9332



ANDRÉ GUIMARÃES VENDE

LOJAS C/150M²	LOJÃO C/700M²	BARBADA	CASA POR 250MIL	JK POR 80MIL
Frente para Independência (esquina Garibaldi) 1ª Desocup c/90m² (toda reformada) 2ª Alugada c/60m² Dock 100% Só 1.150 Mil (estudo proposta)	c/2 pavimentos na Benjamin Constant melhor Ponto serve p/qualquer comércio Só 2.500 Mil (estudo proposta imóvel)	Terreno de esquina na Av. Teresópolis c/432m 15m de frente Prox. Bourbon Dock 100% Só 530Mil	Oportunidade 3Dorms c/78m² terreno c/450m² (precisa pouca reforma) Garagem 2 carros Rua Costa Lima 657 (desocupada)	em 40 x todo reformado Frente Rua (desocupado) c/box estacionamento Rua Jonathas Borges Prox. Oscar Pereira Aio 2048 40 x 1 500 Direto

CRECI 14356 FONE (51) 99972-5564 Whats

VENDO SOBRADO

2 Dormitórios 2 Banheiros Estacionamento Desocupado Condomínio fechado com Salão de Festa Próximo a ULBRA, Super Mercado, Farmácia e Academia Ótima localização 5 minutos do centro de Gravataí R$135Mil Quitado Estudo proposta para financiar parte pela Caixa

Tratar fone: 996754347 creci 57226





Os melhores aptos e coberturas do Menino Deus, junto ao Shopping e Parque Marinha

2 E 3 DORMS COM SUÍTE DE 77M² À 221M²

TOTALMENTE VENDIDO

RUA ITORORÓ 160 ESQUINA RUA COSTA

ESTAR SOCIAL • PISCINA
CHURRASQUEIRA • 2 VAGAS

Apartamentos com Living em L
Terraço com churrasqueira

Infra-Estrutura Completa
Prédio com piscinas • Playground • Salão de festas
2 elevadores • Central de água quente

Incorporação e Construção
R Correa

ERRATA. REPUBLICAÇÃO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL - 5012713-11.2010.8.21.0001 TJRS. Informações sem caráter de oferta, propaganda, publicidade ou qualquer outra forma comercial do empreendimento Village Tirol. Projeto: Arq. José Antônio Jacovás.

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE 51 32 159 159

ALMANAQUE GAÚCHO



RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br
Com Kênia Fialho kenia.fialho@zerohora.com.br

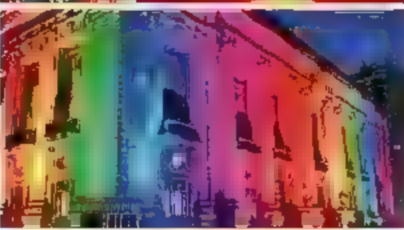
Um presente legado à Capital

O fotógrafo Alfonso Abraham (1951-2022) faria aniversário no próximo dia 16. Nascido em Barcelona, Espanha, e trazido bebê pelos pais, José Abraham e Maria Lheureux Abraham, ao Brasil – onde se estabeleceram para nunca mais sair –, Alfonso herdou do pai, mais conhecido como "Espanhol", um consagrado fotojornalista da imprensa gaúcha, a profissão de fotógrafo. Também o filho foi reconhecido por sua atuação competente no jornalismo e fora dele. Antes de partir, Alfonso deixou um belo presente, que nunca foi entregue, para a nossa cidade.

Trata-se de um livro pronto, com 120 extraordinárias imagens coloridas dos mais diversos aspectos, arquitetônicos e humanos, da capital gaúcha. Tem ainda textos e legendas de gente como o Dr. Miguel Espírito Santo, historiador e presidente do IHGRGS, e jornalistas como Fernando Albrecht, Marcelo Villas-Bôas, José Previdi, Ayres Cerutti, Higino Barros, entre outros. A obra está paginada, acabada, com capa e tudo, só que nunca foi impressa. O falecido autor deixou o livro que desejava que fosse entregue à população e aos visitantes da nossa Capital quando a cidade fizesse 250 anos. Não teve tempo. O editor Paulo Palombo Pruss é o atual guardião da obra inédita e almeja encontrar um parceiro para que o magnífico retrato de Porto Alegre possa chegar ao público. Seria uma justa homenagem a quem se dedicou a preservar a vida local, e uma enorme alegria aos familiares e amigos do grande fotógrafo. Contato pelo e-mail: paulopruss@hotmail.com.

FOTOS ALFONSO ABRAHAM









Dia 6 na história

- Em 1928, nasce o biólogo molecular e geneticista estadunidense James Watson
- Nasce, em 1969, o ator e comediante estadunidense Paul Rudd, que interpretou o personagem Homem Formiga.

Dia 7 na história

- Nasce, em 1915, a cantora e compositora estadunidense Billie Holiday
- Em 1939, nasce o produtor, diretor e roteirista estadunidense Francis Ford Coppola, que dirigiu a trilogia *O Poderoso Chefão*
- Entra em vigor a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948

Espelho

ELROUCIAN MOTTA

Num espelho ao contrário me vejo
Não o que para mim sou,
Mas o que não desejo
E no oposto do que não vejo
Sei somente o que não sou
E o que ainda é só desejo.

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho

PIADA
– Qual o céu que não tem estrelas?
– O da boca!

DIA 6 É
Dia Mundial da Atividade Física, Dia Internacional do Esporte para a Paz e o Desenvolvimento

SANTO DO DIA 6
Marcelino

DIA 7 É
Dia Mundial da Saúde, Dia do Jornalista, Dia do Médico Legista

SANTOS DO DIA 7
João Batista de La Salle, Germano José

Há 30 anos

Quarta-feira, 6 de abril de 1994

O estouro dos cofres do bicheiro Castor de Andrade atingiu também o alto escalão do Poder Judiciário. Os documentos, batizados de "a lista do Castor", incluem nomes de integrantes de Tribunais Superiores supostamente beneficiados por pagamentos irregulares.



ZERO HORA

Teia da corrupção atinge alto escalão do Judiciário

Há 40 anos

Sexta-feira, 6 de abril de 1984

O salário mínimo a vigorar a partir de maio deverá passar de seu valor atual de Cr$ 57.120 para Cr$ 97.161, em consequência da variação de 70,1% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) correspondente ao semestre de outubro de 1983 a março de 1984.



SALÁRIO MÍNIMO VAI A CR$ 97.161

ZERO HORA

Há 50 anos

Sábado, 6 de abril de 1974

Alertados pela reportagem publicada em Zero Hora, os comerciantes se negaram a comprar os peixes pescados na Lagoa do Relógio na quarta e na quinta-feira. A fiscalização da Secretaria da Saúde fez a apreensão para análise no Instituto de Pesquisas Biológicas.



SAÚDE APREENDEU PEIXE ENVENENADO

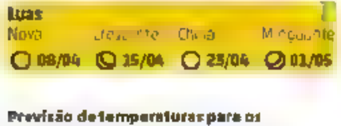
Zero Hora

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

PREDOMÍNIO DE SOL NO SÁBADO

O sábado será de sol em boa parte do Rio Grande do Sul. Porém, podem ocorrer pancadas de chuva na Fronteira Oeste, nas Missões, no Norte e na Serra, no período da tarde. Nas demais regiões, o tempo fica firme. No que diz respeito à temperatura, a máxima do Estado será de 35ºC e ocorrerá em Vicente Dutra, no Norte. A mínima, por sua vez, será registrada em Pedras Altas, no Sul: 9ºC. No domingo, a instabilidade avança pelo território gaúcho e a temperatura diminui.







GZH

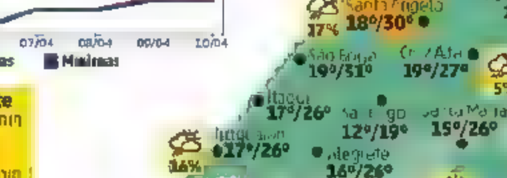
Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

CHUVA FORTE

No domingo, a chuva estará presente em todo o território gaúcho. Nas Regiões Central e Metropolitana, nas Missões, nos Vales, na Serra e no Norte, há alerta para temporais, com chuva volumosa.

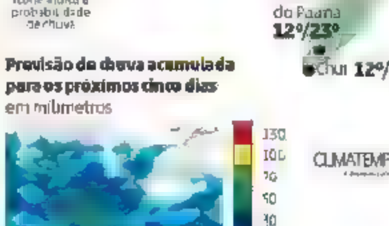












Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24º/32º
Belém	25º/32º
Belo Horizonte	18º/30º
Brasília	18º/27º
Campo Grande	23º/33º
Cuiabá	24º/35º
Curitiba	15º/21º
Recife	24º/31º
Fortaleza	24º/31º
Goiânia	22º/30º
João Pessoa	23º/32º
Maceió	24º/32º
Manaus	25º/29º
Natal	26º/32º
Teresina	25º/30º
Vitória	23º/32º
Rio de Janeiro	21º/31º
Salvador	24º/28º
São Luís	22º/30º
São Paulo	19º/24º



Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

150 | 100 | 70 | 50 | 30 | 15 | 5 | 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	25º/30º	-1
Berlim	12º/22º	+6
Buenos Aires	18º/24º	0
Caracas	20º/31º	-1
Chicago	3º/4º	-2
Lisboa	14º/18º	+4
Londres	12º/17º	+4
Los Angeles	10º/18º	-4
Madri	12º/24º	+5
Miami	16º/28º	-1
Montevidéu	17º/25º	0
Moscou	1º/7º	+6
Nova York	5º/11º	-1
Paris	13º/25º	+5
Pequim	16º/27º	+11
Roma	12º/18º	+5
Santiago	12º/19º	0
Tóquio	11º/12º	+12



LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 6.408

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	71	8.509,85
Três	4.651	123,72
Dois	128.729	4,47

*R$ 3.5 8.330,00 acumulados

Os números extraoficiais

18 - 51 - 52 - 75 - 78

LOTOFÁCIL — Concurso 3.071

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	18*	74.977,4
14	991	407,92
13	17.752	30,00
12	148.402	12,00
11	677.612	6,00

*Porto Alegre (RS), BA, GO, (3) MG, MS, PR, SC, (7) SP (2) Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 02 - 04 - 07 - 08 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 17 - 19 - 21 - 23 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.605

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	1*	11.606.903,25
19	13	28.043,52
18	156	2.086,57
17	1.239	183,90
16	7.044	32,34
15	27.797	8,19
0	0	00,00

*SP

Os números extraoficiais

00 - 13 - 16 - 18 - 19 - 22 - 24 - 33 - 34 - 38 - 48 - 64 - 69 - 73 - 76 - 77 - 78 - 83 - 91 - 99

DUPLA SENA — Concurso 2.646

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	0	00,00
Quatro	415	109,71
Três	8.275	2,75

*R$ 479.920,75 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 09 - 17 - 30 - 31 - 39

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	13	2.758,26
Quatro	370	123,06
Três	7.237	3,14

Os números extraoficiais

01 - 06 - 20 - 26 - 27 - 31

Para consultar resultados de concursos anteriores acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br · quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Independentemente das circunstâncias que produzem os encontros, há de se achar a utilidade deles, o funcionamento do Universo não se pauta no desejo, mas sim no suprimento de necessidades.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Não importa que a fatia maior de esforço recaia sob a sua responsabilidade; o que importa é que tudo seja feito do jeito certo, em nome de, pelo menos, dar início a tudo o mais que precise ser feito.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há temas que são delicados, porém, precisam ser tratados e esclarecidos, encontrando lugar e hora propícios para ser debatidos para o bem de todas as pessoas envolvidas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Foque suas intensas emoções em algo prático e produtivo, alguma atividade através da qual você possa transmitir a sua mensagem positivamente, em vez de ficar somente resmungando.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Nem sempre dá para fazer uma omelete com ovos quebrados, há vezes em que acontecem prejuízos e nada além. Porém, em vez de você se enervar com o que acontece, procure encontrar uma solução.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As complicações das outras pessoas podem se converter nas suas, por isso, é sábio você se aproximar dessas pessoas para estender uma mão amiga. Isso aliviará o caminho de todos.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As pessoas têm algo a dizer neste momento e seria sábio acolher o que elas querem transmitir; antes de fazer qualquer aparte ou de apresentar justificativas sobre o que elas conversarem, ouça.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As potencialidades que você intuir devem ser amadurecidas, porque podem ser apenas devaneios; tanto os sonhos quanto as ilusões são brilhantes e atraentes, mas os resultados são muito diferentes.

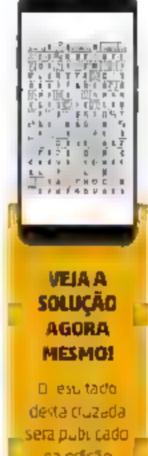
♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Tomar iniciativas com base em intuições não é o mesmo que tomar atitudes precipitadas, a intuição é uma percepção que antecipa o futuro, a precipitação é apenas uma urgência posta em prática.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Faça o necessário para garantir o seu conforto e a sua segurança, mesmo que o cenário seja adverso e as pessoas próximas não ajudem. Neste momento, é você quem pode construir esse bem-estar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A verdade é inevitável, mas não há de ser ofensiva, deve ser levantada para que as coisas não saiam dos trilhos com ar de que fazem parte da normalidade. Apenas isso.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Pensando melhor, você encontrará a saída. Porém, se a sua alma focar em ideações de vítima, em busca de culpados, então o caminho se tornará pesado, denso e cheio de dificuldades inexistentes. É assim

DIVIRTA-SE



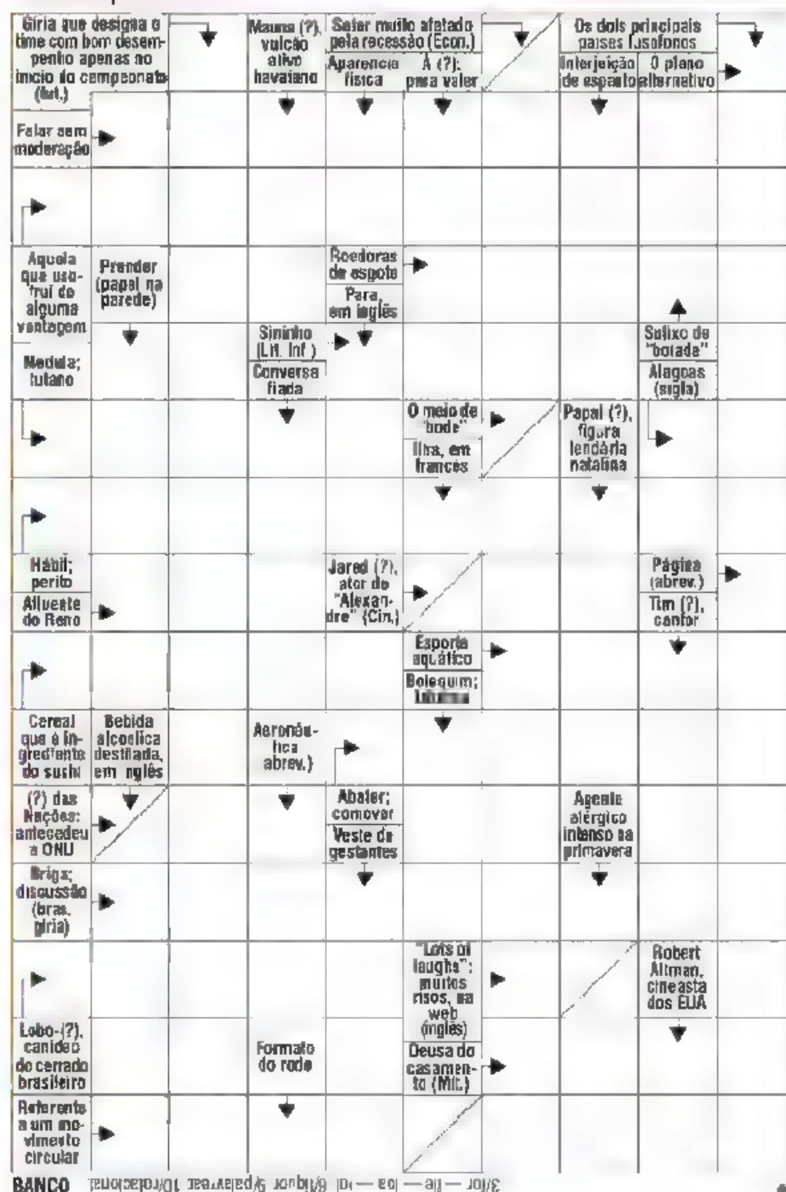
VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**



Solução de sexta-feira

		M			A			M		S
	P	I	N	A	C	O	T	E	C	A
V	O	C	I	F	E	R	A	D	O	R
E	R	R	O		R	O	L	E	N	A
	N	O	B	R	E			O	A	
G	O	B	I		J	E	A	N	N	E
	G	I	O	V	A	N	N	A		
	R	O		D	D	E		C	R	E
	A	M	I	T	O		C	H		P
U	F	A		O	B	E	L	I	S	O
J	I	H	A		O	M	I	N	A	R
	A	L	A	A	L		P	E		T
		M		F	O	R	E	S		A
D	P	A	C	O		E		A	N	G
	O	N	E	R	O	S	O		G	E
	R	O	M	A	N	T	I	Z	A	M

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Veja as colunas da astróloga Noara Steinke em **gzh.com.br/noara**



	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2		■							
3			■						
4								■	
5				■					
6					■				
7									■
8						■			
9		■							
10							■		
11	■								
12					■				
13				■					

HORIZONTAIS
1. O suplício de Tiradentes / Uma maneira de estar
2. A nacionalidade de Liszt
3. O meio do... fergão / Definhar
4. O castigo para o aluno reprovado
5. A cantora mineira Carolina, de "Joana" / Em só instante
6. Delonga, atraso / Uma carne bovina magra
7. Passar (um corpo) do estado líquido ao estado gasoso
8. (Inf.) Dormir / Abreviatura de dicionário
9. (Pop.) Cara de pau
10. Fruto polposo, de caroço achatado e pontiagudo / Levar, conduzir
11. Apropriar-se (a administração pública) de uma empresa privada pagando indenização
12. Português / Provoca-a a avaria do motor
13. Tribunal Superior Eleitoral / O preço atribuído a uma coisa

VERTICAIS
1. Usa-se em trabalhos manuais / Leis Trabalhistas
2. O porto mais importante da Itália / A minha família
3. Um fator da hereditariedade / De Londrina ou Maringá
4. A meta do alpinista / Alheio a tudo
5. A famosa pintora paulistana Malfatti (1889-1964) / Cultua-se em terreiros de umbanda
6. Berrar / Plano inclinado
7. Trincheira improvisada / Meio... palito
8. Pode durar séculos / Divide a Terra em... gêmeos
9. A cor da casca da castanha / Ir às pressas

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. FORCA, BEM 2. HUNGARA 3. RG, MIRRAR 4. REPETIR 5. ANA, ATIMO 6. MORA, ACEM 7. EVAPORAR 8. NANAR, DIC 9. ATIRADO 10. AMEIXA, IR 11. ENCAMPAR 12. LUSO, PANE 13. TSE, VALOR
VERTICAIS: 1. FERRAMENTA, LT 2. GENOVA, MEUS 3. RH, PARANAENSE 4. CUME, APATICO 5. ANITA, ORIXA 6. GRITAR, RAMPA 7. BARRICADA, PAL 8. ERA, MERIDIANO 9. MARROM, CORRER

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3)



Solução de sexta-feira

8	3	8	8	7	1	6	4	2
5	4	[illegible]	8	2	8	7	3	8
6	2	7	3	4	5	8	1	9
3	[illegible]	4	7	[illegible]	1	2	3	8
7	6	9	4	8	2	3	5	1
1	8	2	5	3	6	4	9	7
8	7	5	[illegible]	9	3	8	2	4
2	1	6	8	5	4	8	7	3
4	9	3	7	8	7	[illegible]	8	5

				9	4	3	1	
5	1	4	7			6		
8					5		7	
1							9	
						7	4	8
7	9	5					6	
	5	7		8	2			
3			4	6	1	9	5	
		1					2	

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br · quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Se tudo dependesse de tomar iniciativas, a sua vida estaria toda resolvida, porém, as iniciativas são apenas um detalhe de todo um processo imensamente maior. É isso.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Poupe a sua energia e o seu fôlego; o momento requer mais observação do que ação, até a sua alma estar segura o suficiente diante do cenário caótico que se apresenta. Observe, espere e respire.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Investir em reunir as pessoas com quem a sua alma simpatiza dará bons resultados, e compensarão todo e qualquer esforço envolvido; sempre haverá questões complexas entre as pessoas reunidas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Querendo ou não, algo precisará ser feito, e a responsabilidade quanto à ação recaiu totalmente sobre você. Vale a pena se atrever a tomar alguma iniciativa. Arrisque-se.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Longe e um lugar que existe apenas na hora de pensar os acontecimentos, ainda que exista um caminho entre você e o lugar desejado, superar essa distância é a atitude que diferencia longe de perto.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Ninguém é transparente e você não é exceção, portanto, é inútil gastar energia se preocupando com que as pessoas notem as suas crises existenciais. Ninguém percebe nada.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Estaria tudo bem, não fossem as reclamações disparatadas que você precisa ouvir, fazendo cara de solidariedade mesmo diante de expressões injustas e descabidas. Tudo tem conserto.

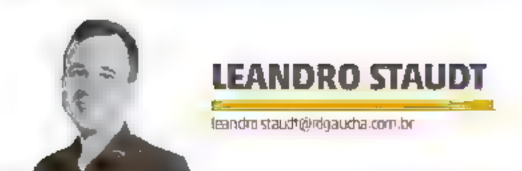
♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Parece que nada de mais anda acontecendo, porém, se você refletir direito e com sinceridade, perceberá que, por trás da aparente normalidade, se cozinham assuntos importantes, que vale a pena destacar.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Mesmo em situações que requeiram compostura e seriedade, a sua alma quer se divertir também, organize-se para fazer caber tudo no escasso tempo de existência entre o céu e a terra.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Coloque um ponto final nesses assuntos que se arrastam há tanto tempo; ninguém se lembra como foi que tudo começou. Avance nessa direção, é preciso se livrar do passado o quanto antes.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Pela boca morrem os peixes e se complicam os seres humanos, porque, se soubessem fechar a boca na hora certa, se poupariam de inúmeras complicações. Se há algo difícil é exercitar a contenção da palavra.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Evite expor o seu conforto e a sua segurança como se fossem troféus; são recursos que precisam ser preservados da inveja, que tanto mal faz aos relacionamentos, sempre com cara de normalidade.



LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Trem de Novo Hamburgo

O trem chegou a Novo Hamburgo em 1876, depois de dois anos da inauguração da ferrovia de Porto Alegre a São Leopoldo. A obra e a operação da primeira linha férrea do Estado eram responsabilidade da firma The Porto Alegre and New Hamburg Brazilian Railway Company Limited. A estação ficava onde está hoje a Praça do Imigrante, no centro da cidade do Vale do Sinos.

O trem revolucionou o transporte de passageiros e de cargas entre a capital gaúcha e a zona de colonização alemã. As viagens eram mais rápidas do que nas carretas ou nas embarcações pelo Rio dos Sinos.

Qual o tempo das viagens nos vagões puxados pela maria-fumaça? Em 1890, o Almanak Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul publicou a tabela horária da linha de Porto Alegre a Novo Hamburgo, um trecho de 43 quilômetros. Na época dois trens partiam diariamente em cada direção. Entre novembro e fevereiro, por exemplo, o primeiro saía de Porto Alegre às 7h e chegava às 8h51min a Novo Hamburgo. O segundo partia às 16h30min e chegava às 18h22min. No sentido contrário, as viagens eram das 7h5min às 8h59min e das 16h33min às 18h29min. O trajeto, portanto, podia ser vencido em pouco menos de duas horas.

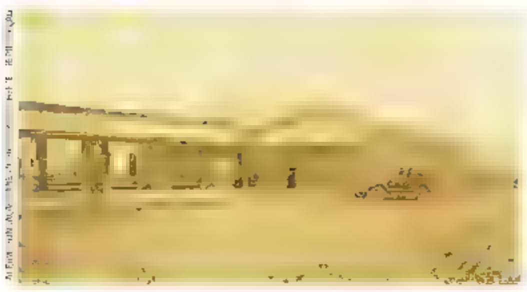
A construção da estação alterou o eixo de desenvolvimento e, consequentemente, o destino do futuro município. Ela ficou quase três quilômetros distante de Hamburgerberg, o atual bairro Hamburgo Velho, que era o centro social e econômico na região desde o início da imigração alemã.

O historiador Paulo Daniel Spolier lembra que a estação inaugurada em 1876 foi instalada num descampado, de propriedade da família Schmitt, em terreno alagadiço, com propriedades rurais no entorno. Por causa do nome do povoado Hamburgerberg, os engenheiros da ferrovia a batizaram "New Hamburg", origem do nome Novo Hamburgo.

O trem provocou a migração do desenvolvimento para o entorno da nova estação, dando origem ao centro de Novo Hamburgo, que virou município em 5 de abril de 1927.

A velha estação, com a linha já desativada, foi demolida em 1966.





Estação de Novo Hamburgo no início do século 20

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É captada por painéis fotovoltaicos / Canção de Tom Jobim (MPB) / Característica do que está fora do padrão / Reconsidera / Serviço oferecido por cartórios / 16, em romanos / Arma não letal que causa lacrimejamento, e usada pela polícia para dispersar tumultos / Estrutura literária como a saga / "Os (?)", filme com Sylvester Stallone / Produto av. cola / Divindade viking / Antigo Testamento (abrev.) / Ricardo Petraglia, ator / Cargo de Cláudio Castro em 2024 / Margem alta do rio / Costa (?), país da América Central / Alvo da ambição dos herdeiros do rei / Mesa pagã destinada a sacrifícios / Principal agente formador de opinião / Mário de (?), escritor brasileiro / Óleo, em inglês / Carlão, em inglês / Cintura (de calça) / Que possui dois chifres / Macio / Fenômeno acústico / Depósito de mel / Imagem de Nossa Senhora / Mudar / Cidade onde nasceu Tadeu Schmidt / Cinza, em inglês / Falha no motor que causa a parada do carro / Níquel (símbolo) / Flexão do verbo "ser" / Tipo de bife / A forma de transmissão das lendas / Ecoa, reverbera / Amigo, em francês / Renato Teixeira, compositor / Saudação entre jovens / Rede local de computadores (inglês) / (?) Jabor, cineasta e crítico carioca / Direito concedido a policiais e militares / Ou, em inglês / Tesla (símbolo)

BANCO

34

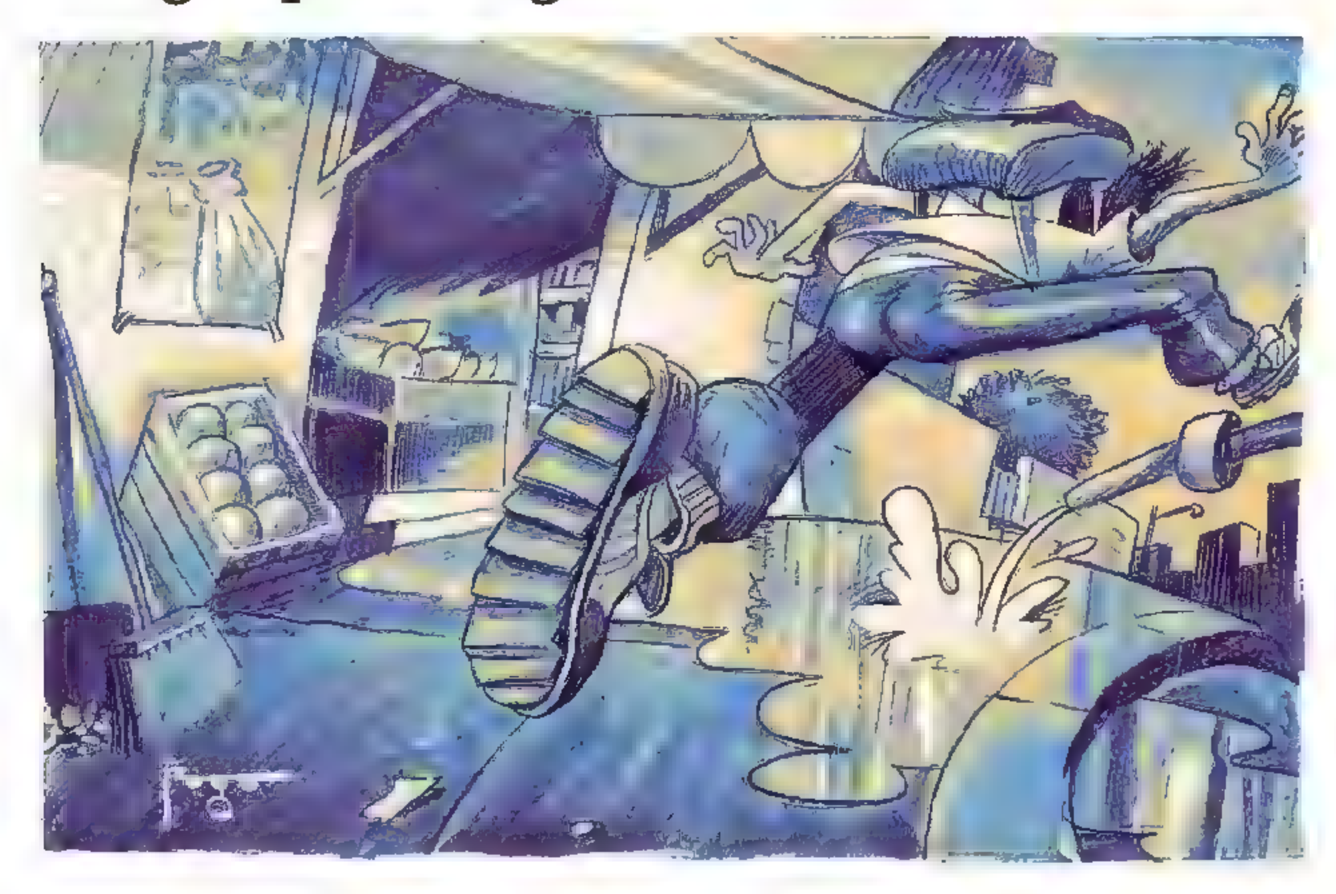
Solução desta cruzada





CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

Da água para o fogo: o dia da minha infância



Há cenas que jamais vão se repetir. Quem viveu, viveu.

Quando partia para a escola, levantava os pés por onde passava.

As ruas, escadarias e a frente dos comércios eram lavadas pelos vizinhos com mangueira. Predominava uma coreografia coletiva de remadores das lajes. Cada um dava conta da sua porção de universo, do seu quadrado residencial. Movimentavam-se alinhados, devotos na tarefa de expiar os pecados dos pedestres antes do almoço.

Todo mundo limpava as calçadas de manhã cedo. Lavava-se a vida no primeiro gesto do dia.

Recordo com nitidez o barulho, a vitrola do esfregão: tchum-tchum-tchum.

Eu tinha que cuidar para não escorregar, não deslizar, não cair e sujar o uniforme escolar. Ainda mais calçando a sola fina do tênis da época. Exigia malabarismo, equilíbrio percorrer os cinco quarteirões da casa à escola e escapar dos esguichos distraídos.

O piso escorregadio de alvejante, de sabão, poderia produzir tombos e vexames diante dos colegas em procissão. Enfrentava grandes riscos de me tornar motivo de gargalhada por alguns meses.

As entradas das casas transformavam-se em saboneteiras. Havia poças espumosas e passarinhos estourando bolhas de sabão.

Amanhecia com o vapor subindo do chão, o perfume renovado das pedras e dos paralelepípedos.

Entre 7h e 9h, os moradores empunhavam o rodo e recolhiam a sujeira em busca do brilho, obcecados em repor o cinza do asseio do concreto.

A correnteza seguia pelo meio-fio para ser engolida pela boca de lobo.

Desapareciam pouco a pouco as freadas das bicicletas, as marcas duplas do rolimã, o jogo da amarelinha, nossas brincadeiras do ontem.

Era uma dinâmica que jamais vai se repetir hoje, devido ao controle geral contra o desperdício de água.

Se eu começava o dia com o bairro molhado, eu terminava o dia testemunhando o fogo.

No fim da tarde, as mesmas pessoas regressavam ao batente doméstico. Abandonavam o observatório de suas varandas outra vez para varrer as calçadas, agora sem água, num arremate da faxina.

Juntavam as folhas em montinhos nas esquinas e ateavam fogo. Parte do lixo seco era incinerado.

Trilhas de fumaça invadiam o céu, fatiavam o horizonte.

Tanto que, até hoje, o pôr do sol para mim tem cheiro de queimado.

Mais um capítulo que jamais será reiterado na minha existência, em função do perigo atual de a chama se alastrar com as altas temperaturas do verão.

Vejo que envelheci pelas recordações que nunca voltarão a acontecer.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/carpinejar



EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante@gruporbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.159.159
Loja virtual para classificados
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088



JÁ FOI DITO *"Meu sonho não veio até mim. Eu tive que ir até ele."* **Oscar Schmidt, ex-jogador de basquete**

DAMAS NO **XADREZ**

O Rio Grande do Sul terá duas representantes na etapa nacional dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), em Aracaju, em maio. Uma delas é Manuela Schmitz de Freitas *(foto)*, de Alvorada, que aprendeu a jogar aos sete anos. A outra é Fernanda Luise Silver, de Novo Hamburgo. | 21



Adolescente conheceu a modalidade em projeto da escola municipal que frequenta e coleciona participações em torneios



PORTO ALEGRE

PISTA DE SKATE DO IAPI SERÁ ENTREGUE REVITALIZADA

Inauguração neste sábado terá campeonato em que os skatistas disputam a melhor manobra em obstáculos

| 20

BAGÉ

HOMEM MORTO POR CHOQUE RECEBEU 3 HORAS DE DESCARGA

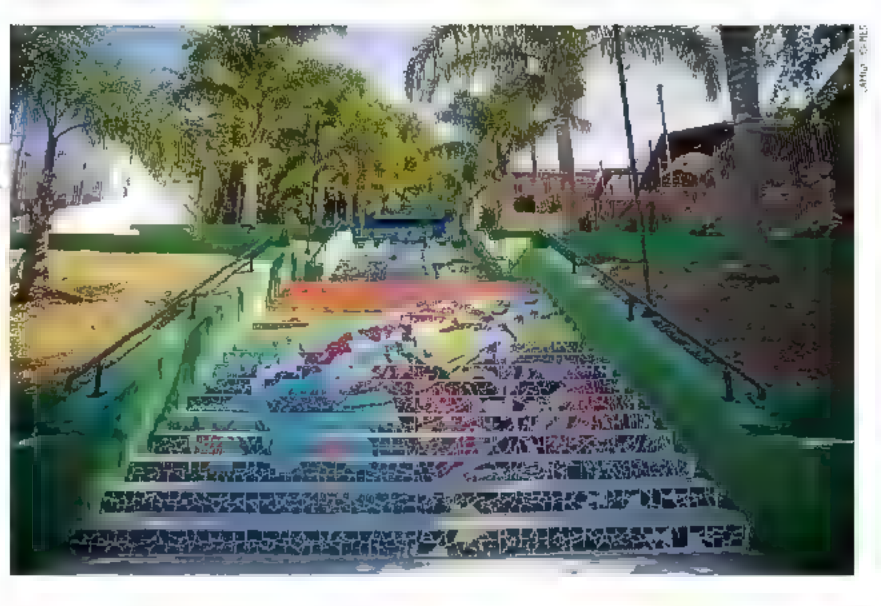
Polícia investiga se houve negligência por parte da CEEE Equatorial, que havia sido [illegible]

| 20

DEGRAUS **COM ARTE E HISTÓRIA**

A Escadaria 14 de Outubro, em Guaíba, recebeu mosaico colorido com imagens que representam passagens da Revolução Farroupilha. Projeto foi desenvolvido para valorizar o trajeto cercado por espaços importantes para o RS.

| 6



MOSSORÓ (RN)

APÓS FUGA DE DOIS PRESOS, DIRETOR DE PRESÍDIO É DEMITIDO

Segundo o Ministério da Justiça, houve falhas nos procedimentos de segurança. Há processos administrativos contra 10 servidores

| 22

"Alguns livros educam, outros distraem. Ambos são essenciais."

Leia o artigo de **Flávio Tavares**, na página **27**

ZERO HORA CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
6 E 7 DE ABRIL DE 2024
Nº 1.690

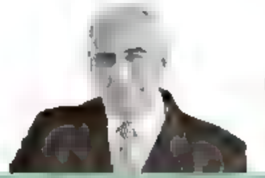
VIDA



MANUAL DO SONO

CONHEÇA OS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS E SAIBA COMO DORMIR COM QUALIDADE

PÁGINAS 4 E 5



J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cdoracao



A IMPESSOALIDADE ENCOLHE A MEDICINA

ERGUER UM MURO PARA NOS DISTANCIAR EMOÇÕES DOS PACIENTES É UMA DAS MAIS ANTIGAS FALÁCIAS NO ENSINO

QUEM JÁ ADOECEU RECONHECE QUE NENHUM SOCORRO SIGNIFICA TANTO QUANTO A PARCERIA INCONDICIONAL NO SOFRIMENTO

"Um amigo me chamou para ajudá-lo a cuidar da dor dele. Guardei a minha no bolso. E fui. Não por nobreza: cuidar dele faria com que eu me esquecesse de mim." **(Caio Fernando Abreu, em *Pequenas Epifanias*)**

Durante o meu curso de Medicina, muitas vezes ouvi de professores renomados que o médico não devia se aproximar emocionalmente do paciente porque isso lhe reduziria a imparcialidade do julgamento nas decisões mais difíceis.

Esta é uma das mais antigas e reiteradas falácias da antiga pedagogia médica. Como a nossa tendência é acreditar em tudo o que os mestres dizem, desperdicei um tempo precioso até perceber que o que me deixava tão desconfortável era, na verdade, uma teoria fajuta, pseudocientífica, propalada por médicos que, de tão rígidos de afeto, não conseguiam de nenhuma maneira desenvolver empatia com o paciente em sofrimento, e essa desculpa esfarrapada possivelmente lhes aliviava a sensação de culpa, se é que sentiam alguma.

Minha redenção, que já tinha começado durante a residência médica, quando percebi o quanto os pacientes gostavam de ser abraçados, se sacramentou ao deparar com esta famosa frase de Hélio Pellegrino (1924-1988), um maravilhoso psiquiatra carioca, que escreveu: "As pessoas adoecem por falta de relações pessoais sólidas. Se lhes oferecermos impessoalidade e neutralidade, estaremos dando o que lhes provocou a doença. Temos que promover o encontro, e não existe encontro impessoal. Impessoal é o desencontro".

A recomendação de que o médico deve preservar a sua integridade emocional porque ela lhe dará condições plenas de melhor proteger quem está no turbilhão do sofrimento é uma obviedade. Assim também como se reconhece que o convívio prolongado com situações extremas de desespero e morte pode causar transtornos emocionais agudos, como a Síndrome de Burnout, atribuível a uma exagerada sobrecarga na nossa "mochila emocional", multiplicada pela sensação repetida de impotência, como se observou, à exaustão, durante a pandemia.

Mas não era dessa circunstância, felizmente rara, que se precaviam os arautos da impessoalidade. O que falharam em convencer era que devíamos manter uma independência protetora dos sentimentos dos pacientes, como se isso nos preservasse mais habilitados a ajudar.

Quem já adoeceu e de alguma maneira se sentiu ameaçado reconhece que nenhum socorro significa tanto quanto a parceria incondicional no sofrimento, essa que dá naturalidade ao abraço como um substituto natural do discurso.

É que faz da disponibilidade permanente a afirmação de que não existe hora extra na tarefa, às vezes exaustiva, mas sempre gratificante, de cuidar do outro.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jjcamargo





INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



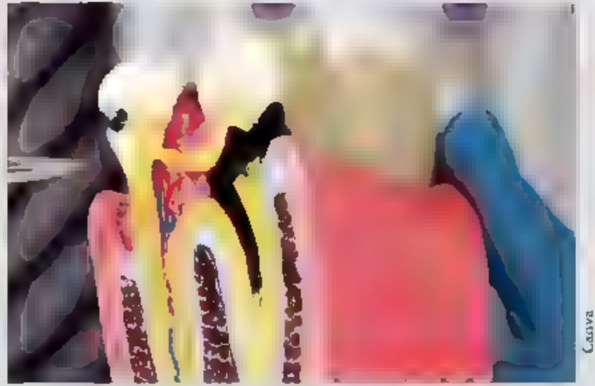
Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

A cárie dentária te assombra também?

A cárie é um fantasma que está mais presente do que gostaríamos. Um relatório da OMS (Organização Mundial da Saúde) apontou que 3,5 bilhões de pessoas, quase metade (45%) da população mundial, sofrem de doenças bucais. Nos últimos 30 anos, de acordo com o documento, houve um acréscimo de um bilhão de novos casos de pacientes com esses problemas de saúde. A cárie é a líder entre as ocorrências e afeta 2,5 bilhões de pessoas no planeta, representando mais de 70% das pessoas com problemas.

Diante desta realidade alarmante, pesquisadores fizeram uma descoberta que lança nova luz sobre a formação da cárie dentária. Identificaram-se novas espécies bacterianas que têm um papel crucial no desenvolvimento dessa doença tão prevalente. Esta inovação científica expande significativamente nossa compreensão de uma das mais comuns doenças dentárias.

Essas novas espécies bacterianas, escondidas na microflora oral, vêm desafiando a perspectiva tradicional que tínhamos sobre a cárie dentária. Por anos, acreditávamos que apenas um punhado de bactérias era responsável pela deterioração dos dentes. No entanto, essa recente descoberta ilumina um cenário muito mais complexo e dinâmico, onde várias espécies bacterianas interagem e contribuem para o processo de formação das cáries.



A cárie afeta mais de 2,5 bilhões de pessoas em todo o mundo!

Na OdontoMengarda, a notícia dessa descoberta trouxe um novo nível de conscientização sobre a importância de uma abordagem mais abrangente no tratamento e prevenção da cárie dentária. Lembrei-me de um caso recente, o da jovem Ana, que, apesar de seguir rigorosamente sua rotina de higiene bucal, continuava a lutar contra as cáries. Este novo entendimento sobre as bactérias e seu papel nas cáries ofereceu um insight valioso sobre o caso dela, permitindo-nos adotar uma estratégia de tratamento mais direcionada e eficaz.

A pesquisa nos mostra que o combate às cáries exige mais do que o cuidado convencional. Agora, sabemos que o equilíbrio da flora oral é um fator crítico, e que a prevenção de cáries vai além da escovação e do uso do fio dental. É necessário considerar a complexa interação das bactérias na boca que compõem o biofilme e como elas influenciam a saúde dental.

Esta evolução no entendimento da cárie dentária reforça a necessidade de uma contínua educação e adaptação nas práticas odontológicas. Para nós, na OdontoMengarda, é um compromisso manter-nos atualizados com os avanços científicos, garantindo que nossos pacientes recebam o tratamento mais eficiente e baseado nas mais recentes descobertas.

O estudo das novas espécies bacterianas e seu papel na cárie dentária é um lembrete fascinante de que a odontologia é um campo em constante evolução. Na OdontoMengarda, cada descoberta é uma oportunidade para melhorar a saúde e o bem-estar dos nossos pacientes, reafirmando nosso compromisso com uma odontologia de ponta e cuidados altamente personalizados.

Assim, continuamos nossa missão de oferecer tratamentos que não apenas cuidam dos dentes, mas que consideram a saúde bucal como um reflexo integral da saúde geral do indivíduo. Bom final de semana.

NOITE

QUANDO DORMIR É UM **DESAFIO**

COMO LIDAR COM OS **PRINCIPAIS DISTÚRBIOS DO SONO**

Durante a noite, o corpo realiza as principais funções reparadoras, tornando o horário de repouso essencial para a saúde física e mental. Mas muitas pessoas sofrem para dormir.

Os distúrbios do sono mais comuns são a apneia, a insônia, a síndrome das pernas inquietas, o sono insuficiente e o atraso de fase de sono. Todas essas doenças podem causar cansaço do corpo e da mente, irritabilidade e dificuldade de concentração, por exemplo.

Saiba mais:



APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

A apneia obstrutiva do sono, doença caracterizada pela obstrução da via aérea na região da garganta durante o sono, é considerada preocupante. A condição leva a uma parada da respiração que dura alguns segundos. Responsável por causar o ronco, a apneia pode acontecer várias vezes durante a mesma noite.

Entre cinco e 15 apneias por hora, é considerado um quadro leve. Entre 15 e 30, é moderado. E, acima de 30 apneias por hora, representa uma situação mais acentuada. Idosos e pessoas com sobrepeso costumam ter essa condição com frequência. Nos casos leves, perder peso já pode ajudar a resolver – pontua o médico Denis Martinez, da Clínica do Sono.

Além da idade e do peso, o sexo também influencia. Segundo Martinez, a apneia é mais comum em homens, mas nos últimos anos, mais mulheres têm procurado ajuda para solucionar o problema. Quanto mais grave o quadro, mais o paciente acha que dorme bem – acrescenta.

Martinez conta que os pacientes costumam aparecer no consultório por causa dos cônjuges, que, por dividirem a mesma cama, acabam tendo o seu sono perturbado pelos roncos.

Além da perda de peso, as opções de tratamento podem incluir exercícios com fonoaudiólogo, medicações para casos leves, utilização de dispositivos que aumentam o calibre da via aérea e, até mesmo, cirurgias. O CPAP, aparelho que envia fluxo de ar para as vias respiratórias e impedem que elas fechem, é uma das alternativas frequentemente recomendadas para pacientes com quadros mais graves.

INSÔNIA

O paciente com insônia costuma ter três tipos de queixa: dificuldade para começar a dormir, para manter o sono ou o despertar mais cedo do que o planejado. Se esses sintomas aparecerem ao menos três vezes por semana por três meses ou mais, se caracteriza um quadro de transtorno de insônia crônica. A doença causa dificuldades ao longo do dia, que vão desde humor mais ansioso e irritadiço até pouca vontade de interação social, diminuição do rendimento no trabalho e nos estudos, por exemplo.

Uma das hipóteses para explicar a insônia é a conhecida como 3Ps. Predisponente, ou seja, fatores que favorecem o desenvolvimento da insônia. Mulheres e pessoas entre 20 e 40 anos com história familiar de insônia estão incluídas neste grupo (costumam ter mais esse quadro). Precipitante, que é um evento dramático na vida da pessoa que pode engatilhar a doença, como ficar desempregado ou a condição de saúde de algum parente próximo. E perpetuante, com crenças e hábitos pouco saudáveis para o sono, que é o que pode tornar a doença crônica – afirma o neurologista Fernando Stelzer, coordenador do Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre.

A falta de higiene do sono pode fazer com que a insônia deixe de ser um sintoma pontual e vire uma doença crônica. Isso significa que se deitar sem estar com sono, assistir à televisão ou mexer no celular antes de dormir e usar a cama para outros fins que não descansar podem impactar diretamente na qualidade do sono e, consequentemente, na gravidade da situação.

– O principal tratamento é o suporte psicológico mesmo. A primeira escolha é a terapia cognitiva comportamental para insônia (TCCI), mas o psicólogo que não é especialista nisso também pode tratar a insônia. Pode-se fazer uso de remédios, mas eles vão apenas tratar o sintoma, e não a causa – defende Stelzer.

SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS

Na síndrome das pernas inquietas, o paciente costuma se queixar de sentir uma aflição entre o joelho e o tornozelo que só melhora ao mexer a perna. Essa sensação geralmente ocorre de tarde ou à noite, quando a pessoa está em repouso, sentada ou deitada. Os sintomas melhoram com o movimento, como caminhar, alongamento, ou mesmo com massagem. Segundo o especialista, a condição costuma ser confundida com outras condições, como ansiedade e, até mesmo, neuropatia do diabetes, que pode causar sensação de formigamento nos membros inferiores.

A síndrome das pernas inquietas é a doença mais comum da qual ninguém nunca ouviu falar. Apesar do nome não ser conhecido, ela é bem comum, com estudos mostrando frequência de cerca de 6,5% entre os brasileiros. Nessa situação, em que a sensação só melhora ao mexer a perna, a pessoa tem dificuldade de pegar no sono e, em alguns casos, se movimenta muito durante a noite e, com isso, o sono fica picotado – explica Stelzer.

A doença melhora com a prática de exercícios físicos e com melhoria em alguns hábitos de vida, como a diminuição no consumo de cigarro e bebida alcoólica. Em casos em que os sintomas são mais frequentes ou intensos, é necessário tratamento com medicações, que pode incluir reposição de ferro ou uso de medicações psicoativas.

SONO INSUFICIENTE

O sono insuficiente, um dos distúrbios do sono considerados comuns pelo Ministério da Saúde, não é considerado uma doença grave. Segundo o neurologista Stelzer, essa condição pode ser considerada uma epidemia da sociedade moderna.

Pacientes com essa condição costumam não dormir o suficiente. Ou seja, a quantidade de horas de sono é inferior ao recomendado para a idade. Assim, a pessoa fica cronicamente privada de sono. A causa pode estar associada ao estresse, ansiedade, aos hábitos alimentares e à rotina, por exemplo.

Stelzer afirma, ainda, que a lógica do banco de horas não funciona para o sono. Portanto, não é possível dormir horas a mais ou tirar cochilos durante a tarde com o objetivo de compensar o sono insuficiente.

ATRASO DE FASE DE SONO

A condição é caracterizada por quando o paciente demora a dormir, atrasando o início da fase de sono. Stelzer pontua que algumas pessoas costumam dormir e acordar mais cedo, enquanto há aquelas que preferem dormir e acordar mais tarde. O paciente com atraso de fase de sono costuma ter dificuldade para começar a dormir e, consequentemente, acaba acordando mais tarde.

O neurologista explica que o transtorno é mais comum em adolescentes, fase da vida em que os horários do sono nem sempre estão alinhados com os desejos sociais. Mas a condição pode aparecer em todas as idades, a depender da rotina e dos hábitos de cada paciente.

Produção: Yasmim Girardi

É DURANTE O SONO QUE O CORPO REALIZA AS PRINCIPAIS FUNÇÕES REPARADORAS

> "UMA DAS HIPÓTESES PARA EXPLICAR A INSÔNIA É A CONHECIDA COMO 3PS. PREDISPONENTE, OU SEJA, FATORES QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DA INSÔNIA. MULHERES E PESSOAS ENTRE 20 E 40 ANOS COM HISTÓRIA FAMILIAR DE INSÔNIA ESTÃO INCLUÍDAS NESTE GRUPO. PRECIPITANTE, QUE É UM EVENTO DRAMÁTICO NA VIDA DA PESSOA QUE PODE ENGATILHAR A DOENÇA, COMO FICAR DESEMPREGADO OU A CONDIÇÃO DE SAÚDE DE ALGUM PARENTE PRÓXIMO. E PERPETUANTE, COM CRENÇAS E HÁBITOS POUCO SAUDÁVEIS PARA O SONO, QUE É O QUE PODE TORNAR A DOENÇA CRÔNICA."
>
> **FERNANDO STELZER**
> **Neurologista e coordenador do Laboratório do Sono da Santa Casa**

QUANTAS HORAS DE SONO?

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, dormir muito não é sinônimo de dormir bem. Um sono de qualidade depende de muitos fatores além da duração, como descansar no ambiente adequado e não acordar durante a noite, por exemplo. Os efeitos de um repouso sem qualidade podem ser observados na saúde física e mental ao longo do dia.

Dormir um sono de má qualidade ou em número de horas inferior ao necessário ou recomendado gera privação do sono, que pode afetar o desempenho intelectual, o humor, a memória, o controle do peso corporal, e reduzir a imunidade. Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), dormir mal pode, inclusive, aumentar o risco de doenças como diabetes, hipertensão arterial, obesidade e depressão.

– É importante, então, ressaltar que o sono de qualidade não depende só da duração. Tem dimensões. Além da quantidade de horas de sono, é preciso estar atento à qualidade desse sono e em como a pessoa acorda pela manhã – afirma o neurologista Fernando Stelzer.

Apesar de ser apenas um dos muitos indicadores de um sono de qualidade, a duração não deixa de ser importante. De acordo com a ABS, a quantidade recomendada de sono varia ao longo das diferentes fases da vida. Em geral, os adultos precisam de sete a nove horas de sono por dia. Algumas pessoas, porém, podem se beneficiar com seis horas, enquanto outras podem precisar de 10 horas de sono para se sentirem revigoradas.

DESPERTAR SEM DESPERTADOR

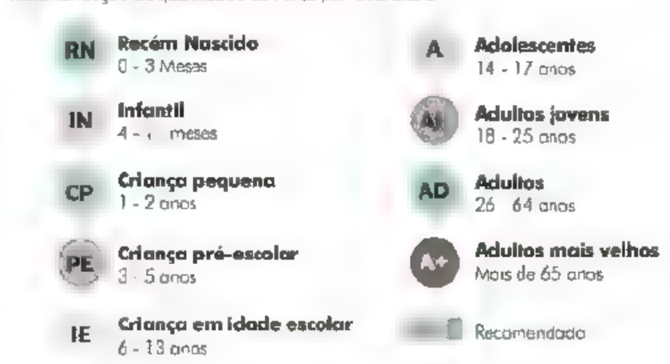
O despertar é um dos grandes indicadores da qualidade do sono. Quanto mais disposta a pessoa acordar, mais revigorante foi o descanso. Segundo a ABS, é durante o sono que acontecem as principais funções restauradoras, como a reposição energética, hormonal, reconstituição tecidual e síntese de proteínas.

– O bom sono é aquele que nos faz sentir recomposto. É quando acordamos nos sentindo bem – acrescenta o coordenador do Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre.

Segundo Stelzer, quando o sono é de qualidade é possível acordar sem despertadores. Isso não significa, porém, que quem não consegue despertar sem a ajuda de relógios ou aparelhos do tipo tenha algum distúrbio do sono, como apneia e insônia, por exemplo. Mas pode ser um sinal de uma rotina de descanso desequilibrada.

A TABELA DO TRAVESSEIRO

Recomendação de quantidade de horas por faixa etária





Fonte: National Sleep Foundation

1) Ir para cama com sono. Não é recomendado deitar antes da hora de dormir
2) Ter uma rotina regular no horário de deitar e levantar
3) Deixar o quarto escuro e silencioso à noite
4) Caso haja necessidade de levantar durante a noite, procurar usar lâmpadas adequadas, evitando luz branca ou azul
5) É importante que a temperatura do quarto esteja confortável para iniciar e manter o sono
6) Evitar o uso de medicações para o sono sem prescrição médica
7) Manter os animais que atrapalham o sono fora do quarto de dormir
8) Não usar telas – como assistir TV, mexer no celular ou ler e-mails – de uma a duas horas antes de dormir
9) Evitar alimentação pesada próximo do horário de descanso
10) Evitar o uso de bebida alcoólica e alimentos ou bebidas que contenham cafeína próximo à hora de repousar
11) Praticar exercícios físicos regularmente. Porém, a prática dessas atividades deve ser evitada próxima ao horário de deitar
12) Evitar tabagismo

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional*
zendobrasil@gmail.com



O DIA EM QUE BUDA NASCEU

Segundo os pesquisadores das universidades japonesas, Sidarta Gautama, que se tornaria Xaquiamuni Buda, fundador do budismo, nasceu no que hoje seria o dia 8 de abril. Contam os antigos que era filho tardio do Rei Sudodana e da Rainha Maia. Casados há anos, não tinham filhos. Lamentavam sua sorte e sempre faziam preces suplicando por um descendente.

O tempo corria. Certa noite, a Rainha Maia teve um sonho estranho: um elefante branco a tocava com sua tromba embaixo da axila.

Era hábito consultar oráculos, pessoas capazes de compreender e interpretar sonhos. Foi chamado o grande oráculo, que muito se alegrou com o sonho auspicioso: a rainha estava grávida, teria o tão esperado filho.

Certamente Sigmund Freud ou Gustav Jung, entre outros estudiosos da mente e dos sonhos, não teriam interpretado dessa forma. Explico: na Índia antiga, uma sociedade dividida em castas sociais, filhos de reis e rainhas nasceriam sob a axila da mãe. Os religiosos, brâmanes, nasceriam da cabeça da mãe.

Elefante branco não existe, ou seja, o impossível se tornaria possível. A tromba do elefante branco tocara a axila da rainha.

Dito e feito. No prazo adequado, a rainha e toda sua corte saíram em direção da casa de sua mãe para lá nascer o primogênito. Entretanto, antes de chegar ao palácio real, num jardim florido, o bebê nasceu.

Seus discípulos, mais tarde, descreveram que no momento do seu nascer todas as flores do jardim desabrocharam e as deidades enviaram um néctar celestial, uma doce chuva, que cobriu todos abençoando esse nascimento raro.

Contaram também que o recém-nascido teria dado 10 passos para o Norte, 10 passos para o Sul, 10 passos para o Leste e 10 para o Oeste. Parando bem ao centro, levantou a mão direita para o céu, com a mão esquerda apontou a Terra e exclamou: "Entre o Céu e a Terra, sou o único a ser venerado".

Numa sociedade de inúmeras deidades, anunciava que quem deveria ser o venerado é o ser humano que desperta. A palavra Buda quer dizer exatamente isso: o desperto.

> SEUS DISCÍPULOS, MAIS TARDE, DESCREVERAM QUE NO MOMENTO DO SEU NASCER TODAS AS FLORES DO JARDIM DESABROCHARAM E AS DEIDADES ENVIARAM UM NÉCTAR CELESTIAL, UMA DOCE CHUVA, QUE COBRIU TODOS ABENÇOANDO ESSE NASCIMENTO RARO.

Pois cresceu inteligente e hábil. Sua mãe morreu uma semana após seu nascimento. Foi criado por sua tia, irmã de sua mãe. Casou-se, teve um filho e fugiu. Fugiu do castelo, fugiu de todas suas funções reais. Havia um questionamento que não cessava: "Qual o sentido da vida? Qual o propósito de viver, se todos vamos envelhecer, adoecer e morrer?"

Perguntas que não se calavam o levaram a sair à procura de respostas. Praticou Yoga, praticou austeridades raras e finalmente sentou-se em Zen. Foi num desses momentos de silêncio introspectivo que despertou, que se tornou um Buda.

Pregou até os 80 anos de idade. Morreu adoentado, deitado e ensinando a verdade.

Abril é época de celebração, mês em que o Buda histórico nasceu na Índia antiga há mais de 2,6 mil anos. Celebremos, na próxima segunda-feira, o nascimento de Sidarta Gautama, que se tornaria o Buda histórico. Não o primeiro, último ou único Buda, mas o Buda do qual temos comprovações históricas de sua vida, de seus ensinamentos e da sua continuidade em cada uma, cada um de seus sucessores e sucessoras.

Buda vive! Buda vive em mim, em você, em nós, em cada criatura que desperta e faz o bem a todos os seres. Seja um/uma Buda viva!

Mãos em prece

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/monjacoen

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi

ZH EXPLICA

A DENGUE, A GRIPE E A VACINAÇÃO

CONFIRA ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA SOBRE A **IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS INFLUENZA**

Com o início da campanha de vacinação contra a gripe e o aumento no número de casos de dengue no RS – 40 mil confirmados até 2 de abril –, surge a dúvida: posso me vacinar contra o vírus influenza após ter sido diagnosticado com dengue?

Não há prazo estabelecido receber a vacina da gripe após ter sido diagnosticado com dengue. A Secretaria Estadual de Saúde (SES) recomenda que o paciente acometido com "doenças febris agudas" – caso da dengue –, aguarde a melhora do seu quadro clínico, ou seja, estar livre dos sintomas, para tomar o imunizante. A medida tem como finalidade evitar que manifestações da doença sejam atribuídas à vacina.

Infectologista do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Rafaela Rocha corrobora a orientação da SES, mas aponta um "prazo de segurança" para evitar qualquer indício da doença: 15 dias sem sintomas. Antes disso, segundo a médica, a vacina pode potencializar sintomas como a febre, que indica o momento mais grave do quadro clínica da dengue.

– O ideal é a pessoa esperar se recuperar completamente, com plaquetas normais, sem febre. Na dengue, a pior fase é quando se tem maior risco de piorar o quadro é quando o paciente fica febril. Em outros quadros de infeção febril, se recomenda esperar 48 horas, mas na dengue pode haver essa piora se o paciente ainda tiver sintomas – diz Rafaela.

Em março, o governo do RS decretou situação de emergência devido ao aumento gradual de casos e óbitos – 47 até o momento – por dengue no Estado. A medida visa ganhar prioridade para o recebimento de vacinas contra a doença.

Já para receber a vacina contra a dengue, pacientes diagnosticados com a mesma doença recentemente devem aguardar seis meses, reforça Rafaela Rocha. Casos de reinfecção costumam ser mais graves dentro do período.

– O maior perigo da dengue é quando a pessoa se reinfecta, porque há chance maior de desenvolver um caso grave. Acontece que baixa a imunidade do corpo, nosso organismo não reconhece nenhuma parte do vírus ainda e o quadro inflamatório é maior – explica.

Ou seja, o paciente anteriormente diagnosticado com dengue deve aguardar o término dos sintomas, respeitando, se possível, pelo menos 15 dias para se vacinar contra a gripe e seis meses para receber o imunizante contra a dengue.

Já ao contrair o vírus da influenza, o prazo para receber a vacina contra a dengue é de 48 horas. Conforme o Ministério da Saúde, os imunizantes não devem ser administrados concomitantemente, com prazo de 24 horas de intervalo para aplicação das doses de vacina contra gripe e dengue.

– Com a pandemia, as pessoas começaram a se vacinar menos e estamos tendo o reflexo. Temos surtos de influenza de pessoas que não se vacinaram no ano passado. Se tem a vacina e pode diminuir risco de ter a doença, é importante tomar – reforça a infectologista.

*Produção: Lucas de Oliveira

PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE

- Febre alta (39°C a 40°C) com duração de dois a sete dias
- Dor retro-orbital (atrás dos olhos)
- Dor de cabeça
- Dor no corpo
- Dor nas articulações
- Mal-estar geral
- Náusea
- Vômito
- Diarreia
- Manchas vermelhas na pele, com ou sem coceira



PNG FOR U / STOCK.ADOBE.COM

MOSQUITO AEDES AEGYPTI TRANSMITE A DENGUE



DRAUZIO
VARELLA

Médico, cientista e escritor

MACONHA AUMENTA RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES



MUITOS FUMANTES DE MACONHA TENDEM A MENOSPREZAR OS EFEITOS INDESEJÁVEIS. **ESTÃO ENGANADOS.**

ACABAM DE SAIR OS RESULTADOS DE PESQUISA REALIZADA COM 430 MIL ADULTOS DOS ESTADOS UNIDOS

Está clara a relação entre maconha e aumento do risco de doenças cardiovasculares. Embora estudos anteriores tenham demonstrado essa correlação, sempre houve críticas às metodologias empregadas. Como confiar nos dados obtidos a respeito do uso de uma droga ilícita, quando o usuário enfrenta repressão social e até risco de encarceramento?

Com a legalização e o afrouxamento da legislação punitiva em vários países e em diversos Estados americanos, foi possível realizar pesquisas mais rigorosas. Os Estados Unidos são o lugar ideal para inquéritos com grandes números de participantes, por ser o país com mais usuários de drogas psicoativas no mundo, no qual o consumo de cannabis cresce a cada ano que passa.

Em 2002, a pesquisa National Survey of Drug Use and Health mostrou que 25,8 milhões dos americanos com 12 anos ou mais tinham fumado maconha pelo menos uma vez na vida. Esse número tinha ido para 48,2 milhões em 2019. Se as leis não tivessem mudado, quantas cadeias teriam que ser construídas?

Num trabalho que acaba de ser publicado na revista Nature Communications, foram entrevistados 430 mil adultos de 18 a 74 anos, com a média de 45 anos. Os que se identificavam como negros eram 11%, e as mulheres, 60%.

Cerca de 90% não usavam maconha. 7% usavam, mas não todos os dias, e 4% faziam uso diário. Fumavam maconha na forma de cigarros 74% dos usuários. Os demais faziam no ingerindo ou vaporizando o THC.

Mais de 60% de todos os participantes nunca haviam fumado cigarros com nicotina industrializados. Entre aqueles que não usavam cannabis, esse número era de 64%, contra 44% nos usuários que faziam uso menos frequente e 28% nos que usavam todos os dias. Fumar maconha diariamente seria fator de risco para se tornar dependente de nicotina?

As conclusões mais importantes da publicação foram:

1) Fumar, ingerir ou vaporizar cannabis aumenta a probabilidade de desenvolver enfermidades cardiovasculares graves: doença coronariana, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, o AVC.

2) Quanto maior a frequência do uso, mais alto é o risco.

3) A relação se mantém independentemente da presença ou ausência de doenças cardiovasculares prévias, do consumo ou não de tabaco, de álcool, do Índice de Massa Corpórea, o IMC, de diabetes tipo 2 e dos níveis de atividade física.

Dito com outras palavras: seu risco de morrer de doença cardiovascular será mais alto, ainda que você seja magro, não fume, não beba, tenha glicemia normal e se mate de fazer exercício na academia.

4) O uso frequente, diário ou não, de cannabis aumenta em média 25% o risco de ataque cardíaco e de 42% o de AVC quando comparado aos dos não usuários. Doses mais altas e mais frequentes provocam aumentos maiores.

5) Entre adultos mais jovens em risco de doença cardiovascular prematura (definida como a que ocorre em homens com menos de 55 anos ou em mulheres com menos de 65 anos), a probabilidade combinada de sofrer infarto do miocárdio e AVC foi 36% mais alta, independentemente de fumar cigarros, eletrônicos ou não, contendo nicotina.

6) Entre os usuários de cannabis que nunca fumaram cigarros industrializados ou eletrônicos contendo nicotina, o aumento de risco de doença cardiovascular persiste.

Na discussão da pesquisa, os autores reconhecem que os diagnósticos estudados foram relatados diretamente pelos entrevistados, não por seus médicos, dado que fica sujeito à memória dos participantes.

Por outro lado, o inquérito incluiu 430 mil adultos, número significativo que permitiu avaliar a associação de cannabis com doenças cardiovasculares em fumantes de tabaco ou não, numa época em que o número de usuários de cannabis aumenta, enquanto o de cigarros industrializados diminui.

Abra Jefferson, do Massachusetts General Hospital, em Boston, primeiro autor da publicação, diz que "fumar cannabis não é tão diferente de fumar tabaco, exceto pelo componente psicoativo, THC ou nicotina (...). O estudo mostra que fumar cannabis carrega risco de doença cardiovascular tão significativo quanto o tabaco".

Muitos fumantes de maconha tendem a menosprezar os efeitos indesejáveis. "Faz menos mal do que o cigarro", "é uma erva natural" ou "fumo todos os dias há 20 anos e nunca me viciei". Estão enganados.

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para luciano.osorio@zerohora.com.br e daniel.feix@zerohora.com.br



Leia outras colunas em gzh.com.br/drauziovarella

+SAÚDE

GZH
Leia todas as matérias da série +Saúde em **bit.ly/VidaMaisSaude**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

SINUSITE

INFLAMAÇÃO PODE SE TORNAR CRÔNICA, CASO NÃO SEJA TRATADA CORRETAMENTE

Sinusite é uma inflamação das mucosas dos seios da face (ou sinus), parte do crânio entre o nariz, os seios e os olhos, cujos ossos apresentam cavidades. Essa é a região responsável por ressoar a voz, além de ajudar na sustentação do crânio e aquecer o ar que inspiramos. O tecido d[illegible] produz o muco que carrega "materiais estranhos" (como a própria sujeira do ar) para a parte posterior do nariz.

Segundo o Ministério da Saúde, o fluxo de muco é normal e até imperceptível – menos quando é comprometido. Alergias, infecções e algumas alterações anatômicas na região, como o desvio de septo, podem desencadear uma inflamação nas mucosas, o que pode se transformar em sinusite.

Entre os sintomas mais comuns de sinusite, estão dores de cabeça, secreções amareladas ou esverdeadas, febre, dificuldade para respirar e tosse. Gripes e resfriados também podem desencadear a doença.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, muitas vezes, a doença pode estar relacionada a outra condição do sistema respiratório muito comum, a rinite. Uma crise da alergia pode causar um bloqueio no fluxo de secreção dos sinus, resultando em sinusite. É importante ressaltar, porém, que as duas doenças afetam áreas diferentes da face.



TIPOS E CAUSAS

- A doença tem dois tipos. Na sinusite aguda, o quadro costuma surgir de uma obstrução nasal com secreção amarelada ou esverdeada. Os sintomas tendem a ser febre, cansaço, coriza e dores musculares.
- Já na sinusite crônica, a tendência é que o quadro seja mais frequente, por mais que os sintomas sejam mais brandos. Conforme o Ministério da Saúde, a tosse é o principal sinal da forma crônica.
- A sinusite pode ser causada por infecções de vírus ou bactérias, por condições anatômicas (como desvio de septo ou pólipos nasais), problemas dentários e alergias. A rinite, bem como outras formas de reação alérgica a ácaro, poeira, poluição, pelos de animais e produtos químicos, costuma estar associada ao quadro de sinusite.

SINTOMAS

Os sintomas costumam variar entre as formas aguda e crônica da doença, mas, frequentemente, incluem alguns dos listados abaixo:

- Dor de cabeça e/ou no rosto;
- Sensação de pressão na face, principalmente ao abaixar a cabeça;
- Febre;
- Catarro esverdeado ou amarelado;
- Nariz entupido;
- Perda de olfato;
- Tosse frequente;
- Mau hálito.

TRATAMENTO

- O tratamento para sinusite depende da complexidade dos sintomas. Algumas técnicas caseiras podem ajudar, como nebulização e aplicação de soro fisiológico nas narinas. De acordo com o Ministério da Saúde, evitar a exposição ao ar condicionado também é recomendado, já que ele pode ressecar as mucosas e dificultar o fluxo de secreção.
- Caso os sintomas persistam, é indicado procurar um médico. O tratamento pode incluir antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. Se não tratada, a sinusite aguda pode evoluir para um quadro crônico.

PREVENÇÃO

Algumas práticas podem ajudar a prevenir a inflamação dos seios da face. Confira cinco dicas para evitar a sinusite:

- **Hidratar-se:** beber água constantemente durante o dia mantém as vias aéreas hidratadas (umidificador de ambiente pode ajudar nos meses mais secos do ano);
- **Evitar substâncias irritantes:** fumaça, poluentes e produtos químicos agressivos podem irritar o sistema respiratório e provocar reações alérgicas;
- **Lavar as mãos:** já que a sinusite pode ser causada por vírus ou bactérias, lavar as mãos ajuda a prevenir a contaminação;
- **Evitar alérgicos:** pólen, ácaros, poeira e outras substâncias alergênicas podem causar rinite e até sinusite;
- **Manter a higiene:** a limpeza das vias nasais deve ser constante para evitar o acúmulo de germes e impurezas, e pode ser feita com soro fisiológico.

▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Paulo Chagas e Tatiana Pessatto ▶ **CAPA** BoszyArts/stock.adobe.com

ZERO HORA

doc.

VIAGEM NO TEMPO

A HISTÓRIA DE UMA MULHER E DA COLEÇÃO DE MILHARES DE PEÇAS QUE ELA REUNIU E QUE DOCUMENTA A VIDA NAS FAZENDAS GAÚCHAS DE DÉCADAS PASSADAS

PÁGINAS 6 A 9

Artigos de vestuário compõem "o maior e mais importante acervo do tipo no sul do Brasil", aponta pesquisadora que está analisando o material.



Stuart Russell

AS IDEIAS DO PENSADOR QUE É REFERÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ABRIRÁ O FRONTEIRAS DO PENSAMENTO 2024

PÁGINAS 2 A 4

• CULTURA

O AMBIENTE DE CRIAÇÃO NO COLETIVO PEDRA REDONDA

PÁGINAS 10 E 11

• MEMÓRIA

20 ANOS SEM O MESTRE DA MÚSICA POPULAR GAÚCHA NER' CAVE'RA

PÁGINAS 12 E 13

Com a Palavra

Stuart Russell

PESQUISADOR E ESCRITOR, 62 ANOS

Uma das maiores referências globais em inteligência artificial, fará a conferência de abertura do Fronteiras do Pensamento 2024 no próximo dia 30, em Porto Alegre

“SE NÃO TIVERMOS SEGURANÇA ANTES DA SUPERINTELIGÊNCIA, DEVERÁ SER **O FIM DA HISTÓRIA**

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Doutor em Ciência da Computação pela Universidade de Stanford, uma das mais importantes dos Estados Unidos, Stuart Russell é professor titular na Universidade da Califórnia, em Berkeley. É autor de livros como Inteligência Artificial a Nosso Favor (2021) *e* Inteligência Artificial – Uma Abordagem Moderna (1995). *O pesquisador se dedica ao tema há décadas, sendo que suas obras foram adotadas por diversas instituições de ensino como leituras obrigatórias. Em seus trabalhos, Russell aborda tópicos como aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural, robótica, resolução de problemas, a ética no desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e a importância de criar mecanismos e padrões de controle sobre o avanço da tecnologia. O pesquisador estará em Porto Alegre no dia 30 de abril, quando fará a conferência de abertura da temporada 2024 do Fronteiras do Pensamento, no Teatro Unisinos.*

EM SUA OBRA, O SENHOR DEFENDE O DESENVOLVIMENTO DE UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) QUE SEJA COMPATÍVEL COM A HUMANIDADE. O QUE SIGNIFICA ESSE CONCEITO E COMO PODEMOS USAR A IA A NOSSO FAVOR?

Se olharmos para a forma como temos pesquisado e desenvolvido a IA desde a década de 1950, o paradigma dominante tem sido o que chamo de “modelo padrão”. Você escreve um objetivo que deseja que a máquina alcance e, então, cria a máquina que atinja esse determinado objetivo. Se você quer um programa de computador para jogar xadrez, por exemplo, você escreve que o objetivo é dar xeque-mate no oponente. Você cria um programa que faz um bom trabalho e todos ficam felizes. Com jogos, isso é muito fácil, porque sabemos bem qual é o objetivo no xadrez, no pôquer ou qualquer outro jogo. O problema é que, no mundo real, é muito difícil descrever o objetivo corretamente. Chamo isso de problema do Rei Midas. O mito diz que ele era um lendário rei grego que pediu aos deuses que tudo o que ele tocasse se transformasse em ouro. E os deuses deram-lhe exatamente o que ele pediu. Depois ele percebe, tarde demais, que isso incluía sua comida, sua bebida e sua família. E, então, ele morre. Portanto, esse é um problema real quando se trata de sistemas de IA. Se tornarmos esses programas mais inteligentes do que os seres humanos, eles vão conseguir atingir os objetivos que estabelecemos para eles. Mesmo que esses objetivos signifiquem a extinção da raça humana. Portanto, o que chamo de IA compatível com a humanidade é uma forma de abordar a criação de ferramentas de IA sem enfrentar esse problema.

E COMO PODEMOS CONTORNAR ESSE PROBLEMA? QUAL É A SOLUÇÃO?

Para isso acontecer, precisamos ter em mente alguns princípios fundamentais ao desenvolver a IA. O primeiro deles é que o único objetivo do sistema de IA seja promover os interesses humanos, exclusivamente. O segundo princípio é que o sistema saiba que ele não tem conhecimento de quais são esses interesses humanos, porque ele precisa aprender. Isso é o mais importante. Ou seja, o modelo não pode saber o que os



EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

Camila Hermes

DIAGRAMAÇÃO

Auracébio Pereira, Paulo Chagas e Taciano Pessetto

humanos têm em mente para o futuro, e precisa ter essa incerteza explícita. Da mesma forma, a IA precisa ser capaz de aprender sobre o comportamento humano. Esse é o terceiro princípio. As máquinas precisam aprender sobre preferências dos humanos, o que fazemos e o que não fazemos, e precisam aprender isso por meio de orientações dos humanos. Esses são os três princípios, e podemos formular algoritmos baseados nisso. Se o algoritmo for capaz de respeitar esses princípios, as ferramentas serão cada vez melhores e ficaremos mais felizes. Por outro lado, segundo o modelo padrão, se você definir o objetivo errado, quanto mais o sistema de IA avançar, menos satisfeitos ficaremos, porque o programa vai se esforçar cada vez mais para alcançar o objetivo errado.

AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE IA QUE TEMOS HOJE RESPEITAM ESSA LÓGICA? O SENHOR ACREDITA QUE AS BIG TECHS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DESSAS TECNOLOGIAS ESTÃO PREOCUPADAS COM ISSO?

Essa é uma questão muito importante, e a resposta é: até certo ponto, mas agora é tarde demais. Quando falamos de ferramentas de IA, como ChatGPT ou Bard, ou qualquer outro desses, estamos falando de grandes modelos de linguagem *(ou LLM)*. A maioria desses chatbots é treinado para imitar o comportamento humano. É o que chamamos de aprendizagem por imitação. Fazemos isso porque há uma grande quantidade de dados disponível. Praticamente tudo o que os humanos já escreveram ou falaram está registrado digitalmente. E nós usamos esses dados para construir esses sistemas. Depois, a segunda fase é chamada "aprendizagem por reforço a partir do feedback humano" *(ou RLHF)*. Nessa etapa, pedimos aos sistemas que produzam várias respostas possíveis a um prompt, e temos pessoas preparadas para avaliar essas respostas. Dessa forma, os sistemas vão aprendendo como os humanos querem que se comportem, vão aprendendo a nossa linguagem. É isso que está acontecendo. Agora, imagine se estivéssemos treinando os sistemas para jogar futebol, mostrando a eles horas e horas de vídeos de pessoas jogando futebol. Gradualmente, o sistema entenderá que o objetivo é marcar gol, e passará a ter isso em mente no seu processo de tomada de decisões, para alcançar essa meta. Essa é uma boa maneira de imitar o comportamento de um jogador de futebol, por exemplo.

E POR QUE ISSO É UM PROBLEMA?

O problema é que a mesma coisa está acontecendo com a linguagem. Quando os humanos se comunicam por meio da linguagem, eles têm um objetivo específico. Por exemplo, eu posso estar usando a linguagem para explicar alguma coisa, para persuadir alguém a comprar algo ou votar em alguém, para convencer alguém a se casar comigo, ou qualquer outro objetivo, seja bom ou ruim. Ao treinar esses chatbots para imitar o comportamento da linguagem humana, estamos fazendo com que eles criem metas internas, que parecem afetar seu comportamento. Ou seja, as empresas estão criando sistemas que têm objetivos internos e elas sequer sabem quais são esses objetivos, nem como o sistema vai atrás desses objetivos. Essas plataformas são redes enormes, com 1 bilhão de parâmetros, e não temos como compreender totalmente o seu funcionamento interno. Ou seja, podemos até tentar evitar comportamentos indesejados dos chatbots por meio do feedback humano, mas isso não é suficiente.

NO LIVRO *HUMAN COMPATIBLE AI* O SENHOR FALA SOBRE O PROBLEMA DO CONTROLE. QUE PROBLEMA É ESSE?

Há dois significados para a palavra *controle* aqui. Um deles é no sentido técnico, ou seja, como construímos sistemas que possamos controlar, e acredito que os princípios da compatibilidade humana são a resposta para isso. Mas também tem o sentido político, de como manter o controle sobre o que as empresas estão fazendo. Em parte, a responsabilidade sobre isso é da comunidade acadêmica, que precisa desenvolver abordagens relevantes de como produzir modelos seguros e, ao mesmo tempo, que tenham valor comercial e possam ser reproduzidos em larga escala. Nesse sentido, temos muito trabalho pela frente. Porque os modelos atuais são muito simples de fazer, embora não sejam seguros. É muito fácil você simplesmente criar sistemas maiores e treiná-los com cada vez mais dados. Não precisa de nenhuma grande inovação conceitual para fazer isso. É por isso que plataformas como estas criadas pela OpenAI e pelo Google estão se multiplicando. Os investidores não gostam de depender de uma inovação futura para ganhar dinheiro, certo? Eles gostam da ideia de fazer dinheiro apenas comprando mais hardware. É difícil convencer as empresas do contrário, a menos que surja uma alternativa viável. Então, neste momento, se olharmos para os montantes que estão sendo investidos, as big techs estão investindo pelo menos mil vezes mais na construção de máquinas superinteligentes do que a comunidade científica está investindo para garantir que essas máquinas sejam seguras. Quem você acha que vai vencer essa corrida?

NESSE ASPECTO POLÍTICO, COMO PODEMOS MANTER O CONTROLE SOBRE O AVANÇO DA IA E SEUS LIMITES?

Do ponto de vista do controle político sobre as empresas de tecnologia, me parece bem simples: se não tivermos segurança antes de chegarmos ao ponto da superinteligência, deverá ser o fim da História. Para garantir que isso não aconteça, os governos precisam exigir às big techs, como fazemos com os medicamentos, por exemplo, que não coloquem seus produtos em circulação antes de comprovarem sua segurança. Para provar que um avião é seguro, por exemplo, é simples, você precisa provar que ele não vai cair. Para aprovar um medicamento, é necessário mostrar que ele não pode matar as pessoas ou causar danos à saúde. Então, o que isso significa para um sistema de IA? O que proponho é a criação do que chamamos de "linhas vermelhas", que são uma série de comportamentos completamente inaceitáveis, que as empresas precisam comprovar que suas plataformas não são capazes de replicar. Você precisa provar que seus sistemas não vão invadir e hackear outros sistemas de computador, que não vão dar orientações para terroristas sobre como construir armas biológicas, que não vão compartilhar informações falsas, entre outros exemplos.

> NESTE MOMENTO, AS BIG TECHS ESTÃO INVESTINDO PELO MENOS MIL VEZES MAIS NA CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS SUPERINTELIGENTES DO QUE A COMUNIDADE CIENTÍFICA ESTÁ INVESTINDO PARA GARANTIR QUE ESSAS MÁQUINAS SEJAM SEGURAS. QUEM VOCÊ ACHA QUE VAI VENCER ESSA CORRIDA?





Stuart Russell

Não estamos conseguindo impedir isso, esse problema é urgente. A regulamentação da IA é um começo, mas precisamos de padrões mais bem definidos. Está claro que, no momento, as big techs nem entendem como seus próprios sistemas funcionam e estão falhando em prevenir resultados indesejados.

O VERDADEIRO PERIGO É A IA OU AS PESSOAS MAL-INTENCIONADAS, QUE USAM A TECNOLOGIA PARA CAUSAR DANOS A TERCEIROS? UM EXEMPLO COMUM QUE TEM CAUSADO TRANSTORNOS É A DISSEMINAÇÃO DOS CHAMADOS DEEPFAKES.

Temos dois problemas. Um aspecto são essas coisas ruins que já estão acontecendo agora. São cada vez mais comuns os crimes de pornografia utilizando inteligência artificial, os *deepfake nudes*. Isso é muito grave, eu lancei petições online para que seja criada uma legislação para resolver esse problema. Mas também precisamos pensar nos riscos de longo prazo para a humanidade. É por isso que precisamos desenvolver a tecnologia desde o princípio de maneira mais segura, sem correr o risco de causar prejuízo à humanidade. E precisamos corrigir as falhas que já existem, como a "alucinação de IA", como chamamos. Isso acontece quando você questiona algo ao chatbot e o sistema lhe dá uma resposta completamente fictícia com convicção. Não é que o programa esteja mentindo, ou que tenha más intenções. Mas ele transmite aquela informação falsa como se fosse verdadeira, quando não é. Essa é a falha mais comum.

O SENHOR UTILIZA FERRAMENTAS DE IA PESSOALMENTE, NO SEU DIA A DIA?

Não. Quero dizer, temos usado ferramentas de IA há décadas, mas sem percebermos, na maioria das vezes, porque são algoritmos mais simples do que estes que temos hoje. Como os modelos dos mecanismos de busca, por exemplo, que usamos há anos. Mas não, eu não uso nenhum chatbot, como ChatGPT, nem nada parecido no meu trabalho. Eu apenas experimento essas ferramentas, e geralmente fico convencido de que elas não são tão inteligentes quanto muitas pessoas afirmam.

EM RELAÇÃO À CONEXÃO DE IA COM ROBÔS: ISSO SERÁ UMA REALIDADE NO FUTURO? VAMOS CONVIVER COM ROBÔS INTELIGENTES NA NOSSA ROTINA? JÁ VEMOS PROJETOS NESSE SENTIDO DE GRANDES EMPRESAS, COMO OPENAI E NVIDIA.

Esse tem sido um problema de engenharia muito difícil, que está avançando mais lentamente do que as ferramentas de IA. Na ficção científica, quase sempre a IA é representada por um robô, em parte porque é difícil fazer um filme interessante em que o personagem principal e algo que existe somente atrás de uma tela de computador. Os filmes mostram a incorporação disso, seja para criar a sensação de que existe uma entidade inteligente ali ou apenas para simbolizar uma ameaça física real às pessoas. Mas, para isso, a robótica envolve inevitavelmente muita engenharia mecânica. Você precisa ter motores e sensores, projetar esses dispositivos e torná-los confiáveis, úteis e flexíveis. Ao mesmo tempo, não temos sistemas de IA suficientemente capazes de controlar esses robôs. É complicado projetar um robô responsável por essas tarefas específicas que fazemos, como cortar um bolo em fatias ou pôr a mesa para o jantar. Isso envolve milhões de comandos individuais de controle do motor que o programa precisa gerar automaticamente, e ainda não sabemos como fazer isso, estamos tentando descobrir. Então, vai ser realmente difícil ter robôs domésticos em um futuro próximo. Agora, na indústria, na construção e na agricultura, por exemplo, que exigem tarefas mais automáticas, já temos usos mais comuns de robôs, e isso deve crescer muito mais.

EM TERMOS DE AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, O QUE PODEMOS ESPERAR NOS PRÓXIMOS ANOS, A CURTO PRAZO?

O que está sendo feito agora, principalmente, é tornar os projetos que já existem cada vez maiores. E isso é um problema quando você não sabe como seu sistema funciona. No momento, as empresas buscam avançar treinando as plataformas com cada vez mais dados, criando modelos maiores. Vários testes mostram que, com mais treinamento, obtemos modelos com melhor desempenho. Essa é a direção que a indústria está tomando, e acredito que neste ano teremos a próxima geração, que algumas pessoas chamam de GPT-5. Essa tecnologia terá muito mais parâmetros. Mas, se continuarmos nesse caminho, provavelmente vai chegar um momento em que vamos ficar sem dados. Não haverá mais textos para treinar os sistemas. E aí vamos descobrir se isso será positivo ou negativo. Talvez tenhamos sistemas muito mais inteligentes, de fato, mas talvez esses modelos apresentem os mesmos problemas que os atuais, em maior escala. Se isso acontecer, também é possível que o nível de investimento na IA diminua, caso tenha uma consequência negativa na sociedade. Mas agora não temos como saber.

SAIBA MAIS

- **O Fronteiras do Pensamento 2024**, que tem como tema a pergunta "Quem está no controle?", realizará seis encontros presenciais em Porto Alegre, todos entre 30 de abril e 30 de outubro, no Teatro Unisinos (Av. Nilo Peçanha, 1.600).
- Além de Stuart Russell, que abre os trabalhos no próximo dia 30, os conferencistas são Muriel Barbery, Yascha Mounk, Nouriel Roubini, Anna Lembke e Simon Sebag Montefiore.
- As inscrições estão abertas em **fronteiras.com**, e a cobertura de GZH pode ser acessada em **gzh.rs/Fronteiras**.
- O projeto tem patrocínio de Unimed, Sulgás, Banco Topázio e Fractal Educação, parceria acadêmica da Unisinos, parceria institucional do Instituto Unicred e prefeitura de Porto Alegre, promoção do Grupo RBS e realização da Delos Bureau, uma empresa DC Set Group.

> PROPONHO A CRIAÇÃO DE 'LINHAS VERMELHAS', UMA SÉRIE DE COMPORTAMENTOS INACEITÁVEIS, QUE AS EMPRESAS PRECISAM COMPROVAR QUE SUAS PLATAFORMAS NÃO SÃO CAPAZES DE REPLICAR. NÃO ESTAMOS CONSEGUINDO IMPEDIR ISSO, ESSE PROBLEMA É URGENTE. ESTÁ CLARO QUE, NO MOMENTO, AS BIG TECHS NEM ENTENDEM COMO SEUS PRÓPRIOS SISTEMAS FUNCIONAM E ESTÃO FALHANDO EM PREVENIR RESULTADOS INDESEJADOS.



CRISTINA
BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1A do CNPq
e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

NÃO É SÓ LÁ

Viajando por esse mundão a gente conversa com as pessoas e pergunta o que elas fazem, e elas perguntam da gente. Sempre que falo que trabalho com câncer, alguém traz uma pergunta que é variação de: "As empresas farmacêuticas já sabem a cura do câncer né? Elas devem ter vacina para isso, mas não revelam..."

A fantasia da conspiração é uma tentação em que a gente invariavelmente cai. Minha resposta sempre foi que, se elas tivessem essa vacina, estariam vendendo – e seria bem caro. E hoje, realmente, já existem vacinas para diferentes tumores, que funcionam mais como uma terapia do que uma vacina convencional.

Falando nisso, hoje, as vacinas em testes mais adiantados são as de mRNA – na verdade, foram a origem e inspiração dos imunizantes desse tipo usados na pandemia da covid-19. Foi o sucesso na pandemia que revitalizou essa área da indústria farmacêutica. E uma das vacinas em fase de aprovação é, inclusive, da Moderna, que produziu um dos imunizantes para o SARS-CoV-2. E como funcionam essas vacinas? Os tumores são células com uma alta taxa de mutações. As vacinas usam essas mutações como um código de barras para treinar as células do sistema imune a ler apenas as células que as apresentam. E a vantagem do sistema imune é que ele tem memória, então elas protegem de recidivas.

Na prática, ao menos por enquanto, essas vacinas não funcionarão sozinhas, mas em combinação com outras terapias que já existem. Por exemplo, os anticorpos que são usados atualmente que reativam a resposta imune contra o tumor – que deram o Prêmio Nobel em 2018 aos seus criadores. Ou as células T, que são transformadas com um receptor que chamamos quimérico, porque liga a célula imune no tumor e promove a destruição das células tumorais. Ou anticorpos sintéticos que fazem isso, os BiTEs. Todas essas alternativas estão sendo intensamente exploradas pela indústria farmacêutica. Que vende isso a preços bem altos. Lá fora e aqui. E a maioria das pessoas, então, acha que isso é inacessível – e aí fomentam-se mais teorias da conspiração.

> ESTUDAR E PREVENIR CÂNCER NÃO É E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ALGO QUE VEM DE FORA DO PAÍS.

Não é só lá fora que se desenvolve isso. No Brasil, temos cientistas focados em desenvolver alternativas para essas terapias – pessoas com o trabalho reconhecido no mundo todo. Na USP, vacinas anticâncer são estudadas e testadas há anos. No Inca desenvolvem-se células T com receptores quiméricos. Na UFCSPA, em Porto Alegre, desenvolvemos anticorpos que desbloqueiam a resposta antitumoral. Jovens cientistas que vêm retornando ao Brasil trazem ideias novas e fazem um trabalho de vanguarda em universidades e institutos de pesquisa.

Não, não se sabe ainda como curar câncer. Mas sabemos que é um dos grandes problemas da nossa civilização – porque aumenta com as modificações que há a cada geração, devido ao nosso estilo de vida. Então, estudar e prevenir câncer não é e não deve ser considerado algo que vem de fora do país. Não podemos deixar de estudar as doenças infecciosas que ainda afetam a população, mas também não podemos ignorar o avanço do câncer e de suas terapias. Lá fora, mas, principalmente, aqui.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**



FRANCISCO
MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshal @ufrgs.br

DESMEMÓRIA

Embora aplique-se perfeitamente a muitos casos romanos e também egípcios, sumérios e gregos, o termo *damnatio memoriae* é invenção moderna, cunhado em 1689, em uma dissertação tedesca; significa condenação da memória e indica a remoção de nomes e imagens de referências oficiais, com a raspagem de monumentos ou retoques em pinturas e fotografias. O caso mais célebre é o do tondo (pintura em painel circular) da família Severo, em que aparecem os quatro membros desta família imperial romana, todos com trajes suntuosos, coroas e cetros: na parte superior, o imperador, Septímio, ladeado pela esposa, Julia Domna, sobre os retratos dos dois filhos do casal, Geta e Caracalla, um dos quais com o rosto removido por raspagem. Pintado em têmpera sobre madeira em Fayum, no Egito, e datado de c. 200 d.C., o retrato hoje está em Berlim. O espaço do rosto removido foi besuntado com excrementos, sinal adicional da cólera dessa condenação. Provavelmente trata-se de Geta, cujo nome foi removido também de vários monumentos, após ser assassinado pela guarda pretoriana do irmão Caracalla, nos braços de sua mãe Julia Domna, em 26 de dezembro de 211 d.C..

Eis poderosa ironia da história: essa remoção, como ocorre em casos similares, em vez de eliminar, termina por reforçar a memória e agravar o contexto, em favor da vítima e com denúncia e vergonha de quem ordenou a eliminação da memória. No Brasil, há o caso célebre da ordem para a queima de todos os registros cartoriais de compra e venda de escravos, assinada pelo então ministro da Fazenda, Ruy Barbosa, em 14 de dezembro de 1890, e consumada no Rio de Janeiro em 13 de maio de 1891. Essa nódoa na fama da Águia de Haia visava a dificultar ou impedir a reivindicação de indenizações por senhores e por escravos, e foi então denunciada como iconoclastia, com a destruição de documentos históricos preciosos. O caso mais pitoresco parece ser o da sistemática remoção de opositores em fotos da União Soviética, por Stalin. Os personagens deletados ganharam fama; cresceu a memória, quando esperava-se eliminá-la.

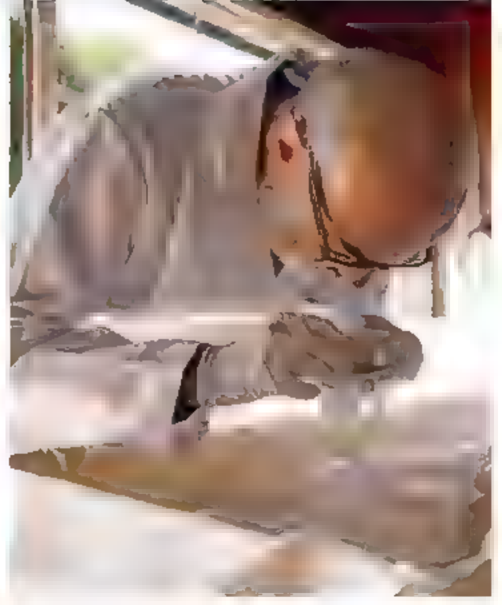
> A MEMÓRIA RECLAMA E A HISTÓRIA EXIGE QUE SE REMEMOREM E SE EVIDENCIEM OS HORRORES E AUTORIAS DA DITADURA.

A história trata dos documentos e de sua interpretação consistente, ao passo que a memória tem teor mental e cultural, opera por imagens, oscila e estabelece pontos de referência e recuperação (Halbwachs, 1925). Quando conciliadas, história e memória podem ajustar mundos objetivos e subjetivos, criar identidades e consciências, promover a experiência no tempo e fomentar a sensatez no trato político. Eis o ponto em que o passado brasileiro ainda pede resgate, conhecimento e reparo. A memória reclama e a história exige que se rememorem e se evidenciem os horrores e autorias da ditadura vividos de 1964 a 1985, e não haverá covardia oficial, contra este dever cívico, que possa suprimir a força e a verdade desse processo social. Nossa dívida histórica inclui a inaceitável impunidade de todos os delinquentes que cometeram crimes contra a humanidade, e os reparos às muitas vítimas, sobretudo a dignidade da pátria ainda ultrajada pela violência de golpistas e usurpadores. Ditadura nunca mais, estamos atentos.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA, EUGÊNIO ESBER E ELIANE MARQUES





MUSEU DA VIDA NO CAMPO

EM VACARIA, HÁ UMA ESTÂNCIA HISTÓRICA, COM UM ACERVO REPRESENTATIVO DA ROTINA NAS FAZENDAS EM DÉCADAS PASSADAS, TUDO RECOLHIDO E GUARDADO POR UMA MULHER À FRENTE DE SEU TEMPO. É O QUE SE DESCORTINA DIANTE DE PESQUISADORES QUE ESTÃO ANALISANDO E CATALOGANDO OS MATERIAIS, COM O OBJETIVO DE DISPONIBILIZÁ-LOS PARA A CONSULTA DO PÚBLICO

Texto
CAROLINE TIDRA
caroline.tidra@diariogaucho.com.br

Fotos
CAMILA HERMES
camila.hermes@zerohora.com.br

Longe de espaços expositivos e museus, é em meio às paisagens dos Campos de Cima da Serra que pesquisadores organizam um acervo têxtil que ficou, por anos, guardado em caixas. À medida que as peças são distribuídas cuidadosamente sobre as mesas, detalhes começam a surgir diante dos olhos dos especialistas. Roupas e acessórios trabalhados manualmente, com ornamentos e texturas diferentes, revelam a história da época em que foram confeccionados e, principalmente, representam como era a vida cotidiana dos gaúchos durante o século 19 e no início do século 20.

O acervo encontra-se na Fazenda do Socorro, em Vacaria. Cada peça mostra não apenas a moda do passado, mas a riqueza cultural e histórica que resistiu à passagem de gerações. São vestidos usados pela elite e também vestimentas populares, como meias e ceroulas, que tornam o acervo único.

Quem montou a coleção foi a pecuarista Maria de Lourdes Noronha Pinto, falecida aos 81 anos, em 30 de abril de 1991, em Porto Alegre. Dona Lourdes, como era chamada, percorreu as estâncias antigas do Estado e dedicou mais de 50 anos de sua vida a reunir e preservar esse significativo acervo de arte popular gaúcha. A coleção, que começou de forma despretensiosa, como ela contou em entrevistas, tornou-se um dos bens mais zelados pela mulher, com cerca de 5 mil peças. Além dos trajes, o acervo foi formado com objetos rústicos da lida campeira, utensílios de uso doméstico e agrícola, móveis em madeira e, também, livros.

Desde 2005, a Fazenda do Socorro tem novos proprietários. A família Rossi, que administra o local e a coleção de Lourdes, recebeu, no início de março, pesquisadores da área têxtil do Centro Universitário de Brusque-SC (Unifebe), que iniciaram um trabalho da organização do acervo. Um convênio foi firmado entre a fazenda e a instituição de ensino, com a intenção de preservar a coleção e torná-la acessível.

— Para nossa surpresa, são roupas raríssimas. Encontramos na Fazenda do Socorro realmente um reflexo da moda, não necessariamente roupas europeias, mas que lembram o que se usava no período. O mais interessante são as técnicas de confecção das peças do vestuário. São técnicas manuais, rústicas, e sabemos que muitas dessas roupas foram feitas no Estado. As mulheres se inspiravam na moda do período, mas usavam toda a sua expertise e se aproximavam muito das técnicas de confecção da época. É uma riqueza imensurável, um patrimônio que devemos preservar, pois é a história do Rio Grande do Sul como ela era no dia a dia – explica Edinéia Pereira da Silva, pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unifebe, pesquisadora que coordena o projeto no local.

O número de peças em tecido que estão na fazenda ainda não foi contabilizado, mas, conforme a especialista, é o maior e mais importante acervo do tipo no sul do Brasil. Edinéia, junto de uma equipe de profissionais, realizará, ao longo de todo o ano, a





PATRIMÔNIO
À esquerda, algumas peças da coleção da dona Lourdes. Aqui, a equipe da Unifebe trabalhando. E, à direita, vista externa da chamada sede da propriedade

higienização, o acondicionamento adequado e a catalogação técnica. Depois, em contrapartida, a universidade digitalizará o acervo.

— Nosso objetivo é colocar as peças à disposição para pesquisadores da área têxtil atuarem de forma gratuita nas plataformas da universidade — afirma a professora. — A família tem a intenção de disponibilizar também para estudantes, em um museu a ser montado no local. A riqueza maior desse acervo é o quanto isso contribui no processo de ensino e aprendizagem. Quando as pessoas visualizam, materializam a história, a aprendizagem é mais significativa.

À medida que manuseava as roupas, o engenheiro têxtil Wallace Nóbrega Lopo analisava cada costura, bordado e detalhe em crivo, macramê ou frivolité. Parte do seu trabalho é avaliar o período da confecção das peças de acordo com as características e componentes do tecido.

— A ideia é fazer os testes usando ensaios não destrutivos, isto é, não comprometer a integridade física das peças. São análises meramente visuais, com a utilização de luvas, pinças, fotografias feitas com o celular e a câmera. Justamente porque não podemos interagir fisicamente, nem quimicamente com as peças. Com o conhecimento têxtil, definimos que tipo de estrutura de tecimento foi feita, se foi feito em uma estrutura de tela, sarja, cetim, e que tipo de fio e de fibra foi usado. Na maioria das vezes são fibras naturais, como algodão ou seda. Mas já tivemos surpresas nesse acervo — explica o Lopo, que também é docente na Unifebe.

Uma das surpresas encontradas foi uma meia feita com estrutura de malha com fio de poliamida, conhecida como náilon, que remete à década de 1950. Trata-se de um item importado, conforme o professor, e encontrar esse tipo de estrutura é considerado raro atualmente, da mesma forma que era para a época, devido à sua sofisticação. Esse é um dos itens que poderiam fazer parte da coleção de uso pessoal de Lourdes, assim como algumas das peças que levam as iniciais dos seus familiares.

— A tecnologia têxtil ajuda a decifrar se é um vestido que, por exemplo, usou fibra sintética e, assim, não pode datar de antes de 1950. Essas fibras só foram desenvolvidas em larga escala de lá para cá — explica Lopo. — Quando um vestido é anterior a isso, com certeza foi feito com fibras naturais. Essa análise que estamos fazendo vai primeiro catalogar, decifrar o que cada peça tem em termos de estruturas de fios e de fibra. Depois é que faremos o fichamento técnico.

As peças de fibras naturais carecem de atenção com relação à temperatura e à umidade, além do cuidado com a posição em manequins, para não as danificar devido ao tempo em exposição. Também há tecidos produzidos em teares antigos em velocidades baixíssimas, o que encarecia a produção na época. Por isso, durante o trabalho, a equipe faz o armazenamento na horizontal, com papéis que previnem a deterioração. Como Edinéia, o professor admira as peculiaridades dos tecidos que hoje são raríssimos:

— Para mim foi uma grande surpresa ter em mãos tecidos com mais de cem anos de existência, imaginando como era a máquina da época e a tecnologia que evoluiu ao longo do tempo.

LUGAR CHEIO DE **HISTÓRIA**

Não muito distante do centro de Vacaria, a Fazenda do Socorro é um patrimônio histórico preservado que resiste desde o século 18. A propriedade teve origem na época em que os paulistas vindos de Sorocaba buscavam o gado que vivia solto na região que era conhecida por Vacaria dos Pinhais. Em meados de 1770, a sesmaria onde hoje está a fazenda foi destinada a José de Campos Brandeburgo, um dos primeiros povoadores da região. Por escolha do paulista, a área recebeu o nome de "Sesmaria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro" — título que permanece até hoje, junto à imagem da padroeira na capela. Há informações que de a fazenda era o local onde os tropeiros, que percorriam o caminho entre o Sudeste e a região do Prata, faziam uma de suas paradas.

Com a passagem de gerações que disputavam a terra, o local foi cenário de "dramáticos e sangrentos acontecimentos", como Lourdes descreve em seu livro *Antigas Fazendas do Rio Grande do Sul*. Em 1903, o local foi comprado por Marcos Flores de Noronha, "homem do campo de larga experiência, que logo dedicou-se com êxito a valorizá-la", conforme as palavras de sua própria filha — a dona Lourdes.

A trajetória de Lourdes como fazendeira se iniciou em 1929, após a morte de seu pai. Além dela, a propriedade pertencia ao irmão Abelard Jacques Noronha, que presidiu o Sport Club Internacional nos anos 1940. Outra propriedade de Lourdes era a Estância de Santa Sofia, no Uruguai. Em Vacaria, ela dedicou-se a administrar a fazenda, transformando-a em um modelo autossustentável para agricultura, fruticultura e pecuária. Há relatos de que teria implementado a produção de frutas de clima subtropical, que até hoje proporcionam renda e empregos no município. Foi nessa época que se descobriu a aptidão da região para o cultivo de maçã, como destaca a administradora da fazenda Patrícia de Rossi:

— Vinham pesquisadores Embrapa para testes, e só no início da década 1970 que começaram a ser plantados os primeiros pomares no município. Na fazenda ela também instalou uma usina hidrelétrica, que foi inaugurada 1948, enquanto muitos lugares, inclusive na cidade de Vacaria, não tinham luz elétrica.

A fazenda ainda tinha usina de basalto, serraria, beneficiamento do leite, açougue e escola para os filhos dos funcionários. Após a morte de Lourdes, em 1991, passou a ter um de seus sobrinhos como proprietário. A família Rossi adquiriu a propriedade em 2005 e, entendendo a riqueza histórica do local, decidiu garantir a preservação das construções que remetem à arquitetura portuguesa, com destaque para a capela, cujo altar pertenceu à antiga Igreja Nossa Senhora do Rosário de Porto Alegre. Em 2007, a fazenda foi tombada como patrimônio histórico de Vacaria e, em 2023, a Assembleia Legislativa reconheceu-a como de relevante interesse cultural do RS.





RETRATO
Lourdes Noronha Pinto (1910-1991), que montou o acervo da fazenda

QUEM FOI A **COLECIONADORA**

Nascida em São Sebastião do Caí, Lourdes foi uma das herdeiras da Fazenda do Socorro, que administrou até o fim da vida. Os relatos apontam para uma mulher culta, influente, visionária e viajada. E de personalidade exigente, controladora, rígida e difícil. Lourdes se casou e viuvou duas vezes.

O primeiro marido foi o médico de Porto Alegre Arthur Coelho Borges, que morreu em decorrência de problemas cardíacos. Boatos dão conta de que a doença teria sido agravada devido à tristeza ocasionada quando o governo federal instalou os trilhos de trem, cortando a fazenda ao meio (o trem passa até hoje em frente ao portão). O segundo, com quem Lourdes se casou já com a idade avançada, foi o fazendeiro Hermes Pinto, que a ajudou a administrar a propriedade. Ela não teve filhos.

Uma das suas grandes paixões era colecionar artefatos históricos. Em entrevista à jornalista Tânia Carvalho, no fim da década de 1980, Lourdes contou como começou a coleção: "Ganhei primeiro os objetos do meu pai, que tinha de montar a cavalo, uma coleção de aperos de metal. Depois, fui à Argentina e vi, em uma daquelas grandes fazendas, na sala de jantar, uma coleção de estribos. Então, eu que já gostava muito e andava de vez em quando procurando essas coisas, resolvi fazer uma coleção gaúcha. Para isso tive de andar em muitas estâncias".

Outro fator que contribuiu para o início da coleção era que seu primeiro marido, o médico Arthur Borges, ao tratar pessoas no Interior, em vez de pagamento em dinheiro, recebia itens valiosos, que acabavam acrescentados ao acervo de Lourdes. Nos anos em que escreveu seu primeiro livro, *Antigas Fazendas do Rio Grande do Sul* (ed. Fundação Moinho Santista, publicado em 1989) e percorreu o Estado, ela teve a oportunidade de coletar relíquias da cultura gaúcha e de origem portuguesa, italiana e alemã. Conforme aumentava o número de peças, Lourdes tomou consciência de que muitas poderiam ser consideradas raras, e que seria lamentável mantê-las apenas para a sua própria contemplação.

– O sonho dela era criar um museu – afirma Edinéia, que encontrou poucas publicações sobre a vida de Lourdes. – Ela procurou o poder público para isso, principalmente na década de 1970. Com a influência que tinha, conseguiu uma sala no Margs. Ali, iniciou o sonho de um museu de arte popular com esses artefatos que, à época, já somavam mais de 5 mil peças, de acordo com as documentações.

De 1979 a 1985, Lourdes montou quatro mostras com objetos do acervo, em uma sala do Margs cedida via convênio pelo então diretor Luiz Inácio Medeiros. A primeira marcou a inauguração do Museu de Tradições e Arte Popular, em 8 de março em 1979. Foi intitulada *Trabalhos Manuais Femininos*. Anos depois, Lourdes explicou que 90% das peças expostas foram produzidas por fazendeiras gaúchas, e 10%, por artesãos do Interior. No seu segundo livro, *Europa nos Anos Dourados* (ed. Grafic-Offset, 1990), ela relata as impressões que teve na viagem em que visitou museus europeus. Nas suas observações, nota-se a sensibilidade para a moda da época e para tecidos, bordados e rendas.

Ainda em 1979, veio a segunda mostra, *A Idade do Couro*, com peças da lida do campo que tinham o couro como elemento principal. Essa exposição permaneceu em cartaz até meados de 1981. Sem registros de início e encerramento, a terceira foi a *Mostra da Criança*, montada com brinquedos, berços, roupas, revistas infantis e farmácia caseira, dentre outros itens. Os bercinhos em madeira, por exemplo, são encontrados atualmente reunidos lado a lado na fazenda.

Por último, em 23 de maio de 1985, Lourdes inaugurou a exposição *Cem Anos de Trajes no Rio Grande do Sul*, com peças que mostravam a evolução da indumentária gaúcha de 1840 a 1940 – acredita-se que seja a mesma coleção que hoje está sendo catalogada. Na ocasião, de acordo com o boletim informativo do Margs, Lourdes teve a oportunidade de palestrar sobre arte popular e detalhar que se baseava em museus internacionais para a montagem do espaço: "À proporção que percorríamos o Interior, no contato direto com a gente do campo, fomos conhecendo e aprendendo a apreciar objetos mais primitivos, rústicos e populares. Estava nascendo a coleção de arte popular: objetos de valor material pequeno, porém inegável valor cultural, espelhos que são da cultura de nosso povo. O interesse, aos poucos, foi crescendo, e a busca, se ampliando por tudo aquilo que representasse a vida e a tradição do Rio Grande. Até este momento, colecionávamos objetos por mero prazer pessoal. Foi quando conhecemos, em Portugal, o Museu de Arte Popular de Lisboa, o primeiro do gênero que vimos. A partir daí, aprofundamos o interesse pela pesquisa, nascendo a firme decisão de fundarmos um museu".

Nessa ocasião, a colecionadora relata que o trabalho desenvolvido não teve respaldo do poder público ou de entidades privadas, pois "independentemente das incontáveis tentativas de obtenção de uma sede própria, que permita a apresentação do acervo completo do museu, nada foi conseguido". A quarta exposição durou, conforme a documentação, até o final daquele mês. Não há informações sobre o fechamento da sala. Gilda Hugo, 84 anos, secretária de Lourdes no período, relata que as peças expostas no Margs foram recolhidas.

Na entrevista a Tânia Carvalho, a pecuarista reforça a falta de interesse de autoridades em preservar a história com um abrigo para seus objetivos. "Achei que era egoísmo da minha parte ter isso só para mim. Achei que o povo devia também conhecer, até para pesquisas, estudos, para estudantes, para tudo isso. Então, eu digo, tenho que arranjar esse museu. Mas foram tantas dificuldades que ultimamente fiquei desinteressada, apenas guardei, conservei as coisas, deixando de adquirir. Eu podia ter muito mais", disse Lourdes, em sua residência na Rua Marquês do Herval, em Porto Alegre.

Em mais uma tentativa de colocar o acervo em ambientes onde poderia ser valorizado, Lourdes enviou peças em comodato para museus do Estado. No contrato, exigências mostravam o zelo da colecionadora em salientar que, mediante qualquer sinal de descuido, as peças poderiam ser retiradas do local. Há registro de pelo menos dois destinos, o Museu da Baronesa, em Pelotas, que recebeu peças mais finas do vestuário, e o Museu Municipal de Canela, para onde foram mandados artefatos mais rústicos.

– Ela era muito preocupada em manter esse acervo para as gerações futuras – diz Fernanda Lisbôa, historiadora de Vacaria. – Não tem como contar uma história sem um objetivo que traduza sua importância no passado. Ela era uma historiadora que resolveu resgatar e preservar a história.

De fato, Lourdes chegou a afirmar que só se pode gostar do que se conhece e, por isso, amar e conhecer a tradição depende do acesso à história do seu habitat. Seu sonho de tornar público o acervo, hoje, mais de 30 anos após a sua morte, está mais perto de ser realizado.

O PROJETO DO **MUSEU**

O acervo de dona Lourdes ainda estava com outros museus quando ela faleceu, em decorrência de um câncer de mama. A partilha dos bens entre herdeiros também dividiu os objetos. Laurindo Costa dos Santos, 74 anos, motorista da colecionadora, relata ter buscado itens que estavam em um depósito em Canela.

– Fiz duas viagens a Canela. A gente salvou boa parte do acervo – conta Laurindo, que dirigiu para Lourdes por cerca de 30 anos e foi um dos herdeiros da fazenda.

Enquanto a parte rústica estava, em sua maioria, na Fazenda do Socorro, as peças de roupas voltavam anos depois. Em meados de 2005, a prefeitura de Vacaria buscou o acervo que estava em Pelotas. Nos registros oficiais do município consta que retornaram cerca de 3 mil peças. Mas há controvérsias. Outras documentações alegam a devolução de 454 peças – sendo destacado que 26 ficaram em Pelotas por pertencer a pessoas da região e que estavam cedidas à exposição de Lourdes.

Na época, um museu em homenagem a ela foi planejado em Vacaria. Mais de uma década depois, entre 2016 e 2019, enquanto o museu municipal ficou fechado para obras, o acervo que estava com a prefeitura do município foi reconduzido à fazenda, já de propriedade dos Rossi. Hoje, não há uma estimativa exata de quantas peças do acervo foram recuperadas e estão no local. Uma certeza é de que há objetos e roupas que pertenceram a Lourdes e que estão agora em outros locais.

– Algumas peças estavam espalhadas pela fazenda. Reunimos elas, limpamos uma área que já tinha alguns itens e as acomodamos

no mesmo espaço – recorda Patrícia de Rossi, 32 anos, engenheira agrônoma e administradora da propriedade. – Foi feito um regaste tanto da fazenda como de quem era a dona Lourdes. Como a sede era de um de seus sobrinhos, um pouco de conhecimento foi passado por ele. Mas também por seu Laurindo, que herdou parte da fazenda. Muito conteúdo veio dele, como fotos e relatos sobre como ela era e como era o cotidiano da fazenda.

A organização das peças era feita, principalmente, por Ivete de Rossi, mãe de Patrícia. Ela idealizou um espaço para homenagear Lourdes. As duas montaram o museu e pesquisaram a fundo informações do passado da fazenda e de Vacaria para transmitir aos visitantes.

– Conseguimos a coleção dela junto à prefeitura, que não tinha espaço para armazenar esse acervo. Até que houve a primeira viagem da Maria Fumaça, que parou aqui na fazenda. Organizamos uma mostra em homenagem à dona Lourdes, porque em Vacaria não tem nada que a homenageie – relata Patrícia. – Ela foi uma pessoa inovadora, que trouxe tecnologias das viagens que fazia. Conversando com a mãe, decidimos que ela merecia. Organizamos uma exposição, com peças *(do acervo doméstico)* mais finas e trajes.

Ivete era pedagoga e defendia o acesso à educação sem que as crianças precisassem sair do campo. Chegou a receber turmas de escolas municipais na propriedade e atuava como guia, contextualizando a história e a arquitetura locais. Ela faleceu em 2020.

Em agosto de 2019, quando cerca de 1,5 mil pessoas fizeram o passeio de Maria Fumaça que corta a propriedade em apenas um final de semana, Ivete foi entrevistada pela reportagem do jornal Pioneiro. Na oportunidade, ela destacou:

– Dona Lourdes era uma visionária, tudo isso que nós vemos hoje foi ideia dela.

O legado de preservar o acervo e a história foi passado para as três filhas, Patrícia, Camila e Vicenza, que contam com o apoio do pai, Sérgio.

– A obrigação da gente é manter e cuidar – afirma Patrícia, que hoje é responsável por guiar os visitantes e contar os detalhes da história.

Turistas, pesquisadores e estudantes podem visitar a propriedade e conhecer o museu mediante agendamento prévio por meio do Facebook ou do Instagram da Fazenda do Socorro. Visitas são permitidas apenas em grupos. A taxa para o acesso é R$ 20 por pessoa.







DETALHES
Acervo tem roupas e acessórios da elite e de trabalhadores e objetos diversos, incluindo aperos e máquinas de costura (acima), berços artesanais de madeira e uma rara [illegible] de malha com [illegible] dos anos 1950 (abaixo)







CRIAÇÃO COMPARTILHADA

EM UM ESTÚDIO DA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE, UM COLETIVO TEM SE DESTACADO COM PRODUÇÕES CONSOLIDADAS E PREMIADAS NA MÚSICA E EM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

De Dingo à Banda Afro-Sul, de Paola Kirst ao Mestre Paraquedas. Nomes estabelecidos, históricos ou emergentes. Do samba ao rock, da milonga à MPB. Nos últimos anos, alguns dos lançamentos musicais mais importantes do cenário gaúcho passaram pelas mãos do coletivo Pedra Redonda.

Em atividade desde 2018, o grupo é formado por agentes culturais da música, das artes visuais, da dança, da fotografia, do audiovisual, da escrita, entre outros. O Pedra Redonda tem como foco de atuação a produção de álbuns e trilhas sonoras, espetáculos e também materiais audiovisuais.

O coletivo estima contar hoje entre 15 e 20 membros, com graus de envolvimento nos trabalhos que variam. Entre outros nomes, por ali atuam André Paz, Bibiana Turchello, Tamiris Duarte, Pedro Borghetti, Paola Kirst, Eduardo Riter, Aruna Cruz, Venancio da Luz, Vinicius Angeli, Vitória Proença e Lucas Fê, que estavam presentes quando reportagem de ZH visitou o Estúdio Pedra Redonda. Foi naquela casa onde tudo começou.

O coletivo nasceu em espiral ao redor do técnico de áudio e produtor musical Wagner Lagemann, no Estúdio Pedra Redonda, localizado na zona sul de Porto Alegre. A casa realiza gravações há mais de 10 anos, mas, paulatinamente, foi se transformando em ponto de reuniões artísticas.

– Wagner sempre promoveu encontros aqui, fossem de gravação ou audição – relata o músico Pedro Borghetti. – E o pessoal costumava se ajudar, quando precisava de um vídeo, de um suporte para gravação ou show. Essas criações juntas começaram a ser musicais e multiartísticas.

Borghetti complementa que os frequentadores do estúdio foram criando uma rede de apoio artístico. O primeiro trabalho que consolidou o coletivo foi o disco *Costuras que me Bordam Marcas na Pele*, de Paola Kirst, lançado em 2018. A partir daí, os artistas começaram a desempenhar, coletivamente, funções variadas em trabalhos do Pedra Redonda – como tocar algum instrumento ou atuar na produção de algum trabalho. O instrumentista, produtor e diretor musical Lucas Fê, que integra os projetos Kiai e Atairu, explica que há ocasiões em que os integrantes do coletivo podem não apenas tocar nas gravações, mas também ajudar de outras formas.

– Junto, a gente está se capacitando como músico, mas não só isso. Eu também estou aprendendo a trabalhar nas outras pontas. Trabalhando em coletivo a gente consegue se apoiar e se desenvolver com os outros. Pessoal do visual nos ensina coisas, e vice-versa – explica Lucas.

O musicista, arranjador, compositor e produtor Venancio da Luz corrobora. Ele atuava em várias frentes antes de entrar no coletivo, e agora deixou de fazer alguns processos por conta da estrutura propiciada pelo Pedra Redonda. Ao mesmo tempo, Venancio destaca que aprendeu novas habilidades com auxílio dos outros membros do coletivo.

– Nos últimos tempos, tive a oportunidade de fazer arranjos e produzir musicalmente uma gravação, coisas que nunca antes havia tido a oportunidade de fazer – pontua o músico. – A gente aprende coisas extracurriculares, mas também há um aprofundamento naquilo que fazemos mais usualmente.

O músico e videomaker André Paz observa que o Pedra Redonda tem a fama de ser um grupo organizado, que consegue materializar as coisas:

– Aqui já sabemos como cada um trabalha, os pontos fortes, aquilo que cada um domina, o que ajuda a pessoa a receber um trabalho completo no sentido artístico.

Entre o coletivo, há um consenso na ideia de pôr em prática o sonho de cada artista. De possibilitar quem deseja realizar uma gravação ou ideia, propiciar uma estrutura para que o projeto seja realizado de forma acessível. Além disso, o Pedra Redonda também presta auxílio com orientações em relação a editais ou financiamento coletivo.

O grupo ressalta em seu manifesto que um dos objetivos é "acolher coletivamente e abranger afetivamente as diversas subjetividades como forma de educar e fazer arte", além de respeitar a "diversidade e evidenciando o lugar e o contexto em que as pessoas estão inseridas". Paola pontua que essa troca entre os participantes do coletivo foi sendo construída ao longo dos anos. Conforme ela, que é preparadora vocal e figurinista, tudo tem sua origem por conta da dificuldade em se trabalhar com arte.

– Para a gente, poder sustentar o que deseja e sonha é quase impossível. Se for fazer sozinho, é difícil pra caramba. Quando a gente consegue reunir pessoas que têm o mesmo objetivo, que estão a fim de trabalhar juntas, coletivamente conseguimos construir com mais tranquilidade.

ALÉM DA MÚSICA

O Pedra Redonda tem como extensão as produtoras audiovisuais 229visuais e fuzzzlab. Há trabalhos que surgem a partir de um intercâmbio, nos quais há a assinatura do nome do coletivo e da produtora responsável. Entre essas produções conjuntas está a série visual *Na Pedra Redonda*, que traz sessões musicais no estúdio publicadas no canal do YouTube do coletivo. O formato explora a mistura entre o que se pretendia experimentar artisticamente

> SE FOR FAZER SOZINHO, É DIFÍCIL PRA CARAMBA. QUANDO A GENTE CONSEGUE REUNIR PESSOAS QUE TÊM O MESMO OBJETIVO, COLETIVAMENTE CONSEGUIMOS CONSTRUIR COM MAIS QUALIDADE

PAOLA KIRST
Autora do disco "Costuras que me Bordam Marcas na Pele" (2018), primeiro trabalho do Pedra Redonda

em vídeo, além de aproveitar o potencial de som do local, como sublinha a fotógrafa, designer gráfica e diretora criativa da 229visuais Vitória Proença.

O primeiro clipe gravado pelo coletivo foi *Satélites*, de Clarissa Ferreira, que foi divulgado em 2020. O vídeo, que utilizou a casa da Pedra Redonda como cenário e combinou elementos de dança e projeções, foi vencedor do Prêmio Profissionais da Música 2021, na categoria videoclipe sul.

— A partir daí, nós nos sentimos confiantes de expandir esse trabalho, sempre integrando o vídeo como uma forma de contar a história desses sons, também — diz Vitória.

Além das produtoras audiovisuais, o coletivo ainda tem parceria com o Afro-sul Odomodê, com a Cadica Danças e Ritmos e com outros estúdios de Porto Alegre - Armazém Sonoro, Estúdio Mochila e Toca do Graxaim.

O Pedra Redonda também já marcou presença em duas exposições: *Passagens* (2020), de Vitória Proença, no Agulha, com registros fotográficos de mais de 70 artistas da cena musical brasileira, e do edital de Artes Visuais Noite dos Museus (2023), com trabalhos de Aruna Cruz e Vitória, que compuseram a Mostra Fotográfica nos Jardins do DMAE. Ainda, há projetos envolvendo a realização de oficinas e ações educativas.

TODOS COLABORANDO
Da esquerda: André Paz, Pedro Borghetti, Eduardo Rifer, Aruna Cruz e Vitória Proença (no alto), Tamiris Duarte, Wagner Lagemann, Vinicius Angeli e Lucas Fê (no meio). Bibiana Turchetto, Paola Kirst e Venancio da Luz (embaixo)

ALGUNS ÁLBUNS DO PEDRA REDONDA

***Costuras que me Bordam Marcas na Pele* (2018)**, de Paola Kirst – Vencedor do prêmio revelação no Açorianos 2019

***Todo Mundo Vai Mudar* (2018)**, de Dingo Bells – Vencedor do prêmio de melhor disco pop no Açorianos 2019

***Enfrente* (2018)**, de Thiago Ramil – Vencedor do prêmio de melhor compositor no Açorianos 2019

***Asè de Fala* (2018)**, de Dona Conceição – Indicado ao prêmio de melhor espetáculo no Açorianos 2019

***Percepção* (2018)**, de Poty – Indicado ao prêmio de melhor espetáculo no Açorianos 2019

***Linhas de Tempo* (2019)**, de Pedro Borghetti – Ganhador do prêmio de melhor compositor de MPB no Açorianos 2020

***Tresavento* (2020)**, de Marcelo Delacroix – Indicado ao Grammy Latino 2020

***Vindo Boa* (2020)**, de Instrumental Picumã e Arismar do Espírito Santo – Contemplado com a Lei Aldir Blanc 2020

***45 Anos – Banda Afro-Sul* (2023)** – Contemplado pelo Pró-Cultura RS/FAC

***Pulso* (2023)**, de Dessa Ferreira – Contemplado pelo Natura Musical 2021

SAUDADES, NERI CAVEIRA

MORTO HÁ 20 ANOS, O "MESTRE DOS MESTRES" DEIXOU UM LEGADO AO MESMO TEMPO NOS MEIOS DO CARNAVAL E DO NATIVISMO

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br



RETRATO Neri "Caveira" Gonçalves (1936-2004) em foto de 1990

Olhar penetrante, as mãos capazes de coordenar o mundo, a fúria de quem fazia da música a sua arma letal. Era difícil olhar para a figura de Neri Soares Gonçalves, o Neri Caveira, sem ficar hipnotizado. Um dos maiores mestres de bateria que já passaram pelo Carnaval de Porto Alegre (para muitos, o maior), ele roubava todas as atenções. Quando estava na avenida, era o próprio Carnaval.

O ano de 2024 marca duas décadas da lacuna deixada pela sua morte. Quando partiu, em janeiro de 2004, vítima de falência múltipla de órgãos após alguns anos convivendo com as sequelas de um AVC, Neri levou consigo uma parte insubstituível da folia porto-alegrense: ele próprio. Nunca desfilou no Complexo Cultural Porto Seco, que foi inaugurado após a sua morte, em fevereiro de 2004, mas está eternizado na passarela do samba na Capital. O recuo de bateria leva o nome dele, que deixou suas marcas espalhadas pela avenida.

– Tudo o que a gente vê no Porto Seco hoje, em termos de musicalidade, tem dedo do mestre Neri Caveira. Ele foi o grande professor do Carnaval de Porto Alegre, o mestre dos mestres, pois todos foram influenciados por ele – diz Julio Lucena, o mestre Inho, 57 anos, formado no ofício pela "escola Neri Caveira", como diz.

– Ainda não nasceu outro Neri Caveira. No nosso Carnaval, ninguém ainda conseguiu ser tão bom quanto ele era – afirma Ilton Gonçalves, 61 anos, filho mais velho de Neri que seguiu os passos do pai como mestre de bateria.

Muitos eram os diferenciais de Neri. Dono de um estilo próprio, ele dispensava o uso do apito, acessório usado por quem está à frente da bateria para coordenar os naipes de ritmistas. Preferia uma batuta, tal qual um maestro. Com as mãos, também fazia sinais numéricos. Cada número representava uma bossa (as "firulas" que as baterias executam). Neri gostava tanto do samba "balaqueiro" que chegava a criar 15 tipos diferentes de bossas para um mesmo samba-enredo, conforme lembra mestre Inho.

Não havia quem ousasse criticar o estilo do mestre, tamanha excelência com a qual os arranjos eram executados. Hoje essenciais para a boa avaliação das baterias perante os jurados, as bossas já eram a marca registrada de Neri Caveira no final dos anos 1970. Os músicos é que precisavam se virar nos 30 para aprender tudo caso não quisessem se desentender com ele. E ninguém era louco de querer isso.

– Se tivesse 250 ritmistas tocando e um lá atrás errasse, ele ia direto na pessoa. Podia até estar de costas. Só de ouvir, ele sabia quem havia errado. Era impressionante – conta Ilton.

– Ele fazia careta, falava palavrão. Às vezes, chegava a atirar a batuta na pessoa (*risos*) – lembra Inho, que hoje comanda o bloco Panela do Samba. – Ninguém se ofendia porque, com aquele jeitão, ele acabava sendo engraçado. Era exigente porque levava o Carnaval muito a sério, e a gente entendia isso. Tanto que todo mundo queria entrar na bateria do Neri. Era como jogar na Seleção Brasileira.

Todas as escolas queriam Neri Caveira como técnico. O mestre fez história na Imperadores do Samba, mas passou por agremiações como Império da Zona Norte e Praiana, além de tribos e blocos da sociedade. Para alcançar os bons resultados, levava a disciplina como máxima. Era festeiro, mas tudo tinha o seu momento. Em dia de ensaio, ninguém podia beber nem uma gota de álcool até terminar os trabalhos. E os ensaios podiam durar horas.

Por vezes, rolava uma ou outra tensão. O próprio apelido de "Caveira" surgiu de um atrito por conta do nível de seu exigência. Conta-se que a mãe de uma ritmista teria ficado irritada com a longa duração do ensaio e, em meio à discussão, esbravejou: "Nego magricela, parece uma caveira".

– O pai era magrinho, cabeçudo e vivia fazendo careta. Aí já viu, né (*risos*) – diverte-se seu filho Ilton. – Ele não dava bola. Até gostava.

A alcunha combinava com a postura do mestre, ajudava a impor respeito, mas a verdade é que não passava de uma couraça. O jeitão carrasco era como o traje de guerra de Neri Caveira. Tão logo os ensaios acabavam, tirava a armadura e mostrava-se carinhoso, gentil, solidário e brincalhão. Era como pai para os ritmistas e ostentava um sorriso largo que fazia dele o xodó das crianças. Aliás, o mestre possuía um tino incomparável quando se tratava de identificar novos talentos. E os lapidava tal qual uma joia.

Grandes nomes da folia foram moldados pelo ourives Neri Caveira. Paulo Romeu Deodoro, 66 anos, fundador do Afro-Sul Odomode e da emblemática escola Garotos da Orgia, foi uma das crianças descobertas pelo mestre. Paulinho morava no Areal da Baronesa, quilombo urbano no qual Neri também vivia. Ele ficava encantado vendo a bateria da Imperadores ensaiar na Travessa Pesqueiro. Neri viu que o guri levava jeito.

Paulinho começou como percussionista e logo foi treinado para se tornar mestre. Aos 15 anos de idade, orientado por Neri, assumiu sozinho sua primeira bateria, na Associação Israelita.

– Ele confiou em mim, botou a pilha, e eu fui na cara dura (*risos*). Fiquei meio assim, mas ele me deu a morta: "Leva uns 10 bons aqui da Imperadores e faz um cinturão com eles. Eles quebram tudo, e os outros só acompanham" – lembra Paulinho.

REGIONALISMO **AFRO**

De discípulo, Paulinho se tornou grande amigo de Neri. Assim ocorria com quase todo mundo que cruzava seu caminho com o do mestre (que, aliás, preferia ser chamado de "ensaiador"). Apesar de ter se consagrado no Carnaval, Neri circulava por ambientes diversos. Chegou a comandar a charanga da Coligay, emblemática torcida LGBTQIA+ do Grêmio, ganhou festivais nativistas ao lado de nomes como Neto Fagundes e Loma e acumulou parceiros na chamada Música Popular Gaúcha.

Ícone da MPG, Nelson Coelho de Castro, 69 anos, define Neri como um homem agregador. Ele acolhia a todos, fosse um roqueiro cabeludo metido a cosmopolita ou um gaudério xucro. E fazia questão de levar os amigos à Imperadores do Samba. Era como um batismo.

– Nem dava para conversar muito com ele em dia de ensaio, porque ficava muito focado no trabalho. Mas fazia de tudo para que tu te sentisse bem – conta Nelson.

Foi voltando da quadra que o artista compôs *Mestre Neri*, música que narra a experiência de acompanhar o ensaio da Sinfônica Vermelho e Branco, como era chamada a bateria de Neri Caveira na agremiação. "Quando fui chegando, Imperadores/ Fui de encontro aos seus tambores/ Para ver o mestre brilhar/ A distância, ele estava tão mais lindo/ Quanta luz que vinha vindo de lá/ Fui atravessando o mar vermelho/ Mas quem disse que eu tinha medo desse mar?/ Seu Neri me olhou sorrindo/ Sejas bem-vindo, aqui é o teu lugar", diz a letra da canção que integra o disco *Da Pessoa* (2001). Nelson recorda:

– Cheguei em casa de madrugada, peguei o violão e compus de uma vez só. Estava tão emocionado que chorei fazendo a música.

Quem também se aproximou da Imperadores por intermédio de Neri foi a cantora Loma, 69 anos. Ela foi uma das primeiras parceiras dele no nativismo. Juntos, reivindicavam a valorização das contribuições negras para a cultura gaúcha.

– Naquela época, eu era a única mulher negra, e o César Passarinho, único homem negro. O Cesar era apaixonado pelo Neri. Com ele, fizemos um trabalho lindo de resgate das tradições afro do RS – conta Loma. – O que tu largasse na mão do Neri, ele saía tocando. Tocava até tambor de maçambique, que nem conhecia bem. Isso começou a chamar atenção nos festivais. Não demorou para que todos se apaixonassem por ele.

Quando sofreu o AVC, em fevereiro de 1998, Neri já era nome consagrado no regionalismo gaúcho.

– O pai conseguiu a façanha de unir Carnaval e nativismo – diz Ilton. – Ele se sentia um nativista mesmo, usava bombacha. Botava pilcha, alpargata e ia onde quer que fosse. Ele era o Neri Caveira, ponto. E sempre foi muito respeitado, fez grandes amigos nesse meio.

Um deles foi Neto Fagundes, 60 anos. Por conta do derrame, Neri passou a ter dificuldades com a fala e limitação de movimento. Neto lembra com carinho do dia em que conseguiu convencê-lo a comparecer a um ensaio da Imperadores.

– Quando entrei empurrando a cadeira de rodas com ele, a Imperadores veio abaixo. Foi uma das cenas mais bonitas que já vi na vida – diz Neto. – Nos últimos anos da doença, ele ficou recluso. Aí começava o burburinho, notícias desencontradas, ninguém sabia ao certo como ele estava. Ali foi o reencontro dele com a comunidade.

O mestre relutava em voltar à escola do coração porque não se sentia bem com a própria condição física. As limitações impostas pela doença não combinavam com a personalidade de Neri, diz Ilton:

– Ele chorava. Nunca gostou de depender de ninguém, mas ficou totalmente dependente. Também foi difícil ficar longe do Carnaval, a coisa que ele mais amava. Aos poucos, ele foi se entregando.

Quando Neri morreu, centenas de pessoas foram ao Cemitério da Santa Casa para a despedida. Uma multidão cantou os sambas favoritos dele, velando o caixão ornado pela bandeira da Imperadores do Samba. Neri deixou um legado cultural incontestável e o número surpreendente de 24 filhos biológicos. Além de "mestre dos mestres", era também "o Don Juan do Carnaval", como brinca Ilton.

Desde a morte do pai, ele mantém o Centro de Cultura Neri Caveira e a escola de samba Mocidade Alegre, ambas instituições sediadas em Alvorada. A agremiação venceu o Carnaval da cidade no final do mês passado, levando para a avenida a trajetória de Neri, descrito no samba-enredo como "o deus negro do tambor". Não poderia haver definição melhor.

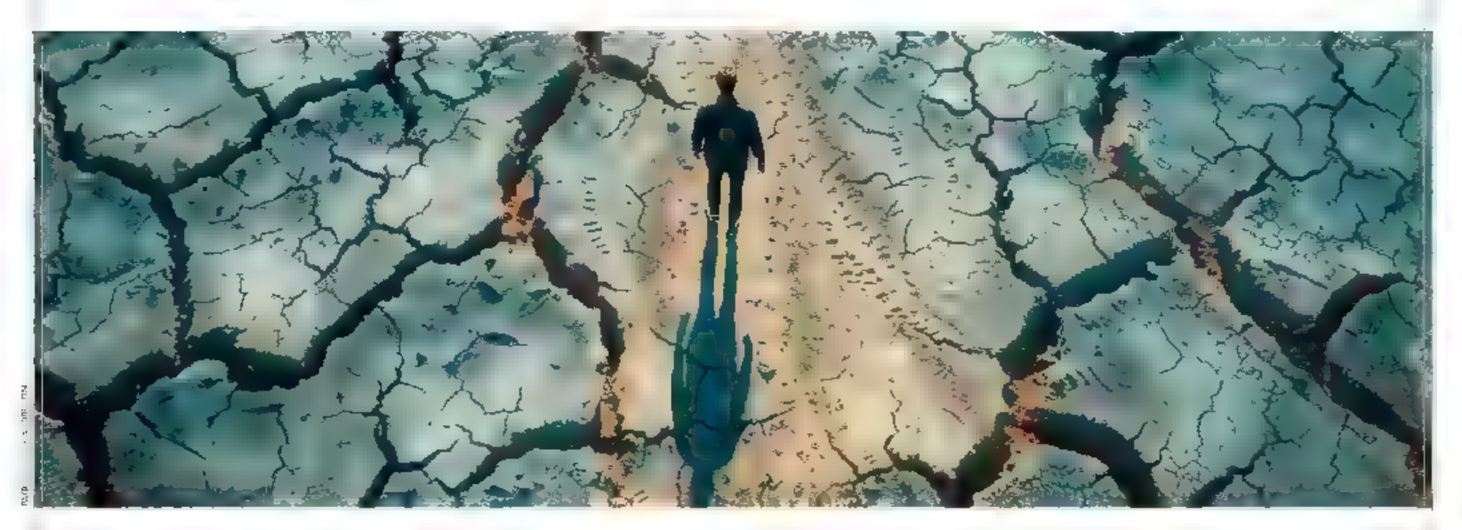


FACETAS
Neri Caveira com Nelson Coelho de Castro, em 2001 (acima), e sendo homenageado pela Imperadores do Samba no Carnaval de Porto Alegre dois anos antes (abaixo)



O CLIMA e nós

JÁ SENTIMOS O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, O QUE SIGNIFICA QUE, ALÉM DE AGENTES, SOMOS TAMBÉM PACIENTES DESSA ENFERMIDADE GLOBAL



ANDREA PAMPANELLI
Professora e consultora, doutora em Sustentabilidade, integrante da Comissão de Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Temos vivido dias de calor intenso, com crises térmicas que afetam desde a disposição pessoal até a propagação de doenças que se alastram para além das regiões tradicionais. A face humana das mudanças climáticas impacta não apenas a nossa vida futura ou a de nossos filhos e netos, mas a nossa, hoje

O aumento da temperatura, o que mais sentimos, é um dos aspectos da mudança climatica. No entanto, há também alteração dos padrões de precipitação (enchentes e secas), subida do nível do mar, acidificação dos oceanos, fenômenos meteorológicos extremos e poluentes climaticamente ativos. Cada um com seus caminhos distintos, impactando diretamente na nossa maneira de viver.

Um dos exemplos que mais temos sentido na pele é o aumento de casos de doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue. A combinação de altas temperaturas e chuvas intermitentes e a redução de frio em áreas originalmente mais amenas, consequência direta das mudanças climáticas, é perfeita para a reprodução do Aedes aegypti, mosquito vetor da dengue e também da zika e chikungunya. Com um agravante. Além de o Brasil ser o país com mais casos de dengue no mundo, o corredor climático formado no Centro-Oeste e que desce para as regiões Sudeste e Sul, inclui países vizinhos como Paraguai e Argentina, fazendo com que o mosquito se alastre por zonas anteriormente não detectadas.

Assim como temos as doenças transmissíveis, há uma centena de outras consideradas sensíveis ao clima propensas a aumentar de acordo com as variações. A maior temperatura pode provocar insolação, mas também exaustão pelo calor que pode acometer o sujeito em qualquer circunstância, no ambiente doméstico ou laboral, levando até a morte, como no caso da fã da cantora Taylor Swift, no show no Brasil. Sem falar em desnutrição, diarreia, doenças cardiovasculares, respiratórias, hepatite, entre outros males, incluindo os decorrentes a própria exposição solar, como câncer de pele.

As perturbações mentais são também uma consequência a longo prazo, dificilmente percebíveis nas investigações atuais.

A preocupação é tanta que a Organização Mundial de Saúde já classificou o aquecimento global como a maior ameaça à saúde para a humanidade, sendo as doenças sensíveis ao clima fortemente influenciadas por determinantes sociais, como a perda de habitação provocada por catástrofes ou movimentos migratórios, perda de produtividade, pobreza, migração em massa e conflitos violentos.

Outra questão que abala a saúde, além da poluição, já apontado como o quarto maior fator de risco de morte mundial, é a alimentar. Experimentos indicam que a exposição a elevadas taxas de dióxido de carbono de culturas básicas como trigo, arroz, milho e soja está nos entregando alimentos com menores índices de zinco, ferro e proteína.
Com impacto direto na qualidade nutricional do que consumimos.

Outro aspecto diretamente ligado à nutrição diz respeito aos oceanos, que absorvem uma grande parcela do calor e da poluição provocados pelo efeito estufa. Essa alteração tem mudado o PH da água, causando a acidificação paulatina das águas desde a Revolução Industrial. Especies como alguns tipos de mariscos, corais, plânctons, moluscos, têm sua vida ameaçada e, como consequência, alteram toda a vida marinha e a nutrição de milhões de pessoas que têm na pesca tanto sua base alimentar como modo de sobrevivência.

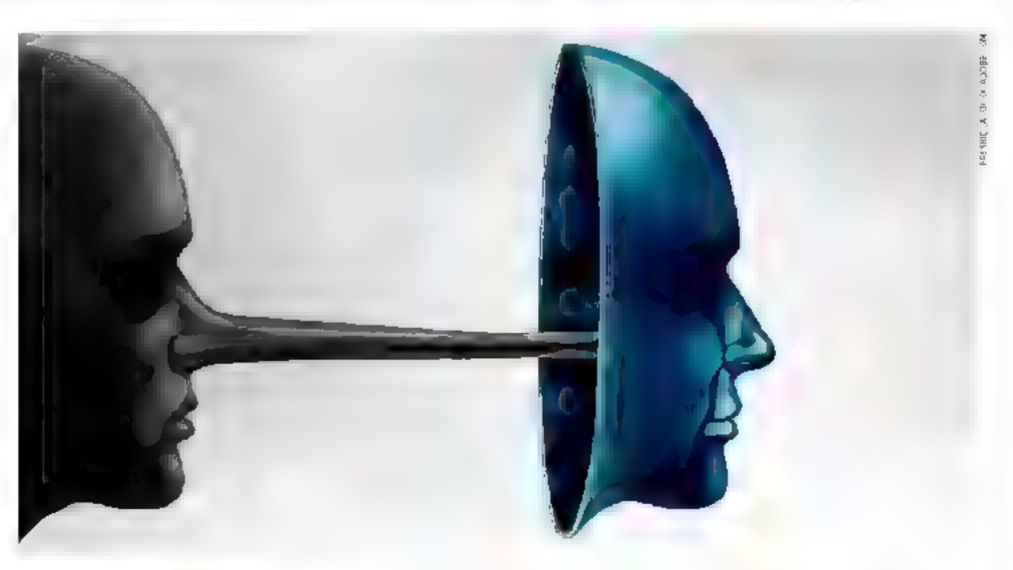
A resolução do problema das mudanças climáticas passa pelo investimento na adaptação aos resultados, na eliminação dos combustíveis fósseis e na melhoria da eficiência energética. Essa interdependência de todo ecossistema, e que tem sido debatida e alertada desde os anos 1990, nos faz refletir no quanto urgem tanto as medidas emergenciais de manutenção da vida quanto a implementação de uma cultura de sustentabilidade na sociedade.

O tema se intensifica à medida que o homem passa a ser não mais exclusivamente o agente das mudanças, mas o paciente das consequencias. Tanto quanto pensar na redução de gás carbônico e no que está por vir, precisamos com urgência implementar modos de conviver e sobreviver no agora, com adaptações imediatas. A resiliência já está na ordem do dia, e independe de acordos globais e de líderes mundiais para acontecer Está nas nossas mãos.

INTELIGÊNCIA para evitar eleições artificiais

O DESAFIO É ENORME, MAS AINDA É TEMPO DE TRABALHAR CONTRA MANIPULAÇÕES QUE SE APROVEITAM DAS NOVIDADES TECNOLÓGICAS ANTES DO PLEITO DESTE ANO NO PAÍS

LUIZ CARLOS GOMES FILHO
Head de Direito Digital do RMMG Advogados



Corridas eleitorais sempre desafiaram o limite entre a persuasão e a manipulação. As eleições de 2015 e 2016 expuseram um risco até então pouco conhecido envolvendo a classificação algorítmica de conteúdo. Diferentemente das inserções em mídias tradicionais e palanques, as redes sociais passaram a entregar esferas privadas e praticamente invisíveis aos olhos da Justiça Eleitoral. Pior: o conteúdo poderia ser direcionado com grande acurácia, de acordo com as preferências, hábitos e perfis de possíveis eleitores.

Se as inquietações em eleições anteriores se voltaram à proteção de dados pessoais, notícias falsas e disparos massificados de mensagens, agora o desafio é outro. Pela primeira vez em um ciclo eleitoral, estamos vivendo a onda da inteligência artificial (IA) generativa: uma tecnologia que permite a fabricação de conteúdo audiovisual a partir de uma simples linha de comando.

Em fevereiro de 2023, o primeiro caso de grande repercussão: às vésperas da votação, o candidato à prefeitura de Chicago (EUA) Paul Vallas foi alvo de uma produção audiovisual falsa (deepfake), onde aparecia aprovando casos de brutalidade policial. Vallas perdeu a eleição, e talvez nunca seja possível determinar o impacto real do vídeo circulado pelo X (ex-Twitter). Em janeiro deste ano, eleitores democratas de New Hampshire receberam ligações automáticas com uma imitação de Joe Biden desincentivando o comparecimento à votação.

O uso da IA já atingiu um *point of no return*. Durante as prévias norte-americanas, vem sendo divulgado o uso contínuo de IA para análise de padrões de votação, hábitos, e elaboração de discursos, por exemplo. Ainda não é possível prever a extensão em que a tecnologia será utilizada nas eleições municipais brasileiras, mas, considerando o alto risco e potencial lesivo, esperava-se que o Congresso Nacional tivesse uma resposta legislativa a tempo. Não foi o caso. Ainda assim, apesar da inexistência de regulamentação específica sobre IA ou fake news, vale registrar que o ordenamento brasileiro oferece ferramentas, civis e penais, capazes de conferir maior segurança e integridade ao pleito. Soma-se a elas a possibilidade da publicação de regramentos específicos para o contexto eleitoral.

Em 27 de fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou alterações à Resolução 23.610/2019 com o objetivo de disciplinar o uso da IA – especialmente a generativa. Nas eleições de 2024, qualquer conteúdo resultante do emprego de IA em propaganda eleitoral deverá ser identificado e rotulado. No mesmo caminho, o emprego de chatbots para simular conversas com candidatos ou outras pessoas reais, assim como a utilização de deepfakes de qualquer natureza, são possibilidades vedadas em absoluto. Vale dizer que, caracterizado abuso no uso dos meios de comunicação, a candidatura pode ser posta em xeque.

Para garantir uma corrida justa e o livre convencimento, é preciso indicar que a Justiça Eleitoral estará atenta, e estabelecer estes caminhos de responsabilização. Veículos tradicionais e profissionais de imprensa estão sujeitos a uma ampla gama de regulamentações. A questão é que, em menos de uma década – um espaço de tempo curtíssimo quando falamos em movimentos legislativos –, as redes sociais tomaram um espaço ocupado há anos pelo setor de comunicação, potencializando o alcance das mensagens, mas abrindo espaço para a circulação massiva e instantânea de conteúdo em canais onde a credibilidade e a veracidade do conteúdo que circula ainda são um problema.

Voltando ao acontecimento envolvendo Joe Biden em New Hampshire, a Federal Communications Commission (instituição semelhante à Anatel) decidiu por classificar as chamadas como "artificiais", e enquadrá-las em uma Resolução de 1991 (TCPA) contra ligações indesejadas e pré-gravadas, o que possibilita a aplicação de multas e bloqueios contra infratores e companhias telefônicas. A lição que fica é que por mais que a tecnologia seja nova, as consequências e os problemas raramente são. O trabalho conjunto e a comunicação constante entre a Justiça Eleitoral e agências reguladoras é uma via necessária.

Ao mesmo tempo, as resoluções do TSE são uma resposta acertada, válida e eficiente. É preciso passar a mensagem de que a Justiça Eleitoral está atenta às mudanças sociais. Enquanto aguardamos uma regulamentação mais robusta e abrangente, utilizemos aquilo que o ser humano tem de mais singular para defender a democracia: a sua inteligência e experiência histórica.



LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia"

ENTRE DOIS **TOQUES**

> E SE DESSE ERRADO? ELE NUNCA EMPREENDEU E JÁ TINHA 45 ANOS.

Tocou o celular. Seis da manhã, como sempre. O som selecionado era de harpa. Parecia menos estridente do que os outros. Ele abriu os olhos e fechou novamente. Já havia luz que invadia, pelas frestas, o quarto. Pressionou a tela para adiar o alarme.

Fazia frio; o trabalho estressante. O dinheiro não era ruim, sentia apenas o tédio de quase 20 anos no mesmo escritório. Até as novidades... repetitivas. Meio da semana, longe da sexta redentora e dos feriados para respirar. Era um dia comum, e ele pensou em não ir. Sim, poderia alegar doença, mas queimaria um bônus de confiança. E se ficasse doente de verdade na semana seguinte? O trabalho não parecia ruim, unicamente necessário. E se pedisse demissão e fosse empreender? Sabia dos riscos. Isso injetaria o ânimo que não mais sentia. Mas... e se desse errado? Ele nunca empreendeu e já tinha 45 anos.

Recomeçar? Os livros diziam que isso seria ótimo. A vida real desafiava o entusiasmo dos textos. E se jogasse tudo para o alto? Os filhos já maiores e encaminhados. Havia riscos de ficar avô nos próximos anos. Venderia o apartamento, um dos dois carros e sairia com a esposa em uma viagem de volta ao mundo? Mas... a Terra era redonda. Toda "volta ao mundo" acabaria retornando. Viajaria com sua mulher?

A esposa estava despertando também. Vivia esse casamento há 24 anos. Ela havia informado que fariam bodas de opala daí a três semanas. O que será uma opala? Lembrava-se do carro do pai, porém a pedra? O que seria da vida dele se não tivesse pedido Ana em casamento? E... se ele se separasse? Não estavam mal, apenas... era como o emprego, uma sucessão de dias repetitivos. Imagine se os colegas de faculdade tivessem feito a bizarra profecia: "Você vai casar-se com ela. Farão bodas de opala!". Que cor era o carro do pai mesmo? E se ele se separasse? Não havia ninguém. Em toda crise matrimonial, pensava na Clarinha, do Ensino Médio. Namoraram dois anos. Ele foi completamente apaixonado. E se tivesse casado com a Clarinha? Teria chegado a bodas de opala?

Tocou o segundo alarme. 6h05min. O limite! Tinha de levantar-se, tomar banho, passear com o labrador, beber café e sair. Ana acordou e, com um sorriso, beijou-o. Havia no zap uma mensagem de trabalho. A rotina seguia. Tudo era funcional. Ele levava uma vida boa. O mundo só pode ser refeito entre dois toques de despertar. As coisas só pesavam entre 6h e 6h05min, porque era a fronteira da decisão do dia à frente. O resto era fumaça e esperança.


O brilho da
protagonista
De volta aos cinemas com o suspense "Uma Família Feliz", Grazi Massafera fala sobre
a refilmagem da novela "Dona Beja" e como a maternidade tem transformado sua vida



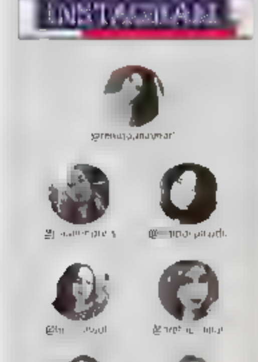
EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart
EDITORA
Júlia Endress
EDITORES AUXILIARES
Arethusa Dias
Lelica Costa
Lou Cardoso
Luisa Tessuto
REPÓRTER
Leticia Paludo
DIAGRAMAÇÃO
Tatiana Pessetto
Paulo Chagas



NA CAPA
Grazi Massafera
FOTO
Marina Zabenzi, divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
AV. ERICO VERISSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE - RS
TEL. (51) 3218 4300

INSTAGRAM



CARTA DA EDITORA

Sucesso **natural**

Quando alguém contar a história de uma moça do interior, com uma vida simples, que vira estrela nacional, talvez seja o momento de fugir da tentação de dizer: "Ah, isso só acontece em novelas". Porque Grazi Massafera, nossa capa da semana, foi uma das que quebraram as regras.

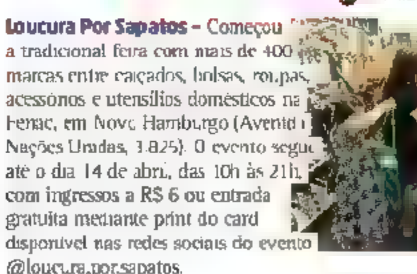
A paranaense é um pacote completo. Poderia ter parado no combo loira, alta, magra e linda que já teria ido longe após a visibilidade conquistada em um dos programas de maior audiência da televisão brasileira, o *BBB*. Mas com passos firmes e braços largos agarrou as oportunidades – mesmo as que não estavam na lista dos sonhos de infância, como ser atriz. Foi parar no além, naquele lugar reservado para as pessoas que acordam para fazer acontecer.

Grazi é uma daquelas personas que dispensam maiores novidades para ilustrar a primeira página de revistas, jornais e sites. Mas em plena forma profissional, entrega ao público desde a última quinta-feira seu novo filme, o thriller *Uma Família Feliz*. É sobre ele e as jornadas de mãe de pré-adolescente e pessoa pública em tempos ferozes de internet que ela conversou por e-mail com Donna. Simples e com a honestidade de quem não tinha uma linha reta definida, apostou no fim, mas se viu surpresa amando o processo.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

lou.cardoso@zerohora.com.br

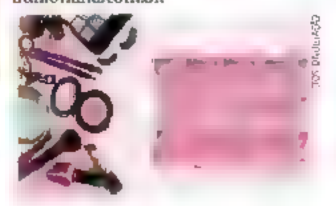


Loucura Por Sapatos – Começou a tradicional feira com mais de 400 marcas entre calçados, bolsas, roupas, acessórios e utensílios domésticos na Fenac, em Novo Hamburgo (Avenida Nações Unidas, 3.825). O evento segue até o dia 14 de abril, das 10h às 21h, com ingressos a R$ 6 ou entrada gratuita mediante print do card disponível nas redes sociais do evento @loucura.por.sapatos.

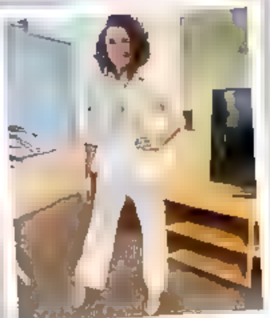


Model Day – Comandada por Anne Silveira e Betânia Castoldi, a agência ModelsLab realiza, no dia 13 de abril, um workshop para jovens que sonham em se tornar modelos plus size no Hotel Intercity Praia de Belas (Avenida Borges de Medeiros, 2.145), às 9h. O evento terá como convidadas a modelo Mari Wolfchuk e a atriz Mayara Russi. Inscrições são feitas no Instagram @modelslabplussize.

Para se organizar – A Tramontina tem uma novidade na sua linha de caixas organizadoras. Seja para guardar ferramentas, objetos pessoais ou até mesmo maquiagens, agora a marca também conta um modelo cor-de-rosa, para quem gosta de uma opção mais descontraída na hora de organizar a casa. Disponível no site tramontina.com.br.



DONNA BEAUTY POMPÉIA





SEXTOU DAS GU: RENDA-SE AO CROCHÊ

O look escolhido pelas Gu para o findi é todo em crochê. A Alice Bastos Neves e a Kelly Costa renderam-se ao conjunto de calça e camisa com texturas e padrões diferenciados, além do toque artesanal das peças.

Os modelos chamam a atenção por sua versatilidade. A calça, de modelagem reta e caimento confortável, tem cós elástico, cintura alta e forro curto em malha. Já a camisa, que conta com gola de ponta e mangas longas, permite propostas diferentes, como fizeram as gurias: a Alice apostou na peça mais solta, e a Kelly vestiu como cropped. Use como sobreposição, com uma roupa lisa, para dar aquele toque especial na produção.

A coleção de Outono/Inverno 24 da Pompéia está disponível nas lojas, no site lojaspompeia.com e no APP. Visite a loja-conceito no Pontal Shopping, localizada na Avenida Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h.



SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

FANTASPOA

Apaixonados pelo cinema fantástico, anotem aí: o imperdível Fantaspoa, Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, começa dia 10 e vai até 28 de abril, aqui na Capital.

A 20ª edição do evento traz 114 longas-metragens, 22 deles em estreia mundial, e 123 curtas-metragens, totalizando 237 obras participantes, tornando esta edição do festival a mais grandiosa de sua história até o momento. O festival apresenta uma seleção de filmes em exibição especial, incluindo o recente sucesso do cinema argentino *O Mal Que Nos Habita*.

No site fantaspoa.com é possível conferir a programação e as salas participantes.

DIVULGAÇÃO



NOITE FRANCESA

O delicioso restaurante Catherine Gramado recebe no dia 12 de abril a chef Janete Borges (*foto*), de Florianópolis (SC), para um menu a quatro mãos com o anfitrião da casa, o chef gaúcho Nícolas Heckel.

O evento Noites Francesas reúne arte e gastronomia, terá menu harmonizado e atrações musicais. A proposta é o encontro do mar com a montanha – no menu de cinco tempos, os protagonistas serão peixes, camarões, vieiras, técnicas de maturação e conservas de frutos do mar, entre outras especialidades da chef Janete.

Janete Borges trabalhou com o chef Alex Atala e com o chef mergulhador e pesquisador Narbal Correa, em uma cozinha pé na areia, tradicional em produtos de caça submarina.

Reservas e informações podem ser feitas no site catherinegramado.com.br, no perfil do Instagram @catherinegramado ou pelo telefone (54) 2136-5252. O Catherine fica na Rua Emílio Sorgetz, 200, no centro de Gramado.

GOMES / DIVULGAÇÃO



EMOÇÕES COLORIDAS

Escrever à mão sempre foi terapêutico para mim. Sinto falta do acolhimento das texturas da papelaria, que acabou sendo deixada de lado aos poucos, por conta da facilidade do toque e das teclas no ambiente digital.

Mas, aos poucos, estou retomando a escrita, os cadernos e as canetas coloridas, inspirada pela história da jornalista Sabrina Passos. Profissional requisitada no mercado de transformação digital, com passagem pelas principais empresas do mundo, ela começou, durante a pandemia, a misturar em aquarelas as emoções da maternidade recente com as incertezas do período.

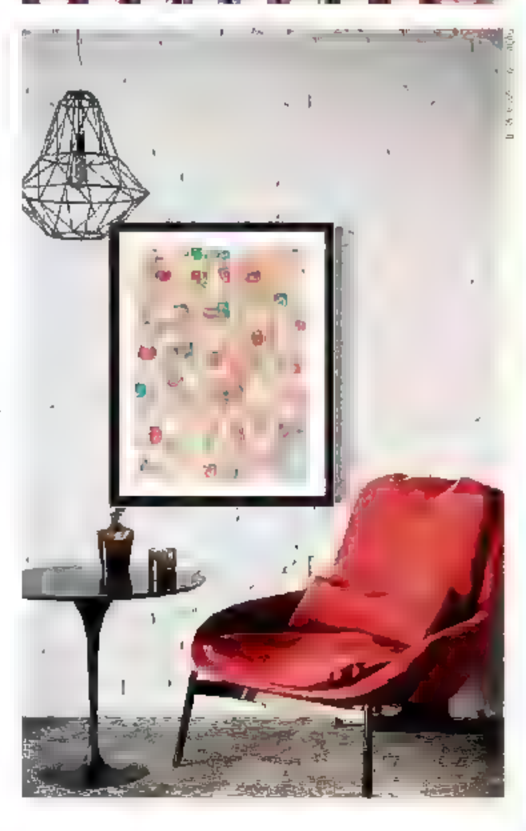
Sa Passos, como assina suas coloridas obras, foi se apaixonando, em suas próprias palavras, "pela falta de controle da tinta com a água, pela beleza da imperfeição quase precisa da aquarela". Seus quadros abstratos e cheios de cores ganharam o Brasil e, de presentes para os amigos, hoje são encomendas pelo mundo – já chegaram até os Estados Unidos e a Europa. Sá, inquieta e criativa, criou também uma coleção de papelaria com cadernos, blocos, agendas, planners e diários.

Ela segue trabalhando na área de transformação digital (é diretora de uma consultoria americana), mas hoje equilibra o mundo virtual com um novo mundo colorido, cheio de amor e carinho.

Para conhecer mais do trabalho da jornalista e artista, acesse o Instagram @bysapassos ou @sapassos. Contatos e encomendas também podem ser feitas no e-mail bysapassos@gmail.com.









Resultado pode trazer mais resistência para tarefas cotidianas

A regra é: **equilíbrio corporal**

Ignorado por grande parte das mulheres, o treino para músculos superiores pode ajudar no desenvolvimento de massa magra e no alinhamento postural

Na musculação, as áreas dos braços, das costas e do peitoral costumam ser as mais negligenciadas pelas mulheres. Há quem desgoste de treiná-las por acreditar que as pernas merecem mais atenção ou por ter medo de desenvolver excessivamente a musculatura dos membros superiores.

Conforme explica a educadora física Franciely Kunzler, deixar de exercitar essas regiões prejudica a qualidade de vida e o equilíbrio corporal e estético. O treino de superiores traz força e resistência ao corpo, o que auxilia no alinhamento postural adequado e, consequentemente, no afastamento de dores e lesões.

– O treinamento traz a força necessária para as atividades do dia a dia. Ajuda a desenvolver massa muscular, parte importante para envelhecer conseguindo caminhar, segurar objetos e levantar-se sozinho. Além disso, auxilia na proteção para qualquer problema nas articulações e dores posturais comuns pelas condições da idade e pelas rotinas atuais em que as pessoas passam um grande período sentadas trabalhando no computador ou no celular – cita a profissional.

O treinamento é útil também para a execução de outras tarefas cotidianas, como carregar compras do supermercado, passar horas dirigindo e levantar objetos pesados. Sem contar que o fortalecimento das regiões superiores do corpo auxilia na execução e na evolução dentro da prática de exercícios voltados para os membros inferiores, como pernas e glúteos.

MEDOS

Em relação ao medo do ganho excessivo de volume na região de braços, costas e peitoral, Franciely Kunzler afirma que não há motivo para preocupação. Por si só, a hipertrofia é uma tarefa difícil e demora para acontecer. Para construir músculos de maneira significativa, é necessário um treinamento intenso, uma dieta específica e, em muitos casos, uma suplementação adequada. O simples fato de levantar peso não irá resultar em aumentos expressivos.

Além disso, há a questão hormonal. Os homens apresentam mais facilidade de ganhar músculos em relação às mulheres, já que têm níveis mais altos de testosterona.

– O medo que mulheres têm de treinar braços e "crescer" vem da falta de conhecimento. O perfil hormonal da mulher não contribui para o ganho de massa muscular de forma expressiva. Além do mais, para ficarem fortes e "grandes" elas precisariam treinar muito e muito forte, além de se alimentar com superávit calórico focado em ganho de massa magra – explica Franciely.

Para a especialista, cabe ao educador físico se responsabilizar pelo treinamento adequado e mostrar os motivos pelos quais ninguém deve deixar de treinar em nenhuma região.

– Em regra, não existe uma parte do corpo que precisa ser mais trabalhada do que outra. Existe a busca pelo equilíbrio corporal, força, resistência e funcionalidade no dia a dia. Às vezes, durante a busca por esse equilíbrio, pode ser que tenha que se trabalhar com mais ênfase em algumas partes, mas nunca deixar de treinar – frisa.

COMO FAZER

O treino de superiores pode ser feito com pesos livres, como halteres e anilhas, com aparelhos de musculação e até mesmo com o peso do próprio corpo, de acordo com orientação profissional.

Todo treinamento físico deve ser realizado com acompanhamento de um educador físico para que seja possível alinhar as expectativas e seja oferecida uma atenção individualizada às necessidades de cada um.

– A frequência semanal de treino depende da individualidade. Se você não tem tempo, uma forma de começar é fazer um dia a parte inferior do corpo e, em outro, a superior – indica.

Produção: Carolina Dill



A dona das telas

Desde que surgiu no "Big Brother Brasil", em 2005, Grazi Massafera se manteve como uma presença constante na televisão. Com quase duas décadas de carreira, a atriz vive uma fase madura, compreendendo a relevância da sua profissão para além do entretenimento

Letícia Paludo

Aquela garota energética, humilde e carismática de Jacarezinho, interior do Paraná, que foi apresentada ao país no *Big Brother Brasil* de 2005, aproveitou o impulso do reality e se agarrou na oportunidade de se tornar atriz. Quase 20 anos depois e com uma carreira sólida na TV, Grazi Massafera relembra que, no início de tudo, atuar não era seu sonho:

– Eu não queria. Fui porque alguém com a minha trajetória agarra as oportunidades, não deixa elas escaparem.

Nessas de não desperdiçar as boas chances, Grazi construiu um currículo com mais de 10 novelas na Globo, sendo a primeira delas *Páginas da Vida* (2006), de Manoel Carlos, que lhe rendeu prêmios de atriz revelação. O papel mais célebre e que é considerado o verdadeiro divisor de águas na carreira da artista veio mais tarde, em *Verdades Secretas* (2015), novela da faixa das 23h escrita por Walcyr Carrasco. A interpretação como a modelo Larissa, que se vicia em crack, fez com que a paranaense fosse indicada, em 2016, ao Emmy Internacional. Aos 41 anos, Grazi comemora a autonomia que o tempo, a experiência e o trabalho lhe garantiram.

– Com a Larissa de *Verdades Secretas*, me encontrei como atriz, entendi que podia também ter um papel social. Hoje me realizei nesta profissão porque posso fazer escolhas. Uma das grandes conquistas da minha maturidade é poder bancar de modo muito seguro as minhas escolhas.

A convite do diretor José Eduardo Belmonte, com quem trabalhou na comédia *Billi Pig* (2012), a atriz escolheu voltar às telas de cinema este ano com o thriller *Uma Família Feliz*. Em cartaz desde a última quinta-feira, o suspense dramático fez estreia nacional em agosto do ano passado no Festival de Cinema de Gramado, e a atriz esteve na Serra acompanhada pelo parceiro de cena, Reynaldo Gianecchini. Algumas das situações vividas pela protagonista Eva permeiam o universo das mulheres, explica Grazi, como a depressão pós-parto, a farsa de uma vida perfeita e o custo de manter essa imagem.

– Me identifico com Eva nas questões e reflexões femininas. Enquanto o marido a descredibiliza como mãe e como profissional, ela equilibra a maternidade, cuidando da casa, da criança e, claro, exercendo a profissão. A Eva, no fim das contas, vive de aparência o tempo inteiro e a todo momento é posta em xeque. Viver sob qualquer aparência, para mim, não é mais possível – destaca.

A conversa com Donna é feita por e-mail, nas brechas da rotina apertada pelas gravações de *Dona Beja*, novela da Max que faz uma releitura da trama exibida em 1986, na TV Manchete. Grazi é a protagonista, que já foi vivida por Maitê Proença na versão anterior. O desafio de interpretar mulheres fortes e irreverentes é um dos temas da entrevista, bem como as ambições para o futuro pessoal e a vivência da maternidade de uma menina de quase 12 anos, Sofia, fruto do relacionamento com o ex-companheiro Cauã Reymond.



[illegible] "Dona Beja"

[illegible] "Dona Beja"

[illegible] "Uma Família Feliz"

[illegible] Zé Belmonte

[illegible] "Secretas"

Aos 41 anos, como define a atual fase [illegible]?

Os quarenta em particular não representaram uma virada para mim. Mas a pandemia, por exemplo, foi importante porque foi um momento que passei a estudar mais. Reconheço meu sucesso, mas também já me culpei por ele. Hoje consigo me orgulhar da minha trajetória, por mais privilégios que tenha.

É um momento de mais [illegible]?

É um momento em que consigo bancar minhas escolhas.

Por que escolheu fazer o thriller *[illegible]*?

Como atriz, me interessa buscar novas possibilidades de expansão, até porque trabalhar no conforto e na segurança não me desafia. Sempre estou em busca de explorar o máximo da minha profissão e ainda não tinha feito nenhum thriller, nenhuma personagem como a Eva. Eu não podia recusar um filme do Zé (José Eduardo Belmonte) e quando li o roteiro, ficou simplesmente irresistível.

E o seu [illegible] desde [illegible]?

Foi um convite do *Zé* e não poderia recusar porque o tipo de cinema dele me interessa. Quando fizemos *Billi Pig*, eu era uma atriz inexperiente. É muito bom poder repetir essa parceria com mais maturidade e poder extrair o melhor da direção dele.

Como foi trabalhar com Reynaldo [illegible]?

Adoro Giane, ele é um ótimo parceiro de cena, generoso, querido. Ficamos muito próximos porque gravamos em Curitiba e tivemos que morar lá por um tempo. Ficamos no mesmo hotel, então fazíamos tudo juntos, trabalhamos muito. O clima era leve e lembro que todos os dias acordamos muito cedo, às 5h30min da manhã, para ir à academia.

De que forma as mulheres podem se [illegible] Eva, sua [illegible]?

A Eva é uma mulher no puerpério e isso já é apresentado no início do filme, não é uma questão secundária. Finalmente começamos a falar disso, da saúde mental e de como fica a mulher após ter seu filho, não temos que fingir que está tudo bem.

Como tem sido sua vivência na [illegible] pré-adolescente?

Foi e é transformadora. Sou outra pessoa ao lado da Sofia e outra mulher depois dela. Faço análise há alguns anos e acredito ser fundamental para a saúde psicológica. Busco uma reeducação para educar minha filha de forma sempre consciente de questões sociais e pessoais. Sofia é uma menina doce e inteligente, e sou uma mãe que trabalha muito, mas também atenta ao universo dela, suas descobertas, a deixo livre para dialogar sobre tudo. Estamos crescendo próximas e unidas. Espero que continue assim.

Viralizou um vídeo da Sofia [illegible]?

Desde que Sofia nasceu existem perfis falsos dela nas redes sociais. Ela nasceu debaixo de muitos holofotes por ser filha de pais conhecidos e pelo tempo que a gente conseguiu preservar a intimidade, a infância dela, a gente fez. Hoje ela é uma pré-adolescente, já toma diversas decisões e sei que ela vai ter que lidar com essa questão, de ser a minha filha com o Cauã. Estarei ao lado dela, mas antes de mais nada, respeitando suas decisões e a defendendo como a leoa que sou.

Enquanto atriz e uma pessoa pública, como lida com a cultura do [illegible]?

Uma Família Feliz mostra muito do que vivemos, as pessoas julgam por 15 segundos de stories, por um minuto e meio de reels, por foto e as redes sociais são nada mais, nada menos do que um recorte da vida de cada um. O perigo é quando as pessoas passam a julgar as outras como se aquele recorte fosse o todo. Na minha vida, já me incomodou, claro, me arrumam namorados todos os dias *(risos)*. Mas atualmente não me incomodo mais porque sei que é um surto coletivo. Não tenho uma vida pessoal tão interessante como as pessoas acham.

Estamos na reta final do BBB 24 [illegible]?

Só lembranças boas. O programa mudou minha vida e sou eternamente grata e orgulhosa do que vivi lá.

O BBB foi realmente uma virada de [illegible]?

Total! Uma menina que morava em Jacarezinho, no interior do Paraná, e que depois do programa teve oportunidade de mudar de vida e mudar a vida da família. Ganhei amigos, fãs e uma nova profissão que me faz estar aqui.

Você ainda acompanha o [illegible] temporada?

Não tenho visto por conta de *Dona Beja*. Quando não estou gravando ou decorando cena, estou dando atenção para a minha filha ou dormindo *(risos)*. Mas com certeza uma coisa que mudou é que não tinha rede social na minha temporada, não como hoje. Íamos competir por um prêmio. Agora, finalmente o *Big Brother* se tornou uma experiência e menos pessoas o criticam, já notou?

Que mensagem espera passar com a personagem Dona Beja?

É uma mulher que jamais se sujeitou para as imposições dos homens. A Beja é uma mulher de sua época, que atravessou questões de maneira corajosa e surpreendente para as mulheres da atualidade. Ela nunca deixou de ser sexualizada, mas usou a liberdade de seu corpo como queria. Se isso assusta hoje, imagina naquela época? Todos vivemos esses temas, resta saber se queremos quebrar barreiras ou não. É um desafio contar essa história tão marcante para o Brasil e para a história da dramaturgia, que já foi apresentada brilhantemente pela Maitê Proença e que vem com uma nova roupagem. Espero que o público goste.

Houve algum episódio marcante [illegible]?

Evidente. Não preciso apontar dedos para ninguém, mas como mulher de uma origem humilde, já fui descredibilizada de muitas maneiras no início da carreira.

Você disputou o Miss Brasil em 20[illegible]?

Curto malhar, pedalar, gosto de endorfina. Também como de tudo, mas saudável.

E como convive com os julgamentos [illegible]?

Aprendi que nem toda crítica merece ser ouvida, assim como não levo a sério todo elogio.

No que está interessada em sentir e [illegible]?

Estou interessada em ter ainda mais paixão pelo que construí, quero construir outros personagens, outros lugares. Sou inquieta, mas não sou apressada. Procuro sempre me mover com afeto quando sei que preciso daquilo. Não me jogo mais em qualquer convite, mas faço por merecer meus convites.

COMPORTAMENTO

De volta ao **volante**

Serviço atende mulheres habilitadas que se sentem inseguras na hora de dirigir, auxiliando com aulas práticas em ruas de Porto Alegre e Região Metropolitana

LETÍCIA PALUDO



Treinamento ocorre em pontos tranquilos e depois evolui para rodovias movimentadas

A torrense Margarete Beheneck Fernandes tem mais de três décadas de carteira de habilitação, mas há cerca de oito anos bateu o carro e se afastou por completo do volante. Moradora de Porto Alegre, ela relata que o trauma do acidente ficou gravado na mente.

– Eu estava em Três Cachoeiras, indo à casa de uma irmã. Era estrada de chão e tinha uma rampa para chegar ao terreno. Quando acelerei para subir, sei lá se deu uma pane, se me atrapalhei com os pedais, só sei que não consegui frear e bati na fábrica de esquadrias do meu cunhado, destruí a frente do carro – lembra Margarete, de 61 anos.

Ela contou que nem conseguia pensar em se sentar novamente no banco do motorista. A solução partiu do marido que, sabendo da dificuldade da esposa, apareceu carregando o cartão das aulas de direção do Gurias no Trânsito.

– Ele me disse: "Esse é teu presente de Dia das Mães. Liga e marca uma aula experimental" – conta.

Quem atendeu o telefone e reabilitou Margarete foi Jessica Oliveira, instrutora de trânsito credenciada junto ao Detran RS desde 2018 e criadora do Gurias no Trânsito. O negócio é um treinamento de direção para mulheres que já têm CNH voltem a se sentirem mais confiantes no trânsito ou então a voltarem a dirigir depois de experiências traumáticas. As aulas são na Capital e na Região Metropolitana e ocorrem desde 2021.

– Muitas vezes, as mulheres têm habilitação e se privam porque não é fácil. A verdade é que todo mundo erra, faz coisa errada e está tudo bem, então nós mulheres também podemos errar e aprender. E, quem sabe, tornando o trânsito mais empático – projeta a instrutora.

O TRAUMA

Conseguir dirigir muitas vezes é a concretização de um sonho, relata Jessica, a materialização de um desejo por liberdade, sem ficar na dependência de um motorista ou de um aplicativo. Segundo a instrutora, boa parte das alunas procuram o negócio porque desenvolvem traumas já nas primeiras tentativas de dirigir, não tiveram instrutores "empáticos e delicados na hora de explicar o funcionamento do carro".

– Elas acabam pegando um trauma mesmo. A agressividade exposta dentro do carro no momento do aprendizado fica marcada. Já para outras mulheres, é pura insegurança. Elas não dominam o veículo e não ficam seguras para sair dirigindo porque sabem do risco. E muitas se privam de dirigir justamente porque sabem que vão cair nas vias e vão ouvir buzinaço, vão ser xingadas de tudo quanto é coisa e passar dificuldades – explica Jessica.

A SUPERAÇÃO

O primeiro passo para quem procura o Gurias no Trânsito é a aula experimental, momento em que a instrutora vai até a aluna em casa, no trabalho, etc. – e tem um diálogo de 50 minutos. Nesse tempo, ela explica a metodologia e convida a motorista a dar uma volta com o carro para avaliar o grau de dificuldade ao volante.

O carro é adaptado: tem pedais tanto para a motorista quanto para a instrutora. As aulas não têm local fixo para ocorrer, mas Jessica explica que já mapeou alguns pontos mais tranquilos.

As lições são 100% práticas e começam nos lugares mais calmos, como as ruas de bairros residenciais. Gradualmente, as alunas avançam para o centro das cidades e rodovias movimentadas, como a freeway. Além disso, elas treinam manobras para estacionar o carro, exercitam ir ao posto de combustível para abastecer, trocar pneus e recebem noções básicas de mecânica para manter o veículo em dia.

A empresária explica como é a evolução das mulheres que procuram o serviço:

– Quando vejo que estão dominando o veículo, vamos devagarinho para o trânsito. A prática começa no meu carro adaptado, mas aos poucos vamos nos programando para pular para o transporte delas, para que se adaptem e já estejam controlando o próprio automóvel quando as aulas encerrarem – detalha a instrutora.

A iniciativa oferece três pacotes diferentes, que aumentam de valor conforme o número de aulas necessário para resolver a dificuldade da motorista. Cada sessão dura 50 minutos, mas é possível emendar duas para ficar praticando por mais tempo, com duração de 1h40min.

Embora não seja psicóloga, Jessica afirma que o cuidado com o emocional das alunas e a manutenção da calma são essenciais para que as motoristas evoluam. Margarete, que hoje é ex-aluna após um pacote de 20 aulas, elogia justamente a paciência da instrutora:

– Falei de todos os meus traumas e medos e ela foi muito paciente. Se não fosse assim, eu não teria conseguido. Gradativamente, estou começando a andar sozinha de dia, de noite, sou muito cuidadosa. Ando em horário de muito movimento, no final do dia, e me sinto segura em pegar o carro e dirigir. É um dia depois do outro se superando – conclui a motorista.

MODA

Ele quer ser **a estrela**

O tênis retrô foi idealizado para o futebol na década de 1970, mas apenas nos anos 1990 ganhou status de cult



ROBERTA WEBER

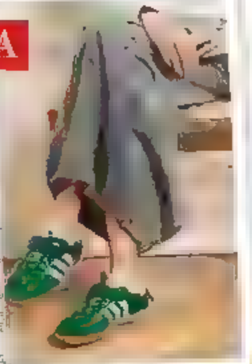
weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Com carinha retrô, de cano baixo e cadarço, esse modelo de tênis vem reivindicando o seu espaço há algumas temporadas. Originalmente idealizado para jogar futebol na década de 1970, o calçado ganhou status de cult nos anos 1990. Casamento perfeito entre moda e funcionalidade, garante conforto e estilo, criando looks casuais, mas ainda interessantes.

Apesar da popularidade, muitas pessoas encontram dificuldade em criar produções com o modelo. Se esse é seu caso, não se preocupe: a seguir compartilhamos algumas fórmulas para adicionar o calçado no seu estilo.





MONOCROMÁTICO

Já falamos sobre a alfaiataria cinza na coluna passada e, de fato, a tonalidade é uma das maiores apostas para 2024.

O look monocromático no matiz é um ótimo contraponto para um tênis colorido. O bom é que funciona com qualquer opção mais vibrante, servindo como base para destacar o calçado.

CLÁSSICO

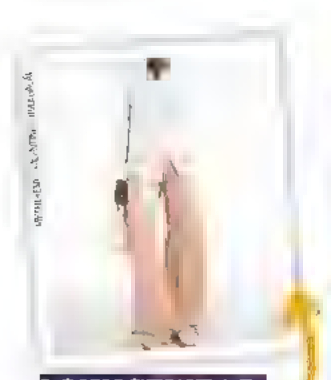
Rodeá-lo de itens clássicos é uma ótima tática para trazer um toque mais sofisticado ao visual. Para fugir da monotonia, concentrar em uma paleta de cores é uma aposta infalível.



ESPORTIVO

O espírito naturalmente esportivo do item pode ser abraçado com o uso da calça tracking, com as características listras laterais. Porém, para elevar o look final, que tal lançar mão de uma camisa e blazer? Meio sério, meio despojado, mas cheio de estilo.



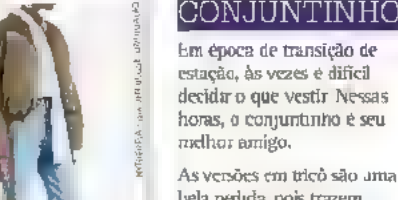


LOUNGEWEAR

As roupas de materiais maleáveis e que muitas vezes lembram pijamas invadiram a moda durante a pandemia e continuam em alta.

Dá para adaptar a tendência em versão refinada, elegendo uma cartela de tons claros, adicionando uma peça mais delicada como a camisa branca de material nobre e finalizando com tênis.





ACESSÓRIOS

Prestar atenção nos acessórios é fundamental para criar um mix inteligente de peças de diferentes estilos. Reparem como o branco máxi e a jaqueta tipo puffer trazem bossa e atualizam o combo jeans e tênis, fazendo com que a combinação básica se torne mais impactante e moderna.

CONJUNTINHOS

Em época de transição de estação, às vezes é difícil decidir o que vestir. Nessas horas, o conjuntinho é seu melhor amigo.

As versões em tricô são uma bela pedida, pois trazem comodidade, mas em função das peças coordenadas, garantem um visual harmônico.







CADARÇOS

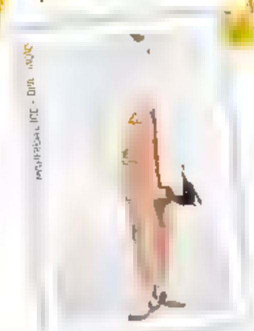
Uma dica simples para transformar instantaneamente o seu tênis é trocar o cadarço por outro de uma cor diferente, oferecendo mais formas de incluir o item nos seus looks com criatividade.

A ideia é especialmente valiosa se o seu é branco ou de outro tom neutro.

UTILITÁRIO

O mood utilitário é um dos favoritos da vez e, assim como o tênis, tem caráter mais relax. Porém, tudo depende do styling.

A saia cáqui de inspiração cargo aliada à regata e camisa branca resulta em um look bem clean, com ar preppy, que fica mais cool ao optar pelo caimento oversized da camisa e pelo tênis retrô.



CASA & CIA



MAYSA BONISSONI

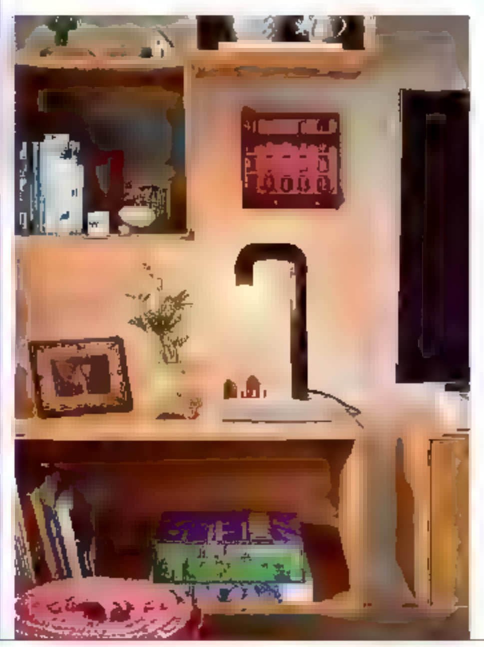
maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**

ILUMINANDO o aconchego

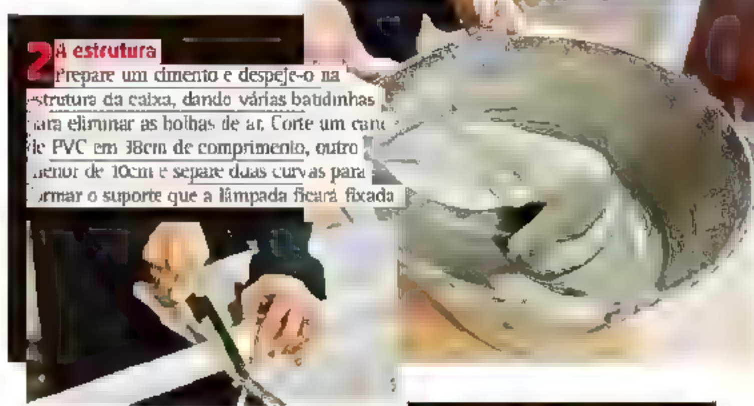
Transforme seu espaço com uma luminária feita com cano de PVC e muita criatividade

A luz indireta é a chave para tornar qualquer espaço em casa ainda mais acolhedor. Então, que tal embarcar no processo criativo de construir uma luminária para um cantinho especial do seu lar doce lar? Usando cano de PVC, cimento e caixa de papelão, confira o passo a passo e veja como é rapidinho fazer um modelo do objeto.





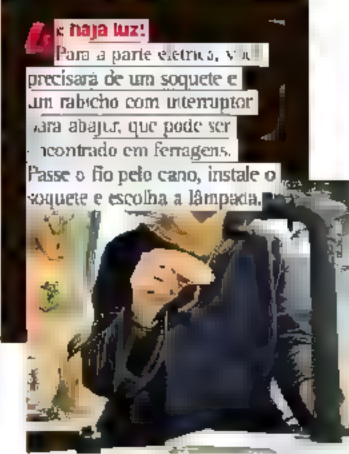
1 A base
Comece utilizando uma caixa ou uma estrutura de papelão do tamanho desejado e forre com plástico, que servirá de base para a luminária. Para este tutorial, escolhi uma medida de 4cm de altura, 26cm de comprimento e 20cm de largura.



2 A estrutura
Prepare um cimento e despeje-o na estrutura da caixa, dando várias batidinhas para eliminar as bolhas de ar. Corte um cano de PVC em 38cm de comprimento, outro menor de 10cm e separe duas curvas para formar o suporte que a lâmpada ficará fixada.



3 Montagem
Aproveite o cimento úmido para colocar uma das pontas do cano de PVC maior fechada com fita adesiva para evitar a entrada da massa. Posicione em uma das laterais da base e espere secar. Após isso, faça o encaixe das curvas dos canos.



4 E haja luz!
Para a parte elétrica, você precisará de um soquete e um rabicho com interruptor para abajur, que pode ser encontrado em ferragens. Passe o fio pelo cano, instale o soquete e escolha a lâmpada.



CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Pêssegos em calda

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes



Depois do Silvio Santos eu trago a sobremesa

O homem jovem, 40 e poucos anos, bonito, todo moderno em seus gostos culturais, sempre vestido com camisetas de bandas de rock – as mais clássicas ou as tão obscuras que só ele e mais meia dúzia de aficionados conhecem –, chegou ao churrasco dos amigos levando uma lata de pêssegos em calda e outra de creme de leite.

Pêssegos em calda com creme de leite.

Os convidados mais novinhos, muito provavelmente, jamais tinham visto uma lata daquelas fora das prateleiras do supermercado. E quase dá para apostar que nenhum havia parado no corredor das caldas de pêssegos, abacaxis, figos, goiabas, abóboras.

Que fique claro: não estou falando mal dos pêssegos em calda. Eles fizeram parte dos almoços de família sempre que a minha mãe não estava inspirada para fazer a torta de bolacha dos domingos. Mas então éramos crianças e os pêssegos em calda sempre foram um doce sério, não tinham o mesmo encanto do pudim, outra sobremesa que ela fazia bem.

A lata de pêssegos em calda me lembrou de outras coisas que eram parte da vida das famílias e que hoje amargam o ostracismo. Novamente: não que o pêssego em calda esteja arquivado, fabricantes e apreciadores, não me cancelem. Foi só que aquela lata me levou a uma viagem no tempo, e de repente me vi na casa dos meus pais, com tantos e diversos caprichos hoje desaparecidos.

A roupinha xadrez do liquidificador, que combinava com a roupinha do botijão de gás. O Fabrício Carpinejar escreveu que as famílias se transformaram na hora em que a mãe parou de vestir o botijão de gás.

Os conjuntinhos de privada. Uma capa sempre meio peluda que cobria a tampa do vaso sanitário e fazia par com o tapetinho peludo que tornava o ato de sentar ali mais reconfortante. O tal do conjuntinho acabava ficando meio nojento pela água que pingava da descarga e pela sua própria natureza, e de vez em quando era substituído por outro. O cheiro era o de um cachorro molhado eternamente deitado no banheiro.

O abajur de uísque. Esses dias vi um filme da diretora Lucia Murat sobre o golpe de 1964 e lá estava, na casa de uma das entrevistadas, o abajur de uísque JB, um clássico dos anos 1970. Quem não teve um não viveu um capítulo marcante da decoração da casa brasileira.

A TV ligada no programa Silvio Santos da manhã até a noite. Tudo o que acontecia no domingo era em função do *Programa Silvio Santos*. Almoço na hora do *Qual é a Música?* – duas notas, Maestro Zezinho –, banho quando entrava algum quadro chato de competição entre estudantes, janta na mesa tão logo começava o *Show de Calouros*. Ninguém precisava de relógio no domingo, qualquer criança sabia que ia para a cama quando o Quem Quer Dinheiro? acabasse.

Depois, bem depois, veio o *Fantástico* e a terrível sensação de fim do mundo com aquela musiquinha da abertura anunciando que o domingo já era.

Para encurtar o caso, o churrasco dos amigos chegou ao fim, e a lata de pêssegos em calda se ofereceu para quem quisesse desbravar sabores de outros Carnavais. O creme de leite se mistura com a calda e ameniza a doçura, disse o homem da camiseta de banda, expert no assunto. E todos gostaram e repetiram até limpar a lata.

No próximo encontro com seus pais, os jovens presentes certamente contarão que naquele domingo, ao som de phonk, trap, hyperpop ou outra dessas modernidades, experimentaram uma sobremesa diferente, pêssegos em calda. Eles já ouviram falar?



marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Caça aos avulsos





Escutei de uma funcionária de uma indústria automotiva: "Depois de me separar, fiquei mais de 10 anos sem namorar. Minhas amigas não se conformavam, viviam perguntando e aí, onde estão os *crushs*, vai ficar sozinha para sempre? Como insistiam nisso. Não aceitavam que eu estivesse legal comigo mesma. Até que conheci um cara e a gente começou a se relacionar. Parecia que eu tinha ganhado na loteria. Elas diziam: agora sim! Você está muito melhor!! Como podiam saber se eu estava melhor?"

Elementar: as amigas estavam falando delas mesmas. Elas, sim, agora se sentiam melhores. Uma mulher solta no bando é sempre inquietante.

Estimular as solteiras a formarem um par pode ser um carinho, mas também é um sintoma do medo que a sociedade tem das pessoas avulsas, principalmente se forem mulheres. As solteiras desapegaram do conceito arcaico de que uma mulher só tem valor com um homem do lado. Elas não topam qualquer arranjo para ter alguém. A solitude deixou de ser um bicho papão e ter filhos não é a única saída para dar sentido à vida: elas se sentem preenchidas pelo trabalho, pelas viagens, pelos livros e pelos amigos, inclusive aqueles que tentam "salvá-las" de tanta independência. A estrutura social do casal ainda embute a ideia de adequação, enquadramento – duas pessoas com o destino entrelaçado parecem previsíveis, nenhum susto virá dali.

Já a mulher avulsa é um enigma. O que faz, do que se alimenta, com quem acasala? Ela pode estar na cidade hoje e amanhã embarcar para a Índia. Não mora com ninguém, não dá satisfações, troca de planos em dois minutos. Se não tem um namorado, talvez tenha vários. Virgem Santíssima, e se ela seduzir nossos maridos?

Case logo, criatura. Case para deixar de ser um risco aos nossos casamentos. Case para que você se vista de forma menos extravagante e engorde um pouco. Para que você não nos faça lembrar de como era boa a liberdade de ir e vir, e de como a vida era mais barata quando não tínhamos que sustentar uma família. Case logo e tire esse sorriso do rosto, não fique escancarando que é possível ser feliz sozinha. Case e vamos jantar a quatro numa cantina, porque mesa com três pessoas desequilibra a ordem social. Case e contribua para a conversa da turma com as queixas habituais, em vez de falar sobre filmes que não vimos, cursos que não fizemos e noites bem dormidas, sem ninguém roncando ao lado. Não nos irrite.

Parece assunto do século passado, mas ainda há quem não sossegue antes de apresentar um bom partido para a coitada da amiga solteira, aquela que finge que está tudo bem. É CLARO QUE ELA ESTÁ MENTINDO!! Calma, não grite. Evite o descontrole. Eu sei, é um stress essa gente que se faz de moderna.


FÍNDI
GUIA DE LAZ NIMENTO
PÁG. 3
MÚSICA
ABELHA-RAINHA
Autora de sucessos que embalam gerações de brasileiros, Paula Toller comemora 40 anos de carreira em show no sábado, em Porto Alegre
Emicida fala sobre a apresentação deste fim de semana na Capital PÁG. 4

FÍNDI DO





ACESSE O SITE PELO QR CODE

JETHRO TULL

50% DE DESCONTO

A lendária banda britânica Jethro Tull traz a Porto Alegre a *RokFlote Tour*. Acompanhado de David Goodier (baixo), John O'Hara (teclados), Joe Parrish (guitarra) e Scott Hammond (bateria), o líder Ian Anderson (*foto*) apresentará sucessos como *Aqualung* e *Thick as a Brick*. Será na quarta-feira (10/4), às 21h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos em sympla.com.br. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto**.





Peça tem sessões no sábado, na Capital, e no domingo, em Caxias

Espetáculo sobre Allan Kardec

O espetáculo teatral *Allan Kardec - Um Olhar para a Eternidade*, dirigido pela atriz Ana Rosa, chega neste **sábado**, às 21h, ao Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80, bairro Jardim Europa), em **Porto Alegre**. Os ingressos estão à venda no site uhuu.com a partir de R$ 60.

Além da Capital, *Um Olhar para a Eternidade* também desembarca em **Caxias do Sul**, no Teatro da UCS (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, bairro Petrópolis) neste **domingo**, às 20h. Os ingressos estão à venda no site blueticket.com.br, a partir de R$ 57.

Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto nas apresentações nas duas cidades na compra pelas respectivas plataformas digitais.

Com texto de Paulo Afonso de Lima, a peça que já fez mais de mil apresentações para mais de meio milhão de espectadores ao longo dos 17 anos em que está em cartaz no Brasil narra a trajetória do educador cientista e pesquisador francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido como Allan Kardec, que durante o século 19 dedicou parte da sua vida aos estudos da doutrina espírita.

Personagens

No palco, a maioria do elenco se divide entre dois ou mais personagens. A montagem é estrelada por Rogério Fabiano (como Allan Kardec), Érica Collares (que interpreta a médium Gertrudes Laforgue e Amélie Gabrielle Boudet, esposa de Kardec), Ana Carolina Rainha (a mãe de Kardec, a Madame Plainemaison e a amiga de Kardec Justine Frenard), Patryk Moura (professor Fortier, o padre católico e o tio Maurice) e Lucas Figueiredo (mago Lacazze, professor Pestalozzi, o médium Jean Paul e o Espírito da Verdade).

Espírita praticante há mais de 30 anos, Ana Rosa também dirige os espetáculos de sucesso *O Cândido Chico Xavier* e *Violetas na Janela*, ambos em cartaz há 15 anos.

OSPA

Com regência de José Maria Moreno, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta obras de Ravel, Saint-Saëns e Berlioz neste **sábado**, às 17h, na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. **Sócios do Clube têm 50% de desconto**.

RICK WAKEMAN

O pianista e tecladista britânico Rick Wakeman, conhecido por sua participação no grupo Yes, se apresenta no Salão de Atos da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681), na Capital, na próxima quinta-feira (11/4), às 21h. Ingressos em bilheto.com.br. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.**

LAGUM

Para celebrar sua trajetória, a banda Lagum tem um encontro marcado com o público gaúcho na próxima sexta (12/4), às 21h30min, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre. Ingressos em sympla.com.br. **Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.**

QUADRINHOS



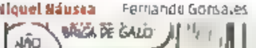


Artur, o Arteiro Rafael Corrêa













Turma da Mônica Mauricio de Sousa









Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br
Editor assistente **FÁBIO PRIKLADNICKI** | fabio.pri@zerohora.com.br

Diagramação: Nádia Toscan e Tadiana Pessetto

MÚSICA

PAULA TOLLER REVÊ 40 ANOS DE OUSADIA ARTÍSTICA

Com sucessos da carreira, lados B e homenagens, cantora volta à Capital com o show "Amorosa" neste sábado

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Há uma característica em alguns sucessos marcantes do Kid Abelha, todos eles de autoria de Paula Toller: letras com ou sem amor, tanto faz, mas com uma dose generosa de sensualidade. O que faz dela uma das cantoras e compositoras mais ousadas do pop rock brasileiro, alguém que soube andar no fio da navalha ao manter sua vida preservada dos holofotes enquanto estourava nas rádios com músicas como *Derretendo Satélites* (1998), primeiro single da carreira solo que é quase uma ode ao prazer sexual feminino: "Onde sua mão está agora?/ A minha você sabe bem/ Quanto mais tempo demora/ Mais violento vem".

– *Derretendo Satélites* é uma das composições mais interessantes da minha carreira. Uma letra erótica sem ser vulgar. Não sou de exibir minha vida pessoal na imprensa, mas na música tem tudo – confirma a cantora, em entrevista por e-mail.

São 40 anos de uma trajetória que legou ao pop rock nacional uma série de refrãos envolventes que cantam um tipo de amor nada pudico. Paula trará essas e outras músicas aos fãs que a assistirem neste sábado, no Auditório Araujo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), a partir das 21h. Restam poucos ingressos, à venda no site eventim.com.br. É o retorno da turnê *Amorosa*, que passou pela Capital no ano passado, agora em consonância com o aniversário do disco de estreia do Kid Abelha, *Seu Espião* (1984).

Em carreira solo desde 2016, quando encerrou a parceria com George Israel e Bruno Fortunato, Paula exibe outra banda de luxo nos shows de *Amorosa*. A cereja no bolo é Liminha, ex-baixista dos Mutantes e lendário produtor de gigantes da música brasileira, inclusive do Kid Abelha. Além da direção musical, ele assume o violão. Os demais parceiros são Gustavo Camardella (violão e vocal), Pedro Dias (baixo e vocal), Gê Fonseca (teclados e vocal) e Adal Fonseca (bateria).

– Quando lancei minha carreira solo, trabalhei com outros grandes produtores, como Guto Graça Mello e Paul Ralphes. Ganhei prêmios e reconhecimento. A retomada da relação com o Liminha veio bem mais tarde, quando ele voltou a morar no Brasil e nos tornamos parceiros de composições, como no disco *Transbordada* (2014). Dali em diante, nossa amizade se fortaleceu, e ele tem sido um fantástico diretor musical que adora estar na estrada comigo, tocando, o que dá a esse show um toque luxuoso – diz.

"Hitmaker"

Batizado de *Amorosa* para exaltar a relação de afeto com o público ao longo de quatro décadas e como referência ao disco *Amoroso* (1977), de João Gilberto, que ela ouviu várias vezes na pandemia, o show presenteia os fãs com repertório repleto de canções que marcaram os anos 1980, 1990 e 2000, como *Lágrimas e Chuva*, *Como Eu Quero* e *Nada Sei*. Também traz composições mais lado B e homenagens a cantores que fazem parte da identidade artística de Paula, como Rita Lee, em quem se inspirou para ser muito mais do que uma graciosa e irreverente cantora à frente de uma banda de homens, mas uma exímia *hitmaker*, como ela gosta de se definir.

– Nunca aceitei barreiras, preferi seguir em frente, evoluir, aprender. Comecei a estudar violão com 58 anos! Quis ter voz na música e usei a minha voz e a minha inteligência para isso. Talvez seja essa a minha maior contribuição no sentido político, feminista. Quer fazer? Faça. Será difícil, mas vai valer a pena.

Aos 62 anos, Paula não vê mais graça em comentar o fato de seguir bonita mesmo com o avanço da idade, constatação que mídia e público sempre gostaram de fazer.

– Francamente, acho esse questionamento bem chatinho. Tenho 40 anos de carreira de sucesso, sou produtora, fiz e gravei centenas de músicas e vídeos, sou letrista. Fiz duas faculdades, falo cinco línguas. Tenho um pouco mais de assunto do que idade ou beleza.



Artista sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna às 21h



ENTREVISTA

EMICIDA cantor e compositor

“Minha relação com o público cresceu”



WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Emicida volta a Porto Alegre neste sábado com a turnê AmarElo – A Gira Final, *despedida da turnê do álbum lançado em 2019. O rapper sobe ao palco do Pepsi On Stage (Av. Severo Dullius, 1.995) com abertura do DJ Nyack e do rapper Zudizilla, em evento previsto para começar às 20h30min* (veja detalhes no roteiro da página 6). *Em entrevista a Zero Hora, Emicida falou sobre o show (leia versão ampliada em gzh.rs/musicazh).*

O que diferencia o show da turnê *A Gira Final* para a turnê do *AmarElo* que você trouxe a Porto Alegre no ano passado?

Na experiência que levamos no ano passado, tínhamos uma banda menor. Desta vez, estamos indo com estrutura completa para Porto Alegre e com aumento da setlist. É um show um pouco maior, com a releitura de algumas coisas de uma maneira um pouco mais intensa e visceral. O que fizemos no ano passado no Araújo Vianna foi muito legal, um espetáculo emocionante. Agora temos a oportunidade de levar naipe de metais. É um show que está arrepiante. Fizemos Belo Horizonte e foi emocionante do começo ao fim. Porto Alegre será parecido, sobretudo tenho uma relação afetiva de ter um público ávido pela minha música.

Pelo que vi na setlist de Belo Horizonte, há um momento em que você referencia Pixinguinha e Cartola. Também há uma recitação do poema *Súplica*, de Noémia de Sousa. Que papéis cumprem esses tributos?

Estou correndo atrás de um Lupicínio Rodrigues para Porto Alegre, tá? (*risos*). A música contemporânea do Brasil não é filha de chocadeira. Tem pai e mãe. Acho que, às vezes, iludidos pelo discurso de “fulano tem milhões ou bilhões de *views* e *likes*”, esquecemos de refletir sobre o caminho que nos trouxe até aqui. O que eu faço é tentar apresentar à plateia os ingredientes que compõem um raciocínio que vai culminar num Emicida. Acaba sendo um momento bonito: quem é mais velho se emociona pelo valor afetivo; quem é mais novo acaba sendo apresentado a uma nova referência.

Passados quase cinco anos desde o lançamento do álbum *AmarElo*, hoje que balanço você faz dessa fase?

Minha relação com o público cresceu e foi para outro nível. Se em 2019 parecia que a gente estava no meio de uma batalha para solidificar uma trajetória, parece que hoje temos uma plateia grande que está com uma capacidade maior de compreender o que é o meu projeto artístico. Isso faz com que a gente esteja mais junto.

Em sua vinda a Porto Alegre em 2023, repercutiu seu almoço no restaurante Tudo pelo Social. E, depois, a visita à Sorveteria Joia. Como são suas experiências na cidade?

Mano, não só na Capital, mas nas vezes em que fomos tocar em cidades do interior do Estado, somos apaixonados por café colonial (*risos*). Acho que na primeira vez em que fui a Porto Alegre, fui levado ao Tudo pelo Social. Por ter essa memória afetiva, sempre que visito a cidade e tenho tempo, almoço por lá. À medida que retornamos, fazemos amigos. Assim como tenho o Rafuagi e, agora, a Cristal. E eles vão me mostrando coisas. Porto Alegre tem opções muito legais, lojas de discos, uma rapaziada dos quadrinhos. Há muita troca de ideias. Isso me faz ter uma paixão muito grande pela cidade, sempre volto com muita coisa na cabeça.



RONALDO GUTIERREZ, DIVULGAÇÃO

PEÇA ADAPTA OBRA DE AUGUSTO CURY

Marcando o retorno do ator Kadu Moliterno aos palcos, a peça *O Futuro da Humanidade* – adaptada da obra homônima de Augusto Cury – estreia na Capital neste **sábado**, às 20h, no Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787).

A trama mostra a história de Marco Polo, um jovem psiquiatra idealista que se rebela contra os métodos de tratamento baseados no uso de psicotrópicos e que negligenciam as particularidades mentais de cada indivíduo. Ao mesmo tempo, o personagem busca o amor de uma mulher insegura que esconde um segredo. Assim, o espetáculo aborda temas como depressão, ansiedade e a importância da psicoterapia.

Dirigido por Rogério Fabiano, o elenco também conta com Pedro Pilar, Guilherme Uzeda, Thalita Drodowsky, Silvana França e Rodrigo Banks.

Os ingressos custam a partir de R$ 63 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) ou R$ 90 (inteiro), pela plataforma Sympla.

ENCONTRO ESPECIAL

O trio Metá Metá e o compositor Douglas Germano sobem juntos ao palco do Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300), na Capital, para duas noites de shows. No **sábado**, será às 22h, e no **domingo**, às 20h. Os ingressos estão esgotados.

O Metá Metá é formado por Juçara Marçal (voz), Thiago França (saxofone) e Kiko Dinucci (guitarra). Já Douglas Germano é compositor desde 1986. No repertório, serão contempladas canções da banda e do compositor.

OSPA TOCA FRANCESES

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) executa obras de três mestres franceses – Ravel, Saint-Saëns e Berlioz – neste **sábado**, às 17h, na Casa da Ospa no Centro Administrativo do Estado (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. Com regência do espanhol José María Moreno (*foto*), o concerto *Sinfonia Fantástica* (referência à obra de Berlioz que estará no programa) terá também o violinista francês Régis Pasquier. Os ingressos custam a partir de R$ 20 (solidário) ou R$ 35 (inteiro), pelo Sympla.


FLANEY GONZALEZ, DIVULGAÇÃO

ANA CASTELA

Fenômeno de popularidade no Brasil, a estrela do agro pop Ana Castela – a Boiadeira, como é carinhosamente conhecida – canta neste **sábado**, no Parque de Exposições Assis Brasil (BR-116, Km 13), em **Esteio**.

A abertura dos portões ocorre às 18h, e no line-up estão confirmados também Luiza Barbosa e Thomas Machado (ex-participantes do *The Voice Kids*), além do DJ Dhiego Correa.

Os ingressos custam R$ 160 (Front Stage – Pipoco), R$ 500 (Camarote Open Bar) e R$ 700 (On Stage All Inclusive) em agroplayingressos.com.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

O SABOR DA VIDA
Drama, 14 anos. França, 2023, 135 min. Filme retrata romance entre cozinheira e famoso gourmet.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h) | **GNC Moinhos** 2 (21h20)

ESTREIAS

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 12 anos. EUA, 2024, 118 min. Jovem descobre conspiração envolvendo o Anticristo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 2 (14h15, 17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 6 (16h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h10, 16h40, 19h) | **GNC Iguatemi** 2 (14h15, 19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h50) | **Espaço Bourbon Country** 6 (20h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h20) | **GNC Iguatemi** 2 (16h40, 21h35)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 5 (13h20, 16h, 18h40, 21h15) | **Cinemark Wallig** 5 (15h, 17h35, 20h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (13h15, 16h, 18h45, 21h50) | **Cinemark Wallig** 4 (21h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (12h20, 15h, 17h40, 20h15) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 16h30, 19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (11h45, 15h, 18h, 20h35) | **Cinemark Wallig** 4 (20h20)

DOMINGO À NOITE
Drama, livre. Brasil, 2022, 88 min. Casal descobre doença de Alzheimer.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (16h10)

MORTE, VIDA E SORTE
Drama, 14 anos. Brasil, 2024, 101min. Jovens buscam realizar seus sonhos.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (19h)

O HOMEM DOS SONHOS
Comédia, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Homem começa a ser visto por estranhos nos sonhos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (18h20, 20h20) | **GNC Moinhos** 2 (16h15) | **GNC Moinhos** 3 (19h15)

UMA FAMÍLIA FELIZ
Drama, 16 anos. Brasil, 2024, 116 min. Família é abalada após mãe ser acusada de machucar as crianças.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 20h) | **Sala Paulo Amorim** (19h15)
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (17h, 20h)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (17h30, 20h15)

UMA PROVA DE CORAGEM
Aventura, 12 anos. EUA, 2024, 107 min. Corredor adota cão de rua.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h45, 21h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h15, 18h45, 21h10) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h10, 15h15) | **GNC Iguatemi** 3 (13h10, 17h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (18h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h40) | **GNC Moinhos** 2 (14h10) | **GNC Moinhos** 3 (21h30) | **GNC Moinhos** 4 (16h50) | **GNC Iguatemi** 3 (15h20, 19h40)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (21h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h20) | **Cinemark Wallig** 2 (13h45, 16h15, 21h30)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (12h45, 15h45, 18h30, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (20h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (16h20) | **Cinemark Wallig** 2 (13h15, 15h45, 21h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 3 (12h, 14h45, 17h15, 19h45)

EM CARTAZ

A MATRIARCA
Drama, 16 anos. Nova Zelândia, 2021, 94min. Correspondente de guerra aposentada conhece o neto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h15)

ANATOMIA DE UMA QUEDA
Drama, 14 anos. França, 2023, 151 min. Mulher se torna suspeita pela morte do marido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h, 21h10)

DIAS PERFEITOS
Drama, 14 anos. Japão e Alemanha, 2023, 125 min. Homem que trabalha limpando banheiros lida com o passado.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h20) | **GNC Moinhos** 3 (14h20)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h45)

DOIS É DEMAIS EM ORLANDO
Comédia, livre. Brasil, 2022, 104 min. Homem viaja de férias com o filho da chefe.
SÁBADO E DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 4 (13h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (14h20) | **GNC Iguatemi** 1 (13h20, 15h25)
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (12h20) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h40, 19h45) | **Cinemark Wallig** 2 (18h45) | **Cinemark Wallig** 3 (14h15)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (12h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h40, 18h45) | **Cinemark Wallig** 2 (18h30) | **Cinemark Wallig** 3 (13h)

[illegible]
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 90 min. Mãe sofre com a saída do último filho de casa.
SÁBADO
Cinemark Barra 8 (14h45) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h20) | **Cinemark Wallig** 1 (15h10)
DOMINGO
Cinemark Barra 8 (15h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (12h, 14h20) | **Cinemark Wallig** 1 (15h30)

DUNA: PARTE 2
Ficção científica, 14 anos. EUA, 2024, 191 min. Jovem busca vingança pela morte do pai.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h30) | **GNC Iguatemi** 5 (21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (18h40)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (21h)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (20h)

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 115 min. Kong e Godzila se unem contra ameaça.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (13h40) | **Cineflix Total** 5 (15h40, 18h20, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h50, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h50) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 19h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 1 (13h, 15h40, 18h15, 20h50) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h10) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h20) | **GNC Iguatemi** 1 (19h45) | **GNC Iguatemi** 4 (16h20, 21h15)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (12h25, 15h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h10, 15h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (21h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (20h30) | **Cinemark Wallig** 3 (17h, 20h45)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (18h, 20h45) | **Cinemark Ipiranga** 1 (18h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h15, 21h50) | **Cinemark Wallig** 8 (13h, 15h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (19h15) | **Cinemark Wallig** 8 (18h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (11h30, 14h15) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h10, 14h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (20h30) | **Cinemark Wallig** 3 (16h15, 18h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h, 19h35) | **Cinemark Ipiranga** 1 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (12h50, 15h30, 20h50) | **Cinemark Wallig** 8 (12h, 14h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (18h15) | **Cinemark Wallig** 8 (17h20)

INSTINTO MATERNO
Drama, 14 anos. EUA, 2023, 94 min. As vidas de duas amigas são afetadas por acidente.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (17h) | **GNC Moinhos** 4 (18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (21h45)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (17h45, 20h30)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (19h, 21h15)

JANGO NO EXÍLIO
Documentário, 14 anos. A vida do ex-presidente durante o exílio.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h45)

KUNG FU PANDA 4
Animação, 10 anos. EUA e China, 2024, 94 min. Po precisa treinar um novo Dragão Guerreiro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h20, 18h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h30, 15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30) | **GNC Moinhos** 4 (14h30) | **GNC Iguatemi** 5 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h10) | **Cinemark Barra** 2 (17h30, 19h45)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (13h, 15h15) | **Cinemark Barra** 6 (12h15, 14h30, 16h45, 19h, 21h15) | **Cinemark Ipiranga** 2 (12h50, 15h, 19h20) | **Cinemark Wallig** 1 (13h) | **Cinemark Wallig** 4 (14h30, 19h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (17h30, 19h45) | **Cinemark Ipiranga** 2 (17h10) | **Cinemark Wallig** 4 (16h45)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (12h15, 14h30) | **Cinemark Barra** 6 (11h15, 13h30, 15h40, 17h50, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (11h50, 14h, 16h20) | **Cinemark Wallig** 1 (12h45) | **Cinemark Wallig** 4 (13h45, 18h10)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 2 (16h40, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (16h10) | **Cinemark Wallig** 4 (16h)

LUPICÍNIO RODRIGUES - CONFISSÕES DE UM SOFREDOR
Documentário, 10 anos. Brasil, 2022, 96 min. História do sambista.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (16h)

NADA SERÁ COMO ANTES - A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA
Documentário, 10 anos. Brasil, 2023, 78 min. Filme sobre os artistas mineiros.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (18h30) | **Sala Eduardo Hirtz** (19h40)

OS FAROFEIROS 2
Comédia, 12 anos. Brasil, 2022, 105 min. Amigos levam suas famílias à Bahia.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Praia de Belas 4 (16h, 18h50) | **GNC Iguatemi** 1 (17h40, 22h)
SÁBADO
Cinemark Barra 2 (22h)
DOMINGO
Cinemark Barra 2 (21h)

O MENINO E A GARÇA
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 124 min. Jovem se muda para o campo após perder a mãe.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

POBRES CRIATURAS
Ficção científica, 18 anos. EUA, 2024, 140 min. Jovem é trazida de volta à vida por um cientista.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (18h35)

SAUDOSA MALOCA
Drama, 14 anos. Brasil, 2023, 90min. Adoniran Barbosa conta histórias de São Paulo.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h) | **Sala Paulo Amorim** (17h)

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS - 4ª TEMPORADA, EPISÓDIOS 1 E 2
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 141 min. Série mostra a vida de Jesus.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h15, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (13h15)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 6 (16h)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (14h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h30) | **Cinemark Wallig** 3 (17h20, 20h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (16h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (16h30, 19h30) | **Cinemark Wallig** 1 (17h40, 20h45)

TUDO OU NADA
Drama, 14 anos. França, 2023, 112min. Mãe tenta recuperar a guarda do filho.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (16h40)

UM CERTO CINEMA GAÚCHO DE PORTO ALEGRE
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 129 min. Filme reflete sobre três gerações do cinema.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h30)

UMA VIDA - A HISTÓRIA DE NICHOLAS WINTON
Drama, 12 anos. Reino Unido, 2023, 108 min. Homem salva crianças do Holocausto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (19h) | **GNC Moinhos** 3 (16h45) | **GNC Moinhos** 4 (20h50)

ESPECIAL

CINEMATECA CAPITÓLIO
Sábado, às 15h: *Bizarros Peixes das Fossas Abissais*; às 17h: *As Aventuras Amorosas de um Padeiro*; às 19h: *O Dia que te Conheci*. **Domingo**, às 15h: *Bizarros Peixes das Fossas Abissais*; às 17h: *Sagrada Família*; às 18h30: *Mulher da Rua*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Espaço Bourbon Country 3: **sábado**, às 10h15, *Nada Será Como Antes - A Música do Clube da Esquina*.

SESSÃO NOSTALGIA
Sala Paulo Amorim: **domingo**, às 14h, *Cães de Aluguel*.


Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

EVENTOS

MÚSICA

CARLOS HAHN
Músico apresenta show de lançamento do single *Kaingang*.
Espaço Cultural Maria Maria (Rua Fernando Machado, 464). **Sábado,** 20h.

CARMEN
Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul abre a temporada 2024 com montagem da ópera de Bizet.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado,** às 20h, e **domingo,** às 18h.

CLÁSSICOS DO ROCK GAÚCHO
Orquestra de Câmara da Ulbra recebe estrelas do rock gaúcho.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 50 (alta lateral), R$ 70 (pista lateral em pé) e R$ 80 (alta central e baixa lateral), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo,** às 19h.

EMICIDA
Rapper apresenta show do álbum *Amarelo*.
Pepsi On Stage (Av. Severo Dullius, 1.995). Ingressos a R$ 200 (pista), R$ 240 (pista premium) e R$ 250 (mezanino), via ticketmaster.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e até três acompanhantes têm 50% de desconto. **Sábado,** às 20h30.

GIOVANI CIDREIRA + GĀTHĀ
Artistas apresentam espetáculo musical com performances cênicas no projeto Frequências Sonoras.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos esgotados. **Sábado,** às 19h.

MARCELO DELACROIX
Músico apresenta o show *No Tempo Presente*, com canções inéditas.
Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado,** às 18h.

PAULA TOLLER
Cantora apresenta a turnê *Amorosa*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 200 (alta lateral) e R$ 240 (alta central), via eventim.com.br, com taxas. **Sábado,** às 21h.

ESPETÁCULOS

ADOLESCER
Peça aborda temas do cotidiano dos jovens.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 40 (camarote), R$ 50 (mezanino) e R$ 90 (plateia alta e plateia baixa). **Domingo,** às 18h.

ALLAN KARDEC – UM OLHAR PARA A ETERNIDADE
Espetáculo teatral aborda a doutrina espírita.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 60 (banco extra, galeria mezanino e galeria alta), R$ 80 (plateia alta) e R$ 120 (camarote e plateia baixa), via uhuu.com, com taxas. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e acompanhante. **Sábado**, às 21h.

BRASILERÍAS
Grupo paraibano de dança e música flamenca Mosayco é atração do projeto Sonoridades.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos gratuitos com retirada pela plataforma Sympla. **Domingo,** às 17h.

DEZOITO ESTAÇÕES DE OUTONO
Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama realizam estreia nacional do espetáculo de dança-teatro butoh.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Sábado,** às 16h.

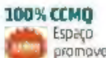
O FUTURO DA HUMANIDADE
Peça sobre psiquiatra idealista baseada na obra de Augusto Cury.
Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 90 (mezanino), R$ 110 (plateia alta) e R$ 130 (plateia baixa), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. **Sábado,** às 20h.

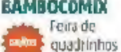
[illegible] E PUDINS
Peça dirigida por Luciano Alabarse adapta os textos *Shopping and Fucking*, de Mark Ravenhill, e *Johnny, Você Me Amaria se o Meu Fosse Maior*, de Brontez Purnell.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Sextas e sábados**, às 20h, e **domingos**, às 19h. Até 28/4.

LIVRO

CORRER NA CHUVA
Lançamento do romance de Cristiano Fretta.
Chalé da Praça XV (Praça Quinze de Novembro, s/nº). **Sábado,** às 18h.

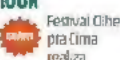
EVENTOS

100% CCMQ

Espaço promove Flash Mob Cultural para celebrar 100 mil seguidores no Instagram.
Travessa dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Sábado,** às 10h.

BAMBOCOMIX

Feira de quadrinhos e arte impressa.
Livraria Bamboletras (Av. Venâncio Aires, 113). **Sábado,** das 14h às 19h.

FEIRA LITERÁRIA BPE + CULTURA

Evento sobre livros, música, arte e gastronomia.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). **Sábado,** das 12h às 18h.

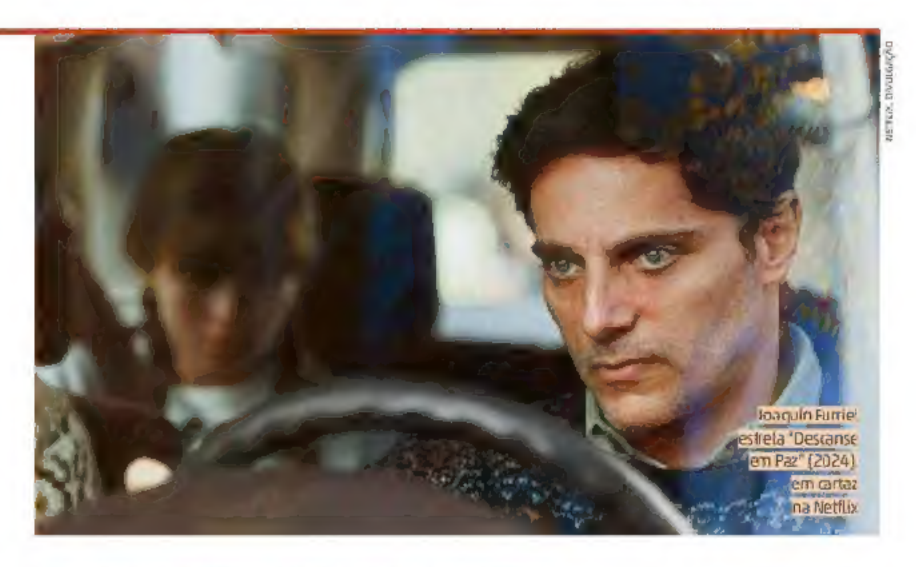
FREE WALKING TOUR

Festival Olhe pra Cima realiza caminhada pelas intervenções artísticas da Capital.
Saída da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos esgotados. **Sábado,** às 15h.



PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Joaquín Furriel estrela "Descanse em Paz" (2024), em cartaz na Netflix

O QUE VOCÊ FARIA?

Desta vez, a sinopse da Netflix é perfeita: conta o suficiente para filiar *Descanse em Paz* (*Descansar en Paz*, 2024) a um tipo de filme que joga o espectador contra a parede, forçando-o a se colocar no lugar do protagonista, mas não revela demais da trama, mantendo em segredo a guinada e o desenvolvimento posterior desta mistura argentina de drama e suspense.

Dito isso, convém alertar: para justificar por que gostei tanto, haverá spoilers neste texto.

Descanse em Paz é o sexto longa do cineasta argentino Sebastián Borensztein, de *Um Conto Chinês* (2011), *Kóblic* (2016) e *A Odisseia dos Tontos* (2019), todos estrelados por Ricardo Darín. Aqui, ele escala no papel principal Joaquín Furriel, ator premiado por *O Patrão: Radiografia de um Crime* (2014), de Sebastián Schindel (*leia ao lado*).

Envolvente do início ao fim (a duração inferior a duas horas contribui), a história começa em 1994. Sergio Dayán, o protagonista, está comprando uma joia para o bat mitzvah da filha mais velha, Florencia. O cartão de crédito é recusado, então ele paga em "efectivo".

Logo descobrimos que esse amoroso marido e pai de família está atolado em dívidas: atrasou os salários dos empregados na fábrica, as mensalidades escolares, as prestações de um empréstimo. Esse é o débito que mais o preocupa, pois o agiota encarnado por Gabriel Goity (o advogado crápula da série *Meu Querido Zelador*) ameaçou de violência contra a esposa, Estela (Griselda Siciliani, de *Bardo*), Florencia e o filho caçula, Matías.

Qual é a saída? (Reforço o aviso sobre spoilers.)

É aí que a ficção se cruza com a realidade. A solução encontrada por Sergio é forjar a própria morte, de modo que o polpudo seguro de vida garanta o futuro da família. Ele desparece de Buenos Aires na esteira do ataque terrorista de 18 de julho de 1994 contra a Associação Mutual Israelita Argentina, a AMIA, que matou 85 pessoas.

Sergio vai recomeçar do zero no Paraguai – é o país onde, em 2001, foi encontrado Patricio Irala, a suposta 86ª vítima do atentado, em um caso de fraude para que sua esposa recebesse indenização. Mas *Descanse em Paz* não está interessado em questões criminais ou judicais. Foca na angústia do protagonista, no coração vazio do morto-vivo, cada vez mais confrontado pela saudade da família.

Amparado pelo elenco, pela sóbria direção de fotografia, pela paciencioisa montagem e pela melancólica trilha, Borensztein nos põe na pele de Sergio enquanto ele tem de lidar com seus sentimentos conflitantes: o amor, o arrependimento, a busca por redenção. Mas sabemos algo que ele não conhece por inteiro (**cumpre repetir o alerta sobre spoilers**): Estela, Florencia e Matías igualmente recomeçaram suas vidas, agora justamente com Hugo Brenner, o agiota.

Parece claro para quem devemos "torcer", mas o filme tem a delicadeza de complicar as coisas, evitando o maniqueísmo: Hugo mostra-se ele também um marido e um pai amoroso e amado, Hugo mostra-se ele também disposto a tudo para proteger sua família.

E agora, o que Sergio deve fazer? Ressurgir, virando de ponta-cabeça aquela nova configuração familiar? Ou assistir a tudo como um voyeur, uma sombra, um fantasma?

O desfecho do filme pode frustrar espectadores que desejavam algo mais catártico ou até feliz, mas o rumo tomado por Sergio é coerente para com seu personagem. Às vezes, não há volta: somos condenados a nadar no mar que nossas lágrimas formam.

GZH
Confira todas as colunas em
gzh.com.br/ticianoosorio

13 FILMES ARGENTINOS PARA VER NO STREAMING

AMAZON PRIME VIDEO, DIVULGAÇÃO

"Argentina, 1985" disputou o Oscar internacional em 2023

1) A HISTÓRIA OFICIAL (1985)
• **De Luis Puenzo.** Primeiro filme argentino a ganhar o Oscar internacional, retrata a vida de uma professora de história (Norma Aleandro) que, após o final do regime militar, tenta descobrir quem é a mãe biológica de sua filha adotada. **(Netflix)**

2) CAVALOS SELVAGENS (1995)
• **De Marcelo Piñeyro.** Idoso (Héctor Alterio) invade um banco com a intenção de pegar suas economias que foram apossadas pela instituição financeira. Armado, ele foge com um funcionário (Leonardo Sbaraglia) na posição de refém em jornada até a Patagônia. **(Netflix)**

3) NOVE RAINHAS (2000)
• **De Fabián Bielinsky.** Ricardo Darín interpreta um pequeno vigarista que se une a outro picareta (Gastón Pauls) para um golpe milionário que envolve uma série de selos falsificados. Difícil saber quem está enganando quem neste filme que equilibra tensão, humor, drama e um comentário sobre a crônica crise econômica na Argentina. **(Star+)**



4) O PÂNTANO (2001)
• **De Lucrecia Martel.** Premiado nos festivais de Berlim e Havana, observa a alienação da classe média argentina ao retratar uma temporada de verão em Salta, província próxima à fronteira com a Bolívia. Em uma casa, vive o clã da matriarca Mecha (Graciela Borges), que bebe constantemente; na outra, sua prima, Tali (Mercedes Morán). Os filhos de ambas alternam-se entre brincadeiras com armas de fogo e facões, insinuações sexuais e provocações mútuas. **(MUBI)**

5) O ABRAÇO PARTIDO (2004)
• **De Daniel Burman.** Vencedor do Urso de Prata e do troféu de melhor ator no Festival de Berlim, tem como protagonista um jovem judeu de Buenos Aires. Sua vontade de deixar para trás o trabalho na lojinha de lingeries da mãe e viajar à Europa entra em conflito com o desejo de saber mais sobre o pai, que abandonou a família para lutar por Israel na Guerra do Yom Kippur, em 1973. **(Amazon Prime Video)**

6) XXY (2007)
• **De Lucía Puenzo.** Drama sobre uma jovem intersexual (Inés Efron) criada como garota. Na adolescência, ao explorar sua sexualidade, ela depara tanto com hostilidade quanto com compaixão. Ganhou quatro prêmios no Festival de Cannes e tem no elenco Ricardo Darín. **(Netflix)**

7) O SEGREDO DOS SEUS OLHOS (2009)
• **De Juan José Campanella.** Nesta mistura de policial noir, drama político e romance premiada com o Oscar internacional, Ricardo Darín encarna um oficial de justiça aposentado que resolve escrever um livro sobre um crime que investigou na década de 1970: o estupro e o assassinato de uma jovem e bela mulher. **(Prime Video e Star+)**

8) MEDIANERAS (2011)
• **De Gustavo Taretto.** Martín (Javier Drolas) e Mariana (Pilar López de Ayala) são vizinhos em Buenos Aires, mas é na internet que se encontram e compartilham emoções. **(MUBI)**

9) O PATRÃO: RADIOGRAFIA DE UM CRIME (2014)
• **De Sebastián Schindel.** Baseado em fatos, registra o calvário do humilde e analfabeto Hermógenes (Joaquín Furriel), que assassinou o dono do açougue do qual era gerente. **(Netflix)**

10) RELATOS SELVAGENS (2014)
• **De Damián Szifron.** Indicada ao Oscar internacional, a comédia sinistra apresenta seis episódios. Em um deles, Ricardo Darín é um engenheiro especializado em implosões que explode diante da burocracia e do descaso dos serviços públicos. **(Max)**

11) O CLÃ (2015)
• **De Pablo Trapero.** Entre 1982 e 1985, a aparentemente pacata família Puccio sequestrou empresários em troca de resgates milionários. Guillermo Francella encarna o patriarca, que antes fazia o mesmo tipo de serviço a mando da ditadura militar. **(Star+)**

12) O CIDADÃO ILUSTRE (2016)
• **De Gastón Duprat e Mariano Cohn.** A comédia dramática valeu a Oscar Martínez a Copa Volpi de melhor ator no Festival de Veneza. Ele interpreta um escritor argentino que recebeu o Prêmio Nobel e agora, após muitos anos, vai visitar a cidadezinha onde nasceu e que retratou com olhar crítico em suas obras. **(Google Play e YouTube)**

13) ARGENTINA, 1985 (2022)
• **De Santiago Mitre.** Estrelado por Ricardo Darín, concorreu ao Oscar de melhor filme internacional ao ficcionalizar o julgamento dos horrores cometidos durante a ditadura militar argentina, entre 1976 e 1983. **(Amazon Prime Video)**



TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
04:45 Corujão II - Todo Mundo Tem um Plano
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:40 Caldeirão com Mion
16:30 Futebol - Grêmio X Juventude
18:40 Elas por Elas
19:25 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Big Brother Brasil 24
23:10 Altas Horas
01:40 Viva Salvador - Melhores Momentos
02:10 Supercine - Viagem a Darjeeling

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta
22:30 Super Tela
00:30 Chicago Med
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Programação Iurd

4 PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Prog. Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
13:30 Campeonato Alemão/Bundesliga - Borussia Dortmund x VFB Stuttgart
15:30 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral 2024
19:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Prog. Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Lucas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa
15:45 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 TV Brasil Animada
07:15 Zoopedia
07:30 As Microaventuras de Tito e Muda
07:45 Prata e Capitano
08:45 Tuca, o Mestre Cuca
08:00 Galinha Pintadinha Mini
08:15 Thiago e Ísis
08:30 A Rainha e o Urso
08:45 Além da Lenda
09:00 Julio e Verne
09:15 Gemini 8
09:30 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:45 Tuca, o Mestre Cuca
10:00 Musicópolis
10:15 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:50 Lab. Ampliado Tá On
11:00 Boris e Rufus, Minha Casa, Nosso Mundo
11:50 Detetives do Prédio Azul
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop
13:00 Sobre Nós
13:30 Se Avexe Não
14:00 Sessão de Cinema
16:00 Ilha dos Macacos
17:00 Imensidão Azul
18:00 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil
19:30 D.R. com Demori
20:00 Um Milagre
21:00 Santos Dumont
22:00 Sessão de Cinema

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Os Chocolix
06:30 Os Chocolix
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Brasil Sm Foco
08:00 O Diário de Mika
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 O Rio Grande que Dá Certo - Reprise
11:00 Band Entrevista
11:30 Melhor do UFC
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
15:00 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist - 8ª Temporada
23:00 UFC Fight Night
01:30 Fórmula 1 - Ao Vivo

48 ULBRA TV
04:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 As Aventuras de Lilia, A Coala
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:50 Momento Miados & Latidos
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal no Zoo
11:50 Quintal da Cultura
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Martin Manhã
14:00 Vera e o Reino do Arco-Íris
14:30 Boris e Rufus
14:45 Campeonato Paulista de Futebol Oeste FC x São José EC - Ao Vivo
16:45 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Irmão do Jorel
19:15 Shaun, o Carneiro
19:45 Cultura Livre
20:30 Guardiões do Mar
20:50 Quanto Mais Cedo, Maior
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico
22:30 Clássicos
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

DOMINGO

12 RBS TV
04:30 Corujão I - Cine Holliúdy
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:15 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:45 Magnum P.I.
13:35 Temperatura Máxima - Shazam!
15:40 The Masked Singer Brasil
17:25 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 24
00:30 Domingo Maior - Esquadrão Suicida
02:15 Cinemaço - Rocky V

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Pica Pau
12:30 Todo Mundo Odeia o Chris
14:15 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Programação Iurd

4 PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Conferência Geral 2024
15:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 Conferência Geral 2024
19:00 Geral do Povo
22:00 João Kleber Show
00:00 Mega Senha - Reprise
01:10 A Hora do Zap
02:10 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Domingo Sério
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Tepador
10:15 Mosbahi
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
15:15 Eliana
19:15 Roda a Roda Jequiti
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:15 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
10:00 Van Filosofia
10:30 Alimentando a Alma
11:00 Natureza Feminina
11:30 Canto e Sabor do Brasil
12:30 Samba na Gamboa
13:30 Mashup à Brasileira
14:00 Sessão de Cinema
15:50 Campeonato Baiano 2024 - Bahia x Vitória
18:30 Brasil Visto de Cima
19:00 Observatório Tecine RS
19:30 Nos Caminhos dos Viajantes
20:00 Cantos do Sul da Terra
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 D.R. com Demori
23:30 Paralelos
00:00 Partituras

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Os Chocolix
06:30 Os Chocolix
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma, Futebol Brasileiro
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
12:20 Porsche Cup
13:45 Show do Esporte
16:50 Campeonato Carioca - Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Apito Final
00:00 Canal Livre
01:00 Nascar Cup Series - Compacto
02:00 Linha de Combate - Reapresentação
02:50 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Saúde Brasil
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque da Vida
09:00 Balaio
10:00 Agrocultura
10:30 Asas e Histórias
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Professor Merino Responde
12:15 Campeonato Alemão (Bundesliga)
14:45 UEFA Europa League Revista - Inédito
15:45 Campeonato Goiano de Futebol (Goianão) - Ao Vivo
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Gre-Nal na TV
23:30 Cinecult - Acima das Nuvens
01:15 Futurando
01:45 Camarote 21

NOVELAS

SÁBADO

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h40min
Adelaide e Giovanni se emocionam ao se conhecerem. Sérgio tem alta do hospital, e Helena planeja fugir do país com o pai. Tony consegue hackear o telefone de Roberto. Lara e Mário descobrem provas de que Roberto esteve com Átila na noite de sua morte. Fagundes delata todos os crimes cometidos com Sérgio e Helena. Rico decide convocar Sérgio para uma acareação. Helena e Sérgio fogem. Helena desiste de fugir com Sérgio.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min
Lupita se sensibiliza com o abraço de Júpiter. Luca decide fazer um ensaio fotográfico com Electra. Jéssica afirma a Chantal que voltará com Luca. Paulina gosta quando Brenda diz que tentará se aproximar da namorada do ex-marido. Tom fala para Vênus que encontrou o homem que foi preso pela morte de Pedro. Catarina reage mal ao saber que Vênus suspeita de que Pedro tenha sido assassinado. Luca prepara uma surpresa para Electra. Elisa procura Lupita.

RENASCER
RBS TV, 21h20min
Bento fica tenso ao pensar em como contar a José Inocêncio que negociou a venda de sua safra de cacau com Egídio. Tião Galinha estranha o desespero de Joana em querer deixar a fazenda de Egídio. Bento tenta explicar a Egídio que não tem como entregar o cacau que lhe vendeu, e acaba sofrendo uma ameaça do coronel. José Inocêncio sugere que Sandra volte para a casa de Egídio, com medo de que algo ruim aconteça. Egídio não aceita a volta de Sandra.

SEGUNDA

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h30min
Sérgio pede que Maninha o alerte caso tenha notícias de Helena. Roberto não se conforma com o sumiço de Vilma. Rico e Érica conseguem capturar os agiotas que ameaçavam Wagner. Carol convida Natália para morar com ela. Adelaide mostra a Giovanni lembranças de sua mãe biológica. Carol é homenageada por seu trabalho na universidade. Mário tenta descobrir o paradeiro de Vilma. Helena sequestra Ísis.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min
Vênus fica perturbada com as insinuações de Brenda sobre Tom. Elisa questiona Lupita sobre o testamento de Frida. Marieta comenta com Vênus que se incomoda com Brenda. Vênus decide chamar os irmãos para ajudar Chicão na obra da Galeria Mancini. Hans exige que Lupita espione os primos. Vênus prepara uma surpresa para Júpiter, Plutão, Andrômeda e Electra, que acabam brigando.

RENASCER
RBS TV, 21h20min
Tião Galinha está cismado com a tentativa do que ele acredita ter sido uma tentativa de roubarem a sua galinha. Joana avisa a Tião que não foram os filhos que mexeram na gaiola. Deocleciano pede a Morena para não contar a Ritinha que viu Eliana beijar Damião. Kika reage às novas mentiras contadas por Bento, que se dá conta de que perdeu a namorada para sempre. Buba confronta Venâncio com as mentiras que ele mesmo criou.

TERÇA

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h30min
Helena dopa a irmã. Marcos descobre que Helena não está com Sérgio e alerta Giovanni. Adriana se desespera com a possibilidade de Helena estar com Ísis. Helena arma para Ísis e simula que a jovem a atacou. Ísis é detida e liga para Giovanni. Helena comemora o sucesso de seu plano. Marcos e Sérgio procuram por Helena.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min
Vênus se enfurece com os irmãos. Murilo vê as fotos de Electra no computador de Luca e fica arrasado. Hans destrata Mila. Chantal tenta animar Murilo. Ramón tem uma ausência durante uma reunião. Vênus separa os irmãos em duplas para ajudar nas obras da Galeria Mancini. Tom avisa a Vênus que descobriu o paradeiro de Nilton Correia. Chicão leva Andrômeda para um estádio de futebol. Elisa procura Júpiter. Vênus fala para Leda sobre suas suspeitas.

RENASCER
RBS TV, 21h20min
João Pedro resiste à tentação de Mariana, que ameaça deixar José Inocêncio. Dona Patroa resolve assumir a personagem de Joana e exige que Egídio faça o mesmo com Tião Galinha. José Inocêncio e Mariana discutem. Inácia tenta confortar Mariana. Mariana pede a Morena para ficar em sua casa por uns dias. Bento resolve se mudar para São Paulo, e avisa a Egídio que seu cacau está na fazenda do pai. Augusto agradece Lu.

QUARTA

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h05min
Os últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h15min
Leda passa mal, e Vênus se preocupa. Elisa volta com Júpiter. Andrômeda fica com ciúmes de Chicão. Júpiter mente para Elisa, e Plutão fica intrigado. Nicole se acidenta, e Plutão a leva para o hospital. Chantal avisa a Jéssica sobre o paradeiro de Luca. Chicão consola Andrômeda. Tom convida Vênus para sair com ele e seus filhos. Paulina pede para conversar com Pudim e Laurinha antes do encontro com a rival. Jéssica flagra Electra e Luca juntos.

RENASCER
RBS TV, 20h30min
Morena diz a João Pedro que Mariana sente ciúmes do afilhado. José Inocêncio não encontra o facão que fincou ao pé do jequitibá. José Inocêncio sonha com Maria Santa pedindo para trazer seus filhos de volta à fazenda e para perdoar Mariana. A imagem de Belarmino aparece para Mariana, que absorve todo o ódio que o avô sentia por José Inocêncio. João Pedro avisa a Mariana que nunca ficará com ela pelo respeito ao pai.

QUINTA

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h30min
Os últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min
Luca não deixa Electra enfrentar Jéssica. Murilo avisa a Vênus que a primeira audiência sobre os desvios feitos por Mathias foi marcada. Paulina se irrita por não conseguir influenciar os filhos. Andrômeda decide entrar em um concurso para impressionar Chicão. Catarina critica Vênus por querer investigar a morte de Pedro. Electra pergunta se Luca acredita em sua inocência. Jéssica procura Hans.

RENASCER
RBS TV, 21h20min
Eliana sugere que Mariana seja mais esperta caso queira conquistar as terras que eram de seu avô. Zinha percebe um clima entre Lu e José Augusto, que acompanha a professora na saída da escola. Egídio e José Inocêncio discutem no bar de Norberto após provocação do pai de Sandra.

SEXTA

ELAS POR ELAS
RBS TV, 18h30min
Os últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO
RBS TV, 19h45min
Jéssica faz uma proposta para Hans. Lupita pensa em ajudar Chantal a ficar com Murilo. Lulu se revolta ao ser questionada sobre Pedro por Vênus. Guto pede para Chicão ajudá-lo a conquistar Lupita. Lulu faz uma revelação sobre Nanda para Vênus. Nicole pede a Plutão para apresentá-la a Tom. Guto se irrita com a técnica que Chicão pretende usar com ele. Sem querer, Lupita sabota o jantar que preparou para Murilo e Chantal.

RENASCER
RBS TV, 21h20min
Eliana ensina estratégias para Mariana. As duas conversam, e Inácia estranha a proximidade das duas. Egídio comenta com Marçal que vai demitir funcionários da sua fazenda. Eliana bajula José Inocêncio. Lu chama a atenção de Zinha pela cena de ciúmes com José Augusto. Mariana resolve seguir as ideias de Eliana. Natasha, Janaína e Maitê, amigas de Buba, organizam uma festa surpresa para ela e contam com a ajuda de Teca.